

**PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Rafael Fonseca de Araújo

**Dimensões de variação dos *reality TV shows* norte-americanos: análise e
tipologia textual multidimensional**

Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

**SÃO PAULO
2023**

**Rafael Fonseca de Araújo
PUC-SP**

**Dimensões de variação dos *reality TV shows* norte-americanos: análise e
tipologia textual multidimensional**

Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Tese apresentada à Banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem sob orientação do Professor Doutor Antonio Paulo Berber Sardinha.

**SÃO PAULO
2023**

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese de doutorado, por processos fotocopiadores ou eletrônicos, desde que devidamente citada.

Assinatura:



Data: 18/01/2023

E-mail: prof.rafael_araujo@hotmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9072031469163340>

Fonseca de Araújo, Rafael

Dimensões de variação dos *reality TV shows* norte-americanos: Análise e tipologia textual multidimensional / Rafael Fonseca de Araújo – São Paulo: 2023. xvi + 186 p.

Orientador: Professor Doutor Antonio Paulo Berber Sardinha.
Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, São Paulo, 2023.

Área de Concentração: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem.

1. Análise multidimensional. 2. Linguística de *corpus*. 3. Reality TV shows. 4. Tipologia textual. 5. Variação linguística.

Rafael Fonseca de Araújo

Dimensões de variação dos *reality TV shows* norte-americanos: análise e tipologia textual multidimensional

Aprovado em ____/____/_____.

Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção de título de Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, sob a orientação do Prof. Dr. Antonio Paulo Berber Sardinha.

Banca Examinadora:

A presente tese de doutorado foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Processo n.º 88887.314268/2019-00.

Agradeço imensamente à CAPES pelo apoio recebido e por incentivar sempre a pesquisa acadêmica.

Ao meus pais, Maria José e Luiz Rafael, que com muita compreensão e empenho me ensinaram que com honestidade e perseverança podemos ir longe.

À Profa. Dra. Maria Claudia Nunes Delfino, sem a qual eu jamais teria entrado neste desafio e nunca me deixou sozinho ao longo de todos estes anos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente ao meu orientador, Prof. Dr. Tony Berber Sardinha. Muito obrigado por acreditar que eu fosse capaz de realizar esta pesquisa e pela confiança depositada em mim durante todos estes anos. Você nos inspira muito, não somente com sua inteligência sagaz, como também pela sua humildade e honestidade com que você conduz todas as suas designações, além da imensa paixão e dedicação que você demonstra em relação à academia, à Ciência e aos seus orientandos.

Agradeço a todos os membros do GELC (Grupo de Estudos em Linguística de *Corpus*). Obrigado por todo apoio e incentivo, por cada conversa, comentário e questionamento realizados. Temos aprendido muito juntos e o apoio mútuo que temos nos faz ter força diante dos desafios encontrados ao longo do caminho. Em especial, agradeço à Cristina Mayer, Juliana Pereira Souto Barreto, Patrícia Pereira Bértoli, Marcia Veirano Pinto, Maria Claudia Nunes Delfino, Maria Carolina Zuppari, Simone Vieira Resende e Yara Maria de Toledo Romeiro, que me acolheram nesta jornada ultrapassando a barreira da pesquisa e tornando-se verdadeiras amigas (*my girls*). Agradeço também a todos os demais membros do GELC, sempre tão acolhedores e inspiradores, representados aqui pelo amigo Carlos Kauffmann.

Agradeço aos meus pais, Luiz Rafael Marques de Araújo e Maria José Fonseca de Araújo, cujo amor incondicional e compreensão sempre me apoiaram em qualquer desafio que enfrentei ao longo da minha vida. Com muita humildade e honestidade, me ensinaram a ter perseverança e acreditar sempre em dias melhores. Diante de todas as dificuldades que eles enfrentaram na vida, nunca perderam a fé no próximo e sempre me ensinaram que, com muito trabalho, amor e bom caráter, podemos construir um mundo ainda melhor.

Agradeço aos membros examinadores e suplentes da banca: Maria Carolina Zuppari, Marcelo Vieira Prioste, Marcia Veirano Pinto, Simone Vieira Resende, Sandra Madureira e Zuleica Antônia Camargo. Agradeço, em especial, aos professores que, juntamente como meu orientador, muito contribuíram para a elaboração deste trabalho durante o

processo de qualificação e escrita da tese. Em especial, agradeço a Profa. Dra. Márcia Veirano Pinto, que desde o início da minha jornada no LAEL escolhi como mentora e a quem sempre recorri para poder me inspirar e tirar muitas dúvidas. Por todas as indicações de leitura, conversas e sugestões. Agradeço ao Prof. Dr. Marcelo Vieira Prioste que, compartilhando seu conhecimento e *insights* sobre a linguagem da televisão, trouxe contribuições valiosas para a pesquisa. Agradeço à Profa. Dra. Maria Carolina Zuppari e à Profa. Dra. Simone Vieira Resende por todas as sugestões para tornar a pesquisa melhor e todas as conversas informais que muito me deram apoio e força nas horas mais difíceis.

Agradeço ao Programa de Estudos e Pós-graduação em Linguística Aplicada (LAEL) e sua coordenação, Professora Dra. Sandra Madureira e Professor Dr. Tony Berber Sardinha. A todo corpo docente do programa, em especial à eterna professora Maria Antonieta Alba Celani, pelo vasto conhecimento produzido e repertório inigualável de contribuições em uma vida dedicada à Linguística Aplicada no Brasil. E também à Maria Lúcia, secretária do programa, pela atenção, apoio e orientações.

Agradeço a todos, sem os quais eu jamais teria conseguido realizar esta tarefa tão difícil, equilibrando trabalho, família, estudo e pesquisa. Muito obrigado!

*Everybody comes to Hollywood
They wanna make it in the neighbourhood
They like the smell of it in Hollywood
How could it hurt you when it looks so good?.*

Madonna (*Hollywood, American Life*, 2002).

RESUMO

O principal objetivo da pesquisa é investigar e identificar dimensões de variação na linguagem verbal dos *Reality TV shows* norte-americanos. Para tanto, o estudo apresenta uma Análise Multidimensional (BIBER, 1988 *et seq.*; BERBER SARDINHA, 2004 *et seq.*) e uma Análise de Tipologia Textual (BIBER, 1989; BERBER SARDINHA, VEIRANO PINTO, 2021) do *Corpus of American Reality TV Shows* (CARTS). Os *Reality TV shows* podem ser descritos como programas de televisão sem roteiro, com atores não profissionais sendo observados por câmeras em ambiente pré-configurados (KAVKA, 2012) e apesar de ser um gênero de televisão relativamente novo é considerado um marco na programação da televisão nos EUA, uma vez que reinventou a cultura da televisão (MURRAY e QUELLETTE, 2004). O *corpus* do estudo é formado por 780 textos extraídos de 39 *reality TV shows* norte-americanos populares, totalizando mais de 6 milhões de palavras. Os textos do *corpus* foram classificados em quatro principais categorias – Competição, Documentário, Talento e Profissão, e Transformação – que, por sua vez, foram subdivididas em 13 subcategorias, nomeadamente: celebridades, namoro, jogo-documentário, novela-documentário, câmeras escondidas e portáteis, *reality sitcom*, *business*, culinária, moda, artistas de palco, orientação de especialistas, melhoria pessoal e experimento social. O *corpus* foi balanceado para que cada categoria tivesse a mesma quantidade de textos, etiquetado gramaticalmente com o *Biber Tagger* e processado pelo *Biber Tag Count*, que calcula a frequência normalizada das 128 variáveis linguísticas consideradas no estudo. Os resultados da Análise Multidimensional identificaram quatro dimensões de variação gramatical. Uma subsequente análise de Tipologia Textual, por meio da análise estatística de *Clusters*, agrupou os tipos de *reality TV shows* de acordo com seu perfil multidimensional, identificando cinco tipos textuais de *reality TV shows*. Uma vez que não há estudos precedentes, dentro da Linguística de *Corpus*, dedicados à investigação da variação linguística e tipologia textual dos *Reality TV shows*, descrever a linguagem desse registro é fundamental para os estudos de variação e tipologia de registro.

Palavras chaves: *Reality TV*, *Reality TV shows* norte-americanos; CARTS; Linguística de *Corpus*; Análise Multidimensional.

ABSTRACT

The goal of this study is to investigate and identify dimensions of variation in the language of North American Reality TV shows. To the end, a Multidimensional Analysis (BIBER, 1988 et seq.; BERBER SARDINHA, 2004 et. seq.) and a Textual Typology Analysis (BIBER, 1989 et seq.; BERBER SARINHA, VEIRANO PINTO, 2021) of the *Corpus* of American Reality TV Shows (CARTS) was carried out. Reality TV shows can be described as unscripted television programs, with non-professional actors being observed by cameras in pre-configured environments (KAVKA, 2012) and despite being a relatively new television genre, it is considered a milestone in television programming in the US, as it reinvented television culture (MURRAY and QUELLETTE, 2004). The *corpus* consists of 780 texts extracted from 39 popular North American reality TV shows, totaling more than 6 million words. The *corpus* texts were classified into four main categories – Competition, Documentary, Talent and Profession, and Transformation – which, in turn, were subdivided into 13 subcategories named: celebrities, dating, game-documentary, soap-opera-documentary, hidden and portable cameras, reality sitcom, business, cooking, fashion, stage performers, expert mentoring, self-improvement, and social experiment. The *corpus* was balanced so that each category had the same number of texts, grammatically tagged with the Biber Tagger and processed by the Biber Tag Count, which calculates the normalized frequency of the 128 linguistic variables considered in the study. The results of the Multidimensional Analysis identified four dimensions of grammatical variation and the Textual Typology through the statistical analysis of Clusters, grouping the types of reality TV shows according to their multidimensional profile, five textual types of reality TV shows were identified. Since there are no previous studies, within *Corpus* Linguistics, dedicated to the investigation of linguistic variation and textual typology of reality TV shows, describing the language of this register is fundamental for the studies of variation and typology of register and the present research intends to fill this gap and yet.

Keywords: Reality TV, American Reality TV shows; CARTS; *Corpus* Linguistics; Multidimensional Analysis.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE TEXTO POR REGISTROS DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA.....	80
FIGURA 02 – ARQUIVO DE OUTPUT DO <i>BIBER TAG COUNT</i>	95
FIGURA 03 – TELA INICIAL DO SAS ON DEMAND (CARTS.SAS – PARTE 1)	96
FIGURA 04 – PROGRAMA SAS – <i>CARTS.SAS</i> (PARTE 2)	97
FIGURA 05 – PROGRAMA SAS – <i>CARTS.SAS</i> (USER.OBSERVED)	97
FIGURA 06 – PROGRAMA SAS – <i>COMANDOS PROC CORR</i> (PARTE 3)	98
FIGURA 07 – MATRIZ DE CORRELAÇÃO: TESE DE CORRELAÇÃO PERSON	98
FIGURA 08 – LISTA DE VARIÁVEIS ELIMINADAS: (PARTE 4 E 5)	99
FIGURA 09 – EXTRAÇÃO NÃO ROTACIONADA	99
FIGURA 10 – TESTE DE VERIFICAÇÃO KAISER	100
FIGURA 11 – ELIMINAÇÃO DE VARIÁVEIS COM COMUNALIDADE BAIXA	100
FIGURA 12 – GRÁFICO DE SEDIMENTAÇÃO (SCREE PLOT)	101
FIGURA 13 – EXTRAÇÃO ROTACIONADA FINAL	102
FIGURA 14 – VARIÂNCIA EXPLICADA: SOLUÇÃO ROTACIONAL FINAL	102
FIGURA 15 – MATRIZ DE CORRELAÇÃO DE FATORES	103
FIGURA 16 – VARIÁVEIS CARREGADAS NO FATOR 1	104
FIGURA 17 – ANOVA	105
FIGURA 18 – ANÁLISE DE CLUSTERS: CCC PLOT	107
FIGURA 19: RESUMO DOS CASOS – SOLUÇÃO DE 5 CLUSTERS	127

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 1	68
GRÁFICO 02 – REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 2	69
GRÁFICO 03 – REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 3	70
GRÁFICO 04 – REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 4	71
GRÁFICO 05 – DIMENSÃO 1: DISCURSO CONFSSIONAL: AVALIAÇÃO, JULGAMENTO, OPINIÃO E POSICIONAMENTO	114
GRÁFICO 06 – DIMENSÃO 1: DIÁLOGO ESPONTÂNEO VS. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICA	119
GRÁFICO 07 – DIMENSÃO 3: EXPOSIÇÃO DE OBJETIVO, VONTADE E COMPETÊNCIA	122
GRÁFICO 08 – DIMENSÃO 1: RELATO ENVOLVIDO SOBRE TERCEIROS E ACONTECIMENTOS	125
GRÁFICO 09 – PERFIL MULTIDIMENSIONAL DO <i>CLUSTERS</i> (TIPOS TEXTUAIS)	128

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – DIMENSÕES DE VARIAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA.....	59
QUADRO 02 - VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS IDENTIFICADAS PELO ETIQUETADOR <i>BIBER TAGGER</i>	91
QUADRO 03 – VARIÁVEIS ELIMINADAS	101
QUADRO 04 – DIMENSÕES DE VARIAÇÃO DO <i>REALITY TV SHOW</i> NORTE- AMERICANO	110
QUADRO 05 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 1	112
QUADRO 06 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 2	116
QUADRO 07 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 3	120
QUADRO 08 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 4	123

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – DESCRIÇÃO DOS REGISTROS DO USTV <i>CORPUS</i>	63
TABELA 02 – USTV <i>CORPUS</i>	65
TABELA 03 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 1 ...	67
TABELA 04 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 2 ...	68
TABELA 05 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 3 ...	70
TABELA 06 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 4 ...	71
TABELA 07 – CARTS: <i>CORPUS</i> DESIGN	84
TABELA 08 – CARTS: <i>CORPUS</i> DESIGN: COMPETIÇÃO	86
TABELA 09 – CARTS: <i>CORPUS</i> DESIGN: DOCUMENTÁRIO	87
TABELA 10 – CARTS: <i>CORPUS</i> DESIGN: TALENTO E PROFISSÃO	88
TABELA 11 – CARTS: <i>CORPUS</i> DESIGN: TRANSFORMAÇÃO	89
TABELA 12 – ESCORES MÉDIOS DOS TEXTOS NOS FATORES	103
TABELA 13 – ESCORES DOS TEXTOS DO CARTS E <i>CLUSTER</i> SELECIONADO ...	107
TABELA 14 – ANOVA DA DIMENSÃO 1 DO CARTS	110
TABELA 15 – CORRELAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DE VARIAÇÃO DO <i>REALITY</i> <i>TV SHOW</i>	111
TABELA 16 – ANOVA DA DIMENSÃO 1 DO CARTS	115
TABELA 17 – ANOVA DA DIMENSÃO 2 DO CARTS:	119
TABELA 18 – ANOVA DA DIMENSÃO 3 DO CARTS.....	122
TABELA 19 – ANOVA DA DIMENSÃO 4 DO CARTS.....	126

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	17
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	23
2.1 Reality TV Shows norte-americanos	23
2.2 Uma breve história dos reality TV shows norte-americanos	24
2.3 Linguagem de Televisão	30
2.4 Estudos sobre Televisão	42
2.5 Linguística de <i>Corpus</i>	48
2.5.1 Linguística de <i>Corpus</i> : breve histórico.....	51
2.5.2 <i>Corpus</i> : conceitos, características e tipos	56
2.6 Análise Multidimensional	58
2.6.1 Dimensões de Variação da Língua Inglesa	59
2.6.2 Dimensões multidimensional aditiva	60
2.6.3 Dimensões de Variação da Televisão Norte-americana.....	63
2.6.3.1 Dimensão 1 – Exposição e discussão <i>versus</i> interação simplificada	67
2.6.3.2. Dimensão 2 – Conversação simulada	68
2.6.3.3. Dimensão 3 – Relato	69
2.6.3.4. Dimensão 4 – Apresentação Envolvida	70
2.6.4. Os <i>reality TV shows</i> nas dimensões de variação da televisão norte-americana ..	72
2.7. Tipologia Textual	75
2.7.1 Tipologia Textual da Televisão Norte-americana.....	78
3. METODOLOGIA	82
3.1 CARTS: <i>Corpus de American Reality TV shows</i>	83
3.1.1 CARTS: <i>corpus design</i> e coleta	85
3.1.2 CARTS: limpeza	90
3.1.3 CARTS: etiquetagem	90
3.2.1 Análise Fatorial dos dados	95
3.2.2 Análise de <i>Clusters</i>	105

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	109
4.1. Dimensões de Variação do <i>Reality TV Shows</i>	109
4.1.1 Dimensão 1: Discurso confessional: avaliação, julgamento, opinião e posicionamento	111
4.1.2 Dimensão 2: Diálogo espontâneo <i>versus</i> Apresentação de informação específica	116
4.1.3 Dimensão 3: Exposição de objetivo, vontade e competência	120
4.1.4 Dimensão 4: Relato envolvido sobre terceiros e acontecimentos	122
4.2 Tipologia Textual Multidimensional dos Reality TV Shows	126
4.2.1. Tipo textual 1: Apresentação de justificativas e motivação	128
4.2.2. Tipo textual 2: Contextualização de informação específica	130
4.2.3. Tipo textual 3: Conversa simplificada com relato envolvido	131
4.2.4. Tipo textual 4: Exposição de avaliação e julgamento	132
4.2.5. Tipo textual 5: Apresentação sucinta de informação	133
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	137
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	143
APÊNDICE A	151
APÊNDICE B	158
APÊNDICE C	179

1. INTRODUÇÃO

Quando programas de televisão explorando emergências médicas e operações policiais surgiram no fim dos anos 1980, o termo *reality TV* estava associado a programas com técnicas de documentário que registravam o cotidiano de pessoas comuns (KAVKA, 2012). Nessa época não estava amplamente estabelecido, de fato, o termo *reality TV* na nomenclatura televisiva – até que, entre o fim dos anos 1990 e início dos 2000, começaram a surgir programas que exploravam jogos de competição com uma convivência forçada sob a vigilância de diversas câmeras, com grande apelo comercial e sucesso de audiência, tais como *Big Brother* e *Survivor* (EDWARDS, 2013).

Os *reality TV shows* podem ser entendidos como programas de televisão cuja intenção é criar a ilusão da transmissão ao vivo, sem cortes e sem edições, de pessoas em situações reais do dia a dia, cujas falas e ações são espontâneas, não baseadas em um script planejado, escrito, editado, decorado e ensaiado. Ou seja, a intenção é dar a ilusão de que não se trata de um ambiente artificial criado para a televisão, mas sim do mundo real, o mesmo em que os próprios telespectadores vivem normalmente. Todavia, *reality TV shows* são programas de televisão como qualquer outro, ou seja, são planejados, produzidos, gravados, editados e manipulados. Os participantes são circundados por câmeras e equipes de filmagem e são interpelados pela equipe de produção.

Inicialmente criticados por ser uma forma ‘descaradamente comercial’ que mistura tradições do documentário com propósitos de entretenimento populista (MURRAY; QUELLETTE, 2004), o *Reality TV show* passou do status de mera programação barata para o de programas de grande audiência logo após o episódio final de *Survivor* se tornar marco na televisão norte-americana em agosto de 2000, com mais espectadores do que qualquer evento televisivo daquele verão, alcançando 51,7 milhões de pessoas, de acordo com o índice Nielsen Ratings¹.

As emissoras de televisão começaram a produzir vários programas para tentar repetir o feito. Franquias famosas de *reality TV shows*, tais como *American Idol* e *Dancing*

¹ *Nielsen Ratings* é o sistema de medição de audiência desenvolvido pelo *Nielsen Media Research* para determinar o tamanho da audiência e composição de programas televisivos. Seus serviços são oferecidos em mais de 40 países.

with the Stars, emergiram e começaram a ser assistidas por milhares de telespectadores, batendo recordes de audiência a cada ano.

Kavka (2012) afirma que o *reality TV* transformou a programação televisiva, criando uma indústria de celebridades a seu próprio favor e tornando os telespectadores em aspirantes a participantes na mecânica da produção da televisão.

Assim, em apenas duas décadas, vimos o surgimento de uma grande variedade de programas rotulados como *reality TV shows*. De registros do cotidiano de pessoas comuns ou celebridades em jogos de competição e convivência no início dos anos 2000 a experimentos sociais no fim dos anos 2010, os produtores de *reality TV* pareciam ter descoberto uma nova receita de sucesso comercial para entreter a audiência da televisão contemporânea na era da Internet.

Entretanto, essa variedade de programas rotulados como *reality TV shows* não parece seguir sempre o mesmo padrão. Suas características situacionais são distintas e variadas, sendo que em alguns há participação de não atores em ambientes pré-configurados, enquanto outros contêm regras para interação entre os participantes ou abordam assuntos específicos, tal como música, culinária, beleza, negócios etc. Conseqüentemente, pode-se afirmar que a linguagem que estes programas têm produzido é igualmente diversa quando comparados entre si.

Uma vez que os *reality TV shows* têm se desenvolvido com uma ampla variedade de elementos situacionais e contextuais (tópicos, cenários e forma de interação entre participantes), uma investigação da linguagem desse tipo de programa de televisão pode identificar padrões de variação linguística característicos que, por sua vez, podem revelar a existência de múltiplos discursos.

Os *reality TV shows* têm atraído um considerável número de estudos em diversos campos acadêmicos. Algumas áreas de estudo têm focado nas associações entre televisão e documentário (BIRESSI; NUNN, 2005), o hibridismo de formatos de programas de televisão ficcional e factual (KILBORN, 1994; NICHOLS, 1994; BONDEBJERG, 1996), a interseção da vida cotidiana de pessoas comuns e a representação social de identidade – gênero, sexualidade, classe, etnia e raça (FRIEDMAN, 2002; CUMMINGS, 2002), entre outros.

Há alguns estudos pioneiros sobre *reality TV shows*, tais como Hill (2005), sobre diferentes formatos desses programas; Jermyn (2007), a respeito de programas que relatam e reconstituem crimes; Quелlette (2010, 2013, 2014), que investigam os principais elementos e a história do *reality TV*, bem como Kavka (2012) e Edwards (2013) que exploram os impactos do *reality TV* na programação e produção da televisão moderna.

Dentro da Linguística Aplicada há estudos que exploram a linguagem do *reality TV*, tais como o trabalho de Sung (2013), que investiga questões de linguagem e gênero na análise do discurso de liderança nas interações entre grupos de participantes do mesmo sexo da primeira temporada de *The Apprentice*, e Aslama e Pantti (2006), que focam nos monólogos e discurso confessional de *reality TV shows* sobre namoro, aventura e estilo de vida.

Dentro da linguística de *corpus*, poucos estudos exploram a linguagem dos *reality TV shows*. Zenner et al. (2015) fazem uma análise sociolinguística com base em *corpus* de palavras e expressões idiomáticas em inglês usadas pelos participantes falantes de holandês ao longo das três primeiras temporadas de *Expeditie Robinson*. Han e Wang (2013) realizam uma análise da tradução de xingamentos e palavras de baixo calão nas legendas traduzidas do inglês para o chinês em oito episódios de *The Family*, um *reality TV show* australiano. Buric (2021) analisa as características linguísticas do inglês sul-africano em *Celebrity MasterChef*. Baños (2019), por sua vez, explora a tradução do inglês para o espanhol em diversos *reality TV shows* transmitidos na programação televisiva espanhola.

Embora haja estudos que investigaram a linguagem dos *reality TV shows* norte-americanos em uma perspectiva multidimensional baseada em *corpus* (FONSECA DE ARAÚJO, 2017, 2022; BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2017, 2019, 2021), nenhum dedicou-se à identificação de padrões de variação linguística e da tipologia textual de *reality TV shows* exclusivamente. Berber Sardinha e Veirano Pinto (2017, 2019, 2021), ao propor uma ampla investigação da linguagem verbal da televisão norte-americana, atribuíram somente duas categorias aos *reality TV shows* (*reality TV* geral e *reality TV* de competição), ignorando, de certa forma, uma diversidade de formatos de programas com inúmeras temáticas.

Considerando que *reality TV* é um termo guarda-chuva, que esconde vários tipos de programas que são tradicionalmente colocados sob essa rubrica, este pesquisador (FONSECA DE ARAÚJO, 2017, 2022), anteriormente, em sua pesquisa de mestrado, explorou a linguagem verbal dos *reality TV shows*, considerando sua diversidade temática e de múltiplos formatos por meio da investigação da literatura especializada. Observando seus elementos centrais, criou uma taxonomia específica que desse conta de captar a diversidade temática e formatos diferentes desses programas, o que resultou em 13 categorias distintas. Em seguida, dedicou-se a análise e comparação da linguagem verbal dos *reality TV shows* com outros registros tradicionais da língua inglesa (ficção, prosa acadêmica, jornal, palestras, transmissão ao vivo de rádio/tv), bem como contrastando-os com a linguagem verbal de outros tipos de programas da televisão norte-americana (*talk shows*, novelas, programas de culinária) a partir dos trabalhos de Biber (1988) e Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019, 2021). As análises comparativas realizadas apontaram que os textos dos *reality TV shows* organizados em categorias distintas, quando comparados aos demais tipos de texto escritos ou falados, bem como a outros tipos de programas de televisão, revelam a existência de uma diversidade maior que a rubrica *reality TV* permite imaginar à primeira vista.

A linguagem dos *reality TV shows*, comparada às de outros programas da televisão norte-americana, revelou por exemplo que, de modo geral, os *reality TV shows* são norteados por um discurso oral com foco interacional (simulação de uma conversa), moderadamente narrativo (devido a sua narrativa sequenciada), envolvido marcado por posicionamento (mais apelativo) e enfático dependente do contexto (dependente de referências externas, uma vez que confia em recursos visuais).

O estudo é realizado dentro da perspectiva do registro, entendido como qualquer variedade de linguagem definida em termos de características situacionais específicas (BIBER; CONRAD, 2009), por meio de uma abordagem multidimensional (BIBER, 1988). O objetivo é a análise linguística de textos, registros e tipos textuais, tendo como pressuposto que diferentes tipos de textos são linguisticamente e funcionalmente distintos, e que múltiplos parâmetros de variação podem ser identificados para determinar propósitos comunicativos subjacentes (CONRAD; BIBER, 2001, p. 7).

Neste sentido, o presente estudo pretende promover uma profunda investigação da linguagem verbal exclusivamente dos *reality TV shows* norte-americanos por meio de seus padrões de coocorrência léxico-gramaticais, a fim de revelar as características mais representativas e inerentes ao seu modo de produção dentro da mecânica da televisão. Portanto, o objetivo principal do estudo é fornecer uma descrição detalhada da linguagem verbal do registro *reality TV show* pela (1) identificação de dimensões de variação, considerando-se as características linguísticas e situacionais; e (2) realização de uma tipologia textual desse registro, por meio de uma classificação de cunho inteiramente linguístico.

O *corpus* utilizado no estudo é o *Corpus de Reality TV shows Norte-Americanos – CARTS (Corpus of American Reality TV Shows)* que foi compilado em Fonseca de Araújo (2017), cujo estudo enfocou a comparação entre os *reality TV shows* com os registros tradicionais da língua inglesa e demais programas da televisão estadunidense. O *corpus* é formado por textos gerados por meio das legendas de diversos episódios de 39 programas produzidos e televisionados nos EUA entre 2005 e 2015.

Com o objetivo de identificar as dimensões de variação do *reality TV show*, foi realizada uma análise multidimensional gramatical (Biber, 1988; Berber Sardinha, 2004 *et seq.*), para identificar os principais os padrões de coocorrência das características léxico-gramaticais mais salientes do *corpus*. A análise multidimensional empregada levou à identificação de quatro dimensões de variação, a serem apresentadas no capítulo de resultados.

Em seguida, com o objetivo de identificar tipos textuais do *reality TV show*, uma análise de Clusters foi empregada, seguindo a metodologia de Biber (1989) e Berber Sardinha (2021), identificando cinco tipos textuais característicos ao *reality TV show*.

Para atingir os objetivos apontados, o estudo proposto tentará responder às seguintes perguntas de pesquisa:

1. Quando considerada sua estrutura léxico-gramatical, quais são as dimensões de variação do *reality TV show* norte-americano?
2. Observando o perfil multidimensional dos tipos de programas existentes no *corpus*, é possível afirmar que a linguagem verbal desses programas está relacionada com suas características situacionais (contexto de produção)?

3. Quando considerado seu perfil multidimensional, quais são os principais tipos textuais do *reality TV show* norte-americano?

4. Observando os tipos textuais do *reality TV shows* identificados, é possível afirmar que há tipos textuais que podem estar relacionados com o formato e/ou temática do programa?

Empregando procedimentos estatísticos multivariados, como análise fatorial exploratória e análise de cluster, o presente estudo pretende atingir seus objetivos e responder às questões de pesquisa estabelecidas. Pode-se destacar ainda que a metodologia proposta aqui fornece uma maneira de oferecer uma análise estritamente linguística de um gênero televisivo contemporâneo e pode ser replicada para outros estudos que tratam de textos produzidos em outros meios de produção de cultura de massa.

O presente estudo está organizado da seguinte forma. O primeiro capítulo apresenta a fundamentação teórica abordando literatura relevante para este estudo, no âmbito da linguagem da televisão e *reality TV* e fornece também um quadro teórico para a abordagem metodológica. A metodologia é apresentada em detalhes no segundo capítulo. O terceiro capítulo descreve os resultados e sua interpretação. Finalmente, o quarto e último capítulo traz uma discussão dos métodos e resultados, bem como as principais conclusões deste estudo. O volume termina com as referências e os apêndices.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, são apresentados os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa. O capítulo compreende três seções. A primeira aborda os *reality TV shows* norte-americanos, no qual faz-se um breve histórico do gênero televisivo. A segunda aborda a linguagem da televisão e alguns estudos realizados. E a terceira dedica-se à Linguística de *Corpus* (LC), apresentando definições, breve histórico e conceitos centrais, e à Análise Multidimensional e tipologia textual.

2.1 Reality TV shows norte-americanos

Fenômeno de audiência da televisão dentro e fora dos Estados Unidos, os *reality TV shows* dominaram a programação do horário nobre nas principais emissoras nas duas primeiras décadas do século XXI, entretendo os telespectadores com dramas e conflitos diários da vida de pessoas comuns e de celebridades, explorando o universo de diversas áreas de atuação profissional e até mesmo oferecendo espaço para experimentos sociais.

É indiscutível o grande sucesso comercial desse tipo de programação em todo o mundo, acima de tudo na televisão estadunidense, que tem lucrado bastante. De acordo com Edwards (2013), os *reality TV shows* se tornaram presença indispensável, pois:

Franquias estabelecidas como *American Idol* ou *Dancing With The Stars* lidera os rankings. *American Idol* tem sido o melhor programa de televisão a cada ano desde 2003, com média de mais de 20 milhões de telespectadores, enquanto *Dancing With The Stars* está entre os cinco melhores programas no Nielsen ratings, com uma média de mais de 18 milhões de telespectadores. (Edwards, 2013, p. 1, tradução nossa).²

Assim como se deu o desenvolvimento de grande parte dos gêneros televisivos, na transição do rádio para a televisão, os *reality TV shows* absorveram e realizaram uma releitura de elementos televisivos de outros programas, tais como a presença de um

² No original: Established franchises such as *American Idol* or *Dancing With the Stars* top the ratings. *American Idol* has been the highest-rated show on television each year since 2003, averaging over 20 million viewers, while *Dancing With the Stars* is among the top five shows in Nielsen ratings, averaging over 18 million viewers.

apresentador ou narrador, um auditório ou a participação da audiência por meio de votação, a utilização de *flashback* ou repetição de cenas para contar histórias, a presença de câmeras testemunhando o desdobramento dos acontecimentos, música instrumental, técnicas de filmagem e edição, entre muitos outros (FONSECA DE ARAÚJO, 2017). Portanto, tal conjunto abriga elementos que tornam inegável sua natureza híbrida e que, por sua vez, influenciam a linguagem verbal produzida em diferentes tipos desses programas desenvolvidos ao longo das últimas duas décadas. Contudo, antes de explorarmos a linguagem verbal dos *reality TV shows*, vale lembrar que sua história, apesar de relativamente recente, tem raízes no início da televisão.

2.2 Uma breve história dos *reality TV shows* norte-americanos

Apesar de conhecidos amplamente pela a grande audiência da televisão em todo o mundo, os *reality TV shows* nasceram da ideia simples de captar a espontaneidade de pessoas comuns, seja por meio de câmeras escondidas sem consentimento prévio de seus participantes em *Candid Camera* nos primórdios da televisão no fim dos anos 1940 ou o acompanhamento constante de uma equipe de televisão documentando o cotidiano de todos os membros de uma única família em *An American Family* nos anos 1970.

Candid Camera, programa constituído por múltiplas cenas curtas, em um cenário pré-concebido em espaços públicos diversos, seduzia participantes involuntários, dos quais as reações a situações inusitadas eram secretamente filmadas. Após alguns minutos, a câmera e o cenário eram expostos aos participantes, criando um clímax dramático que Allen Funt, idealizador do programa, chamava de ‘a revelação’, popularizando a expressão ‘sorria, você está na *Candid Camera*’.

An American Family foi filmado entre maio e dezembro de 1971 e transmitido pela primeira vez em 11 de janeiro de 1973 pela PBS³. O programa contava com 12 episódios focando a intimidade e o cotidiano da família Loud em Santa Bárbara, na Califórnia. Foi um dos programas de não-ficção mais assistidos e comentados na televisão norte-americana, durante três meses, chegando à marca de audiência média de 10 milhões de

³ Public Broadcasting Service é um canal de televisão público norte-americano fundada em 5 de outubro de 1970 em substituição da National Educational Television (1952-1970).

peessoas. A audiência testemunhou a tediosa vida de uma dona de casa e de um proprietário de uma empresa de concreto, família de classe média-alta e com bom nível de instrução, se esforçando para criar cinco filhos adolescentes, com idades entre 13 e 20 anos, culminando na dramática separação do casal, Pat e Bill Loud, e com a revelação da homossexualidade do filho mais velho, Lance Loud, tudo diante das câmeras.

Seja por questões sociais delicadas da época ou pelo apelativo retrato de uma família em decadência, esse programa parecia repetir a fórmula de *Candid Camera*, todavia era a primeira vez que uma equipe de televisão acompanhava e registrava pessoas comuns por tão longo período de tempo. Segundo Kavka (2012, p. 32) foi o primeiro programa a ser assombrado pela presença da câmera portátil, “o que aumentava a promessa de um retrato mais íntimo da vida diária enquanto ela ameaçava distorcer a vida diária interferindo nela”⁴. Após sete meses, havia mais de 300 horas de filmagem, sendo necessário quase dois anos para a edição das cenas em apenas 12 horas de programação. A audiência não sabia exatamente o que estava assistindo, uma vez que o conceito de *reality TV* só surgiria cerca de 20 anos mais tarde. Todavia, todos ligavam seus televisores para acompanhar a trama, tornando-se um marco na televisão norte-americana e considerada o precursor principal dos *reality TV shows*:

[...] os produtores adaptaram as expectativas do drama da televisão tão bem quanto as estruturas e narrativas da telenovela, causando a reivindicação por documentar mudanças na vida da família americana nos anos 1970, porém gerando sensacionalismo, enredos em um estilo da telenovela sobre as vidas de pessoas reais. (Edwards, 2013, p. 51, tradução nossa)⁵.

O conceito de vigilância do comportamento social humano, inerente ao formato dos programas *Candid Camera* e *An American Family*, tornou-se um dos legados do gênero. Até hoje, a vigilância pode ser notada em *reality TV shows* mais recentes, tais

⁴ No original: It is the first non-fiction programme to be haunted by the presence of the live-in camera, which holds out the promise of a more intimate portrait of everyday life while it threatens to distort that everyday life by intervening in it.

⁵ No original: ... the filmmakers adapted documentary expectations to television drama as well as to soap opera structures and narratives, making a claim to document changes to American family life in the 1970 but also generating sensationalistic, soap opera-style storylines about these real people's lives.

como *Big Brother*⁶ e *Survivor*⁷, que consolidaram o gênero televisivo dos *reality TV shows* no início dos anos 2000. Segundo Kavka (2012, p. 32), a lição aprendida por documentários centrados nas famílias dos anos 1970 é que quanto maior a intimidade era oferecida pelas câmeras aos telespectadores, mais os participantes perdiam seu reconhecimento como pessoas comuns. As câmeras tornavam o espaço privado das famílias em um espetáculo e a transmissão das filmagens da televisão transformava essas pessoas comuns em celebridades.

Nos anos 1980 e início dos anos 1990, houve o surgimento de várias redes de televisão a cabo, graças a um cenário político-econômico favorável e às melhorias técnicas na fabricação de câmeras de filmagem portáteis, bem como em decorrência da aquisição cada vez mais frequente de câmeras de circuito interno. Porém, a competitividade entre as emissoras e os altos custos para a produção de novelas e séries exigia um número grande de profissionais.

Os *reality TV shows* contribuíram, portanto, para o surgimento de um tipo de programação baseada na realidade com baixo custo e explorando o sensacionalismo comum aos noticiários, o que levou Hill (2005, p. 35) a afirmar que o *reality TV* tem suas raízes no jornalismo de tabloides e entretenimento popular e tem um débito com o documentário de televisão, que quase desapareceu das telas.

Os programas de registro de perseguições policiais e investigação de crimes ou sobre o cotidiano dramático de médicos, paramédicos e enfermeiras em resgates e atendimento de emergências combinavam um estilo informativo dos noticiários da televisão com o entretenimento e um apelo característico das telenovelas e séries de drama que prendia a atenção da audiência. Eram programas produzidos dentro de

⁶ Big Brother é uma franquia de reality TV shows do tipo competição idealizada por John de Mol e originalmente transmitida pela primeira vez na Holanda em 1999.

⁷ Survivor é uma franquia de reality TV shows do tipo competição transmitida pela primeira vez em 1997 na Suécia.

apenas algumas semanas e com um orçamento baixo de produção, como por exemplo *America's Most Wanted*⁸, *Cops*⁹ e *Rescue 911*¹⁰.

Essa tendência de programação baseada em fatos reais começou a dominar os principais canais de televisão e o termo *reality TV* começa a se popularizar, em contraste aos programas com estilo de documentários baseados no ambiente familiar, denominados *docudrama* ou *docusoap* (novela-documentário).

Os programas baseados em crimes reais ou atendimento de emergências foram sucesso de audiência e permaneceram por um longo tempo na televisão norte-americana. *America's Most Wanted* foi um dos programas que permaneceu por mais tempo no canal FOX, abordando processos de investigação e a caça aos criminosos mais procurados nos EUA, crimes envolvendo assassinatos, estupros, sequestros, abuso sexual a menores, delitos do colarinho branco, crime organizado, roubo armado, violência entre gangues e até mesmo atos de terrorismo. *Cops* manteve sua equipe de televisão com câmeras portáteis acompanhando as operações de oficiais e xerifes da polícia, agentes federais e soldados militares durante patrulhas e perseguições a criminosos por mais de 23 anos. *Rescue 911* teve a duração de sete anos, todavia popularizou e reforçou a adoção do sistema de emergência norte-americano 911 atendido por polícias, bombeiros e paramédicos, documentando resgates e o pronto-atendimento a vítimas em diversas partes dos EUA. Pode-se afirmar que esse tipo de programas representam um marco importante para o desenvolvimento dos *reality TV shows*, aprimorando e, ao mesmo tempo, se distanciando da estética cinematográfica de programas baseados no contexto familiar.

O surgimento do primeiro programa a receber o título de *reality TV show* foi produzido pela MTV, no início dos anos 1990. *Real World*, originalmente *The Real World*, em sua primeira temporada produzida e transmitida em 1992, registrava as interações de

⁸ *America's Most Wanted* (1988-2011) foi um programa do tipo *reality TV* documentário sobre os criminosos e fugitivos mais procurados nos EUA. Foi produzido pela 20th Television (FOX) transmitido pela primeira vez em 7 de fevereiro de 1988.

⁹ *COPS* (1989-2013) foi programa de 30 minutos do tipo *reality TV* documentário sobre ações policiais transmitido inicialmente pela FOX Television Stations pela primeira vez em 11 de março de 1989.

¹⁰ *Rescue 911* (1989-1996) foi um programa de transmitido inicialmente pela CBS em 18 de abril de 1989 do tipo *reality TV* documentário sobre o atendimento de emergências por meio do número de telefone 911, que unificou os atendimentos dos bombeiros, paramédicos e policiais nos EUA.

sete jovens no início de seus vinte anos forçados a conviver em um apartamento na cidade de Nova Iorque por três meses durante 18 horas diárias:

The Real World rompeu tanto com as séries de drama televisionada quanto com o documentário do tipo ‘fly-on-the-wall’¹¹. Sem um roteiro os produtores de fato compartilhavam o controle da produção com os membros do elenco, cujas ações e as interações constituíam o conteúdo do programa. (KAVKA, 2012, p. 79, tradução nossa)¹²

A MTV também produziu um outro *reality TV show* nomeado *Road Rules* que estreou em 19 de julho de 1995 e ficou por 12 anos no ar, gerando 14 temporadas. O programa consistia em um grupo de cinco ou seis estranhos, com idades entre 18 e 24 anos, desprovidos de quaisquer recursos financeiros e forçados a viver em um trailer viajando pelos EUA. *Road Rules* implementou elementos importantes de outros gêneros televisivos populares – os *game shows* e *talk shows* – que seriam apropriados anos depois pelos *reality TV shows* de competição.

Os conflitos, aventuras, brigas e a vida amorosa do grupo de participantes eram registradas e editadas em episódios de 30 minutos. E de acordo com Andrejevic (2003), foi durante as gravações desse programa que o apelido ‘*Big Brother*’ surgiu. A cada temporada o elenco do programa inventava um apelido para a equipe de gravação, foi quando as câmeras registram uma das jovens do elenco, Holly, dizendo:

“Se nós precisássemos de algo nós iríamos até o rádio, ‘Ei, Big Brother, nós estávamos nos perguntando se nós vamos sair na próxima hora ou se nós vamos ficar aqui por três’ ... e então alguém surgia e dizia ‘apenas para vocês saberem nós vamos sair em 45 minutos’ ” (ANDREJEVIC, 2003, p. 96, tradução nossa).¹³

The Real World e *Road Rules* prepararam a audiência dos *reality TV shows* para os programas que surgiriam na década seguinte. Explorando as técnicas do documentário atrelado à estética das telenovelas e séries de drama e combinando

¹¹ Documentários *fly-on-the-wall* são aqueles em que a vida comum das pessoas são filmadas constantemente como se as câmeras não estivessem presentes.

¹² No original: *The Real World* broke the mould of both the televised drama series and the fly-on-the-wall documentary. Without a script, producers in effect shared control of the production with the cast members, whose actions and interactions made up the content of the show.

¹³ No original: “if we need something we’d be like into the radio, ‘uh Big Brother, we’re just wondering if we’re going to leave in the next hour or if we’re going to be here for three’ ... and then someone would walk up and say ‘just to let you know we’re going to leave in 45 minutes’.”

elementos dos *game shows* e *talk shows*, bem como as técnicas de marketing e publicidade, validaram “a vigilância constante do ritmo da vida diária como um lugar comum contemporâneo: uma forma de conveniência e entretenimento” (ANDREJEVIC, 2004, p. 111).

A partir disso, com o advento da Internet e a popularização dos celulares, no fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, a virada do milênio foi o cenário favorável para o surgimento de programas de grandes sucessos de audiência. Nesse panorama, *Survivor* e *Big Brother* foram ambos transmitidos pela primeira vez no verão de 2000 pelo canal CBS e tornaram-se um marco para a história do *reality TV* (QUELLETTE, 2014).

Survivor acompanhava um grupo de estranhos sobrevivendo aos desafios enfrentados em um local totalmente isolado da civilização. Os participantes deveriam prover sua própria comida, água, fogo e abrigo. Esses competidores eram gradualmente eliminados, votando uns contra os outros e alguns desafios propostos na disputa garantiam a imunização dos ganhadores nas eliminações. O competidor que conseguisse permanecer até o fim do desafio receberia o título de ‘último sobrevivente’ e um prêmio de um milhão de dólares americanos.

Big Brother, com base na série homônima da televisão holandesa, reunia, a princípio, um grupo de 10 jovens que aceitavam o desafio de conviver em uma casa construída especificamente para o programa sob a vigilância constante de dezenas de câmeras. Os participantes, isolados completamente do mundo exterior, pois não poderiam se comunicar com nenhuma pessoa além dos participantes, competiram por um prêmio de 500 mil dólares americanos. A cada semana, os competidores deveriam votar entre si nomeando quem deveria deixar o grupo e, portanto, ser eliminado do programa.

Os dois competidores com maior votação dos membros da casa, eram eliminados pela decisão da audiência. Os telespectadores do programa tinham que pagar 99 centavos de dólares americanos para votar no participante que gostaria que fosse eliminado por meio de ligações telefônicas ou votação em uma página do programa na internet. A interatividade do público certamente foi um dos elementos fundamentais para o sucesso desse e de muitos outros *reality TV shows* que surgiram a partir dos anos 2000. Tentando reproduzir os sucessos de audiência desses programas, os principais

canais de televisão destinaram cada vez mais o espaço do horário nobre para os *reality TV shows*, que se tornaram um nicho de mercado tão lucrativo quanto as séries de drama e novelas.

Reality TV shows abordando as mais diversas temáticas – relacionadas a conflitos familiares, estilos de vida de pessoas comuns ou celebridades, relacionamentos pessoais, atuação profissional ou inclinações artísticas, sobrevivência ou experiências sociais – apareceram e continuam a aparecer na televisão. Grandes franquias tais como *American Idol*, *Dancing With the Stars*, *Keeping Up with Kardashians*, *The Bachelor*, *The Bachelorette*, *Largados e Pelados* e muitas outras tornaram-se presença constante na programação das principais emissoras de canais da televisão norte-americanos (EDWARDS, 2013).

2.3 Linguagem de televisão

É indiscutível que a televisão ainda desempenha um papel fundamental em disseminar informação e proporcionar lazer na sociedade contemporânea, mesmo que a era da Internet pareça ter roubado um pouco de espaço da TV na rotina diária das pessoas em todo o mundo, nos dias atuais. A verdade é que a televisão continua sendo um forte elemento na cultura moderna no novo milênio. Contudo, sua forma de produção e transmissão passou por reformulações para se integrar a práticas interativas oferecidas pela Internet.

Para Ribeiro (2008, p. 2), esses meios de comunicação não se excluem, mas ao contrário, interagem: “um processo de desconcentração da produção da informação pode ocorrer devido a essa interação (entre a televisão e a internet), o que, pela primeira vez, poderá alterar as relações de poder e domínio da informação”.

Nesse mesmo sentido, Wasko (2005) afirma que, apesar de os computadores terem distanciado alguns telespectadores das telas da televisão, é sabido que um americano assiste em média mais de 4 horas de televisão por dia, o equivalente a 28 horas semanais ou 2 meses ininterruptos por ano. Para a autora, “a dieta televisiva norte-americana pode ser mais extensa do que a maioria dos outros países”, porém, ela

destaca que “a televisão frequentemente tem um papel importante na vida diária das pessoas” (WASKO, 2005, p. 3, tradução nossa)¹⁴.

Ainda assim, a televisão possui uma mecânica de produção própria e distinta da Internet, o que influencia diretamente na linguagem que ela produz. Marshall e Werndly (2002), apoiadas nas ideias de Thompson¹⁵, pontuam que é necessário considerar que a televisão é um meio técnico e, portanto, não podemos interagir diretamente com ela da mesma forma que fazemos em uma conversa face-a-face. Outro aspecto importante é que a televisão é monológica, o que significa que não é dirigida a indivíduos específicos, mas é produzida para um número ilimitado de pessoas. Esses podem ser aspectos importantes a se considerar quando pensamos na linguagem da televisão. Ou seja, a linguagem televisiva é fruto do meio em que é produzida, e tem a pretensão de simular uma conversa com a audiência.

Friske e Hartle (2003) destacam que a televisão tem um papel social parecido com o de um contador de histórias e, como tal, interpreta e narra histórias explicando um mundo exterior para uma audiência. Diante disso, Marshall e Werndly (2002, p. 9) destacam que “o papel de contador de história”, inerente à televisão, “pertence à tradição oral do uso da língua nas culturas e, portanto, é a ‘voz’ que exerce um papel de mediador entre a cultura e a audiência”.

Pode-se dizer que a linguagem da televisão se assemelha à linguagem cinematográfica, uma vez que ambas lidam com a imagem em movimento, o som (fala, música e ambientação etc.) e a fala (diálogos, monólogos, *voice-over*). Entretanto, o processo de produção e transmissão são bem distintos, o que faz com que a televisão tenha desenvolvido uma linguagem própria, diferente da distância do cinema: modos de produção, a instantaneidade, o tempo limitado e fragmentado em unidades cronometradas que constroem uma narratividade não-linear. Nesse contexto, a linguagem verbal, empregada nos diálogos, é importante para a caracterização de seus personagens.

¹⁴ No original: Of course, the American television diet may be more extensive than other countries. The point is that television often plays an important role in people’s daily lives.

¹⁵ John Brookshire Thompson é sociólogo e professor da Universidade de Cambridge. Estuda a influência da mídia e da ideologia na formação das sociedades Modernas. Autor de *A Mídia e a Modernidade: Uma Teoria Social da Mídia* (1995) e *Mercadores de Cultura: O Mercado Editorial no Século XXI* (2013).

Diferentemente da televisão, o cinema passou pela fase inicial do filme mudo. A adição do som, em consequência, resultou em uma evolução na linguagem cinematográfica, tendo de ser repensada e reelaborada para conviver em harmonia com esse novo elemento. Contudo, o som sempre foi parte integrante fundamental da linguagem televisiva. Desde seu início, os meios visual e verbal tentam se sobrepor um ao outro de forma complementar. A televisão tenta estabelecer uma relação harmônica entre imagem e som, aspecto que a distancia da linguagem do cinema, uma vez que a televisão foi concebida, assim como o rádio, com a transmissão ao vivo. Segundo Machado (2000, p. 123), a operação em tempo presente constituiu a principal novidade introduzida pela televisão dentro do campo das imagens técnicas, e destaca ainda que a televisão desenvolveu “todo o seu repertório básico de recursos expressivos num momento em que ainda operava ao vivo e esse continua sendo seu traço distintivo mais importante dentro do universo audiovisual” (MACHADO, 2000, p. 125).

Embora o tempo presente seja uma característica chave da linguagem televisiva, de acordo com Abreu e da Silva (2011), é praticamente inimaginável pensar a estrutura da programação de televisão totalmente ao vivo nos tempos atuais. Ademais, Abreu e da Silva (2011, p. 4) destacam que, em “poucas horas diárias, problemas técnicos de áudio e/ou de vídeo eram comuns nas transmissões daquele tempo” e destacam que “equipamentos pesados, criatividade, inventividade, compromisso com a programação, buscar identificação com a sociedade, ‘agradar’ ao telespectador e construir uma cultura televisiva” foram os principais desafios das equipes pioneiras das emissoras da televisão.

A televisão foi produzida inteiramente ao vivo até a chegada do *videotape* – gravador de imagens que utilizava fitas magnéticas de 1 ou 2 polegadas de largura, acondicionadas em carretéis plásticos –, nos anos 1960. Sua programação também era realizada por meio da utilização de filmes em película e gravadores de voz, antes e depois do *videotape*. Para Abreu e da Silva:

“Com o surgimento do *videotape*, para os programas de televisão, rompe-se a barreira dos estúdios e a televisão vai às ruas das cidades. Novas imagens podem ser capturadas e, literalmente, um mundo de possibilidades se abre à produção televisiva”. (ABREU; DA SILVA, 2011, p. 4)

Segundo os autores, essas novas possibilidades, trazidas pelo *videotape*, com gravações de sons, imagens e movimento a televisão conseguiu concentrar sobre si a atenção da audiência, garantindo patrocinadores da publicidade capazes de financiar os programas de TV. É, portanto, inquestionável as contribuições que o *videotape* trouxe à televisão. Todavia, até o seu surgimento, a televisão absorveu muitas das práticas da transmissão ao vivo na produção de programas pré-gravados:

“Em geral, os programas são pré-gravados não para possibilitar uma edição posterior ou maior controle dos resultados, mas por comodidade técnica ou mesmo por razões econômicas e institucionais. No entanto, mesmo esses programas pré-gravados são produzidos e editados nas mesmas circunstâncias que os programas ao vivo (portanto, em tempo presente), ou em condições muito próximas deles. Por consequência, as características básicas do programa ao vivo parecem contaminar o restante da programação televisual e imprimir as suas marcas de atualidade até mesmo nos produtos pré-gravados”. (MACHADO, 2000, p. 126)

Machado (2000) ainda destaca que até mesmo novelas e seriados não estão inteiramente livres da influência da transmissão ao vivo e, portanto, são marcadas pelo tempo presente. Esses programas são gravados com apenas alguns dias de antecedência em relação à transmissão, simultaneamente ao andamento dos capítulos – dessa forma, a construção da narrativa vai absorvendo os imprevistos e buscando formas de corrigi-los no decorrer do processo de produção.

Pode-se dizer, portanto, que a experiência de assistir televisão está condicionada a uma linguagem televisiva que explora o tempo presente, o imediatismo, o aqui e agora, atribuindo-lhe um caráter temporal governado pela instantaneidade. Eco (1984), ao investigar a estética televisiva em *Obra Aberta*, descreve a transmissão direta dos acontecimentos como um tipo todo especial de comunicação que é exclusivo do meio da televisão. O autor destaca outro elemento característico na estética da televisão, a montagem:

Antes de mais nada, captar e pôr no ar um acontecimento no mesmo instante em que ele acontece coloca-nos diante de uma montagem – falamos em montagem, pois, como é sabido, o acontecimento é captado por três ou mais câmaras para se pôr no ar, de cada vez, a imagem considerada mais idônea – uma montagem improvisada e simultânea ao fato captado e montado. (ECO, 1991, p. 182)

Eco (1984) enfatiza que esse aspecto de montagem na transmissão direta releva o resultado de uma escolha feita pela direção dos programas e que pode influenciar a interpretação dos fatos narrados:

Para transmitir um acontecimento, o diretor de televisão coloca as três ou mais pontos de vista complementares, quer todas as câmaras apontem para um mesmo campo visual, quer (como pode acontecer numa corrida de bicicletas) estejam deslocadas em três pontos diferentes, para acompanharem o movimento de um móvel qualquer. (ECO, 1984, p. 182)

Reconhece também que a disposição das câmeras está sempre condicionada às possibilidades técnicas, entretanto, “não a ponto de impedir, já nesta fase preliminar, uma margem de escolha”. Assim, o diretor tem a possibilidade de escolher uma imagem entre as três, ou mais disponíveis e “montar em sucessão de imagens escolhidas”. Dessa forma, Eco propõe que “a escolha torna-se, assim composição, narração, unificação discursiva de imagens analiticamente isoladas no contexto de uma série mais ampla de acontecimentos co-presentes e intersecantes” (ECO, 1984, p. 183).

O autor relata que, na história da televisão, houve acontecimentos que foram transmitidos com uma certa interpretação gerada por essas escolhas possíveis durante a montagem das cenas. Como exemplo, Eco descreve que, durante a transmissão de um certo desfile de bandas militares, as câmeras focalizaram o príncipe de Mônaco que, ao inclinar-se para sacudir a poeira das calças sujas após apoiar-se ao balaústre do terraço de onde presenciava a parada, sorria para a noiva. Esse fato direcionou toda a narração subsequente na televisão durante duas semanas, até a cerimônia de casamento do casal. As câmeras concentravam em focalizar o rosto da noiva, captando e evidenciando sua emoção durante a cerimônia nupcial, na catedral. Para Eco, apesar que qualquer diretor poder efetuar a mesma escolha, “em linguagem jornalística, tratava-se de um flagrante” e, todavia, não deixava de ser uma escolha. A montagem de cenas, aspecto importante no processo de produção da televisão, torna possível pensar que o meio televisivo, desde os tempos da transmissão ao vivo, é um ambiente que pode ser controlado – não somente as imagens, como também o som e, por extensão, a fala dos participantes, seja ator, apresentador, membro do auditório ou entrevistado.

As características herdadas pela televisão, por meio da experiência da transmissão ao vivo, ficaram arraigadas ao modo como seus programas são produzidos até os tempos atuais. Além do aspecto de montagem das cenas, um outro elemento fundamental que dá forma à linguagem televisiva diz respeito à sua narratividade não-linear ou narratividade sequenciada, resultado do que Raymond Williams, em 1974, conceituou como fluxo televisivo. Em *'Televisão: Tecnologia e Forma Cultural'*, Raymond Williams (2003) afirma que inexistem unidades fechadas ou acabadas que possam ser analisadas separadamente do resto da programação da televisão, propondo o conceito de *fluxo televisual*.

A partir da observação da televisão norte-americana nos anos 1970, o autor destaca o fato de que os limites entre um programa, ou ainda um segmento, e outro não são marcadamente distintos tal como ocorre em outros meios midiáticos:

Em todos os sistemas mais desenvolvidos de radiodifusão, a forma característica de organização e, conseqüentemente, a experiência mais característica, é a seqüência ou fluxo. Esse fenômeno do fluxo planejado é, talvez, a marca definidora da radiodifusão, simultaneamente como tecnologia, seja como forma cultural. (WILLIAMS, 2003, p. 86, tradução nossa)¹⁶

O autor relata que, no início, havia intervalos entre as transmissões de cada um dos segmentos da programação do rádio e da televisão. Intervalos reais marcados por algum som convencional ou imagem para mostrar ao telespectador que o sinal continuava ativo. Com o surgimento da televisão para fins comerciais, as emissoras começaram a ser financiadas por propagandas comerciais e, dessa forma:

“Um ‘intervalo natural’ se tornou qualquer momento para uma inserção conveniente. Programas, peças, e até mesmo filmes que já tinham sido projetados em cinemas com performance completa específica, começaram a ser interrompidos por comerciais”. (WILLIAMS, 2003, p. 90, tradução nossa)¹⁷

¹⁶ No original: In all developed broadcasting systems the characteristic organisation, and therefore the characteristic experience, is one of sequence or flow. This phenomenon, of planned flow, is then perhaps the defining characteristic of broadcasting, simultaneously as a technology and as a cultural form.

¹⁷ No original: A ‘natural break’ became any moment of convenient insertion. News programmes, plays, even films that had been shown in cinemas as specific whole performances, began to be interrupted for commercials.

Williams (2003) sugere que o fluxo tem algo a ver com a organização da televisão tal como um sistema textual, isto é, o fluxo representa as mediações entre a tecnologia da televisão (o fluxo do sinal da radiodifusão), a programação e, mais importante, a textualidade televisiva e a experiência do telespectador:

O que está sendo oferecido não é, em termos mais antigos, um programa de unidades distintas com inserções particulares, mas um fluxo planejado, no qual a série verdadeira não é a sequência publicada de itens do programa, mas essa sequência é transformada pela inclusão de outro tipo de sequência, de modo que essas sequências em conjunto compõem o fluxo real, a “radiodifusão” real. (WILLIAMS, 2003, p. 91, tradução nossa)¹⁸

Segundo Machado (2000, p. 86), “a programação televisiva é frequentemente concebida em forma de *blocos* cuja duração varia de acordo com cada modelo de televisão”. Apesar de um programa ser transmitido diariamente e fragmentado por blocos, esse também é um segmento de uma totalidade maior, o programa completo, que pode estender-se por semanas, meses ou mesmo anos. Dessa maneira, o autor pontua aspectos importantes sobre a narratividade da televisão:

Chamamos de *serialidade* essa apresentação descontínua e fragmentada do sintagma televisivo. No caso específico das formas narrativas, o *enredo* é geralmente estruturado sob a forma de *capítulos* ou *episódios*, cada um deles apresentado em dia ou horário diferente e subdividido, por sua vez, em blocos menores, separados uns dos outros por *breaks* para a entrada de comerciais ou de chamadas para outros programas. (MACHADO, 2000, p. 83)

A serialidade na TV é um aspecto importante que atribui à linguagem televisiva um fenômeno narrativo sequenciado, isto é, não-linear quando comparados, por exemplo, ao cinema e a literatura. O autor ainda destaca que:

Muito frequentemente, esses blocos incluem, no início, uma pequena contextualização do que estava acontecendo antes (para refrescar a memória ou informar o espectador que não viu o bloco anterior), e, no final, um *gancho* de tensão, que visa manter o interesse do espectador até o retorno da série depois do *break* ou no dia seguinte. (MACHADO, 2000, p. 83)

¹⁸ No original: What is being offered is not, in older terms, a programme of discrete units with particular insertions, but a planned flow, in which the true series is not the published sequence of programme items but this sequence transformed by the inclusion of another kind of sequence, so that these sequences together compose the real flow, the real ‘broadcasting’.

Contextualização e gancho de tensão são certamente elementos bastante explorados e facilmente observados nas narrativas das novelas e séries de televisão. Machado enfatiza ainda que essa fragmentação da narrativa televisiva é fundamental para a manutenção do interesse do telespectador:

“Seccionando o relato no momento preciso em que se forma uma tensão e em que o espectador mais quer a continuação ou o desfecho, a programação de televisão excita a imaginação do público. Assim, o corte e o suspense emocional abrem brechas para a participação do espectador, convidando-o a prever o posterior desenvolvimento do entredo”. (MACHADO, 2000, p. 88)

Machado (2000, p. 86) afirma que se os intervalos que fragmentam um determinado programa de televisão fossem suprimidos e os vários capítulos fossem transmitidos ininterruptamente, o interesse do telespectador pelo programa cairia imediatamente, uma vez que foi concebido para ser “decodificado em partes e simultaneamente com outros programas”.

Marshall e Werndly (2002) reforçam que as narrativas desenvolvidas pela telenovela tentam representar a vida diária comum, porém não conseguem retratar a vida diária em escala de tempo real, uma vez que seleciona e condensa somente alguns eventos nas histórias:

Nós não assistimos a um drama de pessoas dormindo por oito horas, que é o que acontece na vida cotidiana real. Mesmo na programação de “*reality TV*”, um exemplo bem conhecido do qual é o *Big Brother*, nem todos desejamos assistir a “realidade” não editada. (MARSHALL e WERNDLY, 2002, p. 10, tradução nossa)¹⁹

Em relação à narratividade não-linear (seriada) característica da linguagem televisiva, Machado (2000) apresenta três tipos principais: (1) a narrativa única (ou várias narrativas entrelaçadas e paralelas) que se sucede(m) mais ou menos linearmente ao longo de todos os capítulos, caso dos teledramas, telenovelas, alguns tipos de séries e minisséries; (2) história completa e autônoma, com começo meio e fim, e que se repete no episódio seguintes, que apresentam apenas os mesmos personagens principais e

¹⁹ No original: We would not watch a drama of people sleeping for eight hours, which is what happens in actual every-day life. Even in ‘reality TV’ programming, a well-known example of which is *Big Brother*, we don’t all want to watch unedited ‘reality’.

uma mesma situação narrativa, como por exemplo seriados e programas humorísticos; (3) uma narrativa em que apenas o espírito geral das histórias ou a temática se conserva e que, a cada unidade, as histórias são completamente diferentes umas das outras, como também são os personagens, os atores, os cenários e, às vezes, até os roteiristas e diretores, como ocorre com os programas sobre reconstituição de crimes, relatos de sobrevivência etc.

Observa o autor que esses três tipos de modalidade de narrativas seriadas não ocorrem de forma 'pura' na prática. Elas podem se contaminar e se deixar assimilar umas pelas outras, em níveis variados, de tal maneira que cada programa de televisão possibilita gerar uma estrutura nova e única:

A riqueza da serialização televisual está, portanto, em fazer dos processos de fragmentação e embaralhamento da narrativa uma busca de modelos de organização que sejam não apenas mais complexos, mas também menos previsíveis e mais abertos ao papel ordenador do acaso. (MACHADO, 2000, p. 97)

A hipótese do autor é que a televisão siga um modelo de produção industrial, tal qual a indústria automobilística na produção de produtos em série, para rapidamente alimentar uma programação ininterrupta com material audiovisual, possibilitando a produção de programas diferentes e variados, utilizando os mesmos atores, cenários e figurinos. Uma justificativa possível seria que:

O fato mesmo da programação televisual como um todo constituir um fluxo ininterrupto de material audiovisual, transmitido todas as horas do dia e todos os dias da semana, aliado ainda ao fato de que uma boa parte da programação é constituída de material ao vivo, que não pode ser editado posteriormente, exigem velocidade e racionalização da produção. A tradição parece demonstrar que um certo fatiamento da programação permite agilizar a produção (o programa pode já estar sendo transmitido enquanto ainda está sendo produzido) e também responder às diferentes demandas por parte dos distintos segmentos da comunidade de telespectadores. (MACHADO, 2000, p. 86)

De acordo com Williams (2003), as interrupções presentes neste fluxo televisivo fragmentado e descontinuado são as características mais visíveis nesse processo que, de certo modo, "define a experiência televisiva":

Pode ser ainda mais importante ver o verdadeiro processo como fluxo: a substituição de uma série de programas de unidades sequenciais cronometradas por uma série de fluxos de unidades diferentemente relacionadas nas quais o

tempo, embora real, é não declarado e no qual a organização real interna é algo diferente da organização declarada. (WILLIAMS, 2003, p. 93, tradução nossa)²⁰

Por meio da análise do fluxo televisivo, Raymond Williams (2003, p. 118) declara que “é somente quando nós chegamos muito perto da substância do que é falado e mostrado que nós vemos o caráter real do fluxo da televisão”. Para tanto, pode-se destacar a importância da linguagem verbal na elaboração do fluxo televisivo e na construção da narrativa sequenciada.

A linguagem da televisão pode ser, portanto, descrita como atemporal, ancorada no tempo presente, imediata – dada a velocidade nos processos de produção influenciados pelas técnicas da transmissão ao vivo –, distribuída em uma narrativa não-linear, resultante do fluxo de sequenciamento fragmentado. Além disso, podemos adicionar a oralidade como aspecto formador da linguagem da televisão.

Segundo Machado (2000), a televisão usa o discurso oral, muito mais do que as imagens, como veículo de ideias, herança direta do rádio:

Paradoxalmente, um meio bem pouco “visual” e o uso que ela faz da imagem é, salvo as exceções de honra, pouco sofisticado. Herdeira direta do rádio, ele se funda primordialmente no discurso oral e faz da palavra a sua matéria-prima principal. (MACHADO, 2000, p. 71)

Uma vez que a matéria-prima principal da televisão é a palavra, pode-se dizer que a linguagem verbal utilizada pela TV é bastante elaborada, pois é trabalhada a todo o momento. Para o autor, apesar de haver uma maior utilização de recursos gráficos computadorizados nos tempos atuais, a televisão “continua oral, como nos primórdios de sua história, e a parte mais expressiva de sua programação segue dependendo basicamente de uma maior ou menor eloquência no manejo da palavra oralizada” (MACHADO, 2000, p. 72).

Machado (2000) ainda destaca que essa disponibilidade para o discurso oral pode ter, de certo modo, desviado a televisão para a facilidade, a comodidade e a banalidade dos *talk shows* ou para algumas de suas derivações, como programas de auditório e

²⁰ No original: It may be even more important to see the true process as flow: the replacement of a programme series of timed sequential units by a flow series of differently related units in which the timing, though real, is undeclared, and in which the real internal organisation is something other than the declared organisation.

reality shows, nos quais certamente o diálogo tem papel formador na construção das narrativas desses gêneros televisivos.

Quaglio (2009), ao investigar as diferenças e semelhanças entre os diálogos no seriado de comédia de situação *Friends* e a conversação natural, destaca que uma conversa é interativa e o empenho dos interlocutores em participar contribui para a produção de elementos característicos, tais como interrupções, falas sobrepostas e enunciados não acabados e, portanto, a ausência desses elementos em alguns gêneros/registros de televisão é a principal diferença em relação à linguagem natural:

Porque a conversação é interativa, os falantes estão muitas vezes ansiosos para participar do evento comunicativo. Esta cooperação muitas vezes resulta em sobreposições, interrupções e enunciados incompletos, sem interferir muito com o fluxo das trocas. A ausência virtual dessas características no diálogo da televisão é provavelmente uma das diferenças mais salientes entre os dois registros (linguagem de televisão e linguagem natural). (QUAGLIO, 2009, p. 3)²¹

O aspecto da oralidade e a importância do diálogo na caracterização de personagens foi explorada por Bednarek (2011) ao investigar a variação dos diálogos de uma das principais personagens das personagens do seriado *Gilmore Girls*²². A pesquisadora analisou se havia mudança significativa na caracterização da personagem ao longo do tempo e/ou dependendo dos interlocutores, afirmando que as personagens da televisão são construídas por através da linguagem, que atribui estabilidade às personagens, com quem o público se identifica, como também às séries de televisão. Citando a produtora, criadora e escritora da série, Amy Sherman-Palladino:

É muito importante que a série pareça ser a mesma toda semana, porque é muito verbal. Não é sobre acidentes de carro ou vampiros ou monstros ou suspense. É realmente sobre pessoas conversando umas com as outras e o modo como elas conversam umas com as outras que é mais específico. (SHERMAN-PALLADINO, 2005, apud BEDNAREK, 2011, p. 194, tradução nossa)²³

²¹ No original: Because conversation is interactive, speakers are often eager to participate in the communicative event. This cooperation often results in overlaps, interruptions, and incomplete utterances without interfering much with the flow of the exchanges. The virtual absence of these features in television dialogue is probably one of the most salient difference between the two registers (television language and naturally-occurring language)".

²² *Gilmore Girls* (2000-2007) é uma série de televisão norte-americana sobre uma mãe e filha vivendo em uma pequena cidade do leste dos Estados Unidos.

²³ No original: with respect to *Gilmore Girls* in particular, producer, creator and writer Amy Sherman-Palladino has stated that "[i]t's very important that *it feels like the same show every week*, because it is so verbal. It's not about car crashes or vampires or monsters or suspense. It's really *about people talking to*

Bednarek (2011) ressalta que as séries televisivas incorporam ambos elementos estáveis e mutáveis. A estabilidade na caracterização das personagens se dá por meio da linguagem, mais precisamente, dos diálogos que se desenrolam na trama, enquanto as mudanças se dão através dos novos acontecimentos e ambientes apresentados às personagens. A pesquisadora diz que a estabilidade linguística é a norma para muitos personagens da televisão contemporânea e conclui que:

Analisar a linguagem dos personagens da televisão é importante não somente por causa dos insights intrínsecos que gera em relação a caracterização nas narrativas televisiva, mas sobretudo por causa do impacto potencial dos diálogos da televisão sobre os telespectadores. (BEDNAREK, 2011, p. 204)

Pode-se, assim, dizer que o aspecto narrativo é inerente à textualidade de muitos dos programas da televisão, tais como a novela e séries de drama. Há também um aspecto conversacional que a televisão tenta (re)produzir com o intuito de estabelecer um plano interacional com a audiência, que vem a ser um aspecto próprio de gêneros tais como *talk shows*, programas de auditório ou telejornal.

Pode-se destacar ainda que, de acordo com Marshall e Werndly (2002) observando a linguagem da televisão, uma conversa envolve decidir o que dizer enquanto se fala e por isso existe hesitação, reformulações de enunciados e interjeições. Esses elementos devem ser considerados para que a linguagem da televisão consiga atingir um certo realismo e, com isso, prender a atenção da audiência. Todavia, essa pesquisa também não pretende realizar uma análise direta desses elementos discursivos.

Veirano Pinto (2013) afirma que muitos estudos parecem ignorar que a linguagem verbal do cinema e da televisão possui três tipos de textos: (1) o real, representado pela fala; (2) o retratado, representado pelas legendas; e (3) o representado pelos roteiros.

A autora afirma ainda que cada um deles possui características distintas, dada a influência da situacionalidade que os cerca, destacando que antes de se iniciar uma pesquisa acerca da linguagem verbal do cinema e da televisão de modo criterioso é fundamental compreender a situacionalidade de cada um dos tipos textuais supracitados.

each other and the way they talk to each other, which is very specific."

A pesquisadora ressalta que as falas do cinema e da televisão são elaboradas para que os espectadores tenham a sensação de que estão ouvindo a conversa alheia enquanto, na verdade, a conversa foi elaborada.

Diante disso, ressalta-se que a pesquisa aqui relatada investigará a linguagem da televisão, mais precisamente a linguagem verbal dos *reality TV shows*, por meio da análise de textos com transcrições de fala elaboradas para legendas dos programas, isto é, o tipo textual retratado, pois foram escritas após a exibição dos programas na televisão, realizadas e compartilhadas por fãs na internet.

Para Bednarek (2010) e Quaglio (2009), a linguagem verbal da televisão é constituída por traços linguísticos de uma linguagem mais espontânea (BEDNAREK, 2010; QUAGLIO, 2009). Portanto, estes aspectos sobre a linguagem televisiva devem ser levados em consideração na análise das características léxico-gramaticais presentes nos textos dos *reality TV shows*. A seção a seguir pretende apresentar alguns dos principais estudos sobre a linguagem televisiva, em especial aqueles realizados por linguistas de *corpus* que foram relevantes para a pesquisa aqui relatada.

2.4 Estudos sobre televisão

Ao longo dos anos, a televisão tem sido objeto de inúmeros estudos em diversas áreas acadêmicas, especialmente nas ciências sociais. De acordo com Quaglio (2009), alguns estudos focam aspectos socioculturais em relação aos noticiários (ADONI, COHEN; MANE, 1984; COHEN; ADONI; BANTZ, 1990), questões ideológicas (FISKE, 1987; LEMBO, 2000; MORLEY, 1994), violência (POTTER; SMITH, 2000; SIGNORELLI, 2003), sexualidade (BATTLES; MORROW-HILTON, 2002), questões culturais (DAVIS; MARES, 1998; GRABE, 2002; WOO; DOMINICK, 2001), o formato de discussão de audiência, assuntos sociais sob uma perspectiva pessoal e assuntos sociais e pessoais na forma de espetáculo (HAARMAN, 2001), gerenciamento de conflitos e debates (WOOD, 2001) ou criação de conflitos (MYERS, 2001).

Segundo Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021), a linguagem verbal da televisão tem sido objeto de pesquisa de inúmeros estudos, os quais enfocaram ambos efeitos e descrição da linguagem falada no meio televisivo. Os autores apontam que os estudos

sobre a linguagem verbal televisiva, no âmbito dos estudos de mídia, investigam como a linguagem televisiva se relaciona com a conversação natural, enquanto os estudos no âmbito da abordagem baseada em *corpus*, por sua vez, enfocam as principais características linguísticas do discurso televisivo.

Entre os estudos sobre a linguagem televisiva extensivamente apontados por Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019) realizados no campo dos estudos de mídia, destacam-se alguns que são relevantes à presente pesquisa. Alguns seriados de comédia norte-americanas (*Charlie's Angels*, *Dukes of Hazzard*, *Happy Days* e *M.A.S.H.*) foram objeto de um estudo sobre o tamanho do vocabulário, frases e extensão dos enunciados, tipo de frases e linguagem figurada, realizado por Lieberman (1983). Os atos de fala nos comerciais de televisão foram pesquisados por Schmidt, Shimura, Wang e Jeong (1995). Tolson (2006) investiga a linguagem usada em programas de rádio e na TV, desenvolvendo três conceitos que julga serem específicos da conversa radiodifundida: interatividade, performatividade e vivacidade. O mesmo autor destaca que a conversação radiodifundida é interativa porque “fala com uma audiência ausente como se estivesse co-presente (ao menos em relação ao tempo); é performativa pois “qualquer forma de conversa pública é uma performance”; e, por fim, é vivaz em relação as performances por ser “como se estivesse, de certo modo, sendo realizada no local” (TOLSON, 2006, p. 13). Montgomery (2007) examinou o discurso das notícias radiodifundidas e descobriu que a apresentação das notícias tem se tornado muito mais informal, ganhando um tom mais conversacional. Lorenzo-Dus (2009) analisa inúmeros programas factuais (não ficção), tais como o documentário, *talk shows* e programas sobre estilo de vida, noticiário, programas sobre corte de tribunal, programas sobre debates políticos, entre outros, para examinar a relação entre a construção da narrativa na televisão e na realidade. Webb & Rodgers (2009) examinou o vocabulário de 88 programas de televisão (noticiários, séries de drama e comédia, programas infantis e de ficção científica), com o intuito de determinar o tamanho do vocabulário necessário para que os telespectadores pudessem compreender melhor os tais programas. Os resultados indicaram que os telespectadores com um conhecimento das três mil palavras mais comuns na língua inglesa conseguem entender cerca de 95% da linguagem utilizada nos programas, enfatizando a natureza popular e acessível do diálogo televisivo. Richardson

(2010), ao investigar o *status* do diálogo televisivo em termos de verossimilhança, conclui que, devido ao caráter representacional, o diálogo televisivo é diferente da interação face a face simples.

Nos últimos anos, a televisão norte-americana tem se tornado objeto de diversos trabalhos no âmbito da Linguística de *Corpus*, que, em termos simples, é a área de estudo da linguagem baseada em exemplos da linguagem em uso da vida real (McENERY; WILSON, 2001). A linguagem verbal presente na *sitcom Friends* (1995-2005), um dos mais populares na televisão mundial, foi objeto da investigação de diversos estudos, como o que trata da presença das metáforas linguísticas e conceituais, realizado por Costa (2005), e a análise da ocorrência de unidades de multi-palavras realizada por Vicentini (2006). Rampazzi (2008) investigou o uso dos verbos frasais e preposicionais, bem como os padrões léxico-gramaticais encontrados em um *corpus* formado por transcrições com diálogos dos seriados norte-americanos *Friends* e *Seinfeld*. Com base nos resultados, a pesquisadora elaborou atividades para promover o aprendizado de alguns dos padrões encontrados e os *chunks* mais frequentes para os verbos frasais e preposicionais utilizados no discurso oral. Bednarek (2010) analisa como a linguagem ficcional televisiva diferencia-se da linguagem natural e como é usada para criar drama e identidade das personagens, por meio da frequência de palavras, trigramas, interjeições, mitigação e aspectos da narração analisados nos episódios do seriado *Gilmore Girls*. Piazza, Bednarek e Rossi (2011) reuniram diversos trabalhos dedicados a análise da linguagem do cinema e da televisão, em *Telecinematic Discourse*. Os autores esclarecem que a coletânea tenta capturar a textualidade inerente ao cinema ficcional e a televisão. Eles ressaltam que, enquanto o discurso do cinema e da televisão são tópicos de pesquisa recentes na linguística, o discurso telecinemático continua pouco explorado. Especificamente em relação ao discurso da televisão, apontam que:

Como no discurso cinematográfico, o discurso televisivo não recebeu muita atenção na linguística. Isto parece estar em conformidade com uma tendência geral "em que, apesar de sua importância, a cultura popular é ignorada em várias subdisciplinas linguísticas" (ver Pennycook 2007: 9 sobre Linguística Aplicada). No entanto, mais recentemente, a linguística e a estilística têm demonstrado interesse no estudo do discurso cinematográfico e televisivo e este volume

pretende contribuir para esse interesse emergente. (PIAZZA; BEDNAREK; ROSSI, 2011, p. 8, tradução nossa)²⁴

Toolan (2011) investiga o diálogo televisual usando análise quantitativa (baseada em *corpus*) e qualitativa juntamente com a pesquisa de audiência para mostrar como a integração multimodal de modalidades verbais, visuais e auditivas permite que os telespectadores apreciem o diálogo incompreensível, à primeira vista, na série norte-americana *The Wire*²⁵. Para Toolan, o diálogo da televisão é construído artisticamente, artificialmente coerente e uma simulação seletiva do discurso realista natural.

Bednarek (2011) explora a estabilidade dos personagens televisivos através da análise das *keywords* e *clusters* em um *corpus* de 1 milhão de palavras composto de transcrições da série *Gilmore Girls*. Por meio da análise dos diálogos, a autora analisa o comportamento linguístico de uma das personagens principais da série (Lorelai) para observar se há mudança ao longo do tempo ou em interações interpessoais (com outros personagens). Mandala (2011) também investiga o comportamento linguístico de uma personagem (*Seven in Nine*), na série de ficção científica *Star Trek: Voyager*²⁶, analisando a evolução da personagem no processo de transformação de alienígena para ser humano.

Buel (2011), por meio da análise dos diálogos da série *Sex and the City*²⁷, discute trechos de transcrições para demonstrar como as relações de amizade entre as quatro personagens principais (Carrie, Charlotte, Miranda e Samantha) são negociadas. Brian Paltridge, Angela Thomas e Jianxin Liu também exploram a linguagem verbal da série

²⁴ No original: As with film discourse, television discourse has not received much attention in linguistics. This appears to conform to a general tendency where, despite its importance, popular culture is overlooked in various linguistic sub-disciplines (cf. Pennycook 2007: 9 on Applied Linguistics). However, more recently, linguistics and stylistics have shown an interest in the study of both film and television discourse and this volume is intended as a contribution to this emergent interest.

²⁵ *The Wire* (2002-2008) foi uma série de televisão norte-americana criada pelo escritor e repórter David Simon e transmitida pela HBO nos Estados Unidos com 60 episódios e cinco temporadas. Apesar de não ter ganhado nenhum dos principais prêmios televisivos, é considerada por muitos críticos como um dos maiores dramas de TV de todos os tempos.

²⁶ *Star Trek: Voyager* (1995-2001) foi criada por Rick Berman, Michael Piller e Jeri Taylor e é a quarta encarnação de *Star Trek* (criada por Gene Roddenberry em 1966). Exibida pela UPN (*United Paramount Network*) foi a primeira série a usar computação gráfica e eliminar todos os modelos usados para as filmagens de exteriores.

²⁷ *Sex and the City* (1998-2004) é uma série de televisão norte-americana baseada num livro com o mesmo nome de Candace Bushnell, Scott B. Smith e Michael Crichton, transmitida pela HBO. A comédia de situação é ambientada na cidade de Nova York a série focava nas relações íntimas de quatro mulheres que eram amigas.

Sex and the City, por meio da investigação dos aspectos performativos da série, para compreender como a identidade de gênero é desenvolvida nas conversas casuais das personagens. Brock (2011), por fim, observa a linguagem do humor por meio da incongruência nos níveis da fonética/fonologia, morfologia/léxico, sintaxe, semântica, variedades linguística e texto/discurso em programas de humor, tais como *Black-Adder*²⁸ e *Extras*²⁹.

Na linguística de *corpus*, mais recentemente, o interesse pela variação linguística, por meio da Análise Multidimensional, desenvolvida e introduzida por Douglas Biber (1988), que será detalhada na terceira seção deste capítulo, tem sido objeto de pesquisa de alguns estudos. Rey (2001) comparou a linguagem dos personagens masculinos e femininos no seriado de ficção científica *Star Trek* e observou que as personagens femininas eram caracterizadas com um alto grau de envolvimento no seriado, quando comparadas aos personagens masculinos. Quaglio (2009), por meio da análise de um *corpus* de aproximadamente 590 mil palavras, formado por transcrições dos episódios de nove temporadas (1994-2003) do seriado *Friends*, investiga as diferenças e semelhanças entre os diálogos do seriado e as características linguísticas da conversação natural cotidiana, realizando uma descrição linguística do discurso interativo da televisão. O pesquisador descobre que o perfil léxico-gramatical do seriado é próximo ao encontrado em conversas telefônicas, pois ambos são altamente caracterizados por um discurso altamente envolvido. Al-Surmi (2012) compara a linguagem verbal de dois programas de televisão, a comédia de situação *Friends* (1994-2004) e a telenovela *The Young and the Restless* (2008) com a conversação natural (utilizando o *American conversation subcorpus* do *Longman Spoken and Written English Corpus* (LSWE; BIBER et al., 1999). Os resultados indicam que a comédia de situação tem um perfil léxico-gramatical mais próximo à conversação natural do que a telenovela.

Dose (2013), por meio da compilação do *Corpus of American Television Series* (CATS), investiga aspectos da gramática do inglês falado para fins de ensino-

²⁸ *Blackadder* (A Víbora Negra em português) foi uma comédia de situação transmitida pela BBC entre 1983 e 1989, produzida por John Lloyd e estrelada por Rowan Atkinson (conhecido por interpretar Mr. Bean) como anti-herói.

²⁹ *Extras* é uma série britânica de humor televisivo. Transmitida pela BBC e HBO desde 2005, foi criada e dirigida por Ricky Gervais e Stephen Merchant. Cada episódio tem pelo menos um ator convidado, uma celebridade de televisão ou cinema.

aprendizagem do inglês como língua estrangeira, que compreende mais de 160 mil palavras, é formado por transcrições dos diálogos de quatro séries de drama norte-americanas, populares nos Estados Unidos da América e também na Alemanha: *Gilmore Girls* (2000-2007; temporada 4), *Monk* (2002 - 2009; temporada 1), *Six Feet Under* (2001-2005; temporada 1) e *Veronica Mars* (2004-2007; temporada 1). Uns dos resultados da pesquisa aponta que a linguagem da televisão é mais organizada do que a linguagem natural, uma vez que apresenta uma frequência menor de pausas, e destaca que muitos atores adicionam traços linguísticos da linguagem falada aos *scripts* para tornar os diálogos mais naturais.

Berber Sardinha e Veirano Pinto (2017) investigam a variação da linguagem verbal na televisão norte-americana por meio do *Corpus of American Television (USTV Corpus)* composto por 930 textos de 191 programas da televisão, organizados em 31 tipos diferentes. Os autores identificaram quatro dimensões de variação da linguagem verbal da televisão norte-americana, que revelam aspectos centrais no discurso da linguagem televisiva dos Estados Unidos da América. Relatam ainda que os achados indicam que a linguagem da televisão é sistematicamente padronizada em termos linguísticos, o que contradiz alguns estudos anteriores, como por exemplo, Bednarek (2010, p. 64) que declara que a linguagem da TV é “menos variada linguisticamente”.

Muitos estudos realizados na linguística de *corpus* enfocaram um único traço linguístico ou a variação da linguagem verbal de alguns programas de televisão tradicionais, tais como seriados de drama, comédia de situação, ficção científica e as telenovelas. Nenhum estudo, ainda, possui interesse exclusivo na variação da linguagem verbal dos *reality TV shows*, um dos gêneros televisivos mais populares da atualidade, razão pela qual este estudo pretende preencher essa lacuna.

É importante destacar que a linguagem da televisão deve ser considerada dentro da mecânica de produção do meio. Mais especificamente, ao focarmos a linguagem dos *reality TV shows*, devemos considerar que os elementos situacionais podem influenciar de forma direta ou indireta a linguagem produzida por seus participantes. Um aspecto importante é a transmissão ao vivo de parte dos *reality TV shows*, como mostrado por Machado (2000). Outro aspecto fundamental na mecânica em que os programas de televisão são produzidos é o *fluxo ininterrupto* da televisão. Machado (2000) destaca que

a televisão não se resume a uma única emissão, e sim a um fluxo ininterrupto de imagens e sons, que progride diariamente diante dos olhos e ouvidos dos telespectadores. O autor ainda revela que:

Numa transmissão ao vivo direta de televisão, entretanto, qualquer espécie de controle do material significativo deve ser efetuada no próprio ato da emissão. Como isso nunca é inteiramente possível, já que a imponderabilidade dos eventos tomados no próprio ato não pode ser de todo controlada, não há como impedir que se manifestem no resultado final todas essas rebarbas subjacentes à mensagem, com suas insinuações, equívocos e desarranjos que evidenciam a manipulação. (MACHADO, 2000, p. 131)

Dessa forma, espera-se que a linguagem da televisão, em nosso caso especificamente dos *reality TV shows*, seja permeada por características léxico-gramaticais que são resultados da impressão do “aqui e agora” que a televisão tenta imprimir. Por mais que haja a construção de narrativas por parte da edição desses programas, os *reality TV shows* e muitos outros gêneros televisivos, tal como é a novela e a minissérie, os diálogos produzidos dentro deste meio, além de simular uma linguagem autêntica, devem refletir aspectos linguísticos que denotem o momento presente.

Portanto, uma investigação dos padrões de variação linguística de um tipo de programa de televisão que nasce originalmente dentro da mecânica da televisão, inegavelmente híbrido, incorporando elementos de diversos outros gêneros televisivos desde o seu princípio, pode revelar uma fotografia dos aspectos linguísticos mais salientes desse registro e contribuir para os estudos da linguagem dedicados aos meios de comunicação de massa.

2.5 Linguística de *Corpus*

A linguística de *corpus* (LC) é uma área dos estudos linguísticos e da linguística aplicada caracterizada por “se ocupar da coleta e da exploração de *corpora*, ou conjuntos de dados linguísticos textuais, em formato legível por computador, coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3). De base estritamente empírica, pode-se dizer que a LC “é talvez melhor descrita como o estudo da linguagem baseado em exemplos da linguagem em uso da vida real”. (McENERY; WILSON, 2001, p. 1).

McEnery (2013) destaca que a LC utiliza os recursos poderosos dos computadores para permitir que pesquisadores trabalhem para produzir análises de grandes dados de linguagem, auxiliadas por máquinas, que seria impossível manualmente. Ressalta que os computadores nos permitem fazer isso em uma escala e com uma profundidade que tipicamente desafia a análise à mão e olho nu. Ao fazer isso, ganhamos *insights* sem precedentes sobre o uso e manipulação da linguagem na sociedade. O objetivo é atender a necessidade que os linguistas tinham em investigar a língua utilizada no dia a dia das pessoas para, a partir de seus achados, fazerem generalizações ou esboçarem teorias a respeito do funcionamento da língua em uso.

Berber Sardinha (2004) relata que muito já se discutiu sobre ao caráter da LC como método ou área de conhecimento. O autor cita que McEnery e Wilson (1996) haviam descrito a LC como apenas uma metodologia. Apesar de Leech (1991) descrever a LC como uma base metodológica, posteriormente a define como uma nova empreitada de pesquisa e, na verdade, uma nova abordagem filosófica. McEnery e Hadie (2012), ressaltam que embora alguns linguistas não concordem com a caracterização da LC como metodologia, é uma área de conhecimento que enfoca um conjunto de procedimentos, ou métodos, para o estudo da linguagem. Não obstante aos posicionamentos em relação a este aspecto, amplamente discutido no passado, Berber Sardinha (2004) prefere a postura de alguns linguistas de *corpus* influentes da atualidade, tal como Douglas Biber, que utilizam o termo *abordagem baseada em corpus*.

Biber, Conrad e Reppen (1998) apontam três características essenciais da análise linguística realizada pela abordagem baseada em *corpus*: (1) é empírica, analisando padrões reais de uso em textos naturais; (2) utiliza uma grande coleção de textos naturais, conhecida como um *corpus*, base da análise; (3) é dependente em ambas as técnicas analíticas quantitativas e qualitativas. Os autores ressaltam ainda que diversas vantagens da abordagem baseada em *corpus* vêm do uso de computadores, ao viabilizar a identificação e a análise de padrões complexos de uso da linguagem com um meio de armazenamento de dados muito maior do que se poderia fazer manualmente:

Além disso, os computadores fornecem análises consistentes e confiáveis – eles não mudam de ideia ou ficam cansados durante uma análise. Os computadores também podem ser usados interativamente, permitindo que o analista humano faça julgamentos linguísticos difíceis enquanto o computador cuida da

manutenção de registros. (BIBER; CONRAD; REPPEN, 1998, p. 4, tradução nossa)³⁰

Berber Sardinha (2004, p. 30) discute que os estudos realizados pela abordagem baseada em *corpus* realizam-se dentro de um quadro conceitual permeado por uma abordagem empirista, possuem uma visão probabilística da linguagem e faz uso da análise de grande número de textos naturais, coletados criteriosamente e analisados por computador – encaixa-se, assim, no que pode ser chamado de linguística empírica. Enfatiza ainda que “na linguística, empírico significa primazia aos dados provenientes da observação da linguagem, em geral reunidos sob forma de um *corpus*”. Para Delfino (2022, p. 7), a LC “utiliza uma abordagem empirista cujo ponto central é a noção de que a língua é um sistema probabilístico, em que os traços linguísticos não ocorrem de forma aleatória e as palavras não se unem ao acaso.” Por isso seria possível identificação de padrões de variação presentes em uma língua ou em uma variedade linguística.

Biber (1988) afirma que há uma correlação entre as características linguísticas e as situacionais (os contextos de uso e produção dos textos). Para Biber e Conrad (2009), os traços linguísticos encontrados em certos tipos de textos variam sistematicamente, dependendo dos contextos e propósitos comunicativos específicos nos quais são produzidos. Destacam, ainda, que a variabilidade é inerente à linguagem humana, uma vez que o falante utiliza estruturas linguísticas diferentes, dependendo de ocasiões igualmente diferentes. E “a maior parte dessa variação linguística é altamente sistemática. Falantes de uma língua fazem escolhas na pronúncia, morfologia, escolha de palavra, e gramática dependendo de um número de fatores não linguísticos.” (BIBER; CONRAD, 2009, p.4, tradução nossa)³¹

Pode-se, portanto, afirmar que a LC investiga a linguagem natural (*naturally occurring*) em uso em contextos reais para elaborar generalizações e/ou desenvolver teorias sobre o funcionamento de uma língua ou variedade linguística, com base na coleta

³⁰ No original: Furthermore, computers provide consistent, reliable analyses – they don’t change their mind or become tired during an analysis. Computers can also be used interactively, allowing the human analyst to make difficult linguistic judgements while the computer takes care of record-keeping.

³¹ Most of this *linguistic variation* is highly systematic. Speakers of a language make choices in pronunciation, morphology, word choice, and grammar depending on a number of non-linguistic factors

e análise de *corpus* formado por textos autênticos de diversos idiomas ou variedade linguística, de forma sistemática e criteriosa para atender aos propósitos de pesquisas.

2.5.1 Linguística de *corpus*: breve histórico

A utilização de *corpora* para a investigação da linguagem em uso ocorreu muito antes do advento do computador, uma vez que Berber Sardinha (2004, p. 3) cita que na época de Alexandre, o Grande, desenvolveu-se um *Corpus* Helenístico. McCarthy e O'Keefe (2010) citam outros dois exemplos históricos, o trabalho de investigação dos usos de concordâncias³² extraídas da Bíblia, realizado por monges copistas durante a Idade Média, e os diversos significados atribuídos à palavras por William Shakespeare reunidos em um trabalho realizado por Becket, em 1787. Kennedy (1998) relata que, antes do surgimento dos *corpora* eletrônicos, havia cinco áreas importantes na análise linguística baseada em *corpus*: (1) estudos literários e bíblicos, por meio de listas de palavras e concordâncias extraídas da Bíblia, que era usada como um *corpus*; (2) lexicografia, destacando-se o impressionante trabalho de Samuel Johnson que, no século XVII, anotava em fichas de papel um grande *corpus* de sentenças de escritores famosos, com o intuito de demonstrar o significado e os usos das palavras em inglês. Baseado em seu *corpus* de citações, o estudioso lançou em 1755 o *Dictionary of English Language*. Kennedy (1998) cita, também, que o *American Dictionary of English Language* (1828) e o primeiro *Oxford English Dictionary* (1884) também foram elaborados com base na coleta de *corpus*. (3) variação linguística e dialetos, análise realizada por meio da análise das variações lexicais e escolhas de palavras para a expressão de certos conceitos e variações possíveis das palavras em relação à pronúncia e ortografia. Ressaltam-se os trabalhos de Ellis (1889), com *The Existing Phonology of the English Dialects*, e de Wright (1898-1905), com o *The English Dialect Dictionary*, sobre as variações lexicais dos dialetos utilizados no Reino Unido. (4) propósitos pedagógicos e de ensino: umas das áreas de investigação de maior interesse na época, preocupava-se com propósitos pedagógicos para o ensino da língua inglesa para falantes nativos por meio de *corpus*.

³² “listagens das ocorrências de um item específico acompanhado do texto ao seu redor (o contexto)” (BERBER SARDINHA, 2004 p. 187)

Thorndike (1921), na primeira metade do século XX, compilou um *corpus* de 4,5 milhões de palavras, de 41 fontes diferentes, com o intuito de realizar uma lista de frequência das palavras, para aperfeiçoar os materiais didáticos utilizados para o letramento de falantes nativos nos Estados Unidos. O *corpus* coletado por Thorndike era composto por textos da Bíblia, por textos de autores clássicos da literatura inglesa, como Charles Dickens, e de cartas e jornais. Chegou a possuir 18 milhões de palavras. O trabalho do pesquisador teve grande influência no ensino de língua inglesa nas décadas seguintes. (5) elaboração de gramáticas prescritivas: grande parte das gramáticas na língua inglesa foi elaborada por meio do uso *corpora* formados por exemplos de jornais e romances. Nos Estados Unidos, por exemplo, Fries (1940; 1952), com base na descrição dos usos de cartas escritas por pessoas de diversos níveis de instrução e áreas distintas da sociedade, realizou um trabalho de investigação que resultou na publicação da *American English Grammar* nos anos de 1940. Fries (1952) também compilou um *corpus* de 250.000 palavras extraídas de conversas telefônicas gravadas, lançando *The Structure of English* em 1952.

Nos anos 1960, o avanço tecnológico impulsionou o desenvolvimento dos estudos baseados em *corpus*. Tognini-Bonelli (2010) destaca que os trabalhos desenvolvidos na lexicografia, como os realizados por Samuel Johnson, tiveram grande influência na compilação de *corpora* que surgiram nos anos 1940 e 1950. Todavia, foi o aparecimento dos primeiros computadores e sua utilização pelo padre Busa, durante a compilação do *Index Thomisticus*, iniciado no fim dos anos 1940 e concluído em 1978, que deu evidência à utilização de máquinas na análise linguística de grandes bases de dados.

O *Brown Corpus*, formado por 500 textos com aproximadamente 2.000 palavras cada, de inúmeros registros em inglês americano, totalizando um milhão de palavras, foi compilado por Francis e Kucera e apresentado em 1961. Além do pioneirismo, o *Brown Corpus* estabeleceu critérios de construção de *corpora* sincrônicos, representativos de uma língua, utilizados posteriormente, por exemplo, para a elaboração do *corpus* LOB (Lancaster-Oslo/Bergen *Corpus*) em 1970, o primeiro *corpus* eletrônico do inglês britânico (McENERY; HARDIE, 2012). Portanto, no fim dos anos 1970 e início de 1980, a era da LC inglesa (*English Corpus Linguistics* – ECL) é de fato inaugurada, impulsionada pelas enormes contribuições sistemáticas à descrição do léxico e da gramática de *corpora*.

McEnery e Hardie (2012) apontam que, a partir daí, a LC passou a se desenvolver mundialmente, principalmente na Europa e em países falantes de inglês como segunda língua, onde se concentravam os principais centros de pesquisa, dedicados à investigação da variedade britânica, possivelmente, por causa da resistência proveniente da Gramática Gerativa de Chomsky que influenciava a América do Norte naquela época. A linguística norte-americana, por sua vez, ressurgiu com diversas contribuições de pesquisadores realizando coletas e análise de *corpora* a partir dos anos 1990, destacando-se principalmente Douglas Biber e Ed Finegan, na Universidade do Sudoeste da Califórnia, assim como Mark Davies, desenvolvedor do COCA (*Corpus of Contemporary American English*), na Universidade *Brigham Young* de Utah.

Os estudos em LC começaram a se destacar no Brasil no fim dos anos 1990 com os trabalhos de Berber Sardinha. Em outubro de 1999, o “I Seminário sobre Estudos de *Corpus*” foi realizado com a participação de Agnieszka Lenko-Szymanska (Universidade de Lodz, Polônia), Tony Berber Sardinha (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Ataliba Teixeira de Castilho (Universidade de São Paulo) e Francisco da Silva Borba (Universidade Estadual Paulista – Araraquara).

Dentre os diversos *corpora* dedicados a investigar a variedade brasileira da língua portuguesa, destacamos o *Corpus Brasileiro*, publicado por Berber Sardinha em 2011, que totaliza 1 bilhão de palavras de português contemporâneo formado por diversos registros da fala e escrita na variedade brasileira. De acordo com Berber Sardinha e Almeida (2008), há vários grupos de pesquisa registrados junto ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) cujo foco principal recai sobre os estudos em LC, linhas de pesquisa que “apesar de se basearem em uma visão de linguagem singular, segundo a qual não há dicotomia entre gramática e léxico, mostram heterogeneidade metodológica.” (VEIRANO PINTO, 2013, p. 131).

A investigação em visão probabilística da linguagem de grandes quantidades de textos são as características mais marcantes da linguística de *corpus*, uma vez que é a área de letras modernas que mais se utiliza de ferramentas de processamento de dados e procedimentos estatísticos para identificar, bem como apresentar, padrões de variação linguística por meios de resultados de suas pesquisas. Ao longo de sua história, a LC desenvolveu seus estudos em algumas áreas de interesse: ensino de língua estrangeira,

análise de gênero, descrição de linguagem, elaboração de dicionários, metáfora, tradução e linguística forense (BERBER SARDINHA, 2009). Ressalta-se que a presente pesquisa atua no campo da descrição de linguagem e análise de registro.

Atualmente a LC possui duas grandes vertentes de pesquisa em ampla atividade: a europeia e a norte-americana. A linha europeia, de maior tradição na história da LC, privilegia a identificação de padrões de linguagem que ocorrem na descrição de diversos tipos de textos. Em contrapartida, a linha norte-americana privilegia a análise de variação existente entre diferentes registros de uma língua ou variedade linguística, apontando que há variação dependendo do registro.

Segundo Veirano Pinto (2013), alguns conceitos chave da LC tiveram, provavelmente, suas ideias originadas por John Rupert Firth. O linguista britânico acreditava que a língua não era uma entidade autônoma e, por isso, não deveria ser estudada como um sistema mental. Para ele, o conjunto de eventos expresso pelo falante de uma determinada língua deveriam ser examinados em si, porque era assim que os falantes funcionavam em sociedade. Seus estudos influenciaram a LC e, de modo geral, nortearam diversos linguistas de *corpus* que surgiram principalmente no cenário europeu. Em *Papers in Linguistics*, Firth (1957) argumentava que a significação se encontrava tanto nas palavras que haviam sido proferidas (sobre o que se fala, quem falava e como se falava) quanto no contexto situacional no qual se realizavam. O linguista chamou essa noção de significação em nível lexical de “colocação”, indicando que parte do significado de uma palavra se encontra nas palavras que coocorrem simultaneamente com ela de modo recursivo. Com base na noção de colocação apresentada por Firth, Huston (2005), por sua vez, define colocação como a tendência estatística que as palavras têm de coocorrer. Enquanto para Hoey (2006), colocação pode ser uma associação psicológica entre palavras e, considerando um intervalo de até quatro palavras, é possível evidenciar uma frequência de coocorrência das palavras em *corpora* que não pode ser explicada em termos de distribuição randômica. Essa noção de colocação foi reforçada pela célebre frase: “uma palavra deve ser julgada pela sua companhia” (FIRTH, 1957, p. 11). Diante disso, pode-se dizer que o significado de uma palavra deve ser estudado levando-se em consideração o contexto em que elas se encontram.

Norteadas pelas ideias de Firth (1957), o trabalho de Sinclair (1987, 1991, 2004), um dos maiores linguistas de *corpus*, prova que a tendência de as palavras ocorrerem não se dá de forma aleatória, postulando que o uso, determinado pela gramática de uma frase ou sentença, tem limites determinados pelo ambiente no qual ocorre. O autor afirma, ainda, que alguns padrões linguísticos seguem uma tendência terminológica:

A tendência de uma palavra ter um significado fixo em relação ao mundo, de modo que qualquer um que quiser expressar aquele significado praticamente não teria outra opção além de utilizá-la. (SINCLAIR, 2004, p. 29, tradução nossa).

Sinclair (1991) desenvolve uma visão de língua e linguagem a partir de dois princípios básicos: (1) o princípio idiomático: a tendência que as palavras têm de ocorrer juntas e gerar significados por meio dessa combinação faz com que elas sejam arquivadas mentalmente como unidades de sentido, equivalendo-se a uma escolha única antes de serem ditas; e (2) o princípio da livre escolha: o falante seleciona as palavras que têm um significado fixo em relação ao mundo de modo individual e as combina em função do seu sistema de regras gramaticais mentais. Os conceitos desenvolvidos por Sinclair em relação à padronização da linguagem, léxico-gramática e frequência, resultado da influência das ideias de Firth, possibilitou o desenvolvimento dos estudos na Lexicografia, com o aperfeiçoamento das técnicas de elaboração de dicionários, assim como a análise de discurso, a tradução e o ensino de línguas (STUBBS, 1995).

A vertente norte-americana da LC tem como maior expoente, Douglas Biber, que com base primordialmente em cálculos estatísticos, desenvolve estudos com a finalidade de identificar padrões de variação em diferentes registros³³, possibilitada por uma metodologia que analisa um grande número de variáveis linguísticas salientes e coocorrentes relacionadas ao contexto situacional em que são produzidas e os propósitos comunicativos aos quais atendem. Biber (1988 *et seq.*) introduziu um método de análise de *corpora*, melhor descrita na seção 1.3, com o intuito de identificar padrões de variação de registros na língua inglesa em seu estudo seminal publicado em 1988.

³³ Registros: termo empregado para definir uma variedade linguística, geral ou específica, como discurso acadêmico ou cartas pessoais. (BERBER SARDINHA, 2000).

Segundo Berber Sardinha (2004), nos estudos realizados na LC sob a perspectiva da abordagem norte-americana, destaca-se as principais ocupações: (1) a compilação de *corpora* (construção de *corpus* especializado de uma língua ou variedade, tal como a linguagem jurídica, jornalística, médica etc.); (2) o desenvolvimento de ferramentas para análise de *corpora*; (3) a descrição de linguagem e (4) a exploração do uso de descrições baseadas em *corpora* para várias aplicações, tais como ensino-aprendizagem de línguas, processamento de linguagem natural por máquinas, reconhecimento de voz e tradução.

Biber, Conrad e Reppen (1998) ressaltam que o uso conjunto das técnicas de análise quantitativa e qualitativa é uma das principais características da abordagem baseada em *corpus*. As análises quantitativas (base estatística aplicada aos estudos) estão intimamente ligadas a estudos com base em *corpus*. Essa relação acontece, quando o trabalho com uma grande quantidade de dados torna possível a obtenção de frequências e aplicação de testes estatísticos, bem como a disposição dos resultados em gráficos, além de diversas comparações entre os números obtidos. A análise qualitativa, que envolve interpretações funcionais dos padrões de variação, deve ser elaborada relacionando-se aos dados quantitativos identificados anteriormente. Essa aplicação da análise qualitativa, com base na análise quantitativa, torna-se fundamental, na medida em que explica as razões de maior ou menor incidência de certos padrões de ocorrência nos textos do *corpus* analisado.

O presente estudo pretende realizar uma descrição da linguagem em uso, por meio da investigação e identificação de padrões de variação de traços léxico-gramaticais, bem como uma análise de tipologia textual dos *reality TV shows*. A pesquisa aqui relatada está, com base no exposto, norteadada pela LC de tradição norte-americana.

2.5.2 *Corpus*: conceitos, características e tipos

Hunston (2005) afirma que a palavra '*corpora*' (plural de *corpus*) refere-se a coletâneas de textos inteiros ou parciais (orais ou escritos) arquivados e acessados eletronicamente. Os *corpora* são definidos de acordo com suas formas (oral, escrita, eletrônica ou manual) e propósitos, tradicionalmente descritos como uma coletânea de

exemplos de linguagem natural, mesmo que esses exemplos sejam apenas algumas sentenças, textos escritos ou gravações de fala coletados para estudos linguísticos.

Para Berber Sardinha (2004, p. 16), apesar de haver diversas definições para *corpus*, a maioria das definições “são incompletas dado que nem todo conjunto de dados (linguísticos) pode ser considerado um *corpus*”. O autor opta, portanto, pela definição de Sanchez (1996), pois a considera mais completa ao considerar pontos pertinentes ao processo de construção de um *corpus*, assim como, por exemplo, a origem, o propósito, a composição, a formatação, a representatividade e a extensão dos dados que o compõe. Sanchez (1996, p. 8-9) define *corpus* como “um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral e escrito da língua ou a ambos)” que segundo critérios estabelecidos tem amplitude e profundidade suficiente para que sejam representativos.

Há diversos tipos de *corpus* que podem ser construídos e utilizados nas pesquisas em LC: geral, monitor, comparável, paralelo, de aprendiz, pedagógico, histórico (ou diacrônico), especializado, vídeo corpus e multimodal (FONSECA DE ARAÚJO, 2017, p. 58-60).

Segundo Berber Sardinha (2004), um *corpus* pode ainda ser classificado quanto à sua tipologia, definida em relação a outros critérios: (1) ao modo: falado; escrito; (2) à seleção: de amostragem (*sample corpora*); dinâmico; estático; equilibrado; (3) ao conteúdo: são especializados; regional ou dialetal; multilíngue; (4) à autoria: de aprendiz; de língua nativa; (5) à disposição interna: paralelo; alinhado; (6) à finalidade: de estudo; de referência; de treinamento ou teste.

O *corpus* compilado para o presente estudo a ser apresentado no capítulo da metodologia é formado por transcrição de legendas de programas do tipo *reality TV show* produzidos e transmitidos nos Estados Unidos da América. É um *corpus* especializado, pois é composto por um tipo de texto e registro específicos, o *reality TV show*. Os textos são do modo falado, é estático e equilibrado, em língua nativa (inglês americano) e com finalidade de estudo.

2.6 A Análise Multidimensional

Desenvolvida pelo linguista norte-americano Douglas Biber em 1988, a Análise Multidimensional (AMD) faz uso de técnicas quantitativas para identificar grupos de características que coocorrem de forma sistemática em um *corpus*. Posteriormente, esses agrupamentos são interpretados qualitativamente em termos funcionais (por meio da investigação de propósitos comunicativos). A Análise Multidimensional baseia-se, portanto, na proposição de que a forte coocorrência sistemática de padrões linguísticos cria dimensões responsáveis pela variação entre os textos (BIBER, 1988).

Neste contexto, *dimensão de variação* e *registro* são os conceitos centrais na compilação e análise de *corpora*. As dimensões de variação são parâmetros de variação formadas por padrões de coocorrência de elementos léxico-gramaticais (BIBER, 1988; 2009). Por sua vez, padrão de coocorrência é “a repetição observável de características linguísticas em *corpus*” (HUSTON, 2010). Registro, por sua vez, refere-se a qualquer variedade associada com contextos situacionais e propósitos específicos (BIBER, 1995). E, portanto, a diferença entre registros é definida em termos não linguísticos, incluindo o propósito comunicativo do falante, o assunto, a relação entre falante e ouvinte e as circunstâncias de produção (CONRAD; BIBER, 2001, p. 3).

Desse modo, um dado agrupamento de características léxico-gramaticais que coocorre com frequência, em um dado *corpus*, pode relevar propósitos comunicativos que denotam a narração, a argumentação ou a simulação de uma conversa espontânea. Ou seja, há a evidência de um espaço linguístico com a concentração de características de um propósito comunicativo específico, o qual daremos o nome de dimensão de variação linguística. E o registro é entendido neste trabalho como um tipo de texto (escrito, falado ou multimodal) que é construído em determinado contexto e com propósitos comunicativos específicos. Podemos dizer, por exemplo, que um e-mail embute um propósito comunicativo de comunicar/informar e, portanto, terá uma linguagem de certo modo objetiva. Considerando-se que há um emissor e um receptor, haverá também características linguísticas que revelam esses dois elementos. Na LC, em uma perspectiva do registro, coincidente ao deste trabalho, o termo texto se refere à

linguagem natural usada para a comunicação, realizada tanto de forma oral como de forma escrita (BIBER; CONRAD, 2009).

A AMD apresenta-se, portanto, como uma proposta de análise de *corpora* relevante, pois através dela é possível a identificação de padrões de coocorrência de características linguísticas em textos para a descrição da linguagem verbal pervasiva a registros comumente utilizados por falantes de uma língua.

2.6.1 Dimensões de variação da Língua Inglesa

Ao desenvolver a AMD, Biber (1988 *et seq.*) partiu da perspectiva de que os falantes de uma língua possuem, além de conhecimento lexical, conhecimento sobre a estrutura e o uso da língua, para usá-la de acordo com as exigências funcionais e situacionais. O autor investigou a variação na língua inglesa confrontando diversos tipos de textos de registros falados e escritos (desde conversas telefônicas a resenhas jornalísticas, de artigos acadêmicos a programas de rádio e TV), para identificar as características linguísticas típicas de cada um dos registros analisados, obtendo uma descrição ampla da língua inglesa e observando como os diversos registros variam por dimensões. Biber (1988 *et seq.*) identificou cinco dimensões de variação de registro (apresentadas no Quadro 01 a seguir), por meio da análise de 67 variáveis linguísticas (vide Tabela 01) presentes em 481 textos, que representam 23 registros diferentes no inglês (vide Tabela 02), formulando um modelo da variação existente entre os registros que ainda não foi superado.

QUADRO 01 – DIMENSÕES DE VARIAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Dimensão 1	Produção com Interação <i>versus</i> Informacional
Dimensão 2	Preocupações Narrativas <i>versus</i> Não Narrativas
Dimensão 3	Referência Explícita <i>versus</i> Dependente do Contexto
Dimensão 4	Persuasão Explícita
Dimensão 5	Informação Abstrata <i>versus</i> Não Abstrata

Fonte: Fonseca de Araújo (2017), adaptado de Biber (1988)

Na AMD, os grupos de variáveis são formados pelos traços linguísticos presentes nos textos (características léxico-gramaticais). A presença ou ausência dessas

características são determinantes na classificação de um determinado texto em uma dimensão de variação, demonstrando a função comunicativa e situacional do(s) registro(s), uma vez que os falantes realizam escolhas, dentre as possibilidades de uso das diferentes características linguísticas, para dizer as mesmas coisas que os demais – contudo, as escolhas e usos são intrinsecamente dependentes dos propósitos e funções comunicativas. Biber (1988) acredita que as dimensões de variação identificadas representam muitas das mais saliente características linguísticas em textos escritos e falado em inglês e conclui que, diferentemente do que se acreditava antes, não há grande diferenças entre os textos escritos e falados. O pesquisador pontua que as dimensões podem ser utilizadas para especificar a relação entre muitos tipos diferentes de textos produzidos na língua inglesa. Por exemplo, a dimensão 1 – *Produção com Interação versus Informacional* – ilustra que conversa face a face e cartas pessoais são envolvidas, enquanto documentos oficiais e reportagens de jornal são estritamente informacionais; na dimensão 2 – *Preocupações Narrativas versus Não Narrativas* – ficção é altamente marcada por narração, enquanto conversas telefônicas e documentos oficiais têm ausência desse aspecto; na dimensão 3 – *Referência Explícita versus Dependente do Contexto* – documentos oficiais e cartas comerciais têm ambas formas de referência explícitas e formas elaboradas, ao passo que transmissões ao vivo de rádio ou televisão têm referência extremamente dependente da situação; na dimensão 4 – *Persuasão Explícita* – cartas comerciais e editoriais são ambos persuasivos, enquanto transmissões ao vivo de rádio ou televisão e resenha jornalísticas (surpreendentemente) não são; por fim, na dimensão 5 – *Informação Abstrata versus Não Abstrata* – prosa acadêmica e documentos oficiais são extremamente abstratos, ao passo que conversas face a face não possuem essa característica.

2.6.2. Análise multidimensional aditiva

Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019) classificaram os *reality TV shows* norte-americanos em apenas dois tipos – *reality TV* geral e *reality TV* de competição – ignorando, de certa forma, a diversidade temática e multiplicidade de formatos que este tipo de programa tem desenvolvido nas última duas décadas. Com o intuito de preencher

essa lacuna, promovendo uma análise comparativa dos principais tipos de programas disponíveis atualmente, este pesquisador desenvolveu, em sua pesquisa de mestrado, um estudo (FONSECA DE ARAÚJO, 2017) que apresenta uma análise multidimensional aditiva, ou seja, a alocação de registros adicionais ao longo das dimensões de variação já identificadas anteriormente.

Uma vez que nem todos os registros de uma língua podem ser considerados em uma análise multidimensional ou mesmo com a possibilidade de surgimentos de novos registros como resultado da prática social, um linguista de *corpus* pode adicionar novos registros em dimensões de variação já identificadas anteriormente para observar como estes novos registros se comportam ao longo das dimensões e, dessa forma, fornecer um perfil multidimensional do novo registro.

Nesta modalidade da análise não é necessário proceder-se à extração fatorial (análise rotacionada), que é típica de uma AMD completa. O corpus precisa estar etiquetado com as mesmas etiquetas do estudo base, ou seja, aquele ao qual será 'adicionado', além de ter as frequências das variáveis do corpus a ser adicionado padronizadas segundo a média e desvio padrão do estudo base. (DELFINO, 2021, p. 11)

Dessa forma, este pesquisador, após compilar um *corpus* especializado com textos de legendas de *reality TV shows* norte-americanos populares, organizados em 13 tipos de programas distintos, realizou duas análises multidimensionais aditivas para comparar a linguagem verbal dos *reality TV shows* a outros registros tradicionais da língua inglesa considerados por Biber (1988).

Quando comparados aos demais registros da língua inglesa, por exemplo, o *reality TV show* tem perfil multidimensional que se assemelha a *Conversas face a face* na dimensão 1 da língua inglesa – *Produção Interacional versus Informacional* – o que não é surpreendente, uma vez que a linguagem da televisão tenta a todo momento imprimir a sensação de estarmos ouvindo uma conversa e, portanto, o aspecto interacional é inerente a seus textos, ou seja, “os *reality TV shows* possuem uma produção oral extremamente interacional” (FONSECA DE ARAÚJO, 2017, p. 209).

Em contrapartida, o *reality TV show* não possui um aspecto discursivo da narração inerente a sua linguagem, uma vez que o registro não é marcado por este aspecto na dimensão 2 – *Preocupações Narrativas versus Não Narrativas* –, fato que pode ser

explicado pela natureza da linguagem televisiva, permeada por uma narrativa sequenciada, ou seja, fragmentada (MACHADO, 2000):

que permite a inserção de intervalos comerciais, bem como a repetição de cenas e utilização de *flashbacks* comuns no fluxo televisivo que é marca dos programas de televisão. Aspectos esses que têm o objetivo de prender a atenção da audiência com a resolução de conflitos no enredo dos programas e o surgimento de novos conflitos que são apenas resolvidos nos episódios subsequentes e assim por diante. (FONSECA DE ARAÚJO, 2017, p. 174)

Na dimensão 3 (*Referência Explícita vs. Dependente do Contexto*), o *reality TV show* apresentou um discurso com referência muito dependente do contexto. Programas do tipo *Câmeras Escondidas e Portáteis (Betty White's Off Rock, COPS, Deadliest Catch)*, é por exemplo aquele que possui um caráter altamente dependente do contexto, assim como *Rádio e Televisão*. Poder-se-ia dizer que este aspecto se deve ao fato de a televisão, ao apoiar-se em elementos imagéticos, não apresenta uma linguagem com um discurso de referência elaborada; contudo, os textos do *reality TV show* do tipo *Moda (America's Next Top Model, Project Runway)* são permeados por características léxico-gramaticais que denotam um discurso com referência altamente elaborada, tal como *Conversas Telefônicas e Conversas Face-a-face*.

Quando comparados aos demais registros da língua inglesa (BIBER, 1988) na dimensão 4 – *Persuasão Explícita* – o *reality TV show*, quando considerado como um único registro, não possui a persuasão como elemento inerente a sua linguagem verbal. Contudo, ao comparar seus diferentes tipos, este autor pôde notar que os do tipo *Jogo-documentário (Big Brother, Survivor)* possuem uma linguagem verbal marcado por este traço discursivo, tal como é a *Ficção Romântica e Cartas Pessoais*.

Por fim, na comparação dos *reality TV shows* com outros registros tradicionais na língua inglesa, pode-se observar que alguns tipos de *reality TV show* possuem uma linguagem verbal que é moderadamente permeada por características léxico-gramaticais que promovem a apresentação de informação abstrata, com *Câmeras Escondidas e Portáteis* semelhantes a textos de *Religião*. No entanto, os programas do tipo *Jogo-documentário (Big Brother, Survivor)* não possuem este aspecto em sua linguagem verbal, tal como são *Biografia* e textos de *Humor*.

O mapeamento (alocação) dos diversos tipos de *reality TV shows* considerados por este autor (2017) na análise multidimensional aditiva às dimensões de variação da língua inglesa (BIBER, 1988), revelou que os textos de certos tipos de *reality TV show* possuem traços linguísticos que os distinguem entre si e que podem apontar a existência de uma variação linguística que de fato denota que nem todo programa considerado *reality TV show* produz linguagem verbal que atende aos mesmos propósitos comunicativos, dada sua diversidade temática e formato.

2.6.3. Dimensões de variação da televisão norte-americana

O primeiro estudo dedicado a identificação de dimensões de variação da linguagem verbal da televisão norte-americana foi realizado por Berber Sardinha e Veirano Pinto em 2019. Seguindo os passos de Biber (1988 *et seq.*) e com o objetivo de identificar as dimensões de variação da televisão feita nos Estados Unidos, os autores compilaram um *corpus* com os principais registros da televisão encontrados na programação das principais emissoras na TV aberta e por assinatura em inglês (vide Tabela 01). Após uma investigação na literatura especializada e em sítios da Internet tais como o da Academia Nacional de Ciências e Artes da Televisão e das categorias do Emmy Awards, principal premiação de programas de televisão, foi elaborado um *corpus design* e compilado um *corpus* especializado para representar a linguagem verbal da televisão norte-americana, que recebeu o nome de *USTV Corpus*.

TABELA 01 – DESCRIÇÃO DOS REGISTROS DO USTV *CORPUS*

REGISTRO	DESCRIÇÃO
1. Animação para crianças	Animação para audiência infantil jovem.
2. Animação (geral)	A animação para telespectadores adolescentes e mais velhos.
3. Animação curta	Programas animados do horário nobre com duração de 15 minutos ou menos.
4. Infanto-Juvenil	Comédia sem animação para crianças ou adolescentes.
5. Série Infantil	Documentários ou reality TV shows, cujas histórias geralmente terminam em cada episódio individual.
6. Comerciais	Propaganda curta de produtos e serviços anunciados entre os segmentos ou intervalos dos programas.
7. Tribunal	Programas que discutem ou reencenam casos legais.
8. Culinária	Programas que falam sobre cozinhar ou ilustram como cozinhar uma receita específica.
9. Série de Drama	Narrativas dramáticas que retratam relações interpessoais, cujas histórias geralmente terminam em cada episódio individual.

10. Game shows	Programas em que indivíduos ou equipes jogam jogos de estúdio disputando prêmios.
11. Programa de Vendas	Programas longos semelhantes a anúncios projetados para vender produtos ou serviços que geralmente incluem depoimentos de clientes.
12. Estilo de Vida	Programas que apresentam uma variedade de tópicos atuais, como moda, dieta, exercícios, viagens e saúde.
13. Político	Programas que apresentam eventos políticos em andamento e/ou reuniões e debates oficiais.
14. Esporte ao vivo	Programas que transmitem eventos esportivos ao vivo.
15. Minisséries	Programas que veiculam narrativas ficcionais, cujas histórias e discursos não necessariamente chegam a uma conclusão durante um episódio.
16. Matinal	Programas no estilo de revista transmitidos pela manhã que cobrem uma ampla gama de tópicos, incluindo notícias de última hora, opinião, reforma da casa e apresentações musicais.
17. Filmes	Produções ficcionais de longa-metragem destinadas a serem exibidas originalmente entre salas de cinema.
18. Notícias	Programas que transmitem notícias continuamente, geralmente em segmentos de 30 minutos.
19. Debate de Notícia	Programas que debatem as notícias atuais.
20. Investigação de Notícia	Programas que analisam em profundidade os assuntos atuais, incluindo produtos ou serviços que geralmente incluem depoimentos de clientes aparentes.
21. Noticiário	Programas de notícias que incluem discussão e análise das principais notícias do dia.
22. Telejornal	Programa de notícias que incluem um âncora encarregado de apresentar as principais notícias do dia em horário nobre.
23. Série Não-ficcional	Documentários exibidos em uma série de episódios.
24. Pré-escola	Programas voltados para crianças pequenas que incluem um anfitrião, projetados para entreter e educar.
25. Reality TV show sem competição	Programas de entretenimento com pessoas em ambientes não competitivos que se destinam a replicar situações da vida real.
26. Reality TV show com competição	Programas de entretenimento com pessoas em competição por prêmios nas chamadas situações da "vida real".
27. Religioso	Programas que transmitem principalmente conteúdo religioso.
28. Sitcoms	Produções humorísticas geralmente apresentadas em episódios semanais que abrangem temporadas de um ano, geralmente envolvendo amigos e familiares.
29. Novela	Produções dramáticas geralmente apresentadas em episódios diários que se concentram nas relações melodramáticas, vidas e estilos de vida dos personagens.
30. Talkshow de fim de noite	Programas em que um apresentador conversa informalmente com celebridades, recebe convidados musicais e joga jogos diante de uma plateia ao vivo em um horário noturno.
31. Talkshow, aconselhamento	Programas semelhantes a entrevistas em que um apresentador, convidado ou painel dá conselhos especializados a uma audiência ao vivo/chamada.

Fonte: Fonseca de Araújo (2023), adaptado de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

Os textos que compõem o *corpus* são formados por somente aquilo que é falado (ouvido pelo telespectador) e foram extraídos scripts desses programas disponíveis na

Internet em sites tais como ark.com, springfieldsprigfield.com, cnn.com, pbs.org, tvmegasite.com e nbcnews.com.

O *corpus*, cujo nome é USTV *Corpus* (*Corpus* da Televisão Norte-americana) é composto por textos de 31 registros diferentes, de 191 programas da televisão populares nos Estados Unidos, totalizando 930 textos e 5.320.159 palavras (vide Tabela 02).

TABELA 02 – USTV CORPUS

Registro	Textos	Tokens	Programas
Animação para crianças	31	65,270	<i>Curious George, Teenage Mutant Ninja Turtles, Sid The Science Kid, Spongebob Squarepants, The Backyardigans, Wordgil</i>
Animação (geral)	30	64,552	<i>Disney Prep & Landing, Futurama, Kung-fu Panda Legends of Awesomeness, South Park, The Simpsons</i>
Animação curta	31	53,898	<i>Adventure Time, Chowder, Kick Buttowski Suburban Dare Devil, Phineas and Ferb, Robot Chicken, The Marvelous Misadventures of Flapjack</i>
Infanto-Juvenil	28	79,086	<i>Hannah Montana, Icarly, Jonas Wizards of Waverly Place</i>
Série Infantil	31	92,198	<i>Design Squad, Feth With Ruff Ruffman, Jack Hanna's into the Wild, The Electric Company</i>
Comerciais	36	21,641	Vários
Tribunal	28	170,832	<i>Cristina's Court, Judge Jeanine Pirro, Judge Judy, Nancy Grace, the People's Court</i>
Culinária	29	108,879	<i>America's Test Kitchen From Cook's Illustrated, Diary of a Foodie, Giada at Home, Gourmets Adventures With Ruth, Tyler's Ultimate</i>
Série de Drama	28	116,532	<i>Breaking Bad, Homeland, House-md, Lost, the Good Wife</i>
Game shows	35	123,128	<i>Are You Smarter Than A 5th Grader?, Cash Cab, Family Feud, Jeopardy, Let's Make A Deal, The Price Is Right, game show Wheel of Fortune</i>
Programa de Vendas	31	182,116	Vários
Estilo de Vida	32	123,878	<i>CNNGo, Equitrekking, Everyday Italian, Make, The Martha Stewart Show, This Old House</i>
Político	25	721,039	<i>Capitol Hill Hearings, Cspan: House of Representatives Floor, Cspan: Senate Floor</i>
Esporte ao vivo	30	320,728	<i>Beach Volleyball, Bowling, Boxing, College Baseball, Little League Baseball, MLB Baseball, Nascar, NBA Basketball, NCAA Basketball, NFL Football, NFL Preseason Football, PGA Tour Golf, World Cup Soccer, European Soccer, ATP Tennis, NCAA Track and Field, FIVB Volleyball.</i>
Minisséries	32	174,420	<i>American Horror Story, Cranford, Downtown Abbey, Fargo, Generation Kill</i>
Matinal	27	312,415	<i>American Morning, Good Morning America, Today</i>
Filmes	29	309,229	<i>Captains of The Clouds, The Black Stallion, The Crusades, The Spirit of St. Louis, The Ten commandments, Carnal Knowledge, Cat Ballou, Crimes And Misdemeanors, Gigi, Hello Dolly, How to Marry A Millionaire, It Happened One Night, Lady For A Day, My Man Godfrey, Sabrina, Sidways, Erin Brockvich, Mean Streets, Mr Smith Goes To Washington, No Country For Old Man, Raging Bull,</i>

			<i>Reversal of Fortune, The Best Years Of Our Lives, The Elephant Man, The Social Network, Angel heart, Sisters, The Woman In The Window, Them</i>
Notícias	26	188,848	<i>America's News headquarters, Around The World, CNN Newsroom, MSNBC News Live, The Live Desk</i>
Debate de Notícia	27	201,948	<i>Face The Nation, Fox News Sunday, Meet The Press, This Week</i>
Investigação de Notícia	29	188,715	<i>60 minutes, CNN Special Reports, Dateline NBC, Frontline</i>
Noticiário	29	184,669	<i>Anderson Cooper, Hannity, Piers Morgan, Situation Room, The Daily Show With Jon Stewart, The O'Reilly Factor, The Rachel Maddow Show</i>
Telejornal	35	208,766	<i>ABC7News, CBS Evening News, CBS Morning News, CNN Tonight, NBC Nightly News, News at 5:30, PBS Newshour</i>
Série Não-ficcional	33	175,633	<i>American Experience, Cosmos, A Spacetime Odyssey, Deadliest Catch, Though the Wormhole, Vice</i>
Pré-escola	31	90,742	<i>Mickey Mouse Clubhouse, Sesame Street, Super Why, The Wonder Pets, Yo Gabba</i>
Reality TV show sem competição	28	173,279	<i>Antiques Roadshow, Dirty Jobs, Jamie Oliver's Food Revolution, Katchy Griffin: My Life on the D-list, Mythbusters, Undercover Boss</i>
Reality TV show com competição	28	201,318	<i>American Idol, Dancing With The Stars, Project Runway, Top Chef</i>
Religioso	35	122,673	<i>BET Inspiration, Catholic Mass, changing Your World, It Is Written, Kenneth Copeland, Paul Lewis, Sunday Mass, Zola Levitt Presents</i>
Sitcoms	28	107,533	<i>30 Rock, The Big Bang Theory, Curb Your Enthusiasm, Glee, Modern Family, Orange is the New Black, The Office, Veep</i>
Novela	27	108,455	<i>Bold And Beautiful, Days Our Lives, General Hospital</i>
Talkshow de fim de noite	30	151,248	<i>The Colbert Report, Conan, Jimmy Kimmel Live, Larry King, Late Show With David Lettermann, Live With Regis And Kelly, The Oprah Winfrey Show, Rachael Ray, The Ellen Degeneres Show, The Tonight Show With Jay Leno</i>
Talkshow, aconselhamento	31	176,491	<i>Dr. Phil, House Call With Dr. Sanjay Gupta, Sanjay Gupta MD, the Doctors, The Dr. Oz Show</i>

Fonte: Fonseca de Araújo (2023), adaptado de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019) identificaram quatro dimensões de variação da televisão norte-americana cujas características linguísticas captam os propósitos comunicativos mais pervasivos nos registros considerados no estudo: *exposição e discussão versus interação simplificada, conversação simulada, relato e apresentação envolvida.*

2.6.3.1. Dimensão 1 – Exposição e discussão *versus* interação simplificada

A dimensão 1 é formada por características linguísticas no polo positivo que denotam discurso da exposição e discussão detalhada de informações, fator característico dos registros da televisão que giram em torno do jornalismo. Possui, assim, linguagem com alta densidade de informação (vide Tabela 03).

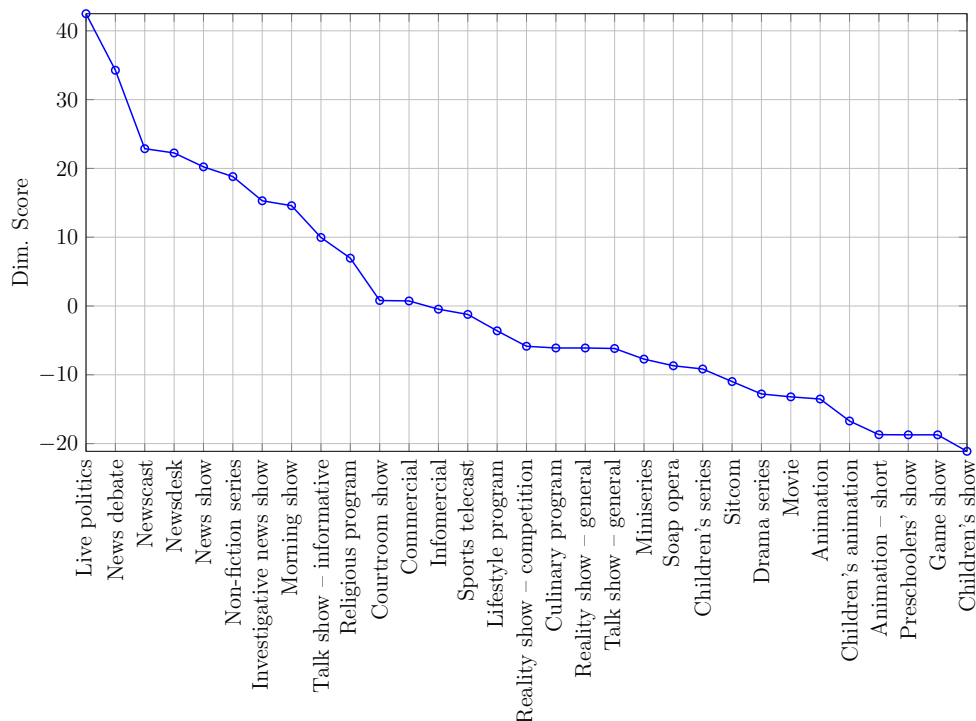
TABELA 03 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 1

Dim. 1: Exposição e discussão vs. Interação simplificada
Polo Positivo
<i>nominalization (.86), word length (.79), process nouns (.70), topical adjectives (.70), that relative clauses (.68), cognition nouns (.60), preposition (.55), wh-pronoun relative clause in subject position (.55), that complement clauses controlled by adjective (.49), that complement clauses controlled by verb (.49), to complement clauses controlled by stance nouns (.48), infinitives (.47), abstract nouns (.44), that complement clauses controlled by factive or certainty adjective (.43), agentless passive verb (.42), that complement clauses controlled by noun of likelihood (.42), relational adjectives (.41), that complement clauses controlled by factive or certainty noun (.39), word count (.38), passive verb + by (.37), wh-pronoun relative clauses in object position with prepositional fronting ('pied piping') (.36), quantity nouns (.35), that complement clauses controlled by adjective of likelihood (.33), that complement clauses controlled by communication (non-factual) nouns (.33), group/institution nouns (.32).</i>
Polo Negativo
<i>contractions (.56), discourse particles (.52), activity verbs (.50), stranded prepositions (.49), second person pronouns / possessives (.48), place adverbials (.40), intransitive phrasal activity verbs (.38), wh-questions (.37), concrete nouns (.36), nominal / indefinite pronouns (.35).</i>

Fonte: Fonseca de Araújo (2023), adaptado de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

Em contrapartida, no polo negativo estão reunidas características linguísticas que revelam um discurso de apresentação de informações com menor elaboração e de certa forma simplificada, o que pode ser visto em programas infantis e em game shows, como pode ser observado no Gráfico 01 a seguir:

GRÁFICO 01 – DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 1



Fonte: Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

2.6.3.2. Dimensão 2 – Conversação simulada

A dimensão 2 é formada por características linguísticas agrupadas em um único polo positivo que revelam a produção de um discurso oral simulando uma conversa real, conforme a Tabela 04 a seguir.

TABELA 04 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 2

Dim. 2: Conversação simulada
Polo Positivo
<p><i>present tense verbs (.69), mental verbs (.68), first person pronouns / possessives (.59), that deletion (.58), modals of necessity or obligation (.55), that complement clauses controlled by verb of likelihood (.54), to complement clauses controlled by verbs of desire, intention, and decision (.50), verb do (.48), conditional subordinating conjunctions (.46), that complement clauses controlled by factive verbs (.44), modals of possibility, permission, and ability (.40), that complement clauses controlled by attitudinal or emotion adjectives (.38), modals of prediction or volition (.37), adjectives in predicative position (.37), wh-clauses (.35), linking adverbials (.34), that complement clauses controlled by attitudinal verbs (.32)</i></p>

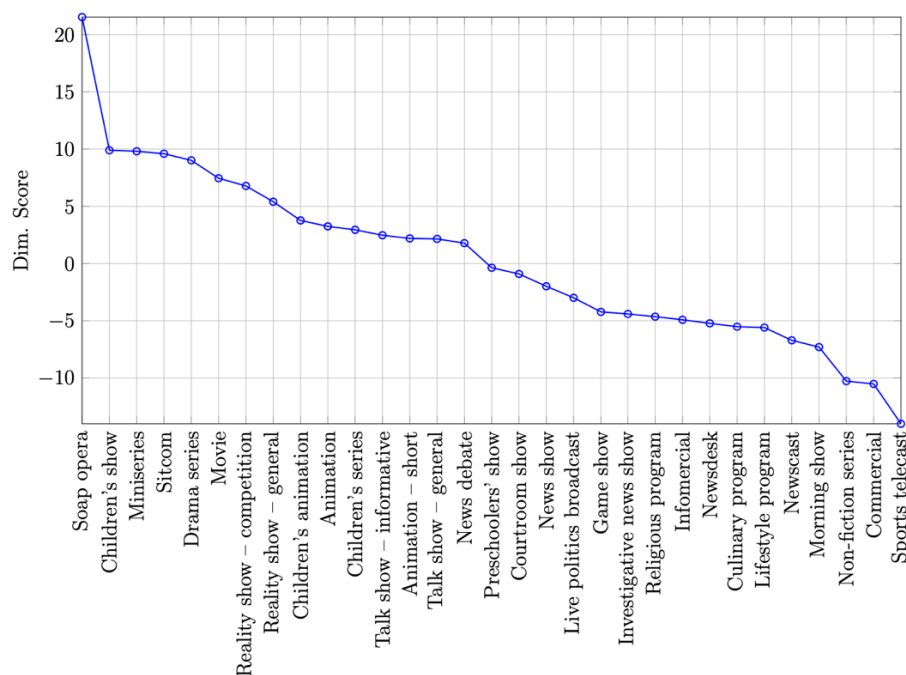
Polo Negativo

Sem características

Fonte: Fonseca de Araújo (2023), adaptado de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

A simulação de conversa é um recurso muito utilizado por atores e roteiristas para simularem situações cotidianas, como podemos observar na linguagem verbal de registros tais como a novela, programas infantis, séries, minisséries, séries de comédia, filmes, reality TV shows, conforme observamos no Gráfico 02 a seguir:

GRÁFICO 02 - DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 2



Fonte: Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

2.6.3.3. Dimensão 3 – Relato

A dimensão 3 tem um único polo que é formado por características linguísticas que revelam um discurso narrativo em que pessoas relatam experiências, pensamentos e opiniões sobre acontecimentos anteriores ao momento da fala, tal como verbos no passado ou no aspecto perfeito (ação totalmente concluída) e verbos de comunicação.

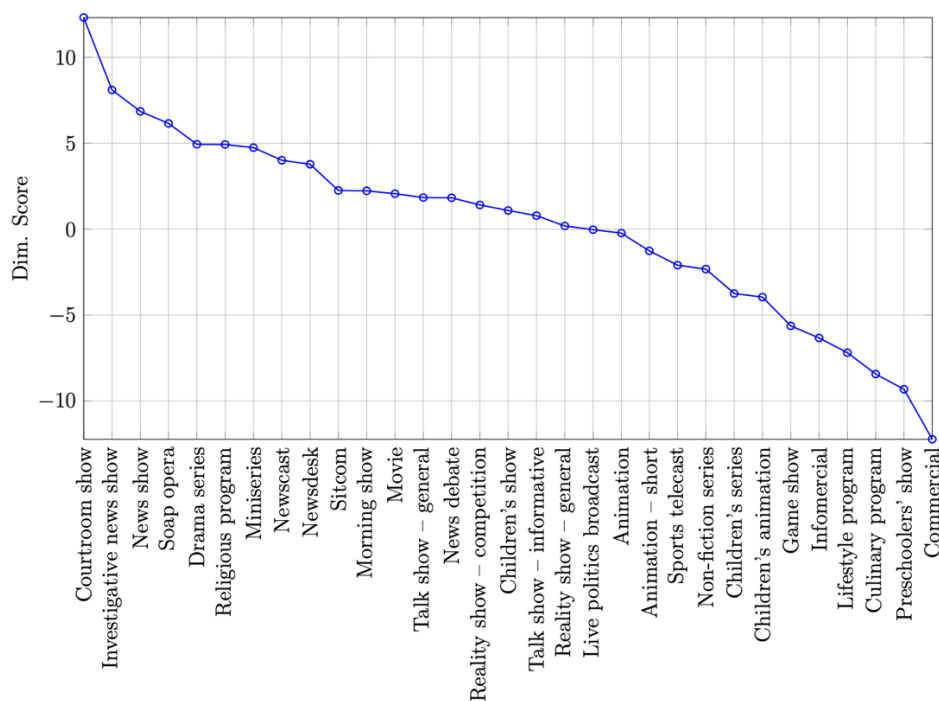
TABELA 5 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 3

Dim. 3: Relato
Polo Positivo
<i>third person pronouns (except it) (.82), past tense verbs (.80), communication verbs (.71), that complement clauses controlled by non-factive verbs (.68), animate nouns (.60), other subordinating conjunctions (.42), perfect aspect verb forms (.33), present progressive verb forms (.31).</i>
Polo Negativo
<i>adjectives in attributive position (.55), causative verbs (.41), size adjectives (.32).</i>

Fonte: Fonseca de Araújo (2023), adaptado de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

Programas de tribunais, investigação de notícias, noticiário, novelas e séries de dramas estão entre os registros cuja linguagem está permeada pelo discurso narrativo, tal como pode-se observar no Gráfico 03 a seguir.

GRÁFICO 03 – DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 3



Fonte: Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021)

2.6.3.4. Dimensão 4 – Apresentação Envolvida

As características linguísticas que coocorrem na dimensão 4 revelam um discurso elaborado com descrição e apresentação de informações em engajamento explícito,

denotado por características linguísticas tais como advérbios de uma maneira geral, enfatizadores e conjunções coordenadas (vide Tabela 06).

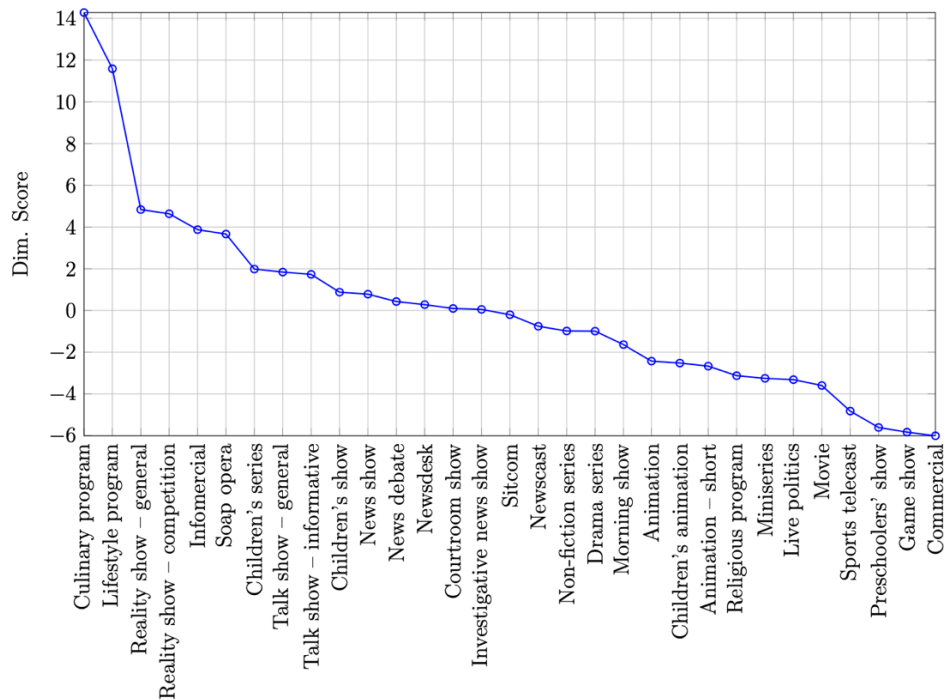
TABELA 06 – DIMENSÃO DE VARIAÇÃO DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA 4

Dim. 4: Apresentação envolvida
Polo Positivo
certainty adverbials (.75), emphatics (.69), likelihood adverbs (.66), hedges (.59), amplifiers (.56), pronoun it (.53), coordinating conjunctions as clausal connector (.52), demonstrative pronouns (.47), adverb within auxiliary (splitting aux-verb) (.41), causative subordinating conjunctions (.37).
Polo Negativo
sem características linguísticas

Fonte: Fonseca de Araújo (2023), adaptado de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

Programas de televisão tais como culinários, de estilo de vida, *reality TV shows* geral e de competição e programas de vendas estão entre os tipos de registros cuja linguagem verbal explora esses elementos (vide Gráfico 04 a seguir).

GRÁFICO 04 - DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DA TELEVISÃO AO LONGO DA DIMENSÃO 4



Fonte: Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019)

As quatro dimensões de variação da televisão norte-americana identificadas por Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021) revelam que, de modo geral, a linguagem verbal presente nos diversos registros investigados no estudo é permeada por recursos linguísticos que destacam a exposição, discussão, simplificação, simulação de conversa, retrospectiva e envolvimento.

Apesar de os pesquisadores utilizarem alguns textos de programas do tipo *reality TV show*, categorizaram o registro em apenas duas modalidades – geral e competição – e portanto, as dimensões de variação identificadas podem não captar os padrões de variação linguística próprias dos *reality TV shows* que possibilitaria uma descrição mais ampla. Dessa forma, somente uma investigação de um *corpus* especializado desse tipo de programa pode confirmar se os aspectos discursivos das dimensões da televisão norte-americana estão, de fato, presentes na linguagem verbal dos *reality TV shows* e, ainda, se outros aspectos discursivos podem ser revelados por meio da aplicação da análise multidimensional.

2.6.4. Os *reality TV shows* nas dimensões de variação da televisão norte-americana

Como mencionado anteriormente, Berber Sardinha e Veirano Pinto (2017, 2019) ao compilarem os *USTV Corpus* para a identificação das dimensões de variação da televisão norte-americana, consideram que o *reality TV* apresenta somente dois tipos distintos – *reality TV* geral e *reality TV* de competição, tal como pode ser observado na seção anterior.

A análise multidimensional aditiva nas dimensões de variação da língua inglesa (1988), realizado por este pesquisador (2017) deixou claro que a multiplicidade de temas e formatos de produção dos *reality TV shows* produz textos que são igualmente diversos do ponto de vista linguísticos. A análise revelou, sem surpresas, que em diversos aspectos a linguagem verbal do *reality TV show* se assemelha ao registro *Rádio/TV* considerado por Biber (1988).

A fim de capturar uma fotografia da variação linguística do *reality TV show* em relação a diversos outros registros próprios da televisão, este pesquisador (2017) realizou, durante a pesquisa de mestrado, uma segunda análise multidimensional aditiva.

Contudo, dessa vez os textos dos *reality TV shows* foram alocados ao longo das dimensões de variação da televisão norte-americana e comparados a diversos outros registros do meio.

A segunda Análise Multidimensional aditiva realizada por este pesquisador (2017) propôs um retrato da linguagem verbal dos *reality TV shows* mais condizente ao registro, uma vez que o *USTV Corpus*, utilizado na elaboração das dimensões da televisão norte-americana (BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2017, 2019), foi elaborado com textos mais atuais, entre os anos 2000 e 2010; e (2) os textos do *USTV Corpus*, foram produzidos em circunstâncias similares aos dos *reality TV shows*, ou seja, são registros televisivos que podem refletir aspectos inerentes à linguagem de televisão. Vale ainda ressaltar que os registros *Rádio/TV* e *Transmissão ao Vivo*, utilizado por Biber (1988), possuem textos coletados das décadas de 1970 e 1980, o que distancia ainda mais os dados de uma comparação mais apurada.

Na dimensão 1 de variação de registro da televisão norte-americana, todos os *reality TV shows* possuem uma produção oral interacional mais simplificada quando comparados com outros registros televisivos. A categoria *Documentário (Reality Sitcom, Câmeras Escondidas e Novela-Documentário)* são os mais representativos nessa dimensão. Entretanto, as categorias *Celebridades, Experimento Social e Moda* são os menos representativos do discurso oral interacional, pois são moderadamente marcados, não possuindo, portanto, a mesma intensidade de produção oral com interação de forma simplificada, quando comparados aos subregistros da categoria *Documentário*.

A dimensão 2 revelou que os textos dos *reality TV shows* são representativos do discurso envolvido tal como uma simulação de conversa. As categorias *Namoro, Novela-Documentário, Reality Sitcom*, mais marcados por características léxico-gramaticais que refletem esse aspecto, têm escores superiores aos encontrados nos *Programas Infantis*. *Cozinha* é a categoria que se encontra no polo negativo, não apresentando a coocorrência de características que refletem o discurso envolvido, característico de *Programas Culinários*.

O mapeamento na dimensão 3 (*Relato*), equivalente à dimensão existente na língua inglesa de *Narração*, não apontou os mesmos resultados da primeira AMD, pois algumas categorias do *reality TV show* apresentam um discurso com foco narrativo,

enquanto outros não. Os textos de *Novela-documentário* e *Orientação de Especialista* são mais característicos de um foco narrativo, próximos ao telejornal e *Noticiário Contínuo*. Em contrapartida, *Business* e *Cozinha* são categorias de *reality TV show* que não apresentam um discurso com foco predominantemente narrativo. Pode-se, então, afirmar que alguns tipos de *reality TV show* possuem um foco narrativo, contradizendo os resultados nas dimensões de variação do inglês.

O mapeamento dos textos do *corpus* na dimensão 4 confirma os achados de Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019), uma vez que todos todas as categorias do *reality TV show* foram alocados no polo positivo dessa dimensão, apontando que possuem um discurso enfático na apresentação de informação de forma envolvida. *Moda* e *Namoro* são os mais representativos nessa dimensão, com perfil similar a *Programas Culinários* e *Programas sobre Estilo de Vida*. Contudo, é interessante observar que *Cozinha*, por mais que esteja também no polo positivo, é uma das categorias menos representativas, enquanto *Programas Culinários* é o mais representativo nessa dimensão, o que nos permite dizer que, por mais que os dois programas explorem, de certo modo, o mesmo tópico (o universo gastronômico), trata-se de registros distintos.

A segunda análise realizada nesta pesquisa, dimensões de variação da televisão norte-americana, revelou que, de modo geral, os *Reality TV shows* são norteados por um discurso oral com foco interacional (simulação de uma conversa), moderadamente narrativo (devido a sua narrativa sequenciada), evolvido marcado por posicionamento (mais apelativo) e enfático dependente do contexto (dependente de referências externas, uma vez que confia em recursos visuais).

Porém, ressaltamos novamente que apenas uma análise multidimensional de um *corpus* especializado formado por textos do *reality TV show* norte-americano, investigando e identificando os padrões de características léxico-gramaticais mais salientes poderá captar a variação linguística inerente e fornecer uma fotografia mais fiel à sua linguagem verbal.

2.7 Tipologia textual

Na linguística, foram propostas taxonomias de tipos de texto em uso em determinadas línguas e situações. Essas tipologias visam a classificar todos os textos em circulação em um pequeno número de categorias. A maioria das tipologias foram construídas baseadas principalmente em aportes teóricos e em pequenas quantidades de textos.

Para Travaglia (2018):

Seja falando/ouvindo ou escrevendo/lendo, nada é dito sem ser por meio de textos e cada texto é de uma categoria, que sempre será adequada à interação em uma situação social também típica, ou seja, os textos se adequam a diferentes situações de interação comunicativa, em que determinadas ações sociais tipificadas acontecem e os textos também são tipificados, constituindo classes típicas de texto. (TRAVAGLIA, 2018, p. 1.137)

Os textos, portanto, sejam orais ou escritos, possuem estrutura e propósito comunicativos bem definidos: informar ou relatar um fato/acometimento, descrever um lugar ou pessoa, apresentar ou defender ideias, instruir como fazer algo entre outros.

Ao contrário dessa tradição, Biber (1989) enfatiza a necessidade de desenvolver tipologia textual na perspectiva do registro, utilizando grandes quantidades de características linguísticas e de textos, em uma perspectiva empírica. Afirma que as tipologias em geral exploravam apenas aspectos funcionais (propósitos comunicativos) ao invés de aspectos estritamente linguísticos:

os pesquisadores isolaram uma diferença funcional importante entre os textos e, posteriormente, tentaram identificar as características linguísticas associadas a essa diferença. Por isso, essas tipologias não são bem definidas do ponto de vista estritamente linguístico (BIBER, 1989, p. 5)

Biber (1989) argumenta ainda que deveriam responder a questões importantes, tais como: (a) o conjunto de características linguísticas definidoras realmente coocorrem sistematicamente nos textos? (b) os textos em cada um dos tipos são realmente semelhantes em sua forma linguística? (c) os tipos são claramente distintos entre si em sua forma linguística? (d) a tipologia caracteriza uma ampla variedade de textos em inglês?

Com estes questionamentos em mente, Biber (1989) afirma que esforços anteriores de realizar uma tipologia textual (REDEKER, 1984; SMITH, 1985) não obtiveram resultados satisfatórios e não conseguiram identificar diferenças linguísticas salientes entre textos na Língua Inglesa. Portanto, Biber (1989) propõe uma nova abordagem para a identificação empírica de tipos textuais por meio da análise dos traços linguísticos sintáticos e lexicais salientes que coocorrem frequentemente em textos, ao invés da análise de conjunto de características definidas *a priori* em termos funcionais.

Nessa perspectiva multidimensional baseada em *corpus*, uma tipologia textual é construída com auxílio do procedimento estatístico Análise de *Cluster* (Agrupamento). A análise consiste na identificação de agrupamentos (*clusters*) de textos, que se formam de acordo com o perfil léxico-gramatical dos textos, mais especificamente dos escores de cada texto em cada dimensão. Dessa forma, os textos não são classificados na tipologia levando em conta seu registro, mas apenas suas características léxico-gramaticais mais salientes.

A análise de *cluster* é, portanto, “um procedimento exploratório com múltiplas variáveis que é usado para agrupar casos” (STAPLES; BIBER, 2015, p. 243) – os casos, no presente estudo, os casos são os textos do *corpus* (as legendas dos *reality TV shows*); as variáveis são os escores de cada texto em cada uma das dimensões de variação previamente identificadas no *corpus*.

A Análise de *Cluster* que é tradicionalmente empregada na LC segue cinco etapas para a identificação e interpretação dos agrupamentos de textos: (a) processamento inicial por meio do qual várias soluções de *clusters* são apontadas; (b) definição da melhor solução de *cluster* para atender aos objetivos e responder às perguntas de pesquisa; (c) processamento da solução de *cluster* escolhida; (d) identificação dos agrupamentos de textos e os textos que melhor representam cada agrupamento, observando-se seu escore médio dentro dos agrupamentos; (e) interpretação desses textos com base em seu perfil léxico-gramatical e determinação dos tipos de textos representados pelos *clusters*. Biber (1989) destaca que a análise de *clusters*:

agrupa os textos de tal forma que os textos dentro de cada agrupamento são extremamente semelhantes entre si em sua exploração das dimensões textuais, enquanto cada agrupamento é extremamente distinto dos demais. Ou seja,

aqueles textos com as pontuações de dimensão mais semelhantes são agrupados em cada cluster. (BIBER, 1989, p.13)

Em sua tipologia textual do inglês, Biber (1989) identificou oito tipos textuais, a saber: (1) interação interpessoal íntima; (2) interação informacional; (3) exposição técnico-científica; (4) exposição aprendida; (tipo 5) Narração Imaginativa; (6) Narração em geral; (7) Relato contextualizado; e (8) persuasão envolvida.

Biber (1989) demonstra que os tipos textuais identificados são independentes do registro (o que não invalida a distinção entre os registros, apenas são perspectivas diferentes).³⁴ Afirma ainda que a tipologia não é definitiva, visto que outros tipos de textos podem ser identificados tendo como base outros *corpora*.

Desse modo, os resultados da análise de *cluster* pode indicar quais grupos de textos compartilham semelhanças léxico-gramaticais mais salientes, independentemente do registro ao qual o texto pertence e, ao mesmo tempo, as funções comunicativas e/ou discursivas, uma vez que estão caracterizados em relação as dimensões identificadas anteriormente em *corpora*.

A tipologia textual na perspectiva do registro depende da identificação prévia de dimensões de variação. Os tipos textuais são agrupamentos de textos que compartilham o mesmo perfil multidimensional com base em conjuntos de características sintáticas e lexicais que formam as dimensões de variação, isto é, “são construtos linguísticos – ou seja, são variedades definidas com base em sua constituição linguística – em oposição a registros, que são variedades definidas situacionalmente (ou seja, de acordo com o contexto de uso)”³⁵ (BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2021, p. 4).

³⁴ No original: The typology also shows that the relationship between genres and text types is not straightforward, but it is not intended to invalidate the genre distinctions.

³⁵ No original: Therefore, they are linguistic constructs – that is, they are varieties defined on the basis of their linguistic constitution – as opposed to registers, which are varieties defined situationally (i.e. according to the context of use).

2.7.1 Tipologia textual da televisão norte-americana

A única tipologia textual baseada em *corpus* da linguagem verbal da televisão norte-americana contemporânea foi realizada por Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021), seguindo os passos de Biber (1989).

Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021) ressaltam que muitos programas são híbridos, dados ao contexto de produção, e dessa forma são categorizados muitas vezes em mais de um gênero televisivo/registro ao mesmo tempo, uma vez que a classificação de gêneros na televisão atende a diferentes propósitos por diferentes participantes, tal como diretores de televisão, publicitários, produtores etc.

Estudos anteriores dedicados à análise e descrição da linguagem verbal da televisão foram realizados na linguística de *corpus* em uma perspectiva do registro (AL-SURMI, 2012; BEDNAREK, 2008, 2011, 2018; BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2017, 2019; FONSECA DE ARAÚJO, 2017, 2022; QUAGLIO, 2008; PIAZZA et al., 2011) observando características situacional/culturais e circunstâncias de produção, contudo nenhum estudo havia até então explorado a tipologia textual desses programas de televisão com categorização por meio dos traços linguísticos mais salientes nos textos por meio da Análise Multidimensional.

Para tanto, Berber Sardinha e Veirano Pinto utilizaram o USTV *Corpus*, compilado criteriosamente para representar a linguagem verbal da televisão norte-americana. O USTV *Corpus* possui textos de 31 registros diferentes, de 191 programas da televisão populares nos Estados Unidos, totalizando 930 textos e 5.320.159 palavras (conforme apresentado na Tabela 4 anteriormente). A análise de *cluster* conduzida por Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021) utilizou os escores de fator dos textos já computados nos resultados da análise fatorial empregada ao *corpus* para a identificação das dimensões de variação da televisão norte-americana (BERBER SARDINHA, VEIRANO PINTO, 2019).

A análise alocou cada um dos textos do *corpus* a um único tipo textual distinto (representado pelos agrupamentos – *clusters*) identificando somente o conjunto de traços linguísticos coocorrentes. Os autores ressaltam que na Análise Multidimensional, assume-se que “esses conjuntos frequentes de traços linguísticos coocorrentes estão

presentes nos textos de diferentes registros (por causa de suas características situacionais)” (BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2021, p.3).

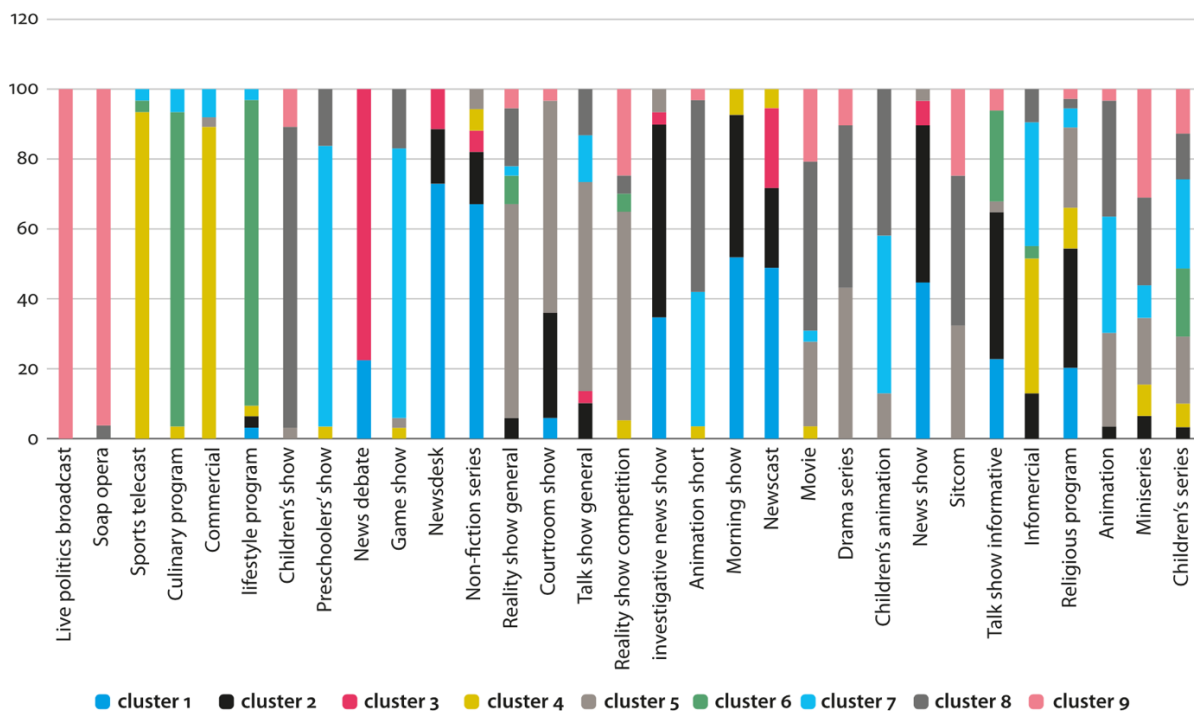
A tipologia consiste em 9 tipos textuais, a saber:

- (1) **Apresentação de informação:** tipo de texto cujo perfil léxico-gramatical denota a exposição de informação sem interação, aspecto comum aos documentários e programas de notícias nos quais o foco maior é na apresentação de informação;
- (2) **Opinião e discussão:** tipo de texto cujo perfil léxico-gramatical denota alta exposição de informação, pouca interação e retrospectiva de fatos, aspecto comum em programas que promovem exposição de opiniões e discussões sobre atualidades ou sobre investigações.
- (3) **Análise e debate:** tipo de texto cujo perfil léxico-gramatical denota também alta exposição de informações, porém há maior interação e menos retrospectiva de fatos, aspecto comum em programas de que promovem debate e análise de dados/fatos tal como acontece em programas políticos e de transmissão de sessões de parlamentares.
- (4) **Descrição:** tipo de texto cujo perfil léxico-gramatical não reflete a exposição de informação sem interação, sem retrospectiva e engajamento, tal como acontece em transmissão de eventos esportivos e em comerciais. O texto apresenta frequentemente a descrição de ações, cenários, pessoas e objetos, aspecto também presente em filmes e séries de ação/aventura ficcional.
- (5) **Relato interativo:** tipo de texto cujas características léxico-gramaticais denotam uma linguagem moderadamente simplificada com interação e retrospectiva. Este tipo de texto representa a maior parte de textos do USTV *Corpus* e uma grande gama de tipos de programas tais como *reality TV shows*, programas de jogos/competição, programas de sessão de audiência de tribunal, *talk shows*, séries e filmes de drama, séries e filmes de comédia, animações infantis e séries de adolescentes.
- (6) **Demonstração de envolvimento:** tipo de texto cujas características léxico-gramaticais destacam alto grau de envolvimento com uma linguagem moderadamente simplificada, sem interação e presença de relato. Esses aspectos estão presentes em programas culinários e de estilo de vida (*variedades*).
- (7) **Discurso lúdico:** suas características léxico-gramaticais refletem uma linguagem altamente simplificada com pouca interação e sem retrospectiva ou envolvimento. Aspectos comuns na linguagem de programas de pré-escolares e de jogos (*game shows*), bem como animações que apresentam uma linguagem sem muita elaboração.

- (8) **Interação simplificada**: tipo de texto cujas características léxico-gramaticais revelam uma linguagem altamente simplificada e com alto nível de interatividade, aspectos encontrados em programas e séries infanto-juvenis e animações.
- (9) **Conversa simulada**: tipo de texto cujas características léxico-gramaticais são encontradas em todas as dimensões de variação da televisão norte-americana e, dessa forma, apresenta uma linguagem altamente simplificada, interatividade, retrospectiva de fatos moderada e baixo envolvimento. As novelas, minisséries, séries de drama, filmes, animações e animações curtas são os tipos de programas cuja linguagem melhor representam esse tipo de texto.

Essa tipologia fornece “uma perspectiva de uso da língua que pode revelar o hibridismo linguístico dos registros, destacando a independência de registro e tipo de texto” (BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2021, p. 20), o que é observado pela representação gráfica dos programas de televisão ao longo dos tipos textuais identificados, bem como ilustrado na Figura 01 a seguir.

FIGURA 01 – DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE TEXTO POR REGISTROS DA TELEVISÃO NORTE-AMERICANA



Fonte: Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021)

Em resumo, a tipologia se baseia em aspectos linguísticos distintos, tais como o relato, a interação e conversação simplificada. E por mais que exista simplificação da linguagem verbal empregada na conversação televisiva, ainda sim essa linguagem requer uma complexidade linguística.

Na tese, aplicaremos os procedimentos utilizados por Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021) para a identificação de tipos textuais característicos do *reality TV show*. A seção seguinte trata dos procedimentos metodológicos que nortearam a compilação do *corpus* deste estudo, bem como para a realização das duas análises empregadas.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo são apresentados e descritos os procedimentos metodológicos utilizados durante o desenvolvimento da pesquisa, desde a definição do *corpus* até a conclusão da Análise Multidimensional (AMD), por meio da análise fatorial, e da Tipologia Textual, por meio da análise de *cluster* não hierárquica, bem como a interpretação dos dados, em termos de dimensões de variação e tipos textuais dos *reality TV shows*.

Conforme mencionado na introdução, os objetivos deste trabalho são: a) identificação de dimensões de variação dos *reality TV shows* norte-americanos e b) identificação de tipos textuais dos *reality TV shows*, de acordo com o perfil léxico-gramatical multidimensional de cada categoria do programa considerado na organização do *corpus*. Para atingir esses objetivos os procedimentos metodológicos principais são a Análise Multidimensional, por meio principalmente da análise fatorial, e a análise de *clusters*, apresentadas a seguir.

A Análise Multidimensional (BIBER, 1988 *et. seq.*), base metodológica desse estudo, é uma abordagem que permite a descrição de variações sistemáticas na língua em diversos registros, por meio da identificação e interpretação de características linguísticas coocorrentes.

Essa interpretação é capaz de identificar as dimensões de variação (BIBER, 1988, 2009), ou seja, espaços linguísticos formados pela concentração de características léxico-gramaticais que se dá de forma sistemática e atende a propósitos comunicativos ou discursivos de uma língua ou variedade linguística.

As principais etapas da Análise Multidimensional empregadas no estudo são descritas a seguir, de acordo com Biber (2001):

1. Desenho, coleta e limpeza: (a) o *corpus design* (desenho do *corpus*) é projetado para o *corpus* para a pesquisa e é realizado com base em pesquisa e análise prévia do registro ou domínio discursivo ao que se deseja empregar a análise; (b) a coleta e organização dos textos são realizadas (levando-se em consideração as características situacionais do registro); (c) a limpeza do *corpus* é realizada (de forma automática ou manual) para que elementos

supérfluos sejam extraídos, tal como caracteres estranhos/especiais e qualquer parte de texto que não importam para a análise.

2. Pesquisa para o levantamento das características linguísticas a serem usadas na análise, bem como as associações funcionais das características linguísticas.
3. Etiquetagem automática do *corpus* (identificação e anotação das características gramaticais de cada palavra dos textos) por meio de programa computacional (no caso dessa pesquisa, o programa *Biber Tagger*).
4. Cômputo das frequências normalizadas das características linguísticas (variáveis da análise fatorial) para cada um dos textos do *corpus* por meio da utilização do programa *Biber Tag Count*, na razão padronizada de tamanho por 1.000 palavras, permitindo a comparação entre textos que compõem o *corpus* de diferentes extensões.
5. Identificação dos padrões de coocorrência das características linguísticas analisadas por meio da análise fatorial (procedimento estatístico que realizada a redução das contagens das frequências normalizadas mais salientes do *corpus* em agrupamentos denominados *fatores*). Este procedimento foi realizado por meio do programa SAS.
6. Interpretação dos fatores (agrupamentos de características linguísticas coocorrentes) identificados na análise fatorial em termos de funções comunicativas, por meio da investigação e leitura dos textos do *corpus*.
7. Análise de variância (ANOVA) para a verificação da significância estatística das variáveis extralinguísticas (metadados) em termos de grau de influência na variação linguística.

3.1 CARTS: *Corpus de American Reality TV shows*

Com o propósito de realizar uma investigação de padrões de variação da linguagem verbal do *reality TV show*, um *corpus design* foi cuidadosamente elaborado, após uma revisão da literatura especializada em televisão e por meio de uma investigação dos principais tipos de programas existentes na programação norte-

americana. Em seguida foi realizada a coleta de textos, seguindo os critérios estabelecidos, formando um *corpus* especializado que totaliza mais de 6 milhões de palavras, provenientes de programas populares da televisão produzidos e transmitidos nos EUA entre 2005 e 2015.

Para a elaboração do *corpus design*, considerando a natureza híbrida inerente aos *reality TV shows* e uma vez que essa pesquisa tem como arcabouço teórico-metodológico a Linguística de *Corpus*, mais especificamente a Análise Multidimensional, a taxonomia utilizada na categorização dos programas apoia-se no método de categorização de registros/gêneros por meio da análise e descrição das características situacionais proposta por Biber e Conrad (2009), levando-se em consideração os seguintes elementos: (1) participantes, (2) relação entre os participantes, (3) canal, (4) circunstâncias de produção, (5) cenário/ambiente, (6) propósitos comunicativos e (7) tópico.

O *Corpus of American Reality TV shows (CARTS)* é formado por um total de 780 textos organizados em quatro categorias principais, a saber: *Competição, Documentário, Talento & Profissão e Transformação*, e em treze subcategorias: *Celebridades, Namoro, Jogo-documentário, Câmeras escondidas e portáteis, novela-documentário, Reality Sitcom, Negócios, Cozinha, Moda, Artistas de Palco, Orientação de Especialistas, Melhoria Pessoal e Experimento Social* (FONSECA DE ARAÚJO, 2017, 2022), como podemos observar na Tabela 07 a seguir:

TABELA 07 – CARTS: CORPUS DESIGN

CARTS: CORPUS OF AMERICAN REALITY TV SHOWS			
CATEGORIA	SUBCATEGORIA	TEXTOS	PALAVRAS
1. COMPETIÇÃO	1.1 Celebridades	60	638.192
	1.2 Namoro	60	713.926
	1.3 Jogo-documentário	60	356.227
2. DOCUMENTÁRIO	2.1 Câmeras Escondidas e Portáteis	60	223.017
	2.2 Novela-documentário	60	539.892
	2.3 <i>Reality Sitcom</i>	60	399.491
3. TALENTO E PROFISSÃO	3.1 <i>Negócios</i>	60	473.924
	3.2 Cozinha	60	365.324
	3.3 Moda	60	477.152

	3.4 Artistas de Palco	60	473.732
4. TRANSFORMAÇÃO	4.1 Orientação de Especialistas	60	341.254
	4.2 Melhoria Pessoal	60	584.056
	4.3 Experimento Social	60	415.474
TOTAL	13 SUBCATEGORIAS	780	6.001.661

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

Nas treze subcategorias (vide Tabela 07), em que os textos dos programas estão organizados, foram considerados elementos centrais no formato e propósito dos programas com base na estrutura modelar para descrição das características situacionais (não linguísticas) para registro, propostas por Biber e Conrad (2009). Dessa forma, elementos tais como a interação entre os participantes, o cenário e a temática principal dos programas foram considerados para a elaboração dessas categorias a fim de captar os tipos mais representativos do *reality TV show*, entre os mais diversos títulos presentes na programação da televisão norte-americana.

3.1.1 CARTS: *corpus design* e coleta

Após estudo da literatura especializada em *reality TV show* disponível por meio de algumas obras dedicadas a este gênero televisivo, tais como *Reality TV: Audiences and popular factual television*, de Hill (2005), *Reality TV: TV genres*, de Kavka (2012), *The Triumph of Reality TV: the revolution in American television*, de Edwards (2013), e *A Companion to Reality TV*, organizado por Quellette (2014). Em seguida, realizou-se uma investigação dos principais programas produzidos e transmitidos nos EUA, para que fosse possível coletar o número máximo de texto com as transcrições de legendas em alguns sites, como tv.com³⁶, www.imdb.com³⁷ e realitytvworld.com³⁸.

³⁶ tv.com pertence a rede de televisão CBS e é destinado aos fãs e audiência dos programas da televisão americana que divulga programação, resumos de episódios e temporadas, bem como curiosidade e reportagens sobre diversos programas.

³⁷ Imdb.com pertence ao grupo Amazon e é destinado a divulgação de notícias sobre entretenimento e celebridades na televisão e cinema norte-americano.

³⁸ realitytvworld.com é um sítio da internet independente destinado ao universo da *reality TV* que divulga notícias e informações sobre diversos *reality TV shows* de qualquer emissora de televisão ou país.

Não houve a possibilidade de coleta de textos de muitos títulos de programas desejados para entrar no *corpus*, devido à indisponibilidade e escassez de quantidade de textos encontrados. Assim, o critério final para a seleção, coleta e organização dos arquivos de texto compilados para compor cada uma das 13 subcategorias foi a quantidade de 60 arquivos de textos, totalizando 780 textos na versão final do CARTS. Também foi considerada a seleção de textos dos episódios e temporadas mais recentes encontrados, entre 2005 e 2015.

A lista completa de todos os *reality TV shows* que foram selecionados para formar o *corpus*, bem como a quantidade de textos e temporadas, organizados em cada uma das 13 subcategorias, pode ser observado nas Tabelas 08 (*Competição*), 09 (*Documentário*), 10 (*Talento e Profissão*) e 11 (*Transformação*).

Para a categoria *Competição* foram organizados 180 textos de nove *reality TV shows* diferentes, distribuídos em suas três subcategorias, conforme a Tabela 08 a seguir:

TABELA 08: CARTS – CORPUS DESIGN: COMPETIÇÃO

Competição			
Subcategorias	Reality TV shows	Temporadas	Textos
1.1 Celebidades	<i>The Celebrity Apprentice</i>	3	30
	<i>Dancing with the Stars</i>	3	30
1.2 Namoro	<i>Bachelorette</i>	3	18
	<i>Bachelor Pad</i>	2	12
	<i>Millionaire Matchmaker</i>	5	15
	<i>The Bachelor</i>	1	15
1.3 Jogo-documentário	<i>Amazing Race</i>	5	20
	<i>Big Brother</i>	1	20
	<i>Survivor</i>	4	20
Total	9 programas	-	180

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

Na categoria *Competição* estão organizados textos cujos aspectos centrais no formato do programa são convivência forçada, competição constante, eliminação, votação realizada pelos próprios participantes e pelo telespectador. A trama gira em torno de uma disputa por uma grande premiação final, o que evidentemente motiva as pessoas

a se inscrever no programa. Os participantes são filmados constantemente em um ambiente pré-configurado, ou seja, estabelecido pelos produtores do programa, competindo entre si e participando de diversas tarefas e desafios sempre com a eliminação de alguns desses participantes semana após semana.

Para a a categoria *Documentário* foram organizados 180 textos de nove *reality TV shows* distribuídos em suas três subcategorias, conforme observa-se na Tabela 09 a seguir:

TABELA 09: CARTS – CORPUS DESIGN: DOCUMENTÁRIO

Documentário			
Subcategorias	Reality TV shows	Temporadas	Textos
2.1 Câmeras Escondidas e Portáteis	<i>Betty White's Off Rock</i>	3	20
	<i>COPS</i>	2	20
	<i>Deadliest Catch</i>	2	20
2.2 Novela-documentário	<i>The Real Housewives of Los Angeles</i>	4	14
	<i>The Real Housewives of New York</i>	4	12
	<i>The Real Housewives of Orange County</i>	4	14
	<i>The Real L Word of Los Angeles</i>	4	20
2.3 Reality Sitcom	<i>Jersey Shore</i>	4	30
	<i>Keeping Up With The Kardashians</i>	5	30
Total	9 programas	-	180

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

Os textos dos programas da categoria *Documentário* são provenientes de *reality TV shows* que possuem um formato mais cinematográfico e próximos à telenovela. Com o intuito de registrar o cotidiano e estilos de vida dos participantes, sejam donas de casas ricas de um condado americano, estranhos que reagem a situações inusitadas em espaços públicos observados por câmeras escondidas, profissionais de determinado ramo de atuação, assim como policiais ou membros de uma equipe médico-socorristas, nos quais a câmera tem a função de testemunhar essas situações e de certa forma entreter ou chocar os telespectadores.

Neste formato não existe qualquer premiação dos participantes, muito menos a eliminação de nenhum deles durante a trama, uma vez que o aspecto central é registrar,

tal como em um documentário, o cotidiano, estilos de vida e dramas reais dos indivíduos envolvidos.

Talento e Profissão (Tabela 10), é a categoria com o maior número de títulos e quantidade de textos. Foram selecionados 240 textos de 14 *reality TV shows* diferentes distribuídos em 4 subcategorias.

TABELA 10: CARTS – CORPUS DESIGN: TALENTO E PROFISSÃO

Talento e Profissão			
Subcategorias	Reality TV shows	Temporadas	Textos
3.1 Business	<i>Million Dollar Listing Los Angeles</i>	3	10
	<i>Million Dollar Listing New York</i>	2	10
	<i>Shark Tank</i>	2	20
	<i>The Apprentice</i>	2	20
3.2 Cozinha	<i>Cake Boss</i>	1	10
	<i>Hell's Kitchen</i>	3	25
	<i>MasterChef</i>	2	25
3.3 Moda	<i>America's Next Top Model</i>	4	30
	<i>Project Runaway</i>	3	30
3.4 Artistas de Palco	<i>American Idol</i>	1	10
	<i>America's Got Talent</i>	1	15
	<i>So You Think You Can Dance</i>	3	15
	<i>The Voice</i>	2	10
	<i>The X-factor</i>	1	10
Total	14 programas	-	240

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

Os programas *reality TV shows* que se agruparam em *Talento e Profissão*, à primeira vista, poderiam ser classificados na categoria *Competição* e de fato os conflitos giram em torno de uma grande disputa entre seus participantes. Contudo, o aspecto primordial que diferencia esses tipos de programas dos demais é que seus participantes competem entre si para conquistar um título de melhor naquilo que fazem, ou seja, seus participantes precisam passar por diversas tarefas e desafios para provar que é o melhor profissional de todos ou que tem o melhor talento para, no fim do programa, receber o título de melhor competidor.

A decisão de quem pode ser eliminado ou deve continuar na disputa está nas mãos de juízes, especialistas e profissionais com ampla experiência e carreira sólida nos diversos campos de atuação. O público que acompanha o programa vota por telefone e internet, isto é, os participantes não votam uns contra os outros para eliminação. Assim as tramas giram em torno da conquista do título de melhor talento ou profissional na edição de cada temporada dos programas. Existem inúmeras temáticas nesses formatos, desde aptidões culinárias e talento artístico a empreendedorismo.

A categoria *Transformação* reúne 180 arquivos de texto distribuídos em três subcategorias (Tabela 11). A proposta desse formato de programa é apresentar pessoas comuns com dificuldades reais que comprometem de alguma forma a qualidade de suas vidas e rotinas diárias. O grande prêmio é a mudança desta situação crítica e melhoria da qualidade de vida de cada um de seus participantes.

TABELA 11 – CARTS – *CORPUS DESIGN*: TRANSFORMAÇÃO

Transformação			
Subcategorias	Reality TV shows	Temporadas	Textos
4.1 Orientação de Especialistas	<i>Catfish: The TV Show</i>	3	20
	<i>Say Yes to the Dress</i>	9	20
	<i>Supernanny US</i>	5	20
4.2 Melhoria Pessoal	<i>Extreme Makeover: Home Edition</i>	6	30
	<i>The Biggest Loser</i>	3	30
4.3 Experimento Social	<i>Naked and Afraid</i>	4	32
	<i>Undercover Boss</i>	5	38
Total	7 programas	-	180

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

Deliberadamente de forte apelo emocional, o drama é um elemento central nas vidas de seus participantes, que vêm suas vidas prejudicadas e sem perspectiva de mudança. Em muitos casos são os próprios participantes que se inscrevem nos programas pedindo ajuda ou são indicados por outras pessoas que se comovem com os problemas ou acreditam que essas pessoas precisam de ajuda profissional de um especialista.

3.1.2 CARTS: limpeza

Para a finalização do *corpus* foram realizadas algumas limpezas – procedimentos semiautomáticos para a eliminação de elementos supérfluos e dispensáveis – para que o *corpus* pudesse ser processado para fins de contagem e normalização da frequência das variáveis do estudo (características léxico-gramaticais).

Uma vez que o objetivo era a investigação da linguagem verbal dos *reality TV shows* com foco em tudo que é ouvido pelo telespectador, foram extraídos alguns elementos, como marcas de roteirização – numeração de cronometragem das falas dos participantes, nomes dos participantes, trechos de intervalos comerciais etc. O procedimento de limpeza foi realizado de forma semiautomática, por meio da leitura de cada um dos textos, utilizando recursos de busca e substituição do *TextEdit* (versão 1.15) para *Mac* e por meio de *scripts* em *UNIX Shell* elaborados por este pesquisador e seu orientador. Além de extração de elementos indesejáveis, uma série de implicações, tais como codificação dos arquivos para UTF-8 e erros de grafias, tiveram que ser consideradas para correção e tratamento dos textos durante seu processo de finalização do *corpus* em uma versão chamada *cars_clean*.

Após os procedimentos de planejamento, por meio da elaboração do desenho do *corpus*, compilação, organização, limpeza e correção dos arquivos de texto, conforme descrito nas seções anteriores, o CARTS estava pronto para o processamento dos dados.

3.1.3 CARTS: etiquetagem

Anotação ou etiquetagem de um *corpus* é a adição de informação de dados linguísticos por meio de códigos (VEIRANO PINTO, 2013). A etiquetagem, por sua vez, pode ser realizada automática ou semiautomaticamente (BERBER SARDINHA, 2004) e há vários tipos: (1) Morfossintática (*part of the speech* ou POS): marcação da classe gramatical (substantivo, verbo, adjetivo etc.) de cada palavra; (2) Sintática (*parsing*): identificação da estrutura sintática (sintagma nominal, verbal etc.) de cada oração; (3) Semântica (*semantic*): definição do sentido ou da categoria semântica de cada palavra

(por exemplo, *reality TV shows* = programa de televisão, futebol = esporte); (4) Discursiva (*discourse*): marcação de características como referentes anafóricos, tópicos ou marcadores discursivos.

O *corpus* passou por uma etiquetagem morfossintática para a identificação e classificação das palavras em termos de partes do discurso através da utilização do etiquetador morfossintático automático *Biber Tagger*, desenvolvido por Biber (1988). É um programa computacional que analisa e etiqueta³⁹ (anota) o *corpus*, isto é, classifica gramaticalmente as estruturas do texto com base em 128 características linguísticas identificadas pelo *Biber Tagger*, apresentadas no Quadro 02 a seguir:

QUADRO 02: VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS IDENTIFICADAS PELO ETIQUETADOR *BIBER TAGGER*

	Etiqueta	Descrição
1:	<abstracn>	substantivo relacionado a coisas e processos
2:	<act_ipv>	<i>phrasal verb</i> intransitivo relacionado a atividade
3:	<act_tpv>	<i>phrasal verb</i> transitivo relacionado a atividade
4:	<actv>	verbo relacionado a atividade/ação
5:	<adj_attr>	adjetivo atributivo
6:	<adv>	Advérbio
7:	<agls_psv>	voz passiva sem agente
8:	<all_advl>	todos os advérbios de posicionamento
9:	<all_jth>	todas as categorias de orações complementares com <i>that</i> controlados por adjetivos
10:	<all_jto>	todas as categorias de orações complementares com <i>that</i> controladas por adjetivos
11:	<all_nth>	todas as categorias de orações complementares com <i>that</i> controladas por substantivos
12:	<all_nto>	<i>to</i> usado em oração controlada por substantivos de posicionamento
13:	<all_th>	soma das orações complementares com <i>that</i>
14:	<all_to>	todas as orações complementares com <i>to</i> controladas por verbos
15:	<all_vth>	todas as orações complementares com <i>that</i> controladas por verbos
16:	<all_vto>	todas as orações complementares com <i>to</i> controladas por verbos
17:	<alladj>	todas as categorias de adjetivos
18:	<allconj>	todas as categorias de conjunções
19:	<allmodal>	todas as categorias de verbos modais
20:	<allpasv>	todos os usos de voz passiva
21:	<allpro>	todas as categorias de pronomes
22:	<allverb>	todas as categorias de verbos, excluindo verbos auxiliares

³⁹ Etiquetagem é o processo de se inserir automaticamente ou semiautomaticamente, nos textos, códigos que indicam a classe gramatical ou a categoria semântica de cada palavra (BERBER SARDINHA, 2004, p. 206-211).

23:	<allwh>	todas as palavras iniciadas por WH-
24:	<allwhrel>	todas as orações relativas com pronome WH-
25:	<amplifr>	advérbio qualificador/amplificado
26:	<aspectpv>	<i>phrasal verb</i> acurativo/determinativo
27:	<aspectv>	verbo acurativo/determinativo
28:	<atadvl>	advérbio atitudinal
29:	<att_jth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por adjetivo atitudinal
30:	<att_nth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por substantivo atitudinal
31:	<att_vth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por verbo atitudinal
32:	<be_state>	verbo <i>to be</i> indicativo de estado
33:	<by_pasv>	voz passiva com agente e preposição <i>by</i>
34:	<causev>	verbo causativo
35:	<cognitn>	substantivo cognitivo
36:	<colorj>	adjetivo referente à cor
37:	<commpv>	<i>phrasal verb</i> transitivo relacionado a comunicação
38:	<commv>	verbo relacionado a comunicação
39:	<concrtn>	substantivo concreto
40:	<conjuncts>	conjunção
41:	<contract>	contração
42:	<copulapv>	<i>phrasal verb</i> de ligação/copula
43:	<downtone>	advérbio suavizador
44:	<dsre_vto>	<i>to</i> usado em oração complementar controlada por verbos de desejo, intenção e decisão
45:	<efrt_vto>	<i>to</i> usado em oração complementar controlada por verbos de modalidade, causalidade e esforço
46:	<evalj>	adjetivo avaliativo
47:	<existv>	verbo relacionado a existência ou relacionamento
48:	<fact_jth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por adjetivo factivo
49:	<fact_vth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por verbo factivo
50:	<factadvl>	advérbio factivo
51:	<fct_nth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por substantivo factivo
52:	<finlprep>	preposição desacompanhada
53:	<gen_emph>	advérbio ou palavra quantificador/a enfático/a
54:	<gen_hdg>	advérbio delimitador/atenuador
55:	<groupn>	substantivo relacionado a grupo ou instituição
56:	<have>	verbo <i>have</i>
57:	<human>	substantivo animado
58:	<inf>	infinitivo
59:	<it>	pronome <i>it</i>
60:	<jcmp>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por adjetivo
61:	<lkly_jth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por adjetivo de probabilidade
62:	<lkly_nth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por substantivo de probabilidade
63:	<lkly_vth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por verbo de probabilidade
64:	<lklyadvl>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por advérbio de probabilidade

65:	<mentalpv>	<i>phrasal verb</i> transitivo relacionado a atividade mental
66:	<mentaltv>	verbo relacionado a atividade mental
67:	<mntl_vto>	<i>to</i> usado em oração complementar controlada por verbo de cognição
68:	<n_nom>	nominalização no singular
69:	<n>	substantivo
70:	<nec_mod>	verbo modal de necessidade
71:	<nfct_nth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por substantivo não factivo
72:	<nonf_vth>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por verbo não factivo
73:	<nonfadvl>	advérbio não factivo
74:	<o_and>	conjunção coordenada – conectivo clausal
75:	<occurpv>	<i>phrasal verb</i> intransitivo relacionado a evento/ocorrência
76:	<occurv>	verbo relacionado a evento/ocorrência
77:	<p_and>	conjunção coordenada – conectivo frasal
78:	<pany>	pronome indefinido
79:	<pasttntse>	passado
80:	<pdem>	pronome demonstrativo
81:	<perfects>	aspecto perfeito
82:	<pl_adv>	advérbio de lugar
83:	<placen>	substantivo referente a lugares
84:	<pos_mod>	verbo modal de possibilidade
85:	<prcessn>	substantivo relacionado a processos
86:	<prd_mod>	verbo modal preditivo
87:	<pred_adj>	adjetivo predicativo
88:	<prep>	preposição
89:	<pres>	verbo no presente
90:	<pro_do>	verbo <i>do</i> com substantivo de outro verbo ou sintagma verbal
91:	<pro1>	pronome em 1ª pessoa
92:	<pro2>	pronome em 2ª pessoa
93:	<pro3>	pronome em 3ª pessoa
94:	<prob_vto>	<i>to</i> usado em oração complementar controlada por verbos de probabilidade e fato
95:	<prtcle>	partícula do discurso
96:	<prv_vb>	verbo de cognição
97:	<pub_vb>	verbo <i>dicendi</i> (usados para introduzir falas)
98:	<quann>	Substantivo referente à quantidade
99:	<real_obj>	oração WH- em posição de objeto
100:	<rel_pipe>	oração WH- com preposição inicial
101:	<rel_sub>	oração WH- em posição de sujeito
102:	<relatnj>	adjetivo referente à relacionamentos
103:	<sizej>	adjetivo referente à tamanho
104:	<spch_vto>	<i>to</i> usado em oração complementar controlada por verbos de atos de fala
105:	<spl_aux>	advérbio usado entre auxiliar e verbo principal
106:	<sua_vb>	verbo de persuasão
107:	<sub_cnd>	conjunção subordinativa condicional
108:	<sub_cos>	conjunção causativa
109:	<sub_othr>	outros advérbios/conjunções usadas em orações subordinadas

110:	<tcncrtn>	substantivo relacionado a assuntos técnicos ou concretos
111:	<that_del>	omissão de <i>that</i> em oração subordinada
112:	<that_rel>	<i>that</i> em orações subordinadas com pronome relativo
113:	<timej>	adjetivo referente à tempo
114:	<tm_adv>	advérbio de tempo
115:	<topicj>	adjetivo relacionado a tópicos
116:	<typetokn>	relação entre item e ocorrência
117:	<vcmp>	<i>that</i> usado em oração complementar controlada por verbo
118:	<vprogrsv>	presente contínuo
119:	<wh_cl>	oração com pronome WH
120:	<wh_ques>	pronome WH- usado em perguntas
121:	<whiz_vbn>	modificador pós-nominal da voz passiva
122:	<wordcnt>	quantidade de palavras
123:	<wrldngth>	tamanho de palavra
124:	<x1_jto>	<i>to</i> usado em oração complementar por adjetivos de certeza
125:	<x2_jto>	<i>to</i> usado em oração complementar por adjetivos de habilidade/desejo
126:	<x3_jto>	<i>to</i> usado em oração complementar por adjetivos de afeição pessoal
127:	<x4_jto>	<i>to</i> usado em oração complementar por adjetivos de facilidade/dificuldade
128:	<x5_jto>	<i>to</i> usado em oração complementar por adjetivos avaliativos

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

De acordo com Biber, Conrad e Reppen (1998, p. 261) a maioria dos etiquetadores (*taggers*) utiliza vários tipos de informação de um dicionário que lista das categorias sob a qual uma palavra pode ser classificada, uma vez que algumas palavras não são ambíguas. Essas informações são baseadas em *corpora* apuradamente etiquetados anteriormente e o etiquetador toma decisões em casos de palavras ambíguas, considerando a probabilidade estatística.

O procedimento de etiquetagem do *corpus* tornou possível a identificação de características gramaticais (pronomes, substantivos, tempos verbais etc.) ou uma combinação de itens lexicais e suas características gramaticais em um *corpus* (QUAGLIO, 2008).

Todos os textos do *corpus* foram, portanto, etiquetados, ou seja, cada estrutura do texto havia recebido uma etiqueta gramatical. Em seguida, com o auxílio do programa computacional *Biber Tag Count*, foi realizado o cômputo automático dos frequência normalizadas das variáveis dos valores absolutos obtidos por 1.000 para que textos de diferentes tamanhos não influenciassem a razão frequência/ocorrência das variáveis no texto.

A normalização da frequência das variáveis de um *corpus* é efetuada por meio da seguinte fórmula: $(\text{frequência da variável do texto} / \text{total de palavras do texto}) \times 1.000$.

O cômputo da frequência bruta e normalização realizado pelo *Biber Tag Count* gera como resultado um arquivo em formato .txt com os valores da frequência normalizada de cada variável em cada um dos textos, conforme a Figura 02:

FIGURA 02 – ARQUIVO DE OUTPUT DO *BIBER TAG COUNT*

```

carts_clean_normed_counts.txt — Edited
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e06.txt 33.3 3.815204
29.0 10.7 53.0 148.3 50.2 5.1 11.8 12.7 77.6 18.6 2.2 3.5 4.7 7.0 2.4
4.1 3.9 7.0 20.9 2.8 7.2 167.9 64.4 18.5 41.4 30.7 6.5 5.6 0.5 0.9
0.1 0.8 0.0 4.5 10.4 38.5 18.9 12.9 0.8 3.3 3.5 2.7 11.0 4.2 0.3
1.0 2.6 4.0 0.9 4.7 23.3 31.1 5.5 6.6 1.4 52.8 158.5 5.7 197.3 13.7
3.2 0.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0
0.0 0.0 0.0 3.0 1.0 2.9 7.3 0.9 0.1 0.0 0.0 0.0 0.2 0.0 0.3
0.3 5.0 3.3 0.3 0.0 0.5 0.1 0.5 0.4 0.4 0.6 0.1 6.3 2.4 0.0
14.1 0.9 0.2 15.3 9.1 1.4 11.0 9.3 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0
0.7 0.7 0.3 0.0 0.1 0.0 0.7 11.6 5.9 3.6 11.9 8.2 1.5 6.4 2.0
0.6 4.0 0.8 0.1 1.5 1.4 0.0 36.1 13.1 40.5 3.0 2.0 6.4 2.4 0.0
41.75 -0.71 -4.52 0.95 4.45 0.3 0.1 0.1 0.1 0.0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e07.txt 34.0 3.914323
22.6 6.7 47.0 131.4 40.8 4.6 11.4 12.1 77.7 19.4 1.8 3.6 4.3 6.0 2.2
5.0 4.6 6.8 18.8 1.5 7.0 188.9 68.8 19.7 41.2 18.9 7.8 2.8 0.3 1.2

```

Fonte: Fonseca de Araújo (2017)

3.2.1 Análise fatorial dos dados

A análise fatorial ao qual o CARTS foi submetido “é um procedimento estatístico usado para revelar estruturas salientes em um conjunto de variáveis, isto é, descobrir padrões simples no relacionamento entre as variáveis”⁴⁰ (CANTOS GOMEZ, 2013, p. 113). Em nosso caso, a análise fatorial analisa e observa os conjuntos correlacionados de características léxico-gramaticais do *corpus*, a coocorrência dessas variáveis agrupando-as em fatores.

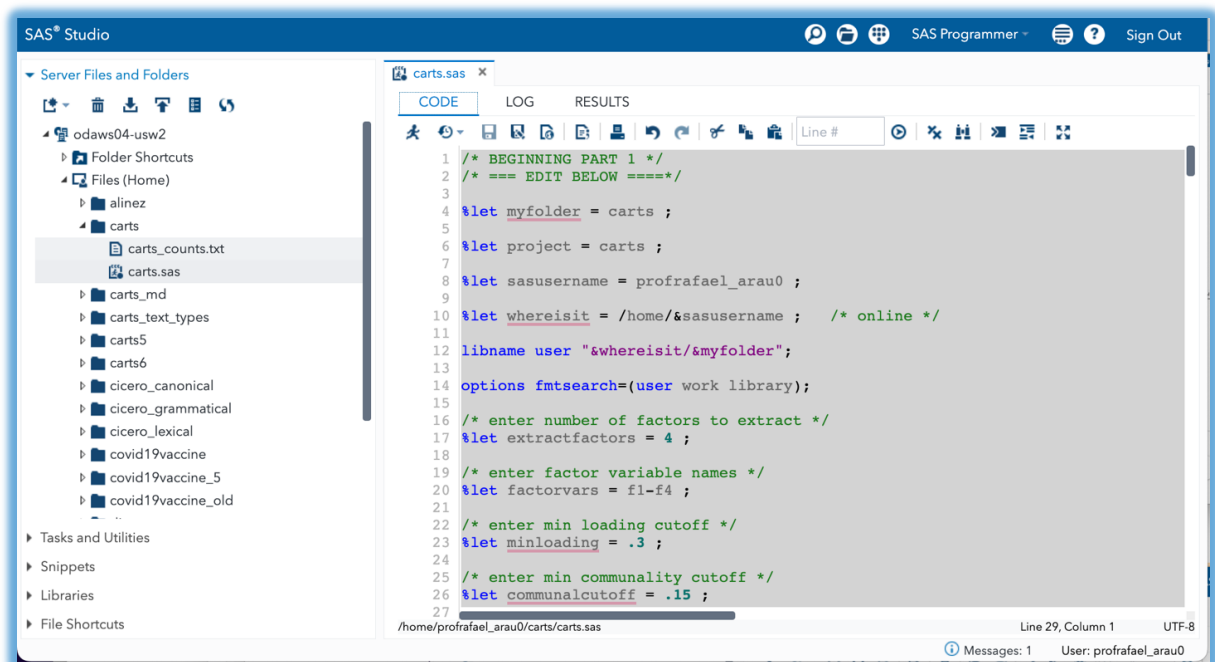
Com o arquivo de resultado da contagem das frequências normalizadas das variáveis de cada um dos textos do CARTS, realizou-se a análise fatorial do *corpus*,

⁴⁰ No original: is a statistical procedure used to reveal latent structure of a set of variables, that is, to discover simple patterns in the relationships among variables.

utilizando o pacote estatístico *SAS on Demand for Academics*, cuja tela inicial aparece na Figura 03.

O primeiro passo é a criação de uma biblioteca para o projeto chamada “carts” atribuída à sessão do SAS no perfil *profraphael_arau0* (autor). Em seguida, adicionou-se os arquivos *carts_counts.txt* (contagem da frequência normalizada das variáveis do *corpus*) e *carts.sas* (programa formato SAS: comandos e procedimentos estatísticos), desenvolvido por Tony Berber Sardinha, professor orientador. Após *upload* dos arquivos foi necessário rodar o primeiro passo do programa SAS para a criação da biblioteca de trabalho e reconhecimento dos arquivos (*carts_counts.txt* e *carts.sas*), conforme ilustrado na Figura 03 a seguir:

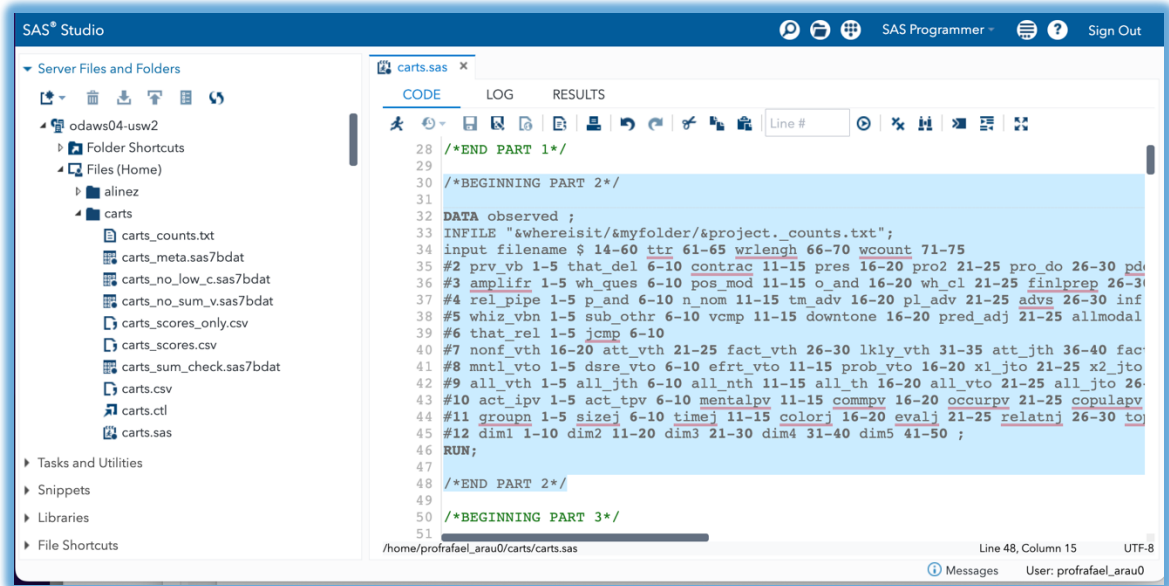
FIGURA 03 – TELA INICIAL DO SAS ON DEMAND (CARTS.SAS – PARTE 1)



Fonte: SAS.

O segundo passo é a leitura dos dados do arquivo *carts_counts.txt* por meio do comando *DATA*, conforme mostra a Figura 04.

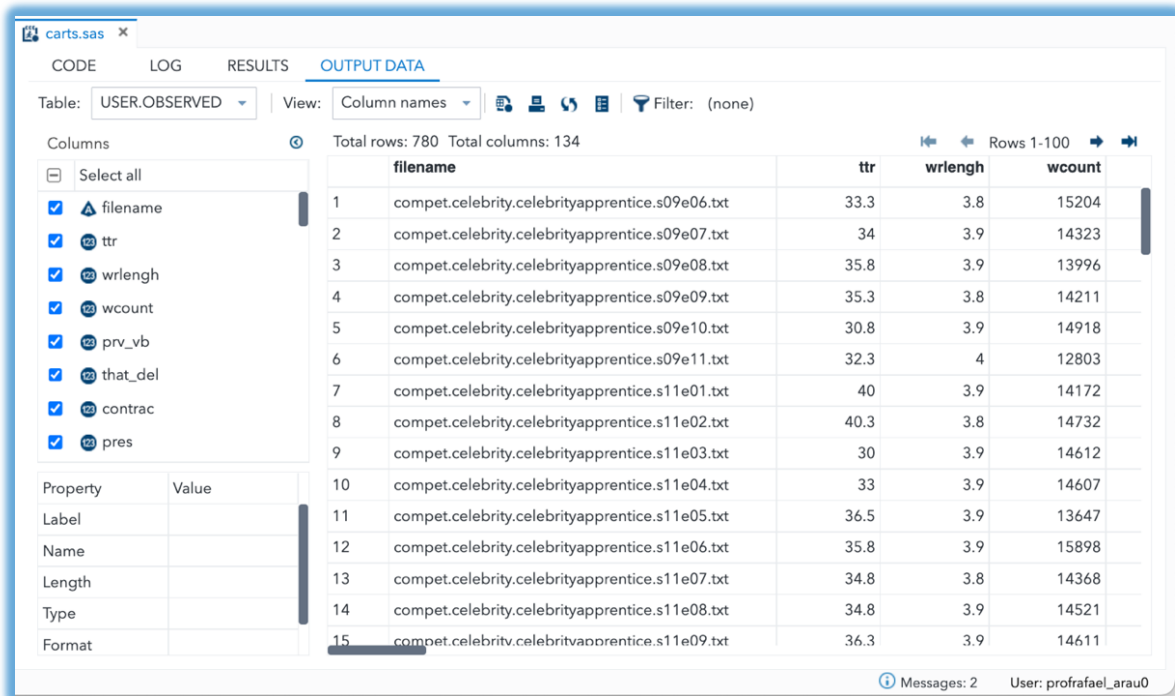
FIGURA 04 – PROGRAMA SAS – CARTS.SAS (PARTE 2)



Fonte: SAS.

O comando RUN gera uma tabela chamada USER.OBSERVED, conforme se pode observar na Figura 05 a seguir:

FIGURA 05 – PROGRAMA SAS – CARTS.SAS (USER.OBSERVED)



Fonte: SAS.

A construção da matriz de correlações (Figura 07) foi realizada por meio do comando PROC CORR (Figura 06).

FIGURA 06 – COMANDOS PROC CORR (PARTE 3)

```

57
58 /* check if correlation matrix is singular */
59 ODS EXCLUDE NONE;
60 PROC CORR data = &project RANK pearson;
61 var ttr -- aspectv ;
62 run;
63

```

Fonte: SAS.

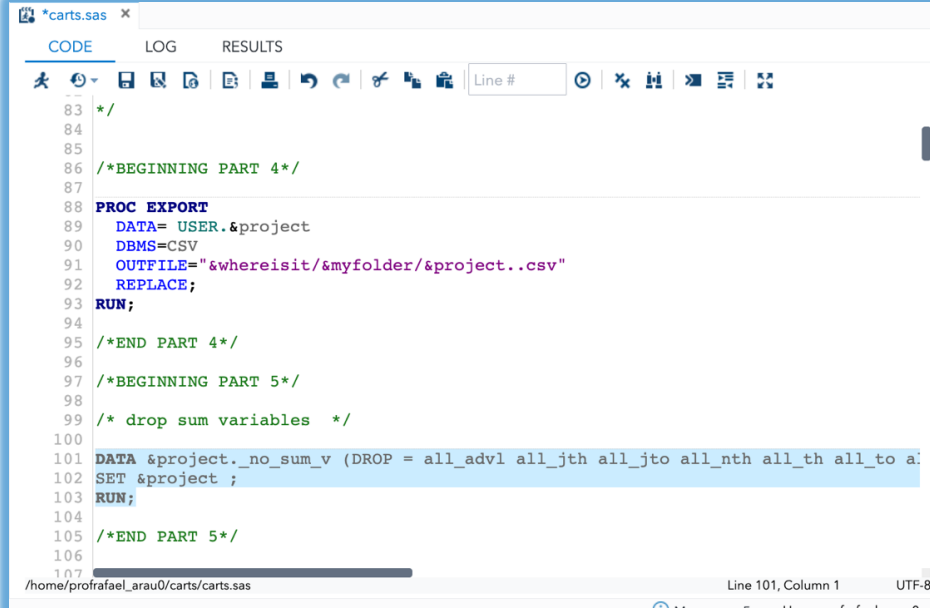
FIGURA 07 – MATRIZ DE CORRELAÇÃO: TESE DE CORRELAÇÃO PEARSON

Pearson Correlation Coefficients, N = 780 Prob > r under H0: Rho=0										
rel_pipe	pro3	pastnse	all_vto	all_advl	fctadvl	lklydvl	by_pasv	allconj	colorj	have
0.08653	-0.08310	0.08209	-0.08191	-0.07952	-0.07854	-0.07813	0.07808	-0.07794	0.07741	-0.07231
0.0156	0.0203	0.0219	0.0222	0.0264	0.0283	0.0291	0.0292	0.0295	0.0306	0.0435
rel_obj	att_jth	atadvl	mentalpv	inf	that_del	causev	sub_cos	all_jth	prd_mod	mntl_vto
0.15157	-0.14902	0.14604	0.14583	-0.14539	-0.13935	-0.13793	-0.13262	-0.12544	-0.12513	-0.12295
<.0001	<.0001	<.0001	<.0001	<.0001	<.0001	0.0001	0.0002	0.0004	0.0005	0.0006
pos_mod	lklydvl	pro2	allwhrel	procssn	perfects	evalj	pany	att_nth	ttr	finlprep
-0.10613	0.10602	0.10319	0.10185	0.10074	0.09924	0.09896	0.09716	0.09620	0.09397	0.09363
0.0030	0.0030	0.0039	0.0044	0.0049	0.0055	0.0057	0.0066	0.0072	0.0086	0.0089
abstrcn	lkly_nth	vprogrsv	act_ipv	tm_adv	pro3	wh_cl	sizej	pany	pos_mod	evalj
0.13008	0.12720	-0.12675	-0.12620	-0.12600	0.12509	0.12409	0.11875	0.11467	0.11342	0.11237
0.0003	0.0004	0.0004	0.0004	0.0004	0.0005	0.0005	0.0009	0.0013	0.0015	0.0017
cognitn	rel_obj	dsre_vto	atadvl	all_jto	downtone	x1_jto	nonf_vth	sub_othr	whiz_vbn	prtcle
-0.12546	-0.12467	0.12455	-0.11662	-0.11572	-0.11531	-0.11443	0.11257	-0.10963	-0.10897	0.10741
0.0004	0.0005	0.0005	0.0011	0.0012	0.0013	0.0014	0.0016	0.0022	0.0023	0.0027
quann	lkly_vth	all_to	vcmp	all_jth	prtcle	be_state	mntl_vto	it	downtone	occurpv
-0.13615	0.13309	0.13189	0.12192	0.12153	0.11752	0.11169	0.10694	0.10637	-0.10637	-0.10600
0.0001	0.0002	0.0002	0.0006	0.0007	0.0010	0.0018	0.0028	0.0029	0.0029	0.0030
o_and	colorj	wcount	sua_vb	lkly_jth	pany	all_nto	that_rel	fact_jth	dsre_vto	pdem
0.11145	-0.10575	0.10319	0.10038	-0.10002	-0.09891	-0.09770	-0.09691	-0.09631	0.09288	-0.09226
0.0018	0.0031	0.0039	0.0050	0.0052	0.0057	0.0063	0.0068	0.0071	0.0094	0.0099

Fonte: SAS.

Algumas etiquetas do *Biber TagCount* são resultado da somatória de categorias de características gramaticais individuais, identificadas pelo prefixo 'all_'. A fim de evitar uma duplicidade de variáveis individuais com as variáveis 'all', foi feita uma verificação automática por meio de uma rotina criada pelo professor orientador (Figura 8).

FIGURA 08 – LISTA DE VARIÁVEIS ELIMINADAS: (PARTE 4 E 5)



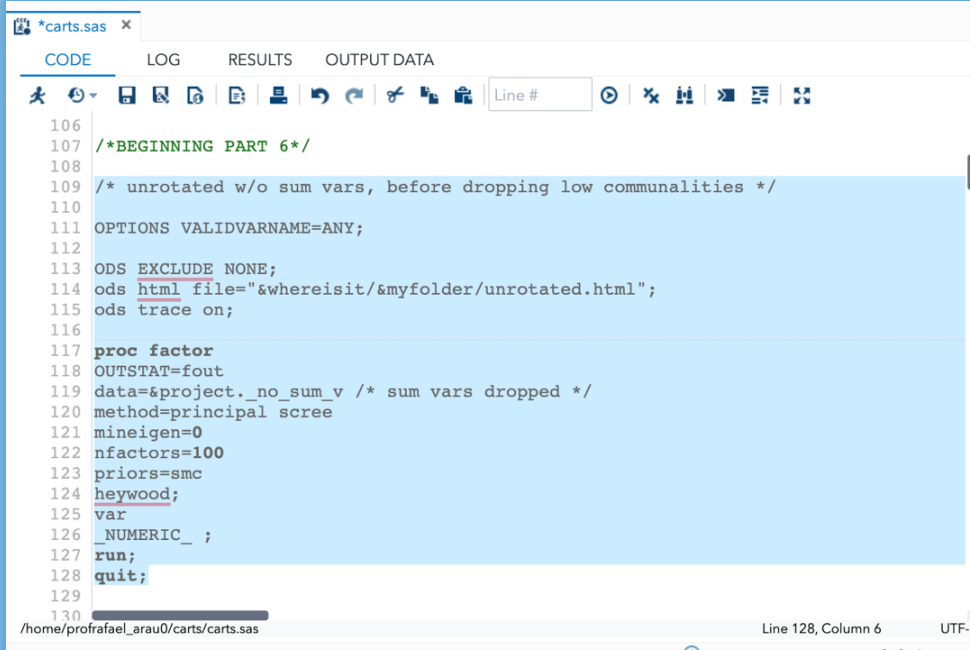
```
83 */
84
85
86 /*BEGINNING PART 4*/
87
88 PROC EXPORT
89 DATA= USER.&project
90 DBMS=CSV
91 OUTFILE="&whereisit/&myfolder/&project..csv"
92 REPLACE;
93 RUN;
94
95 /*END PART 4*/
96
97 /*BEGINNING PART 5*/
98
99 /* drop sum variables */
100
101 DATA &project._no_sum_v (DROP = all_advl all_jth all_jto all_nth all_th all_to a:
102 SET &project ;
103 RUN;
104
105 /*END PART 5*/
106
107
```

Line 101, Column 1 UTF-8
Messages: 5 User: profrafael_arau0

Fonte: SAS.

Na sequência, foi realizada uma extração não rotacionada (Figura 09).

FIGURA 09 – PROGRAMA SAS – EXTRAÇÃO NÃO ROTACIONADA



```
106
107 /*BEGINNING PART 6*/
108
109 /* unrotated w/o sum vars, before dropping low communalities */
110
111 OPTIONS VALIDVARNAME=ANY;
112
113 ODS EXCLUDE NONE;
114 ods html file="&whereisit/&myfolder/unrotated.html";
115 ods trace on;
116
117 proc factor
118 OUTSTAT=fout
119 data=&project._no_sum_v /* sum vars dropped */
120 method=principal scree
121 mineigen=0
122 nfactors=100
123 priors=smc
124 heywood;
125 var
126 _NUMERIC_ ;
127 run;
128 quit;
129
130
```

Line 128, Column 6 UTF-8
Messages: 7 User: profrafael_arau0

Fonte: SAS.

Ainda em relação à análise fatorial não-rotacionada, o segundo procedimento foi a realização de testes de 'screening', como o SMC (*Prior Communality Estimates*) e KMO – Kaiser-Meyer-Olkin (*Kaiser's Measure of Sampling Adequacy*), os quais medem a adequação da amostra dos dados para a análise fatorial (TABACHNICK; FIDELL, 2007, p. 619).

Os critérios do teste KMO (KAISER, 1974) indicam que valores abaixo de 0,5 não são aceitáveis, uma vez que não há fatorabilidade dos dados, ou seja, há baixa correlação entre as variáveis analisadas. Valores entre 0,5 e 0,7 são consideráveis razoáveis para a realização de uma análise fatorial. Acima de 0,7 é considerável bom, acima de 0,8 é ótimo e acima de 0,9 excelente. Em nosso caso o teste Kaiser foi de **0,790** (Figura 10) que é considerado bom.

FIGURA 10 – PROGRAMA SAS – TESTE DE VERIFICAÇÃO KAISER

Kaiser's Measure of Sampling Adequacy: Overall MSA = 0.79037897									
allmodal	allpasv	allwhrel	allverb	that_rel	jcmp	nonf_vth	att_vth	fact_vth	lkly_vth
0.48921794	0.78603055	0.81146687	0.79051909	0.83295030	0.65939396	0.73230189	0.81398175	0.72777819	0.71044466

Fonte: SAS.

Em seguida foi realizada a eliminação das variáveis com comunalidades abaixo de 0,15 (Figura 11), ou seja, variáveis que contribuem pouco para a solução fatorial.

FIGURA 11 – ELIMINAÇÃO DE VARIÁVEIS COM COMUNALIDADE BAIXA

```

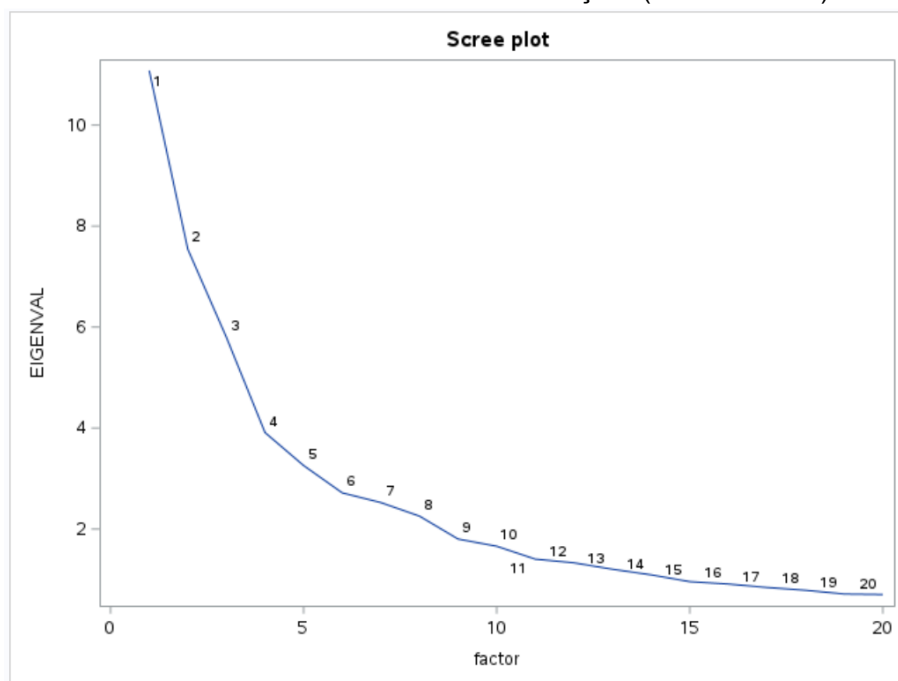
CODE LOG RESULTS OUTPUT DATA
130 ods trace off;
131 ods html close;
132 ODS EXCLUDE ALL;
133
134 /*END PART 6 */
135 /*BEGINNING PART 7*/
136
137 /** find low communalities ***/
138 /*https://communities.sas.com/t5/SAS-Programming/How-do-I-delete-variables-based-on-their-values-in
139
140 data fout2;
141 set fout (where=(_TYPE_="COMMUNAL"));
142 run;
143
144 proc transpose data=fout2 out=communal; id _TYPE_; run;
145
146 ODS EXCLUDE NONE;
147 proc sql;
148 select _name_ into :names separated by ' ' from communal
149 where communal < &communalcutoff ;
150 quit;
151
152 /* find out if low communality variables exist */
153
154 PROC SORT data=communal; BY _NAME_; RUN;
155
156 data communal_dropped ;
157 set communal ;
158 if COMMUNAL < &communalcutoff ;
159 RUN;
160
/home/profrfael_arau0/carts/carts.sas Line 198, Column 1 UTF-8
Messages: 9 User: profrafael_arau0

```

Fonte: SAS.

Após a eliminação das variáveis de baixa comunalidade, o próximo passo é gerar um gráfico de sedimentação (*scree plot*) a fim de selecionar a melhor solução fatorial (números de fatores). O *scree plot* (Figura 12) indicou uma solução fatorial entre quatro e seis fatores.

FIGURA 12 – GRÁFICO DE SEDIMENTAÇÃO (SCREE PLOT)



Fonte: SAS.

Experimentamos as soluções entre quatro e seis fatores e optamos pela de quatro fatores, como sendo a mais interpretável.

Após todo o processo de tratamento estatístico preliminar, conforme mostramos aqui, as variáveis eliminadas aparecem o Quadro 03.

QUADRO 03 – VARIÁVEIS ELIMINADAS

Lista de variáveis eliminadas

act_ipv; act_tpv; actv; agls_psv; all_advl; all_jth; all_jto; all_th; all_to; all_vth; all_vto; alladj; allconj; allpro; allwh; aspect; atadvl; att_nth; be_state; by_pasv; colorj; commpv; commv; copulpv; downtone; evalj; existv; fct_nth; have; inf; it; lkly_jth; likely_nth; mentalpv; mentalv; mntl_vto; n_nom; n; nec_mod; nfct_nth; occurpv; occurv; p_and; pany; pastnse; pdem; perfects; pos_mod; prd_mod; pres; pro_do; prob_vto; prv_vb; pub_vb; rel_obj; rel_pipe; rel_subj; sua_vb; sub_cnd; sub_othr; timej; tm_adv; topicj; vprogrsv; whiz_vbn; x1_jto; x3_jto; x4_jto.

Fonte: O autor (2023).

A análise fatorial rotacionada final foi realizada com quatro fatores, usando o método de extração PRINCIPAL e rotação PROMAX, por meio do comando PROC FACTOR no SAS (Figura 13).

FIGURA 13 – EXTRAÇÃO ROTACIONADA FINAL

```

500 /*BEGINNING PART 10*/
501
502 /* final rotated after sum var check*/
503
504 ODS EXCLUDE NONE;
505 ods html file="&whereisit/&myfolder/rotated.html";
506 ods trace on;
507
508 proc factor
509 OUTSTAT = rotatedfinal
510 data=&project._sum_check
511 method=principal
512 scree
513 msa
514 mineigen=0
515 priors=smc
516 nfactors= &extractfactors
517 rotate=promax
518 heywood;
519 var
520 _NUMERIC_ ;
521 run;
522 quit;
523
524 ods trace off;
525 ods html close;
526 ODS EXCLUDE ALL;
527
528 /*END PART 10 */
529 /*BEGINNING PART 11*/
530

```

Fonte: SAS.

A análise solução empregada responde por 20% da variação encontrada no *corpus* (Figura 14).

FIGURA 14 – VARIÂNCIA EXPLICADA: SOLUÇÃO ROTACIONAL FINAL

Variance Explained by Each Factor			
Factor1	Factor2	Factor3	Factor4
8.3792519	5.8029770	3.3937500	2.6670181

Fonte: SAS.

A análise fatorial resultante foi avaliada mediante a independência dos fatores, isto é, a medida pela qual um fator pode ser deduzido por outro. As correlações entre fatores aparecem na Figura 15.

FIGURA 15 – MATRIZ DE CORRELAÇÃO DE FATORES

Inter-Factor Correlations				
	Factor1	Factor2	Factor3	Factor4
Factor1	1.00000	0.05121	0.16971	0.18250
Factor2	0.05121	1.00000	0.03070	0.11874
Factor3	0.16971	0.03070	1.00000	0.05582
Factor4	0.18250	0.11874	0.05582	1.00000

Fonte: SAS.

Observando a Figura 15, nota-se que o grau de correlação entre os quatro fatores está abaixo de 0,2, o que demonstra independência dos fatores, que, por sua vez, indica uma solução fatorial robusta.

A análise fatorial rotacionada final também gerou dois arquivos de saída centrais para a determinação das dimensões: (1) uma tabela com os escores médios de cada um dos textos em cada um dos fatores identificados (Tabela 12); e (2) uma tabela com os pesos de cada variável que carregou em cada fator (Figura 16).

TABELA 12 – ESCORES MÉDIOS DOS TEXTOS NOS FATORES⁴¹

Nome do arquivo	Subcategoria	Programa	Temp	ep	Dim. 1	Dim. 2	Dim. 3	Dim. 4
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e06.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	6	13.337	2.296	0.788	9.290
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e07.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	7	13.155	-3.525	-0.407	2.660
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e08.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	8	17.708	-4.914	0.020	5.846
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e09.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	9	13.227	-3.129	4.105	2.939
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e10.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	10	9.419	-1.355	1.199	6.654
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e11.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	11	11.458	-6.173	4.330	3.455
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e01.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	1	0.549	-7.316	-0.124	4.468
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e02.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	2	7.765	-4.239	0.444	7.099
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e03.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	3	8.132	0.718	-0.309	7.880
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e04.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	4	15.700	-3.314	-0.762	6.093

Fonte: O autor (2023).

⁴¹ Não é possível reproduzir aqui a tabela completa, em caso necessário, favor observar o apêndice B.

Esses dois arquivos foram utilizados na análise qualitativa (interpretação) dos fatores em dimensões. A tabela com os escores médios dos textos em cada fator é útil para a identificação de textos mais marcados – esses textos são preferidos para a leitura humana, pois melhor refletem o fator, permitindo assim sua interpretação mais concreta. Na Figura 16 estão listadas as dez variáveis que mais carregaram no fator 1, cada qual um componente para a formação do escore médio final por texto no *corpus*.

FIGURA 16 – VARIÁVEIS CARREGADAS NO FATOR 1

Obs	_NAME_	Factor1
1	Certainty adverbials (fctadvl)	0.78167
2	that complement clause controlled by verb (vcmp)	0.68312
3	that complement clause controlled by verb of likelihood (lkly_vth)	0.64535
4	Emphatics (gen_emph)	0.62427
5	Coordinating conjunction as clausal connector (o_and)	0.55770
6	that complement clause controlled by attitudinal or emotion adjective (att_jth)	0.55626
7	Word count (wcount)	0.51797
8	Hedges (gen_hdg)	0.51583
9	Likelihood adverbs (lklydvl)	0.50745
10	Amplifiers (amplifr)	0.50577

Fonte: SAS.

O último procedimento estatístico realizado no SAS foram Análises de Variância (ANOVAS) comparando os escores de cada texto de cada categoria de *reality TV show* em cada fator (Figura 17).

FIGURA 17 – ANOVA

```

1108 /* ANOVAS */
1109
1110 /* ODS table names for GLM: */
1111 /*https://support.sas.com/documentation/cdl/en/statug/68162/HTML/default/viewer.htm#statug_glm_details70.
1112
1113 ODS EXCLUDE NONE;
1114 ods html file="&whereisit/&myfolder/glm_meta.html";
1115 %macro create(howmany);
1116 %do i=1 %to &howmany;
1117 OPTIONS VALIDVARNAME=ANY;
1118 ods graphics off;
1119
1120 proc GLM data=scores;
1121 title GLM for factor f&i by reg;
1122 class reg;
1123 model f&i = reg;
1124 means reg ;
1125 run;
1126
1127 proc GLM data=scores;
1128 title GLM for factor f&i by subreg;
1129 class subreg;
1130 model f&i = subreg;
1131 means subreg ;
1132 run;
1133
1134 proc GLM data=scores;
1135 title GLM for factor f&i by show;
1136 class show;
1137 model f&i = show;
1138 means show ;
1139

```

FONTE: SAS.

Uma ANOVA serve para determinar se há diferença estatisticamente significativa entre as categorias de *reality TV show* e qual o tamanho da diferença. O procedimento utilizado foi *Modelo Linear Geral* (GLM) que utiliza um “procedimento de regressão de mínimos quadrados, para determinar se as médias de dois ou mais componentes são iguais ou diferentes em relação a uma variável contínua.” (TRIGO VEIGA, 2021). Em nosso caso, as variáveis contínuas são cada uma das características léxico-gramaticais consideradas no estudo (etiquetas morfossintáticas e semânticas) e os componentes das categorias de *reality TV show*.

3.2.2 Análise de *clusters*

A *Análise de Clusters* (agrupamentos), neste estudo, teve como objetivo identificar os grupos de textos com base no perfil multidimensional de cada texto. Assim, é possível revelar um “agrupamento de textos que são semelhantes em sua forma linguística”⁴² (BIBER, 1989, p. 13).

⁴² No original: grouping of texts that are similar in their linguistic form.

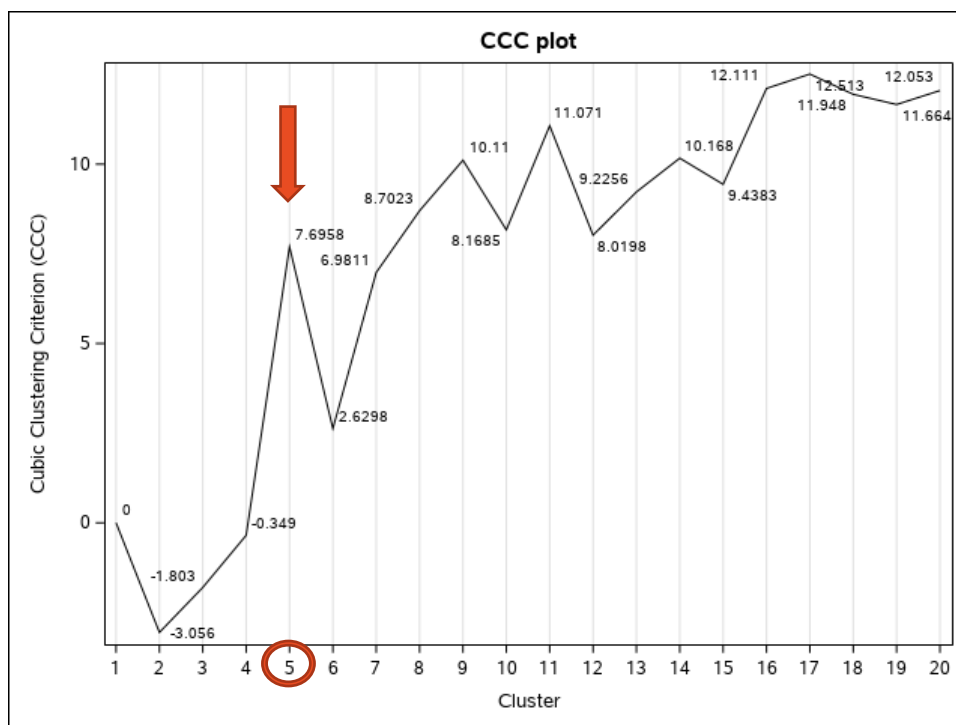
A tipologia textual, na perspectiva multidimensional, é realizada com base no escores de dimensão dos textos do *corpus*, não sendo, portanto, definida *a priori*. A análise de *clusters* permitiu o agrupamento dos textos estritamente de acordo com suas características léxico-gramaticais.

Para a realização dos procedimentos estatísticos da análise de *cluster* do CARTS também utilizamos o pacote estatístico *SAS on Demand for Academics*. A Análise de *Clusters* seguiu os seguintes passos metodológicos:

1. Abrir os escores de dimensão por meio do comando DATA;
2. Utilizar dos dados padronizados do CARTS por meio do comando PROC STANDARD;
3. Calcular os escores de fator (os mesmos gerados na AMD);
4. Realizar análise de cluster inicial para solução de 1 a 20 clusters usando o comando PROC FASTCLUS, de análise de cluster não-hierárquica (k-means);
5. Exportar o resultado da extração por meio do comando PROC EXPORT, inserindo os dados em uma tabela do NUMBERS;
6. Calcular o valor de *Cubic Clustering Criterion* (CCC) e do *Pseudo-F* para cada solução. Extrair o número de *clusters* escolhidos no passo anterior por meio do comando MAXCLUSTERS;
7. Plotar os valores de CCC e Pseudo-F em gráficos e observar os 'picos locais' no caso de CCC e valores extremos no caso de Pseudo-F;
8. Determinar o número de *clusters* a extrair na solução final com base nessa inspeção dos valores de CCC e Pseudo-F.
9. Extrair o número de *clusters* determinado por meio do comando PROC FASTCLUS;
10. Calcular as médias de cada dimensão em cada *cluster* com PROC MEANS;
11. Interpretar os *clusters* levando em conta as características dimensionais dos textos alocados em cada *cluster*;
12. Determinar um rótulo interpretativo para cada *cluster*, refletindo sua composição linguística e função retórica.

Diferentemente da análise multidimensional, segundo a qual cada texto é perpassado por cada uma das dimensões, na tipologia textual cada texto é alocado a apenas um tipo. Os valores de CCC indicaram a presença de cinco *clusters*, segundo mostra o 'pico local' na posição 5 no gráfico correspondente à Figura 18.

FIGURA 18 – ANÁLISE DE CLUSTERS: CCC PLOT



Fonte: SAS.

A classificação dos textos em *clusters* foi salva em uma planilha, conforme mostra a Tabela 13.

TABELA 13 – PLANILHA COM ESCORES DOS TEXTOS DO CARTS E *CLUSTER* SELECIONADO⁴³

Nome do arquivo	Subcategoria	Dim. 1	Dim. 2	Dim. 3	Dim. 4	Cluster	Distância	central
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e06.txt	celebrity	13.337	2.296	0.788	9.290	4	9.592	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e07.txt	celebrity	13.155	-3.525	-0.407	2.660	4	8.218	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e08.txt	celebrity	17.708	-4.914	0.020	5.846	4	9.472	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e09.txt	celebrity	13.227	-3.129	4.105	2.939	4	8.703	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e10.txt	celebrity	9.419	-1.355	1.199	6.654	1	7.462	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e11.txt	celebrity	11.458	-6.173	4.330	3.455	1	9.535	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e01.txt	celebrity	0.549	-7.316	-0.124	4.468	1	9.219	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e02.txt	celebrity	7.765	-4.239	0.444	7.099	1	8.071	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e03.txt	celebrity	8.132	0.718	-0.309	7.880	1	8.092	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e04.txt	celebrity	15.700	-3.314	-0.762	6.093	4	8.617	1

Fonte: O autor (2023).

⁴³ Por questão de espaço, apenas está sendo ilustrado o início da planilha. Encontre a planilha completa no apêndice C.

Por meio da tabela gerada pelo SAS no fim da análise de *cluster*, foi possível identificar para qual *cluster* cada um dos textos do CARTS foi alocado e, dessa forma, foi feita a leitura dos textos a fim de observar os aspectos léxico-gramaticais mais salientes ao longo das quatro dimensões de variação do *reality TV show*, a serem apresentados no capítulo 3.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados obtidos nas duas análises realizadas no presente estudo: a identificação das dimensões de variação do *reality TV show* por meio da análise multidimensional e o agrupamento dos textos dos *reality TV shows* em tipos textuais, de acordo com seu perfil multidimensional, por meio da análise de *clusters*.

Conforme colocado, os objetivos deste estudo foram: (1) descrever detalhadamente a linguagem verbal do registro *reality TV show* por meio da identificação de dimensões de variação, considerando-se as características linguísticas e situacionais e, ainda, (2) propor uma tipologia textual do *reality TV show* com base no perfil multidimensional dos textos.

4.1 Dimensões de variação de *reality TV show*

Conforme colocado, foram realizadas três extrações fatoriais, com quatro, cinco ou seis fatores, a fim de observar qual seria mais interpretável. Os resultados mostraram que a melhor solução fatorial foi a de quatro fatores. As quatro dimensões de variação resultantes são apresentadas a seguir.

As Análises de Variância (ANOVAs) foram realizadas com o objetivo de verificar em que medida a variação em cada dimensão poderia ser explicada pela categoria, subcategoria ou o próprio programa de *reality TV show*. Para cada ANOVA são reportados três itens: F, Sig. – ou p – e R^2 (ou *R squared*). O valor de F indica o resultado do teste F, usado para medir a variação entre as variáveis independentes (categoria, subcategoria ou programa individual) e a variável dependente (score da dimensão). O valor de p indica a significância estatística, isto é, a probabilidade de o valor de F ter ocorrido por acaso. Para que as diferenças entre as variáveis independentes sejam consideradas significativas, o valor de p deve ser menor do que 0,5, o que representa uma probabilidade 1 em 20 de que a diferença encontrada tenha ocorrido por acaso. Já o valor de R^2 representa a quantidade de variação capturada pela variável independente.

Por exemplo, um valor de R^2 igual a 0,35 indica que 35% da variação entre os escores da dimensão foi capturada pela variável independente.

TABELA 14 – ANOVA DA DIMENSÃO 1 DO CARTS

ANOVAs	F	p	R^2
Categoria	16,45	< 0,0001	0,059
Subcategoria	60,47	< 0,0001	0,486
Nome do Programa	60,01	< 0,0001	0,759

Autor: O autor (2023).

Para ilustrar, tomemos a Tabela 14. Para a dimensão 1, os resultados da ANOVA relacionados à variável *Categoria* do *reality TV show* (*Competição, Documentário, Talento & Profissão e Transformação*), indicam embora haja diferença significativa ($p < 0.0001$) em relação à variável independente, apenas 5,6% da variação encontrada pode ser explicada pela categoria geral do *reality TV show*, mas 48,6% da variação foi explicada pela subcategoria e 75,9% pelo programa individual.

Quadro 04 – Dimensões de variação do *reality TV show* norte-americano
Dimensões de variação do *reality TV show* norte-americano

Dim. 1	Discurso Confessional: exposição de avaliação, julgamento, opinião e posicionamento
Dim. 2	Diálogo espontâneo versus Apresentação de informação específica
Dim. 3	Exposição de objetivo, vontade e competência
Dim. 4	Relato envolvido sobre terceiros e acontecimentos

Fonte: O autor (2023).

As quatro dimensões identificadas aparecem no Quadro 04. Inicialmente, apresentamos essas quatro dimensões de variação encontradas, bem como as variáveis linguísticas que as compõem. Em seguida, apresentamos a interpretação de cada uma das dimensões, fornecendo exemplos extraídos de textos do *corpus*.

Como se percebe, apenas a Dimensão 2 possui dois polos (positivo e negativo), representado pela palavra ‘versus’ no rótulo, enquanto as demais dimensões possuem apenas um polo. Essa relação de polaridade das dimensões indica apenas que ao longo da escala de cada um dos fatores identificados na análise fatorial, existem características que obtiveram peso positivo (*positive loadings*) e outras que obtiveram peso negativo (*negative loadings*), sendo que os conjuntos de variáveis de cada polo são distribuídos

de forma complementar nos textos, de tal forma que quando as características de um dos polos ocorre nos textos, as características do outro polo aparecem menos frequentemente, e vice-versa.

Uma análise de correlação dos fatores foi realizada com o intuito de captar o grau de independência entre as quatro dimensões identificadas, como ilustrado na Tabela 15 a seguir.

TABELA 15 – CORRELAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DE VARIAÇÃO DO *REALITY TV SHOW*

Correlação Inter-Fatoriais				
	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4
Fator 1	1,00000	0,05121	0,16971	0,182250
Fator 2	0,05121	1,00000	0,03070	0,11874
Fator 3	0,16971	0,03070	1,00000	0,05582
Fator 4	0,18250	0,11874	0,05582	1,00000

Fonte: O autor (2023).

Nota-se que todas as correlações são baixas, o que significa que as dimensões são independentes e não podem ser previstas a partir de outra dimensão.

4.1.1 Dimensão 1 – Discurso Confessional: avaliação, julgamento, opinião e posicionamento

O primeiro fator resultante da análise fatorial carregou 22 variáveis (Quadro 05) que, após interpretação, recebeu o rótulo de *Discurso Confessional: avaliação, julgamento, opinião e posicionamento*. Essa dimensão apresenta variáveis linguísticas comuns ao posicionamento, à exposição de opinião sobre os acontecimentos e outros participantes, ao julgamento de fatos e atitudes, bem como à avaliação dos acontecimentos, o que parece ser característico na linguagem verbal do *reality TV show*, pois há argumentação e exposição de opinião em diversos momentos na interação entre os participantes desses programas.

QUADRO 05 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 1

Dimensão 1: Discurso Confessional: avaliação, julgamento, opinião e posicionamento			
Polo Positivo			
	Variável	Categoria	Escore
01	Advérbios factivos <factadvl>	Semântica/marcador de posicionamento	0,781
02	THAT usado em oração complementar controlada por verbo <vcmp>	Marcador de posicionamento	0,683
03	THAT usado em oração controlada por verbo de probabilidade <lykly_vth>	Marcador de posicionamento	0,645
04	Advérbio de grau: enfatizador <gen_emph>	gramatical	0,624
05	Coordenação não-frasal <o_and>	semântica	0,557
06	THAT usado em oração controlada por adjetivo atitudinal <att_jth>	Semântica/Marcador de posicionamento	0,557
07	Quantidade de palavras <wcount>	-	0,517
08	Advérbio delimitador/atenuador <gen_hdg>	gramatical	0,515
09	Advérbio de probabilidade <lklyadvl>	Marcador de posicionamento	0,507
10	Advérbio / qualificador – amplificador <amplifr>	Gramatical	0,505
11	Substantivo Cognitivo <congitn>	Semântica	0,482
12	THAT usado em oração complementar controlada por verbo factivo <fact_vth>	Marcador de posicionamento	0,466
13	THAT usado em oração complementar controlada por verbo atitudinal <att_vth>	Marcador de posicionamento	0,461
14	THAT usado em oração complementar controlada por adjetivo <jcmp>	Marcador de posicionamento	0,459
15	THAT usado em oração subordinadas com pronome relativo <that_rel>	Marcador de posicionamento	0,416
16	Conjunção subordinativa causativa <sub_cos>	gramatical	0,409
17	Advérbio usado entre verbo auxiliar e verbo principal <spl_aux>	gramatical	0,408
18	Todas as categorias de orações complementares com that controladas por substantivos <all_nth>	Marcador de posicionamento	0,396
19	TO usado em oração complementar controlada por adjetivos de afeição de avaliatividade <x5_jto>	Marcador de posicionamento	0,357
20	Advérbio não factivo <nonadvl>	Semântica/Marcador de posicionamento	0,347
21	Adjetivos predicativos <pred_adj>	Gramatical	0,332
22	THAT usado em oração complementar por adjetivo factivo <fac_jth>	Marcador de posicionamento	0,306

Fonte: O autor (2023).

Pode-se claramente observar que há uma grande ocorrência de orações complementares com 'that' e 'to', que tipicamente marcam opiniões e atitudes dos falantes por meio de adjetivos, advérbios, preposições e verbos, revelando o propósito comunicativo de expor opinião de forma explícita. Segundo Biber (2006, p. 95) as orações complementares controladas por variáveis linguísticas que denotam posicionamento, bem como advérbios de posicionamento, são utilizados em registos falados com maior

extensão quando compara-se com registros escritos e podem ser associados com propósitos comunicativos específicos como a expressão do posicionamento, da opinião, do julgamento ou da avaliação. Essa dimensão é ilustrada Exemplos 1.1 e 1.2 a seguir:

Exemplo 1.1: *The Bachelor*, temporada 15 – episódio 11

*It's **important to me for you to know that I was**, like, the most perfect day. There's so much love **that Emily has**. I see a **woman that I want to protect, that I want to provide for, that is so deserving of being happy**. And tonight, it's the dramatic season finale. Today I **have to decide between two incredible women**. This is, by far, one of the biggest days of my entire life.*

Exemplo 1.2: *The Bachelor*, temporada 15 – episódio 11

*I've always **believed that when the time was right**, I would find the **woman that I've been looking for**... for my entire life. I knew it would take opening up in **ways that I'm really not used to**, and I knew it would take **definitely take convincing myself to take a leap of faith if I found even the slightest bit of love**.*

Os Exemplos 1.1 e 1.2 foram extraídos do episódio 11 da décima quinta temporada de *The Bachelor*, um programa da categoria *Namoro*. Neste tipo de programa, um homem solteiro tem o desafio de conviver e participar de encontros com diversas mulheres a fim de encontrar a mulher da sua vida, para quem ele dará uma rosa no fim do programa como símbolo da sua escolha. Contudo, nessa jornada ele deve eliminar a cada episódio uma das mulheres concorrentes. Nestes trechos, o participante está justificando sua escolha, mas isso não acontece diretamente para a mulher concorrente a qual ele está dispensando. Essa fala, uma espécie de monólogo, acontece com o participante se dirigindo às câmeras, como se falasse com o telespectador.

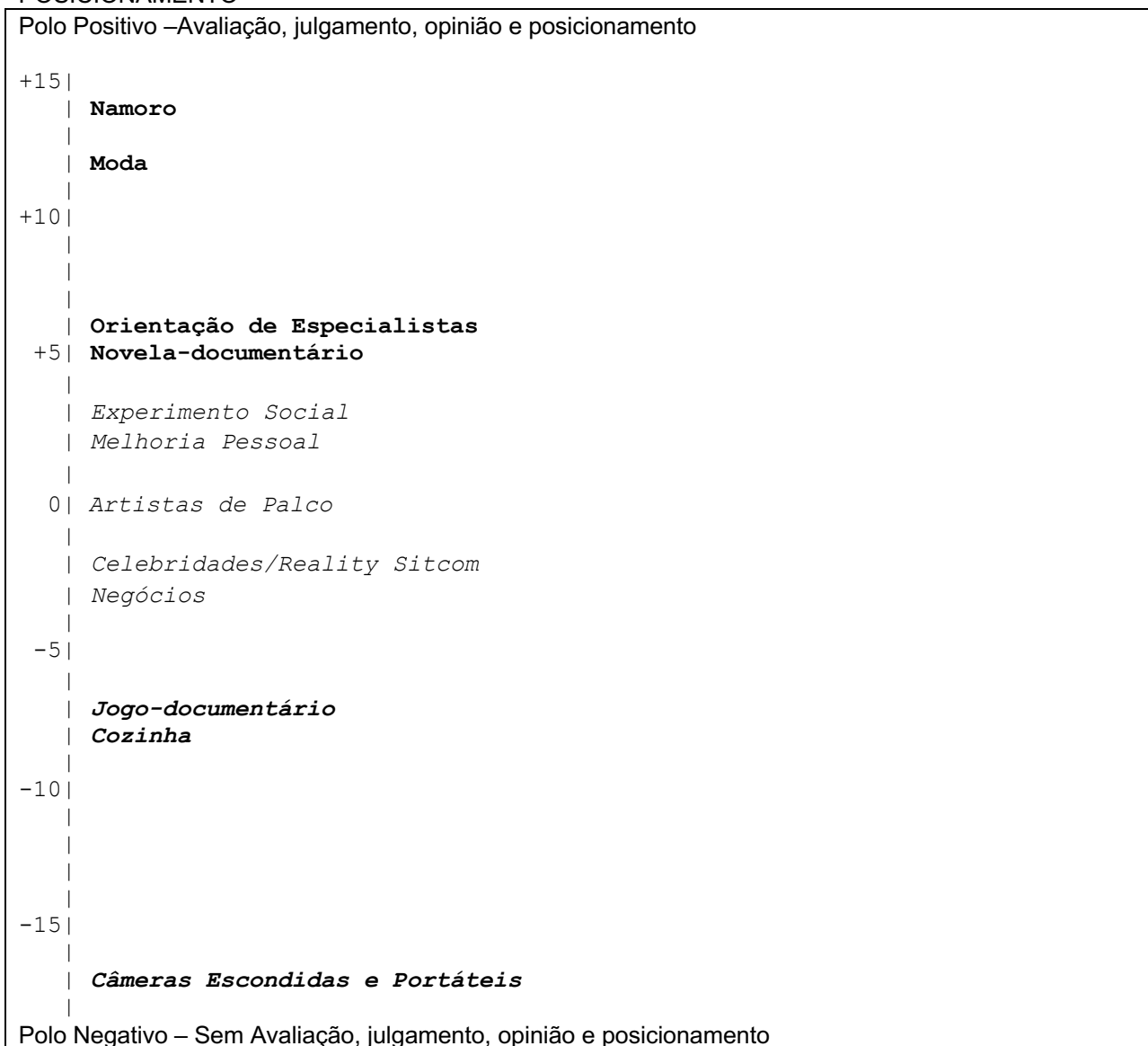
A técnica de colocar o participante diante das câmeras, tal como em um confessionário, é muito utilizada em diversos tipos de *reality TV shows* e é uma herança clara dos primeiros documentários realizados para a televisão. Os *reality TV shows* apresentam essas características como resultado de toda a mecânica de jogo que envolve competição entre os participantes, e os obriga a se posicionar diante dos acontecimentos e expor suas opiniões ao longo dos programas.

Os produtores muitas vezes aproveitam o calor do momento de diversos conflitos entre os participantes para chamar os envolvidos para falar diante das câmeras, expondo suas opiniões, sentimentos, avaliação e até mesmo para que os participantes possam se justificar diante dos fatos. As tomadas de cena em que os participantes se apresentam dando uma visão retrospectiva e intimista do que estavam pensando durante determinados eventos são chamadas de 'confessionário', em referência livre ao

confessionário da Igreja Católica, em que o fiel conta seus segredos íntimos ao sacerdote. O sacerdote, nesse caso, é o público da televisão. Devido a essas considerações, a Dimensão 1 foi nomeada *Discurso Confessional: avaliação, julgamento, opinião e posicionamento*.

O Gráfico 05, a seguir, ilustra os escores médios da categorias de *reality TV show*.

GRÁFICO 05 – DIMENSÃO 1: DISCURSO CONFSSIONAL: AVALIAÇÃO, JULGAMENTO, OPINIÃO E POSICIONAMENTO



Fonte: O autor (2023).

Como podemos observar, os tipos de *reality TV show* com maior escore médio de dimensão são os de *Namoro* (*The Bachelor, The Bachelorette*), *Moda* (*Project Runway*), *Orientação de Especialistas* e *Novela-documentário*. Ao passo que os do tipo *Câmeras*

Escondidas e Portáteis (Cops, Betty White), Cozinha (Cake Boss, Hell's Kitchen) e Jogo-documentário (Big Brother, Survivor) têm escores mais baixos, não parecendo ser tipicamente marcados por esse discurso.

A ANOVA da Dimensão 1 indica que uma alta proporção da variação (46,6%) foi capturada pela subcategoria do *reality TV show*. Se considerarmos, ainda, o programa (*Celebrity Apprentice, The Bachelor, Project Runway* etc.) a porcentagem de variação capturada aumenta para 75,9% (Tabela 16).

TABELA 16 – ANOVA DA DIMENSÃO 1 DO CARTS

ANOVAs	F	p	R ²
Subcategoria	60,47	< 0,0001	0,486
Nome do Programa	60,01	< 0,0001	0,759

Fonte: O autor (2023).

É possível afirmar que o *reality TV show* é essencialmente um jogo de linguagem, pois grande parte de seus participantes precisam se destacar ao longo dos desafios impostos. Muitos o fazem se justificando e expondo abertamente suas opiniões para outros participantes, para o apresentador (quando há) e, em inúmeras vezes, para o público.

Conforme mencionado anteriormente, a técnica do modo confessional já tem sido explorada há muitos anos por documentaristas. O participante olha diretamente para a câmera e fala sobre fatos e acontecimentos, muitas vezes no calor do momento, o que tem sido explorado incansavelmente por diversos tipos de *reality TV show*, entre eles os do tipo *Namoro, Moda, Novela-documentário* e *Orientação de especialistas*. Esse aspecto de caráter confessional já foi constatado em outros estudos sobre *reality TV show*. Dovey (2000, *apud* OKSANEN, 2014, p. 136) afirma que o *reality TV show* “promoveu uma cultura confessional onde segredos íntimos são revelados à televisão.”⁴⁴

O termo “planta” é comumente utilizado em *reality TV shows* de jogo-documentário, como *Big Brother*. Grande parte dos participantes temem assumir esse papel, pois quem é “planta” não se posiciona, não expõe suas opiniões e não movimenta

⁴⁴ No original: Reality television has promoted a confessional culture where intimate secrets are revealed to the television cameras (Dovey, 2000).

o “jogo”. Portanto, posicionar-se é fundamental para a sobrevivência de muitos dos participantes desse tipo de programa.

Esses atos de posicionamento, exposição de opinião, julgamento e avaliação em um *reality TV show*, muitas vezes fazem seus participantes produzirem falas extensas e que muito se assemelham a um monólogo. Em muitos momentos o participante se dirige para câmera (público), refletindo um discurso muito parecido com o de uma confissão e por isso o discurso confessional parece descrever bem esse aspecto comunicativo. Portanto, é também natural que este aspecto linguístico permeie grande parte dos textos do *reality TV show*.

4.1.2 Dimensão 2: Diálogo espontâneo vs. Apresentação de informação específica

O segundo fator é constituído por um polo positivo com sete variáveis linguísticas, que denotam aspectos de oralidade, refletindo a simulação de uma conversa informal e descontraída: pronome pessoal de primeira pessoa e pronomes interrogativos que começam por *-WH*. Já o polo negativo é formado por cinco variáveis linguísticas (Quadro 06), denotando aspectos da densidade de informação, que são: palavras extensas (geralmente léxico mais específico e especializado), adjetivos em posição atributiva e riqueza vocabular (relação item e ocorrência).

QUADRO 06 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 2

Dimensão 2: Diálogo espontâneo versus Apresentação de informação específica			
Polo Positivo			
	Variável	Categoria	Escore
01	Preposição Desacompanhada <finalprep>	gramatical	0,688
02	Contração <contrac>	gramatical	0,668
03	Pronome em primeira pessoa <pro1>	gramatical	0,626
04	Todas as categorias de verbos <allverb>	gramatical	0,572
05	Verbo Frasal curativo/determinativo <aspectpv>	semântica	0,404
06	Oração com pronome WH- <wh_cl>	gramatical	0,402
07	Outros Advérbios <adv>	gramatical	0,356
Polo Negativo			
01	Tamanho de palavra (palavras longas) <wrlengh>	-	0,688
02	Adjetivos atributivos <adj_attr>	gramatical	0,668
03	Todas as orações relativas com pronome WH- <allwhrel>	gramatical	0,626
04	Substantivos abstratos e relacionados a processos <prcessn>	semântica	0,572
05	Relação entre item e ocorrência <ttr>	-	0,404

Fonte: O autor (2023).

Apesar de as características linguísticas que coocorrem no polo positivo da Dimensão 2 revelarem aspectos normalmente associados à fala informal, nota-se que apenas o pronome pessoal de primeira pessoa tem papel predominante, o que sugere uma fala centrada no próprio falante – diferente, assim, de um diálogo em que geralmente há a ocorrência de pronomes de segunda pessoa. Essa fala egocêntrica acontece comumente em conflitos entre os participantes, como podemos observar no Exemplo 2.1 a seguir:

Exemplo 2.1: Jersey Shore, temporada 04 – episódio 10

A: ***It'd*** be better if ***I was*** there.

B: Yeah, ***it'd*** be way better if you ***were*** here. Ron ***was calling*** this girl Hannah. ***I don't know*** if Sam ***knows*** about this other chick, but she will flip ***out***.

[...]

B: I ***didn't want to say*** anything, because he ***was*** drunk, but Ronnie ***was*** so funny last night. ***He's*** like. "***I got***, like, five girls ***coming*** to the house right now."

C: ***I'm going to flip*** the [bleep] ***out*** on this kid.

D: ***You're telling*** my girlfriend, like, ***I*** have girls on the way if ***I want to***. ***What are*** you ***talking?*** ***Get*** the [bleep] ***up***, bro.

No exemplo acima, nota-se que, embora haja diálogo entre os participantes, o turno de cada falante centra-se em sua própria perspectiva dos fatos diante do conflito. Como não há planejamento de fala, a fala se torna informal, não planejada, o que é típico de diálogos espontâneos. Com forte apelo emocional para entreter a audiência, os editores desses programas buscam retratar os conflitos e desentendimentos que acontecem entre os participantes e, por isso, esses tipos de diálogos são característicos em muitos *reality TV shows*. Fórmula certa para entreter o telespectador, diversos programas criaram, ao longo do tempo, quadros em que os participantes relembram e debatem novamente acontecimentos conflituosos, um tipo de momento para “lavar a roupa suja”. Sem tempo para muita elaboração e com foco em sobressair-se ao seu oponente, os participantes produzem diálogos espontâneos, com uma linguagem essencialmente informal e autocentrada.

Em contrapartida, conforme colocado, as características linguísticas do polo negativo da Dimensão 2 denotam uma alta concentração de informação, que emprega palavras longas e adjetivos atributivos. Esse tipo de fala está comumente associada ao

planejamento dos eventos, apresentação de regras, informações e orientação dos participantes, conforme vemos no Exemplo 2.2 a seguir:

Exemplo 2.2: MasterChef, temporada 04, episódio 22

*Luca and Jessie decided **which dish each of you will cook tonight**. The person **who cooks the worst dish will be leaving this kitchen forever**. The first dish is an **appetizer**. It is **stunning seared scallop** salad served with a **delicious truffle vinaigrette**. The next dish is a main course fillet **Rossini** topped with **seared foie gras**. And the third dish is an **amazing** dessert. **Greek yogurt panna cotta** with **stewed rhubarb** and **variations** of honey.*

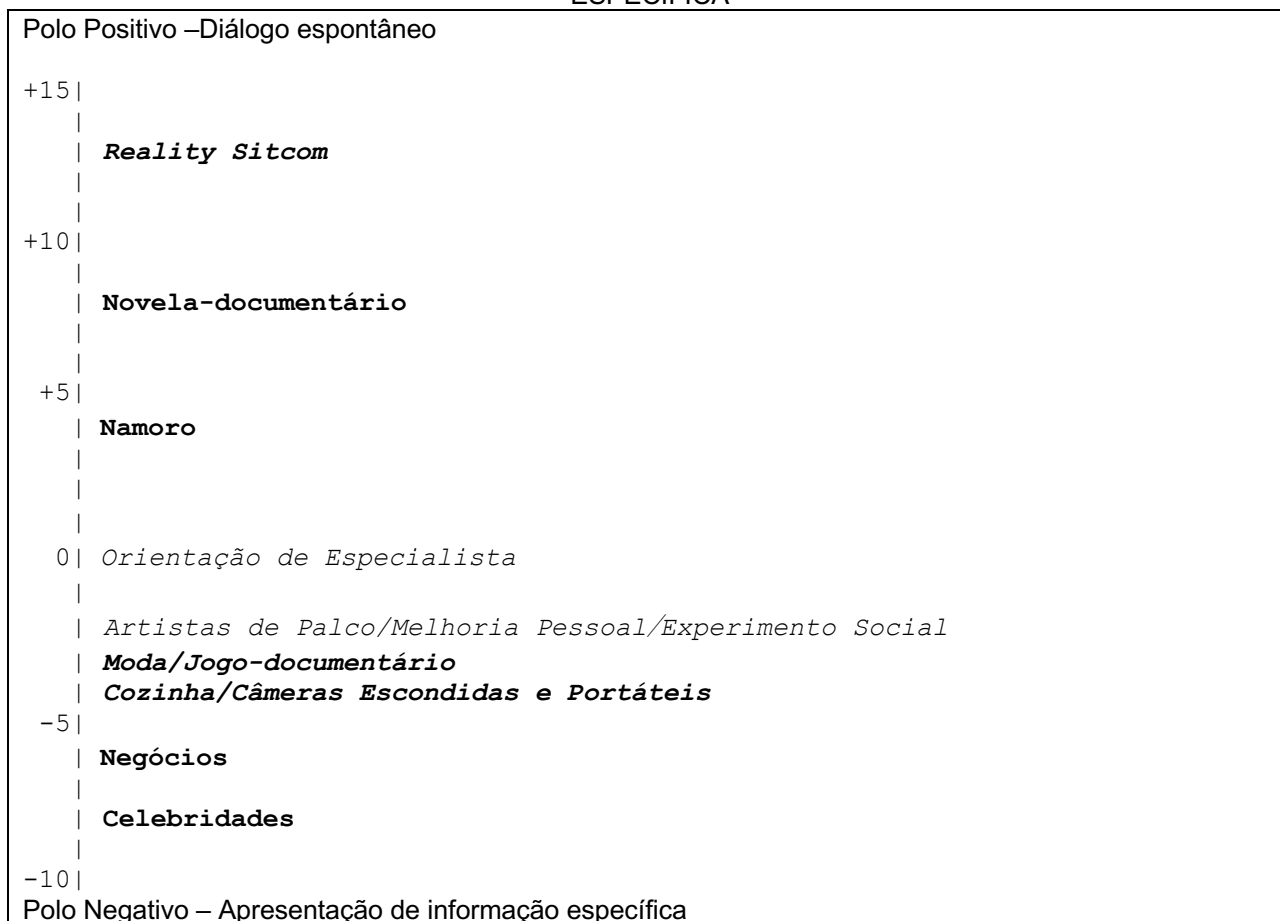
Além de regras e orientações, esse polo da dimensão está associado a tarefas dos desafios, exposição de especialistas e juízes que avaliam a atuação dos participantes, convidados do programa.

No Exemplo 2.2, o apresentador está informando ao público as tarefas que os participantes deverão cumprir para realizar o desafio do episódio em questão. Ao fazer isso, faz-se uso de uma linguagem um pouco mais formal e com maior densidade de Informação, utilizando palavras longas, adjetivos atributivos, orações subordinadas com pronomes relativos (*who, whom, which* etc.) e variedade vocabular.

As categorias de *reality TV shows*, mais tipicamente associados ao polo positivo são *Reality Sitcom* (por exemplo, *Keeping Up With the Kardashians, Jersey Shore*), *Novela-documentário* (por exemplo, *The real L word of Los Angeles, The Real House Wives of New York City*) e *Namoro* (por exemplo, *The Bachelorette, The Bachelor Pad*), conforme ilustrado no Gráfico 06.

Já as categorias *Celebridades* (*Dancing With The Stars, Celebrity Apprentice*), *Negócios* (*Million Dollar Listing New York City, Shark Tank*), *Cozinha* (*MasterChef, Hell's Kitchen*), *Câmeras Escondidas e Portáteis* (*COPS*), *Moda* (*Project Runway*) e *Jogo-documentário* (*Big Brother, Survivor*) apresentam uma linguagem verbal marcada por um discurso de exposição de informações específicas em um estilo mais formal, principalmente elaborado por especialistas e mediadores dos programas.

GRÁFICO 06 – DIMENSÃO 2: DIÁLOGO ESPONTÂNEO VS. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICA



Fonte: O autor (2023).

Para a Dimensão 2, o teste ANOVA apresenta resultado significativo, o que indica que há variação linguística entre as subcategorias (*Reality Sitcom*, *Novela-documentário*, *Namoro*), uma vez que há 61,6% de chance de explicar a variação encontrada quando a categoria do programa é considerada. E essa probabilidade aumenta para 77,4% quando o título do programa (*Jersey Shore*, *The Real Housewives of NYC*, *The Bachelorette* etc.) é levado em questão (Tabela 17).

TABELA 17 – ANOVA DA DIMENSÃO 2 DO CARTS

ANOVAs	F	p	R^2
Subcategoria	102,63	< 0,0001	0,616
Nome do Programa	65,18	< 0,0001	0,774

Fonte: O autor (2023).

Biber e Conrad (2009, p. 46) ressaltam que a variação de tópico da fala é importante na variação lexical, pois “as palavras usadas em um texto em grande parte

são determinadas pelo tópico do texto”.⁴⁵ Além disso, segundo os autores, as “características gramaticais pervasivas de um registro são principalmente determinadas por contexto situacionais físicos e seus propósitos comunicativos”.⁴⁶

4.1.3 Dimensão 3: Exposição de objetivo, vontade e competência

O terceiro fator é constituído por apenas um polo positivo com 12 variáveis linguísticas que refletem um discurso pautado pelo propósito comunicativo da descrição, tais como substantivos e adjetivos especializados. Há também a presença de orações complementares com “to” controladas por verbos de modalidade, causalidade e esforço; verbos de desejo, intenção e decisão; adjetivos de habilidade e desejo; e substantivos de posicionamento (Quadro 07), o que reflete um discurso descritivo, geralmente relacionado aos objetivos, desejos e habilidades dos falantes.

QUADRO 07 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 3

Dimensão 3: Exposição de objetivo, vontade e competência			
Polo Positivo			
	Variável	Categoria	Escore
01	Substantivos animados <humann>	semântica	0,563
02	TO usado em orações complementares controlado por verbos de modalidade, causalidade e esforço <efrt_vto >	Marcador de posicionamento	0,559
03	Substantivos concretos <concrtn>	semântica	0,558
04	Substantivos abstratos <abstrcn>	semântica	0,537
05	Substantivo de quantidades <quann>	semântica	0,478
06	TO usado e orações complementares controlado por verbos de desejo, intenção e decisão <dsre_vto>	Marcador de posicionamento	0,466
07	Substantivo de lugar <placen>	semântica	0,438
08	Substantivo de grupos/instituição <groupn>	semântica	0,415
09	Adjetivos: tamanho <sizej>	semântica	0,409
10	TO usado em corações complementares controladas por adjetivos de habilidade/desejo <x2_jto>	Marcador de posicionamento	0,393
11	Adjetivos: relacionamentos <relatnj>	semântica	0,356
12	TO usado orações complementares controladas por substantivo de posicionamento <all_nto>	Marcador de posicionamento	0,349

Fonte: O autor (2023).

⁴⁵ No original: the words used in a text are to a large extent determined by the topic of the text.

⁴⁶No original: the pervasive grammatical characteristics of a register are mostly determined by the physical situational context and the communicative purposes.

Os participantes precisam se posicionar e expor suas preferências, desejos e habilidades pessoais a fim de criar uma ‘marca’ própria, típico de *reality TV show*. Eles precisam se destacar dos demais, já que quem é “mais visto” será mais “lembrado” e, conseqüentemente, tem mais chances de vencer a disputa e/ou agregar seguidores nas redes sociais. Essas estratégias aparecem nos Exemplos 3.1 e 3.2 a seguir:

Exemplo 3.1: *The Biggest Loser*, temporada 10, episódio 10

About three months ago, I came home, and my daughter was laying on the couch. And she hadn't been eating or drinking... because she doesn't want to be fat like her mom. My daughter starves herself because she doesn't want to be like me. That was the day I knew I had to change... Forever.

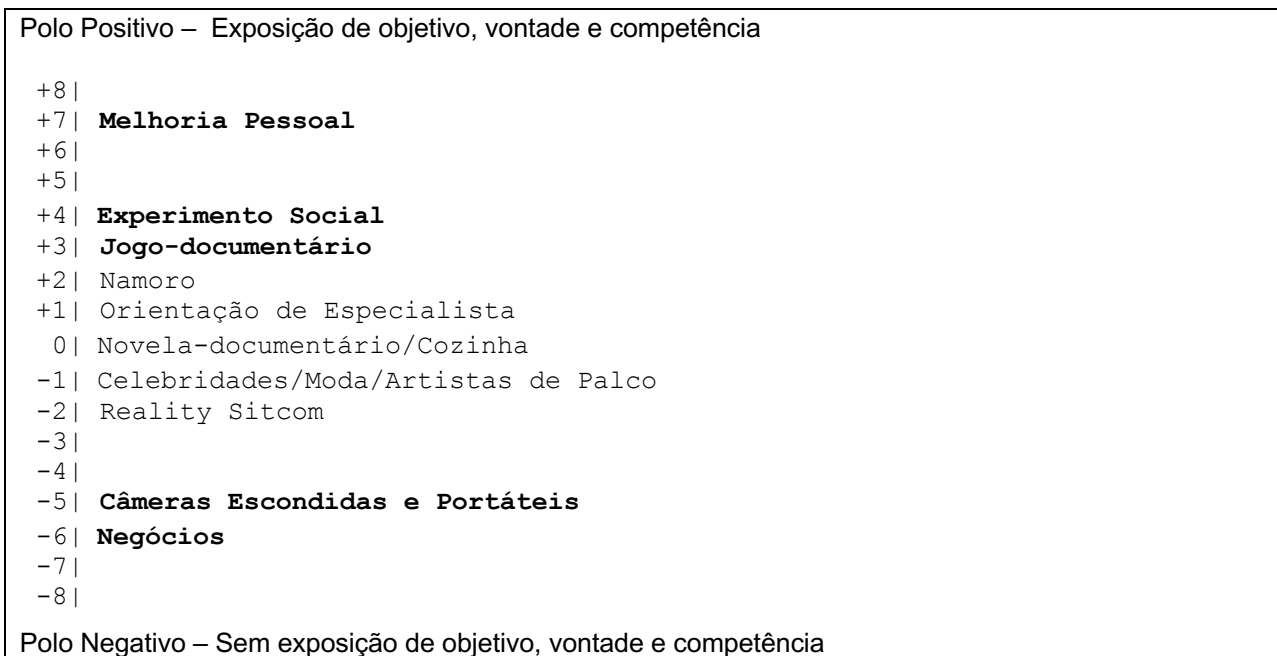
Exemplo 3.2: *The Biggest Loser*, temporada 10, episódio 10

Yeah. I don't even want to kill him. I don't know why Steve doesn't want to kill that snake. He's way more sensitive than I am. Bring his meaty ass up here. We're both in survival mode, and any food that we can get, it really needs to go in our tummies. [...]
I guess I deserve that. I really just love snakes, and it hurts to have had to kill that, but I can't pass up food. I chose to do this, I'm here, and I'm surviving.

Os Exemplos 3.1 e 3.2 são de *The Biggest Loser*, programa da categoria *Melhoria Pessoal*. Neste tipo de *reality TV show*, o participante tem o grande desafio perder peso. É comum que os competidores descrevam seus esforços durante sua trajetória no programa expondo seus desejos e, também, suas capacidades e dificuldades para cumprir os desafios, tornando assim esse tipo de programa repleto de discursos relacionados à exposição de objetivo, vontade e competência. O Gráfico 07 mostra os escores médios das categorias e subcategorias ao longo da dimensão.

Reality TV shows do tipo *Melhoria Pessoal* (por exemplo, *The Biggest Loser*, *Extreme Make Over: home edition*), *Experimento Social* (por exemplo, *Undercover Boss*, *Naked and Afraid*) e *Jogo-documentário* (por exemplo, *Big Brother*, *Survivor*) têm altos escores médios porque nesses programas os participantes expõem seus anseios, desejos e objetivos de forma marcante, visto que como o objetivo desses programas é concluir desafios supostamente voltados para melhorar e/ou transformar o estilo de vida, as falas típicas dos participantes refletem suas angústias, medos, metas e garra, estratégias de fala típicas dessa dimensão.

GRÁFICO 07 – DIMENSÃO 3: EXPOSIÇÃO DE OBJETIVO, VONTADE E COMPETÊNCIA



Fonte: O autor (2023).

Para a Dimensão 3, a ANOVA apresenta resultado significativo, indicando que a variação linguística encontrada pode ser explicada em 24,9% pelas subcategorias do *reality TV show* (*Melhoria Pessoal*, *Experimento Social*, *Jogo-documentário*) e em 62,1% pelo programa (por exemplo, *The Biggest Loser*, *Extreme Make over: home edition*, *The Undercover Boss*, *Naked and Afraid* etc.), vide Tabela 18

TABELA 18 – ANOVA DA DIMENSÃO 3 DO CARTS: SUBCATEGORIA E NOME DO PROGRAMA

ANOVAs	F	p	R^2
Subcategoria	21,20	< 0,0001	0,249
Nome do Programa	31,14	< 0,0001	0,621

Fonte: O autor (2023).

4.1.4 Dimensão 4: Relato envolvido sobre terceiros e acontecimentos

O quarto fator é constituído por apenas um polo positivo com oito variáveis linguísticas que denotam um discurso de relato envolvido (Quadro 08), com a coocorrência de pronomes de segunda e terceira pessoa, omissão de *that*, partículas de discurso, perguntas com pronomes interrogativos iniciados por *WH-*, advérbios de

ligação, orações complementares com ‘that’ controladas por verbos não factivos e orações com ‘to’ controladas por verbos do ato de fala.

QUADRO 08 – VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS DA DIMENSÃO 4

Dimensão 4: Relato Envolvido			
Polo Positivo			
Variável	Categoria	Escore	
01	Pronomes em segunda pessoa <pro2>	gramatical	0,634
02	THAT usado em oração complementar controlada por verbo não factivo <nonf_vth>	Marcador de posicionamento	0,573
03	Omissão de that em oração subordinada <that_del>	Marcador de posicionamento	0,564
04	Pronome Wh- usado em perguntas <wh_ques>	gramatical	0,506
05	Partícula do discurso <ptrcle>	gramatical	0,471
06	Advérbios de ligação <conjuncts>	gramatical	0,415
07	TO usado em oração complementar controlada por verbos de atos de fala <spch_vto>	Marcador de posicionamento	0,359
08	Pronomes em terceira pessoa <pro3>	gramatical	0,302

Fonte: O autor (2023).

Pronomes de segunda pessoa indicam interação de fala, enquanto pronomes de terceira pessoa revelam referência a outras pessoas e/ou coisas, como podemos observar no Exemplo 4.1 apresentado a seguir:

Exemplo 4.1 – COPS, temporada 34, episódio 02
<p>A: Hey, sir, how you doing? What can I do for you?</p> <p>B: I done called y'all several, several times on the gentleman that stays right here. He's. What you call it? He likes men and he likes women.</p> <p>A: Uhhuh.</p> <p>B: Don't nobody wants to deal with him anymore.</p> <p>A: Okay.</p> <p>B: So therefore, of course I have company come over, sit and drink a beer with me and stuff, but he wants to come in my room. If you can look through to him, I had to barricade my door.</p> <p>A: Okay.</p> <p>B: If you look right here. Can I show you?</p> <p>A: Sure.</p> <p>B: Okay. Let' me show you what he done. Look right here. See all these dishes and glasses and plates and stuff? He throws dishes. He busts dishes and he just all that.</p> <p>A: Did he throw anything at you today?</p> <p>B: No, he didn't throw nothing at me today, but he was threatening me.</p> <p>A: Okay.</p> <p>B: So, I told him to get out of my room. Look right here.</p> <p>A: Where did he go today?</p> <p>B: Look right here.</p> <p>A: Okay.</p>

Falar sobre outras pessoas e acontecimentos constitui boa parte da interação entre os participantes de diversos tipos de *reality TV show*. Muito frequentemente, esse

tipo de interação toma a forma de ‘fofoca’ ou ‘diz-que-me-diz’, o que é muito estimulado pela produção e formato do programa, porque é valorizado pela audiência. É muito comum os participantes dos *reality TV shows* contarem sua versão de acontecimentos anteriores e sua opinião sobre outros participantes, como mostra o Exemplo 4.2 a seguir:

Exemplo 4.2 – *Real Housewives of Atlanta*, temporada 07, episódio 16

A: So, did **your** wife tell **you** about last night?

B: No, **what** happened?

A: Oh, **they** all met up last night, and my wife brought it up in front of all the girls about the text messaging situation. But **he** told **you**, though.

B: **He** told me; **he** came to my house with color copies.

A: Peter told me that Apollo talked to Todd as well. Did **he** tell **you**? Because Peter was the one that told me

B: **Oh, man**, Apollo says a lot of things. Did **you** tell Kandi?

A: Yeah, I told **her** about it.

B: **Okay**, so **she** knew before **they** met last night.

B: **She** knew before, because **she** was there when Apollo came by the house, and

A: **Okay**, **he** showed it to **her** too?

B: **He** showed both of us.

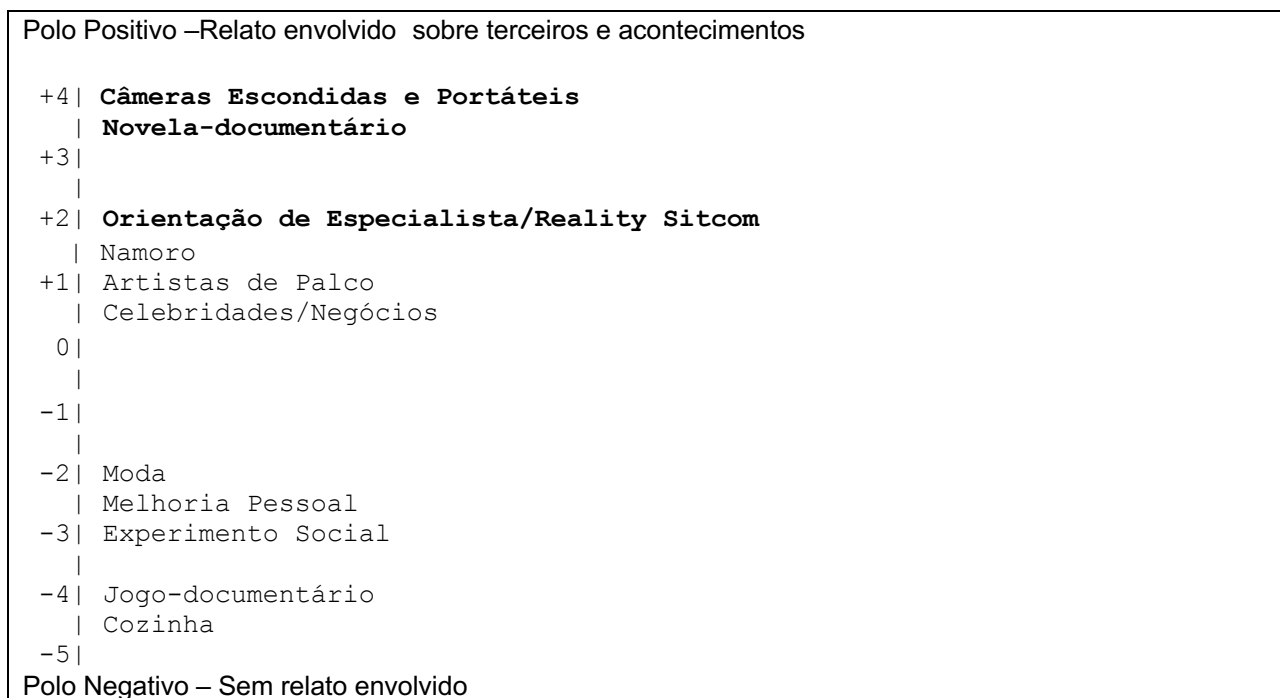
A: Oh, my God.

O Exemplo 4.1 é parte de um diálogo entre um policial e um morador de um condomínio no qual o morador faz reclamações sobre um certo vizinho, ou seja, o diálogo tem como foco uma outra pessoa que não está presente naquele momento. De forma semelhante, o Exemplo 4.2 é parte de um diálogo entre duas amigas, no qual uma delas relata atitudes de uma terceira pessoa durante uma festa na noite anterior. Os dois exemplos ilustram parte de diálogos muito comuns nesses tipos de programas, em que seus produtores abusam dos conflitos e desentendimentos entre os participantes para criar narrativas que possam entreter o telespectador. A experiência televisiva há muito explora diálogos com relatos envolvidos em novelas, aspecto que o *reality TV show* tem absorvido, como pontua Hill (2014, p. 41) ao afirmar que “Big Brother pegou emprestado das novelas sua caracterização e enredos entrelaçados, também gerou ambientes de visualização de fofocas do tipo”, fato também observado por outros pesquisadores como Hobson (2003) e Allen (1985), entre outros.⁴⁷

O Gráfico 08 traz os escores médios dessa dimensão.

⁴⁷ No original: As Big Brother borrowed from soap genre in its characterization and interwoven storylines, it also generated gossipy viewing environments of the kind noted by other researchers of soap audiences.

GRÁFICO 08 – DIMENSÃO 4: RELATO ENVOLVIDO SOBRE TERCEIROS E ACONTECIMENTOS



Fonte: O autor (2023).

Os programas do tipo *Câmeras Escondidas* (por exemplo, *COPS*, *Betty White off their Rockers*), *Novela-documentário* (por exemplo, *The Real Housewives of New York City*, *The Real Housewives of the Orange County*, *The Real Housewives of Atlanta*), *Orientação de Especialistas* (por exemplo, *Super Nanny*, *The Millionaire Matchmaker*) e *Reality Sitcom* (por exemplo, *Keeping Up with the Kardashians*), que possuem alto escore médio, são exemplos de programas com relatos envolvendo fofocas e intrigas. Basta assistir um ou dois episódios desses *shows* para se perceber que o relato sobre fatos e acontecimentos sobre outras pessoas que não estão no momento das conversas entre os participantes é constante.

A ANOVA trouxe resultados significantes, indicando que 29,7% da variação pode ser explicada por subcategorias do *reality TV show* (por exemplo, *Câmeras Escondidas e Portáteis*, *Novela-documentário*, *Orientação de Especialista*, *Reality Sitcom* e 72,7%, pelo próprio programa (por exemplo, *COPS*, *Betty White Off Their Rockers*, *The Housewives of NYC*, *The Housewives of The Orange Count*, *Super Nanny*, *Catfish*, *The Jersey Shore*, *Keeping Up with The Kardashians*).

TABELA 19 – ANOVA DA DIMENSÃO 4 DO CARTS

ANOVAs	F	p	R ²
Subcategoria	27,12	< 0,0001	0,297
Nome do Programa	50,57	< 0,0001	0,727

Fonte: O autor (2023).

Em síntese, as dimensões de variação apresentadas mostram que os propósitos comunicativos mais salientes na linguagem verbal de *reality TV shows* são quatro: (1) *Discurso confessional: avaliação, julgamento, opinião e posicionamento*; (2) *Diálogo espontâneo vs. Apresentação de informação específica*; (3) *Exposição de objetivo, vontade e competência*; e (4) *Relato Envolvido sobre terceiros e acontecimentos*.

A análise estatística revelou que a variação no uso da linguagem verbal nos *reality TV shows* pode ser explicada de 24,9% a 61,6% pela categoria do programa e de 62,1% a 77,4% pelo próprio programa, indicando que os programas têm perfis linguísticos individuais. Quando esses programas são categorizados em termos de seus formatos, essas categorias se tornam linguisticamente heterogêneas, fazendo com que a porcentagem de variação capturada diminua. Ou seja, os melhores preditores da variação linguística em *reality TV show* são os próprios programas. Qualquer tentativa de juntar programas diferentes em grupos com base em formatos obscurece a individualidade linguística do programa ao mesclá-los com outros que são linguisticamente diferentes, embora semelhantes em nível de produção. Já que a classificação de *reality TV shows* em termos de produção e formato é imprecisa linguisticamente, torna-se necessária uma classificação estritamente linguística desses programas. Para atingir esse objetivo, realizamos uma análise tipológica multidimensional, apresentada a seguir.

4.2 Tipologia textual multidimensional dos *reality TV shows*

A análise tipológica agrupou os textos estritamente de acordo com suas características léxico-gramaticais, por meio da análise de *cluster*, conforme colocado. A

análise de *cluster* teve como *input* os escores de cada texto (episódio de cada programa) em cada dimensão.

FIGURA 19: RESUMO DOS CASOS – SOLUÇÃO DE 5 CLUSTERS

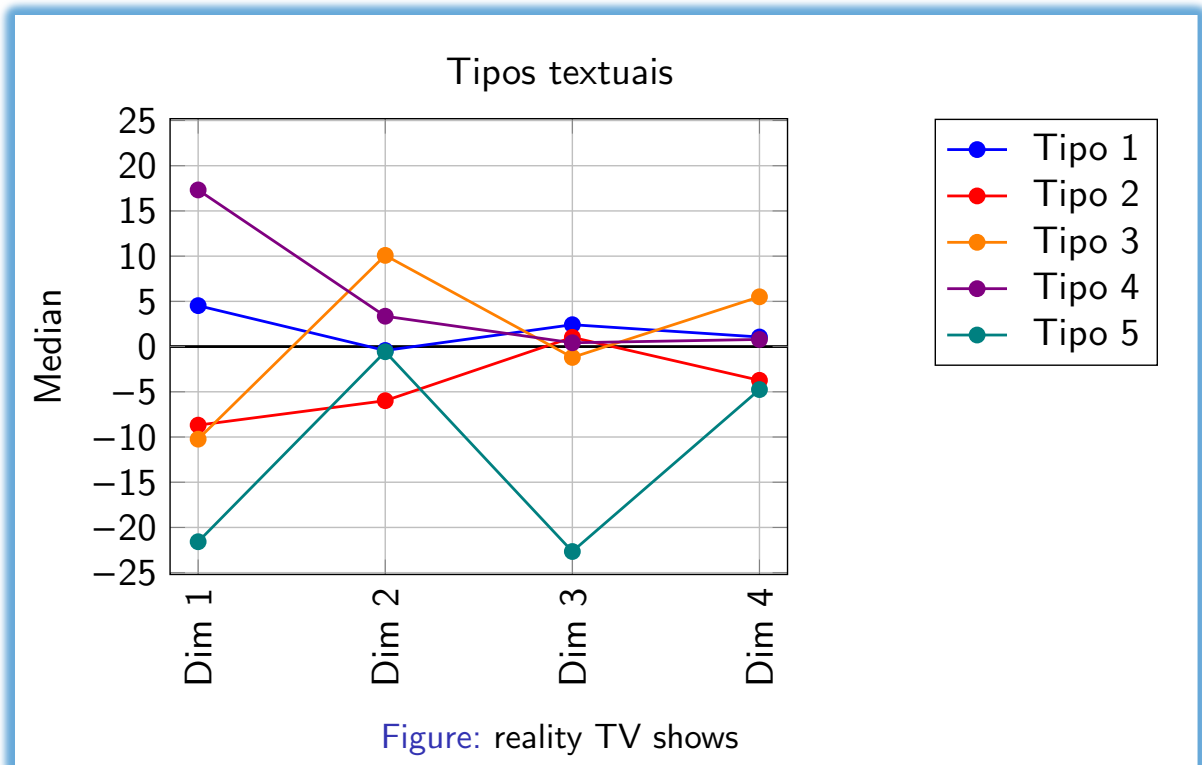
Cluster	N Obs	Variable	Mean
1	313	f1	4.5275510
		f2	-0.4316738
		f3	2.4194408
		f4	1.0590723
2	205	f1	-8.6885883
		f2	-5.9834086
		f3	1.0217291
		f4	-3.7295827
3	95	f1	-10.2367772
		f2	10.0854596
		f3	-1.1983342
		f4	5.5045870
4	127	f1	17.3209643
		f2	3.3573292
		f3	0.4219166
		f4	0.7897044
5	40	f1	-21.5807870
		f2	-0.5696704
		f3	-22.6620275
		f4	-4.7538352

Fonte: SAS.

Como pode ser observado na Figura 24, o primeiro e o segundo *cluster* agrupam a maior parte dos textos do CARTS, 313 e 205 respectivamente, seguidos do quarto *cluster*, com 127 textos. O terceiro *cluster* agrupou 95 textos, enquanto o quinto e último *cluster* tem apenas 40 textos. Assim, o *cluster* 1 compreende o tipo textual mais geral, enquanto o *cluster* 5, o tipo textual mais especializado.

Observa-se também que as médias dos escores para cada *cluster* ao longo das quatro dimensões de variação do *reality TV show* revelam que cada um deles tem comportamento diferente, apontando para perfis multidimensionais distintos, como pode ser observado no Gráfico 09 a seguir:

GRÁFICO 09 – PERFIL MULTIDIMENSIONAL DO CLUSTERS (TIPOS TEXTUAIS)



Fonte: O autor (2023).

A seguir apresentamos a interpretação de cada um dos *clusters* em tipos textuais de acordo com seu perfil multidimensional e os propósitos comunicativos que os refletem.

Lembramos que a Dimensão 1 reflete um discurso confessional onde há avaliação, julgamento, opinião e posicionamento; a Dimensão 2 reflete dois aspectos comunicativos: a simulação de uma conversa espontânea versus a apresentação de informações específicas; a Dimensão 3 reflete a exposição de desejos e objetivos; e a Dimensão 4 reflete o relato envolvido sobre acontecimento ou outras pessoas. Esses propósitos comunicativos são levados em consideração para a interpretação e decisão da nomenclatura mais adequada para cada um dos tipos textuais identificados pela análise.

4.2.1. Tipo textual 1: Apresentação de justificativas e motivação

Dos 313 textos classificados na análise como pertencendo ao primeiro *cluster* (Figura 25), 49 textos são da categoria *Melhoria Pessoal*, 40 da categoria *Novela-*

documentário, 34 de *Performance de Palco*, 33 de *Experiência social*, 33 de *Orientação de Especialistas*, 30 de *Negócios*, 26 de *Moda*, 20 de *Celebridades*, 19 de *Namoro*, 16 de *Reality sitcom*, 10 de *Jogo-documentário* e apenas 3 de *Cozinha*.

O perfil multidimensional do primeiro tipo textual aponta que os textos possuem características léxico-gramaticais que denotam a exposição de avaliação e opiniões (Dimensão 1), a exposição de objetivos, vontades e capacidades de forma moderada (Dimensão 3) com alguns elementos de relato envolvido (Dimensão 4).

Estes aspectos podem ser observados nos momentos em que os participantes dos *reality TV shows* justificam sua participação no programa e expõem suas motivações pessoais por meio de pequenos monólogos, como podemos observar nos Exemplos 5.1 e 5.2 a seguir:

Exemplo 5.1 – The Biggest Loser, temporada 10, episódio 10

I've already beat breast cancer, so now I'm going to beat obesity. I went home, and I've been doing it on my own. I'm not quite to the halfway mark, but I'm getting pretty close, and I feel amazing. Like, this last week, I just barely got my last treatment, and my mammogram was clear, and I have a clean bill of health. I'm so happy. As a breast cancer survivor, I would like to share the message to other cancer patients that there is life after cancer, and they can be healthy.

Exemplo 5.2 – The Biggest Loser, temporada 11, episódio 21

I'm more worried about my son Adam, who died six years ago, because I've let him down by gaining this weight back. When I was 21, I weighed 435 pounds. I'm very determined to do this. I'm on a mission to change my life. I'm emotional because I'm going to take it, and I'm going to do something about it from here on out. I got two kids. I got to do it. That's what I'm here for.

Esse tipo de fala é muito comum em diversos *reality TV shows*, em que os participantes refletem sobre as razões pelas quais decidiram participar do programa ou justificar sua permanência. Nesse sentido, os Exemplos 5.1 e 5.2 demonstram falas de dois participantes de *The Biggest Loser* que expõem um pouco da sua história pessoal e o que os motivaram a participar do programa ou a continuar na disputa. Devido a esse *cluster* ter a maior quantidade de episódios (313 textos), é considerado o tipo textual predominante em *reality TV shows*. Essa generalidade é refletida no fato de os textos classificados nesse tipo textual pertencerem a todas as subcategorias de *reality TV show* (12 de 13), com exceção apenas de *Câmeras Escondidas e Portáteis*.

4.2.2. Tipo textual 2: Contextualização de informação específica

Dos 205 textos classificados pela análise, agrupados no segundo *cluster*, 56 textos são da categoria *Cozinha*, 42 da categoria *Jogo-documentário*, 31 de *Celebridades*, 20 de *Performance de Palco*, 14 de *Experiência Social*, 10 de *Melhoria Pessoal*, 9 de *Orientação de Especialista*, 8 de *Câmeras Escondidas e Portáteis*, 6 de *Negócios*, 5 de *Moda* e apenas 4 de *Namoro*.

O perfil multidimensional desse segundo tipo textual aponta que os textos possuem características léxico-gramaticais que denotam ausência da exposição de posicionamento (Dimensão 1) ou exposição de objetivos, vontades e capacidades (Dimensão 3), como também não há relato envolvido (Dimensão 4). Este tipo textual parece se caracterizar por uma linguagem mais formal e com densidade de informação específica (Dimensão 2), como textos instrucionais.

De fato, há diversos momentos nos episódios de grande parte das categorias de *reality TV show* em que os apresentadores/mediadores precisam passar informação específica sobre as tarefas e desafios impostos aos participantes ou, ainda, passar informações específicas ao telespectador, como se pode observar nos Exemplos 6.1 e 6.2 a seguir:

Exemplo 6.1 – *MasterChef*, temporada 04, episódio 08

You four were at the bottom of the last pressure test. One of you is leaving MasterChef tonight. And to decide which one of you is eliminated from the biggest culinary competition in America. We have brought you into the real culinary world for a unique challenge. Tonight we will test you in a real restaurant, but this isn't just any Vegas restaurant. It's mine. This is Burger. At planet Hollywood resort. We make stunning gourmet burgers for the high rollers of Vegas. We average about 860 burgers a night. Usually that's achieved with one executive chef, three sous chefs, and nine cooks. But they're not working tonight. You are.

Exemplo 6.1 – *Big Brother*, temporada 14, episódio 13

It's time for the live voting to begin. Daniele, as outgoing head of household you are not allowed to vote. Neither are the two nominees. One at a time, the rest of you will enter the diary room and cast your vote to evict. Boogie, you're up first. Please go to the diary room. [...] All of the votes are in. Let's give the news to the houseguests. Houseguests, the votes are in. When I reveal the vote, the evicted houseguest will have just a few moment moments to say goodbye, gather his or her belongings, and walk out that front door. By a vote of 8-1, Janelle, you are evicted from the "big brother" house. Bye, good luck.

O Exemplo 6.1. consiste em instruções passadas pelo mediador do programa em *MasterChef* para seus participantes, apresentando o desafio a ser realizado naquele

episódio. Ao fazê-lo, utiliza léxico específico da área de culinária, bem como a concentração de informação com riqueza vocabular. Em *Big Brother*, no Exemplo 6.2, o apresentador/mediador do programa também tem a tarefa de informar aos participantes regras e etapas dos desafios enfrentados, bem como muitas vezes informa os detalhes diretamente ao telespectador.

Esse tipo de texto também é o segundo mais geral, uma vez que os textos classificados representam mais de 25% do *corpus* (205 textos) e são de quase todas as categorias (11, de 13), com exceção de apenas *Novela-documentário* e *Reality Sitcom*.

Os programas das categorias *Novela-documentário* (*The Housewives of Atlanta*, *The Housewives of NYC*) e *Reality Sitcom* (*Jersey Shore*, *Keeping Up with The Kardashians*) não possuem apresentadores ou mediadores no formato do programa, o que explica a ausência desse formato no tipo textual.

4.2.3. Tipo textual 3: Conversa simplificada com relato envolvido

Dos 95 textos classificados como pertencendo ao terceiro tipo textual, 41 são da categoria *Câmeras Escondidas e Portáteis*, 32 da categoria *Reality sitcom*, 8 de *Novela-documentário*, 6 de *Jogo-documentário*, 5 de *Performance de Palco*, 2 de *Orientação de Especialistas* e apenas 1 de *Cozinha*.

Os textos agrupados no terceiro tipo textual possuem características léxico-gramaticais que denotam uma linguagem altamente simplificada com interatividade e com retrospectiva de fatos moderada, pois seu perfil multidimensional é altamente marcado no aspecto da simulação de conversa (Dimensão 2) e, também, marcado pelo relato envolvido (Dimensão 4), como podemos observar nos Exemplos 7.1 e 7.2 a seguir:

Exemplo 7.1 – COPS, temporada 27, episódio 28

A: Hey, partner, you got a second?

B: Yes, sir.

A: Where you heading to tonight?

B: I'm going to my house.

A: Going to your house? Where's that at?

B: Right there.

A: It's right there?

B: Where you coming from?

A: Where I come from?

B: Uhhuh.

A: *I just come from a friend's house down the street.*
 B: *Okay, you got an ID on you real quick?*
 A: *Uh... No, in my house.*
 A: *At your house? Okay. You got anything on you that's going to get you in trouble in any way?*
 B: *No, sir.*
 A: *You mind if I check?*
 B: *Uh, no.*
 A: *No? All right.*
 B: *I got nothing. But what's this all about though?*
 A: *Just getting out with people.*
 B: *Huh?*
 A: *And you don't mind me checking?*
 B: *I got a beer in my pocket.*
 A: *Okay. You ain't got nothing on you that's going to get you in trouble? Sit tight for one second.*

Exemplo 7.2 – Keeping up with the Kardashians, temporada 09, episódio 13

A: *Did you find out when you leave? And you just, you don't know anything? You're just leaving tomorrow? Who is that?*
 B: *Lamar.*
 A: *Like, you even know where you're living or, like...? You don't even have clothes.*
 B: *I have all your clothes. The team takes care of what?*
 A: *Where you're going to live and get you clothes?*
 B: *I'll call you when I have a minute to talk to you. Okay, bye.*
 A: *What was he saying about a team? Isn't it playoffs?*
 B: *Not in this country.*
 A: *Well, that's good if he would play for a different country.*
 B: *Yeah. I'm not very happy about it.*
 A: *Why?*
 B: *Because.*
 A: *Because he's far away?*
 B: *He's leaving and I don't get to say goodbye.*
 A: *When is he leaving?*
 B: *Tonight probably.*

A simulação de conversa simplificada e o relato envolvido são, de fato, aspectos inerentes ao discurso telecinemático, recurso utilizado em diversos gêneros televisivos (BERBER SARDINHA & VEIRANO PINTO, 2021), o que não é surpresa esse tipo de texto estar presente em praticamente metade das categorias de *reality TV show*.

4.2.4. Tipo textual 4: Exposição de avaliação e julgamento

Dos 127 textos classificados no quarto tipo textual, 36 textos são da categoria *Namoro*, 29 da categoria *Moda*, 16 de *Orientação de Especialista*, 12 de *Novela-Documentário*, 10 de *Experiência Social*, 9 de *Reality Sitcom*, 9 de *Celebridades*, 4 de *Negócios*, e apenas 1 de *Melhoria Pessoal* e 1 de *Performance de Palco*.

O perfil multidimensional desse tipo textual revela que suas características léxico-gramaticais apresentam uma linguagem altamente marcada pela exposição de opinião e avaliação (Dimensão 1), com marcas de oralidade (Dimensão 2) e sem exposição de objetivos ou desejos pessoais (Dimensão 3) ou relato envolvido (Dimensão 4).

O quarto tipo textual geralmente reflete momentos em que os participantes fazem avaliações sobre suas atitudes e dos outros, bem como quando expressam opinião sobre os acontecimentos ou sobre outros participantes, conforme mostram os Exemplos 8.1 e 8.2 a seguir:

Exemplo 8.1 – *The Millionaire Matchmaker*, temporada 08, episódio 01

My career started by way of doing music videos for the likes of Jayz, Usher, Will smith, et cetera, and that is the beginnings of who Melyssa Ford is. Currently I am selling real estate in New York, luxury rentals and sales. I think that I'm single because I just won't settle for something less than what it is that I want, and what I want is a partner in life. I want somebody who's going to "Bonnie and Clyde" the situation with me. That's what I want.

Exemplo 8.2 – *America's Next Top Model*, temporada 14, episódio 01

A: Gabrielle.

B: Of all the girls, Gabrielle impressed me the most because she probably comes to the table with the most working knowledge of the most obscure models. And I thought her walk was very natural. Not bad.

A: Hallie.

B: I think that Hallie does not have a freshness. I think there's potential, but she definitely is a girl that has to work her angles. Every angle is not going to be magic for her.

Os exemplos apresentados incluem avaliações e expressam suas opiniões, seja em relação ao próprio falante (Exemplo 8.1), seja sobre outros participantes do programa (Exemplo 8.2). O propósito comunicativo da expressão explícita de opinião e/ou avaliação parece permear boa parte da linguagem verbal dos *reality TV shows*, conforme mencionado na seção anterior, sendo esse tipo textual altamente marcado na Dimensão 1 (*discurso confessional*).

4.2.5. Tipo textual 5: Apresentação sucinta de informação

O último tipo textual identificado tem apenas 40 textos, sendo um tipo especializado de linguagem dos *reality TV shows*. Inclui 20 textos da categoria *Negócios*, 11 da categoria *Câmera Escondidas*, 3 de *Experiência Social*, 3 de *Reality sitcom*, 2 de *Jogo-documentário* e apenas 1 de *Namoro*. Ou seja, metade dos textos agrupados neste

tipo textual pertencem à categoria *Negócios*, que emprega uma linguagem diferente das outras categorias de *reality TV show*.

O perfil multidimensional desse tipo de texto demonstra a ausência de um discurso pautado pela exposição explícita de opinião ou avaliação (Dimensão 1). Sua linguagem verbal não pode ser considerada próxima à conversa espontânea e nem à apresentação de informações específicas (Dimensão 2), também não é marcada pela expressão de objetivos e desejos (Dimensão 3) ou relato envolvido (Dimensão 4). Como se percebe, é um tipo de fala muito particular dentro do domínio de *reality TV shows*.

A metade dos textos agrupados neste tipo textual (20), pertence ao programa *Shark Tank*, em que empreendedores apresentam suas ideias de negócios a fim de obter financiamento de potenciais investidores que assistem a apresentações (*pitch*). Pelas regras do programa, o *pitch* deve ser uma apresentação rápida que leva cerca de 3 a 5 minutos, com o objetivo de despertar o interesse de um investidor ou cliente pelo seu produto ou negócio. Em consonância com a imagem projetada do domínio de negócios como sendo altamente eficiente e avesso ao ‘desperdício de tempo’, no *Shark Tank* a produção cria situações de exposição de ideias em curto período de tempo e sob pressão. Vale lembrar aqui a representação do homem de negócios de Gordon Gekko em ‘Wall Street’ (1985), em que o especulador bilionário submete seu aprendiz (Bud Fox) a um *pitch* curto e sob pressão, cujo resultado vale o futuro de sua carreira. O mesmo Gordon Gekko afirma em outra passagem do filme “*I’m talking rich, pal, rich enough to fly in your own jet, rich enough not to waste time*”⁴⁸, reforçando a metáfora de RICO É NÃO PERDER TEMPO. *Shark Tank* e outros programa de negócio reforçam esse representação metafórica, criando dinâmicas baseadas na pressão, individualismo e concisão, condizentes com a lógica neoliberal subjacente.

O programa passa a ideia de o *pitch* ser muito comum no mundo dos negócios, como se um negócio se vendesse em poucos minutos de fala ‘sedutora’, baseada tão somente na perspicácia linguística do falante. De modo geral, as características retóricas desse tipo textual podem ser encontradas não somente nos textos da categoria *Negócios*, mas também em outras categorias, em que os participantes são obrigados a persuadir

⁴⁸ “Estou falando rico, amigo, rico o suficiente para voar no meu próprio jatinho, rico o suficiente para não perder tempo” (tradução nossa).

por meio de informações concisas e objetivas, como pode ser observado nos Exemplos 9.1 e 9.2:

Exemplo 9.1 – Shark Tank, temporada 05, episódio 07

We're asking for \$100,000 for 15% of our company. When skateboarding was first invented, the idea was to get a piece of wood to feel like surfing when you rode it. It's been the unattainable holy grail of skateboard design. Somebody has finally done it, and it was us. Let me tell you how we did it. A few years back, I had five little grommets running around the house, and I wanted to teach them how to surf. One of the things I wanted to add to the process of teaching them how to surf was to make a really large skateboard. What I ended up making was something that really didn't work that well. Thank god, one night, one of my little brothers left the giant skateboard out in the driveway, and my mom backed over it in the family wagon. When we jumped on it, we actually realized, hey, this thing feels like surfing for the first time. And what she had done when she had backed over it was she had modified the trucks so that it turned better. My dad figured out a way to replicate that, and we started making boards for ourselves and riding them all over Huntington beach. People were freaking out. People wanted to buy 'em. And so the next thing you knew, we had a little business in our garage, making these giant skateboards.

O Exemplo 9.1, extraído de um episódio de *Shark Tank*, apresenta um jovem empreendedor fazendo seu *pitch* para um grupo de investidores. Com apenas poucos minutos para fazer sua apresentação, ele relata de forma muito breve como surgiu a ideia do seu produto e como sua empresa começou.

Exemplo 9.2 – Betty White Off Their Rockers, temporada 02, episódio 12

A: Excuse me, sir.

B: Yes.

A: There are some new regulations in the mall. And they have to do with wearing glasses in certain positions. I'm going to have to cite you. I just got to let you know. Cover your eyeballs or nothing at all. You've got way too much skin showing. 60% of the skin showing from the waist up is not acceptable, okay?

B: What?

O Exemplo 9.2. apresenta um diálogo da categoria *Câmeras Escondidas e Portáteis*, em que uma senhora aborda uma jovem e informa regras absurdas que a jovem deve seguir. Este tipo de programa tem o objetivo de surpreender pessoas comuns com situações inusitadas, formato que é considerado o precursor dos *reality TV* shows. Com o intuito de “pregar peças” em pessoas comuns desavisadas, é comum que uma pessoa (da produção do programa) tente criar situações inesperadas, que são explicadas ao telespectador de forma sucinta, uma vez que o tempo o tempo dedicado a cada “vítima” da “brincadeira” é geralmente curto.

Como ilustrado nos exemplos, essa apresentação de informação não tem caráter informal, uma vez que os participantes não se conhecem muito bem e, também, devido

ao tempo limitado, não podem apresentar informação muito detalhada. Portanto, a nomenclatura “*Apresentação sucinta de informação*” parece captar o propósito comunicativo mais saliente deste tipo textual.

Os cinco tipos textuais apresentados nesta seção captam propósitos comunicativos comuns aos *reality TV shows* de modo geral, a saber: (1) apresentação de justificativa e motivação, (2) contextualização de informação, (3) conversa simplificada com relato envolvido, (4) exposição de avaliação ou julgamento e (5) apresentação sucinta de informação.

Em síntese, nesta seção apresentamos a primeira tipologia textual de reality TV shows e apenas a segunda tipologia linguística de televisão (a primeira sendo de BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2021). Nossa tipologia foi desenhada com base em uma análise detalhada e abrangente dos perfis multidimensionais dos programas. Cada tipo textual captura um uso da língua específico. Todos os reality TV shows pesquisados são cobertos por esses tipos textuais.

Na seção seguinte, trataremos das principais conclusões sobre os achados obtidos na análise multidimensional e tipologia textual do estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, faremos uma síntese e uma reflexão sobre os achados da pesquisa, tendo em vista os objetivos traçados. Encerraremos com sugestões de pesquisas futuras e possíveis aplicações pedagógicas.

Primeiramente, o presente estudo determinou as dimensões de variação da linguagem verbal dos *reality TV shows*, a fim de traçar um perfil linguístico multidimensional desse formato televisivo. Anteriormente a este estudo, não havia uma caracterização abrangente da linguagem verbal dos *reality TV shows*. Em Berber Sardinha e Veirano Pinto (2019, 2021), uma amostra reduzida de *reality TV shows* foi empregada, o que não dava a dimensão exata da variação comunicativa. Quatro dimensões de variação da televisão norte-americana foram encontradas, cada uma representando uma faceta dos diálogos. A primeira dimensão mostrou que os diálogos são tipicamente caracterizados pela exposição e discussão de informação detalhada. Sendo essa dimensão dominante, podemos concluir que na sua essência, os diálogos dos *reality TV shows* funcionam dessa forma. A segunda dimensão, por sua vez, demonstrou os diálogos dos *reality TV show* são característicos da simulação de conversa de forma simplificada. A terceira dimensão que reflete aspectos do relato de eventos demonstrou que os *reality TV shows* não possuem a retrospectiva como característica marcante, enquanto a quarta dimensão revelou que a apresentação envolvida é um traço discursivo característico do *reality TV show*.

Segundo a literatura sobre *reality TV shows*, esse formato é principalmente destinado a criar a ilusão da transmissão ao vivo, sem cortes e sem edições, de pessoas reais do dia a dia, cujas falas e ações são espontâneas sem *script* prévio, escrito, editado, decorado e ensaiado, como acontece nas novelas e séries de televisão (KAVKA, 20212; EDWARDS, 2013; HILL, 2014). No entanto, apesar da tentativa de recriar a 'vida real', o *reality TV show*, como qualquer programa de TV, é fruto de produção industrial e da mecânica de produção da televisão, sendo, portanto, o oposto da naturalidade que aparenta, ou seja, em realidade é planejado, produzido, gravado, editado e manipulado.

Em uma perspectiva do registro, dentro do aparato teórico-metodológico da linguística de *corpus*, o presente estudo por meio da análise multidimensional teve como

objetivo: (1) identificar as dimensões de variação considerando as características linguísticas e situacionais do *reality TV show*; e por meio da análise de *cluster* não hierárquica: (2) revelar a tipologia textual do *reality TV show* por meio de uma classificação de cunho inteiramente linguístico.

As dimensões de variação identificadas neste estudo em sua maioria denunciam a artificialidade dos *reality TV shows*. Por exemplo, a primeira dimensão (a mais proeminente), marca a linguagem como sendo ‘confessional’. O problema é que esse tipo de linguagem, que tem como origem os *reality TV shows* (embora tenha sido adotada em outros formatos, como game shows e documentários, por exemplo), não ocorre em contextos cotidianos do uso da língua. Sendo assim, trata-se de um uso especializado da língua, decorrente de uma situação artificial. Além dessa, a Dimensão 3, em que há a predominância de características léxico-gramaticais que denotam a exposição de objetivos, vontades e competências, explora um tipo de discurso que não acontece na vida cotidiana de forma tão acentuada; porém, devido à edição do programa possibilitar narrativas que chamem a atenção dos telespectadores, esse traço torna-se uma característica marcante de alguns programas.

De modo geral, os resultados obtidos na primeira análise (multidimensional) no presente estudo apontaram que a linguagem verbal dos *reality TV shows* está permeada por características linguísticas que tendem a atender propósitos comunicativos da exposição explícita de opinião, julgamento, avaliação e posicionamento, refletindo muitas vezes um discurso confessional – aspecto característico desse gênero televisivo. A simulação de conversação por meio de diálogos espontâneos, bem como discurso informacional com densidade de informação específica, além da exposição explícita de objetivos, vontades e habilidades dos participantes e relato envolvido sobre terceiros e acontecimentos passados, é comum nesses tipos de programa.

Precisamos ressaltar a diferença fundamental entre uma descrição multidimensional e uma tipologia textual. Na descrição multidimensional, cada texto é descrito a partir de vários ângulos (dimensões), não sendo classificado inteiramente como ‘parte’ de uma dimensão. Ao contrário, todas as dimensões fazem ‘parte’ de cada texto (episódios de *reality TV show*, em nosso caso). Uma descrição multidimensional é, portanto, complexa, pois impõe uma realidade com a qual não estamos acostumados na

vida cotidiana – e, muito menos, na análise linguística, em que os objetos possuem muitas facetas simultâneas, um traço da complexidade. A análise multidimensional resiste ao reducionismo, impondo uma visão complexa dos textos, com a qual, repetimos, não estamos acostumados (em boa medida devido à lógica binária com que fomos educados). No entanto, a extravagância da AMD é ao mesmo tempo seu calcanhar de Aquiles, porque estamos acostumados a classificar objetos de maneira discreta, de tal modo que cada objeto faz parte de apenas uma categoria. Para suprir essa necessidade, existem as tipologias, segundo as quais cada objeto é de apenas um tipo. Assim, a tipologia textual cumpre essa função de propiciar uma visão reduativa porém concreta dos eventos linguísticos.

Nossa tipologia vai nessa direção, oferecendo uma classificação dos *reality TV shows* em tipos textuais distintos. Para tanto, tivemos como ponto de partida as quatro dimensões de variação identificadas. Essas quatro dimensões deram vazão a cinco tipos textuais, nomeadamente: (1) *Apresentação de justificativa e motivação*, (2) *Contextualização de informação específica*, (3) *Conversa simplificada com relato envolvido*, (4) *Exposição de avaliação e julgamento*, e (5) *Apresentação sucinta de informação*.

A primeira pergunta de pesquisa foi “*Quando considerada sua estrutura léxico-gramatical, quais são as dimensões de variação do reality TV show norte-americano?*”. Para responder à primeira pergunta, foram identificadas dimensões de variação do *reality TV show*, por meio de uma análise multidimensional gramatical (BIBER, 1988; BERBER SARDINHA, 2004 *et seq.*), capturando os principais padrões de coocorrência das características léxico-gramaticais mais salientes do *corpus*. A análise multidimensional empregada levou à identificação de quatro dimensões de variação, a saber (1) *Discurso confessional: exposição de avaliação, julgamento, opinião e posicionamento*; (2) *Diálogo espontâneo versus Apresentação de informação específica*; (3) *Exposição de objetivo, vontade e competência*; e (4) *Relato envolvido sobre terceiros e acontecimentos*.

Esses propósitos comunicativos estão em convergência com a proposta de entretenimento que os *reality TV shows* promovem, uma vez que, ao longo das disputas, os participantes precisam constantemente se posicionar, justificar e avaliar suas próprias atitudes e as dos demais. A edição do programa abusa dos diálogos entre os

participantes para construir narrativas a fim de entreter o público, as quais muitas vezes expõem anseios pessoais, além de relatos envolvidos sobre outras pessoas e outros acontecimentos da trama de cada programa.

A segunda pergunta foi “*Observando o perfil multidimensional dos tipos de programas existentes no corpus, é possível afirmar que a linguagem verbal desses programas está relacionada com suas características situacionais (contexto de produção)?*”. Foi possível observar que os perfis multidimensionais dos *reality TV shows* considerados no estudo são distintos linguisticamente e isso pode ser um reflexo de suas características situacionais, em relação ao contexto de produção que está inserido no aparato técnico-tecnológico da televisão. Podemos citar como exemplo a categoria *Namoro (The Bachelor, The Bachelorette)* em que se apresenta uma linguagem pautada pelo discurso confessional, uma vez que seus participantes constantemente justificam suas atitudes e escolhas pessoais ao longo do programa por meio de diálogos altamente espontâneos, com relatos envolvidos sobre outras pessoas e outros acontecimentos.

A categoria *Moda (Project Runway, America’s Next Top Model)*, por sua vez, apresenta uma linguagem com a exposição de avaliação e opinião, contudo por meio de diálogos não tão espontâneos e sem relato envolvido. Isso pode acontecer devido ao formato do programa contar com juízes que avaliam as criações ou atuações dos participantes ao longo dos desafios propostos com um olhar um pouco mais técnico. Em contrapartida, a categoria *Cozinha (MasterChef, Hell’s Kitchen)* apresenta linguagem verbal que não está permeada por um discurso confessional, da exposição de opiniões e justificativas. Diferentemente dos diálogos espontâneos, na linguagem verbal desse programas há maior densidade de apresentação de informação específica, além do relato envolvido não ser uma marca característica. Nesses programas os participantes recebem desafios para executar pratos específicos que exploram nomenclaturas específicas do mundo gastronômico, o que justifica uma riqueza lexical e, portanto, promove a densidade de informação.

Já a categoria *Melhoria Pessoal (The Biggest Loser, Extreme Make Over)* apresenta um discurso confessional moderado, sem diálogos espontâneos, porém altamente marcado pela exposição de objetivos, vontades e capacidades sem relato muito envolvido. Nesse tipo de programa, os participantes executam uma série de

desafios para terem suas vidas melhoradas e é comum que exponham abertamente seus objetivos, vontades e habilidades.

Para responder à terceira pergunta, “*Quando considerado seu perfil multidimensional, quais são os principais tipos textuais do reality TV show norte-americano?*”, foi realizada a segunda análise da pesquisa (análise de *clusters* não hierárquica), seguindo a metodologia de Biber (1989), Berber Sardinha (2017) e Berber Sardinha e Veirano Pinto (2021). Foram identificados cinco tipos textuais característicos do *reality TV show*, a saber: (1) *Apresentação de justificativa e motivação*, (2) *Contextualização de informação específica*, (3) *Conversa simplificada com relato envolvido*, (4) *Exposição de avaliação e julgamento*, e (5) *Apresentação sucinta de informação*. Estes tipos textuais, da mesma forma que as dimensões de variação, revelam propósitos comunicativos inerentes à dinâmica de vários *reality TV shows*.

A quarta e última pergunta foi “*Observando os tipos textuais do reality TV shows identificados, é possível afirmar que há tipos textuais que podem estar relacionados com o formato e/ou temática do programa?*”. A resposta para esta pergunta é afirmativa, uma vez que alguns tipos textuais identificados parecem se relacionar diretamente com o formato e/ou temática do programa. O tipo textual 2, por exemplo – *Contextualização de informação específica* – agrupou grande parte de seus textos das categorias *Cozinha* (56), *Jogo-documentário* (42) e *Celebridades* (31), os quais têm a presença de um apresentador/mediador que passa constantemente instruções para os participantes apresentando e contextualizando informações específicas, como acontece em *MasterChef* (*Cozinha*), *Survivor* (*Jogo-documentário*) e *Dancing with the Stars* (*Celebridades*). Outro bom exemplo é o tipo textual 5 – *Apresentação sucinta de informação* – que agrupou metade dos seus textos provenientes da categoria *Negócios*, mais especificamente do programa *Shark Tank*, em que a apresentação sucinta de informação é notória, uma vez que os participantes devem realizar uma apresentação no formato ‘*pitch*’, muito comum no mundo dos negócios. Este mesmo aspecto é observado também nos *textos da categoria Câmeras Escondidas e Portáteis*, mais especificamente no programa *Betty White Off Their Rockers*, pois o intuito de colocar pessoas desavisadas em situações inesperadas faz com que atores (treinados pela produção) também apresentem informações de forma sucinta e sem muito detalhamento. A tipologia textual

por meio do perfil multidimensional dos textos identificou cinco tipos textuais característicos do *reality TV show* que geralmente têm como propósito justificar, contextualizar, dialogar de forma simplificada, relatar, avaliar, julgar e fornecer informação de forma sucinta.

Pode-se apontar como limitação da pesquisa que os resultados obtidos estão diretamente relacionados aos programas de televisão cujos textos formam o *corpus* analisado. Poder-se-ia compilar um *corpus* maior e com textos provenientes de uma ampla variedade de títulos de programas – contudo, a disponibilidade de transcrições de suas legendas na internet é escassa, pois por muita vezes foram encontrados poucos episódios de certos títulos que julgou-se interessante no início da coleta, porém tiveram de ser eliminados por questões de balanceamento. Ademais, não foi possível equilibrar os textos em relação ao ano de produção e transmissão dos mesmos, o que poderia oferecer a possibilidade de análise da variação linguística dos *reality TV shows* de forma diacrônica.

Espera-se, por fim, que este estudo contribua para outros estudos dedicados à investigação linguística, em uma perspectiva multidimensional, da linguagem verbal de registros contemporâneos de comunicação de massa (rádio, televisão, música, internet, entre outros), bem como para a área de tipologia textual em que se busca a classificação de texto do ponto de vista estritamente linguístico.

Os achados podem contribuir ainda para o ensino da Língua Inglesa na produção de material didático, produzidos por editoras ou pelos próprios professores, para o ensino e prática da compreensão e produção oral dos propósitos comunicativos e tipos textuais do *reality TV show* identificados nas análises empregadas, em um contexto do ensino do inglês como língua estrangeira (L2) ou para fins específicos (ESP).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUCZKI, A.; Esfandiari-Baiat, G. An overview of multimodal corpora, annotation tools and schemes. **Argumentum**, 9:86–98, 2013.

ABREU, K. C. K.; DA SILVA, R. S. **História e Tecnologias da Televisão**. Santa Maria, RS: *Universidade Federal de Santa Maria*, 2011.

AL-SURMI, M. **Authenticity and TV shows: A Multidimensional Analysis Perspective**. TESOL QUARTERLY, v. 46, n. 4, p. 671-694, 2012.

ANDREJEVIC, M. **Reality TV: the work of being watched**. Lanham – Boulder – New York – Toronto – Oxford: Rowman & Littlefield Publishers, Inc., 2004.

_____. When Everyone Has Their Own Reality Show. In: QUELLETTE, L. (Ed.) **A companion to Reality Television**. Malden – Oxford – West Sussex: Wiley Blackwell, 2014.

ANTHONY, L. **Laurence Anthony's Website**. Disponível em: <http://www.laurenceanthony.net/software.html>. Acesso em julho de 2022.

ASLAMA, M; & PANTTI, M. Talking alone: reality TV, emotions and authenticity. **European Journal of Cultural Studies**, 9(2), 2006, p. 167–184. <https://doi.org/10.1177/1367549406063162>

BAÑOS, R. **Translating reality TV into Spanish: when fast-food TV challenges AVT conventions**, *Perspectives*, 27:2, 265-282, 2019
DOI: [10.1080/0907676X.2018.1424221](https://doi.org/10.1080/0907676X.2018.1424221)

BEDNAREK, M. New York: **Emotion talk across corpora**. Palgrave Macmillan, 2008.

BIRESSI, A.; NUNN, H. **Reality TV: Realism and Revelation**, London and New York: Wallflower Press, 2005.

BONDEBJERG, I. 'Public discourse/private fascination: hybridization in "True-Life-Story" genres', **Media, Culture and Society** 18.1, 1996, pp. 27–45.

_____. The stability of the televisual character: A corpus stylistic case study. In: PIAZZA, R.; BEDNAREK, M.; ROSSI, F. (Ed.) **Telecinematic discourse: approaches to the languages of films and television**. Amsterdam – Philadelphia: John Benjamins, 2011.

_____. Language and Television Series. In: **Language and Television Series: A Linguistic Approach to TV Dialogue**. Cambridge University Press, 2018. <https://doi.org/10.1017/9781108559553>

BERBER SARDINHA, T. **Análise Multidimensional**. In: **D.E.L.T.A.**, n.16, v.1, p.99-127,2000 (a).

_____. A corpus-driven approach to formulaic language in English: multi-word patterns in speech and writing. **International Journal of Corpus Linguistics**, vol. 14, n. 3, p. 277-311, 2009.

_____. **Linguística de Corpus: Histórico e Problemática**. In: **D.E.L.T.A.** VOL. 16, n.2, 2000 (b).

_____. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BERBER SARDINHA, T.; KAUFMANN, C.; ACUNZO, C. M. **A multidimensional analysis of register variation in Brazilian Portuguese**. *Corpora*, v. 9, n. 2, p. 239-271, 2014.

_____. **Dimensions of register variation in in Brazilian Portuguese**. In: BERBER SARDINHA, T.; VERIANO PINTO, M. (Ed.). **Multi-Dimensional analysis, 25 years on: A Tribute to Douglas Biber**. p. 35-80. Amsterdam e Philadelphia: John Benjamins, 2014.

BERBER SARDINHA, T., VEIRANO PINTO, M. American television and off-screen registers: A corpus-based comparison. **Corpora**, vol. 12, n.1, p. 85-114, 2017.

_____. Dimensions of register variation across American television registers. **International Journal of Corpus Linguistics** vol. 26, n. 1, p.127-160, 2019.

_____. A linguistic typology of American television. **International Journal of Corpus Linguistics** vol. 24, n. 1, p.3-132, 2021.

BIBER, D. **Variation across speech and writing**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

_____. **A typology of English texts**. *Linguistics* vol. 27, n. 1, p. 3-43, Amsterdam: Mounon de Gruyter, 1989.

_____. **Dimensions of register variation: a cross-linguistic comparison**. Cambridge: Cambridge University Press,1995.

_____. **Register as a predictor of linguistic variation**. *Corpus Linguistics and Linguistics theory* vol. 8, n. 1, p. 9-37, Amsterdam: Mounon de Gruyter, 2012.

_____. Representativeness in corpus design. **Literary and Linguistic computing**, n. 8, p. 243-257, 1993.

_____. **Variation in English: Multi-dimensional studies**. London: Pearson, 2001.

_____. **Conversation text types: A multi-dimensional analysis.** JDT 2004: 7
Journées internationales d'Analyses statistique des Donmées Textualles, 2004.

_____. **University Language: a corpus-based study of spoken and written registers.** Amsterdam e Philadelphia: John Benjamins, 2006.

BIBER, D., CONRAD, S. **Register, Genre and Style.** Cambrigde: Cambridge University Press, 2009.

BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. **Corpus linguistics: investigating language structure and use.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIBER, D.; JOHANSSON, S.; LEECH, G.; CONRAD, S.; FINEGAN, E. **Longman grammar of spoken and written English.** London: Longman, 1999.

BIGNELL, J. **Big Brother: Reality TV in the Twenty-first Century.** New York: Palgrave Macmillan, 2005.

BUEL, C. Relationship impression formation: How viewers know people on the screen are friends. In: PIAZZA, R.; BEDNAREK, M.; ROSSI, F. (Ed.) **Telecinematic discourse: approaches to the languages of films and television.** Amsterdam – Philadelphia: John Benjamins, 2011.

BROCK, A. Bumcivilian: Systemic aspects of humorous communication in comedies. In: PIAZZA, R.; BEDNAREK, M.; ROSSI, F. (Ed.) **Telecinematic discourse: approaches to the languages of films and television.** Amsterdam – Philadelphia: John Benjamins, 2011.

BURIC, A. **Linguistic Features of South African English in the Reality Show "Masterchef".** (Master's thesis). University of Zagreb. Faculty of Humanities and Asozial Sciences. Department of English, 2021.

COHEN, A. A., ADONI, H., & BANTZ, C. R. **Social conflict and television news.** Newsbury Park, CA: Sage Publications, 1990.

CONRAD, S.; BIBER, D. **Variation in English: Multi-dimensional studies.** London: Longman, 2001.

COSTA, A. B. **Metáforas relacionadas ao tema da amizade sob a perspectiva da teoria da metáfora conceptual e da linguística de *corpus* na série de TV Friends.** (Dissertação de Mestrado). Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

CUMMINGS, D. (ed.). **Reality TV: How Real Is Real?** Oxford: Hodder and Stoughton, 2002.

DELFINO, M.C.N. Análise Multidimensional: Os números na Linguística. **Cadernos de Linguística**, v. 2, n. 4, p. e474, 11 Sep. 2021.

_____. **More than words: análise multimodal multidimensional da música popular em língua inglesa**. São Paulo, 2022. Tese (Doutorado em Linguística aplicada e Estudos da Linguagem). LAEL, PUC/sp.

_____. FONSECA DE ARAÚJO, R.; BERBER SARDINHA, T. R. Revista Brasileira de Linguística Aplicada: multidimensões temáticas. In: FINATTO, M. J.B.; REBECHI, R. R.; SARMENTO, S.; BOCORNY, A. E. P. (Orgs.). **Linguística de Corpus: Perspectivas**. Porto Alegre: Instituto de Letras da UFRGS, 575p., 2018.

DOSE, S. (2013). **Flipping the script: A Corpus of American Television Series (CATS) for corpus-based language learning and teaching**. *Varieng*, 13, (<http://www.helsinki.fi/varieng/series/volumes/13/dose/>).

ECO, Umberto. “Tevê: a transparência perdida”. In: ECO, Umberto. **Viagem na irrealdade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p. 182-204.

EDWARDS, L. **The Triumph of Reality TV: the revolution in American television**. Santa Barbara: Praeger, 2013.

FILLMORE, C. ‘Corpus linguistics’ or ‘computer corpus linguistics’. In: STARTVIK, J. (Org.). **Directions in Corpus Linguistics**. Proceedings of Nobel Symposium 82, Stockholm, 4-8 August, 1991. Berlin/New York: De Gruyter, 1992.

FIRTH, J. R. **Papers in linguistics: 19340-1951**. Oxford: Oxford University Press, 1957.

FISKE, J. **Television culture**. London: Methuen, 1987.

FISKE, J., HARTLEY, J. **Reading Television**. London-New York: Routledge, 2003.

FONSECA DE ARAÚJO, R. **A linguagem dos reality TV shows norte-americanos: análise e classificação**, 2017. Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/19961>

FONSECA DE ARAÚJO, R. “What the hell are you talking about?”: variação lexical em reality TV shows norte-americanos. **Intercâmbio**, [S. l.], v. 51, p. e58359, 2022. DOI: 10.23925/2237.759X.2022V51.e58359. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/58359>. Acesso em: 30 jan. 2023.

FRIEDAMAN, J. (ed.). **Reality Squared: Televisual Discourse on the Real**. New Brunswick, NJ: Rutgers University Press, 2002.

GASS S. M.; NEU, J. (Eds.). **Speech Acts Across Cultures**. Mouton de Gruyter: Berlin, 1995.

HALLIDAY, M. A. K. Quantitative studies and probabilities in grammar. In: HOEY, M. (Ed.) **Data Description Discourse** – Papers on the English language in Honour of John Sinclair on his Sixtieth Birthday. P. 1-25. London: HarperCollins, 1993.

HILL, A. **Reality TV: Performance, Authenticity, and Television Audiences**. In: WASKO, J. A companion to Television. Malden-Oxford-Carton: Blackwell Publishing Ltd, 2005.

_____. Reality TV Experiences: Audiences, Fact, and Fiction. In: QUELLETTE, L. (Ed.) **A Companion to Reality Television**. Malden – Oxford – West Sussex: Wiley Blackwell, 2014.

HUSTON, S. **Corpora in Applied Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

HOLMES, S., JERMYN, D. **Understanding Reality Television**. London – New York: Routledge, 2004.

HUSTON, S. **Corpora in Applied Linguistics**. Cambridge: Cambridge university Press, 2005.

_____. How can a corpus be used to explore patterns?. In: O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. (Eds.). **The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. Nova York: Routledge, 2010. p. 152-166.

JERMYN, D. **Crime watching Investigating Real Crime TV**. London-New York: I. B. Tauris & Co Ltd, 2007.

KAVKA, M. A Matter of Feeling: Mediated Affect in Reality Television. In: QUELLETTE, L. (Ed.) **A companion to Reality Television**. Malden – Oxford – West Sussex: Wiley Blackwell, 2014.

_____. **Reality TV**. TV Genres. Edinburgh: Edinburgh university Press, 2012.

_____. **Reality Television, Affect and Intimacy**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2008.

KILBOTN, R. "Mixing and matching": the hybridising impulse in today's factual television programming', In: DOWD, G.; STEVERSON, L.; STRONG, J. (eds), **Genre Matters: Essays in Theory and Criticism**, Bristol: Intellect, 2006 pp. 109–22.

LEECH, G. Corpora and Theories of Linguistics Performance. In: SVARTIK, J. (Org.). **Directions in Corpus Linguistics**. Berlin: Mouton de Gruyter, 1992.

_____. **Glossary of English Grammar**. Edinburgh: Edinburgh Press Ltd, 2006.

LEMBO, R. **Thinking through television**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

LIEBERMAN, M. **The verbal language of television**. *Journal of Reading*, 26 (7), p. 602-609, 1983.

LORENZO-DUS, N. **Television discourse: Analysing language in the media**. Basingstoke: Palgrave Macmillan , 2009.

LONG, T. **Reality TV is more than a Fad**. In: BALKIN, K. F. (Ed.) *Reality TV*. Greenhaven Press, 2004.

MACHADO, A. **A TV levada à sério**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2000.

MANDALA, S. *Star Trek: Voyager's Seven of Nine: A case study of language and character in a televisual text*. In: PIAZZA, R.; BEDNAREK, M.; ROSSI, F. (Ed.) **Telecinematic discourse: approaches to the languages of films and television**. Amsterdam – Philadelphia: John Benjamins, 2011.

MARSHALL, J., WERNDY, A. **The Language of Television**. London-New York: Routledge, 2002.

McCARTHY, M.; O'KEEFE, A. *Historical perspective: What are corpora and how have they evolved?* In: O'KEEFE, A.; MCCARTHY, M. (Ed.) **The Routledge handbook of corpus linguistics**. P. 3-13. London: Routledge, 2010.

McENERY, T.; HARDIE, A. **Corpus Linguistics Method, theory and Practice**. Cambridge: Cambridge university Press, 2011.

_____. **Corpus Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus linguistics: an introduction**. Edimburgo, Edinburgh University press, 2001.

McENERY, T. **Corpus Linguistics: some key terms**. In: **CASS: briefings**. Lancaster, UK: The ESRC Centre for Corpus Approaches to Social Science, Lancaster University, 2013.

MITTELL, J. **Genre and Television, History, Nation**. New York – Basingstoke: Routledge, 2004.

MONTGOMERY, M. **The discourse of broadcast news: A linguistic approach**. London – New York: Routledge, 2007.

MORTELY, D. **Television, audiences, and cultural studies**. New York, NY: Routledge, 1994.

MURRAY, S., QUELLETTE, L. (Ed.) **Reality TV: Remaking Television Culture**. New York – London: New York University Press, 2004.

MYERS, G. “I’m out of it; You guys argue”: Making an issue of it on The Jerry Springer Show. In: Tolson, A. (Ed.), **Television talk shows: Discourse, performance, spectacle**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, p. 173-191, 2001.

NICHOLS, B. **Blurred Boundaries: Questions of Meaning in Contemporary Culture**, Bloomington: Indiana University Press, 1994.

PIAZZA, R.; BEDNAREK, M.; ROSSI, F. (Ed.) **Telecinematic discourse: approaches to the languages of films and television**. Amsterdam – Philadelphia: John Benjamins, 2011.

POTTER, W. J.; SMITH, S. **The contrast of graphic portrayals of television violence**. Journal of Broadcasting & Electronic Media, n. 44 vol. 2, p 301-323, 2000.

QUAGLIO, P. **Television dialogue: The sitcom Friends vs. Natural Conversation**. Amsterdam: John Benjamins, 2009.

QUELLETTE, L. (Ed.) **A companion to Reality Television**. Malden – Oxford – West Sussex: Wiley Blackwell, 2014.

QUELLETTE, L., HAY, J. **Better living through Reality TV**. Malden – Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

RAO, V. R. **Taxonomy of Television Programs based on Viewing Behavior**, 1975.

REDEKER, G. On differences between spoken and written language. **Discourse Processes** 7, 43-55, 1985.

REY, J. M. Changing gender roles in popular culture: dialogue Star Trek episodes from 1966 to 1993. In: CONRAD, S.; BIBER, D. **Variation in English: Multi-dimensional studies**. London: Longman, P. 138-156 2001.

RICHARDSON, K. **Television dramatic dialogue: A sociolinguistic study**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

ROMAN, J. **From Daytime to Primetime: The history of American Television Programs**. Westport-London: Greenwood Press, 2005.

SANCHEZ, A. Definición e historia de los corpus. In: SANCHEZ, A. et al. (Org.). **CUMBRE – Corpus lingüístico del Español Contemporáneo**. Madrid: SGEL, p. 7-24, 1995.

SAS Institute Inc. (2021). **SAS University Edition**. [Computer software] Cary, NC: SAS Institute Inc.

SCHMIDT, R.; SHIMURA, A.; WANG, Z.; JEONG, H. Suggestions to buy: television commercials from the U.S., Japan, china, and Korea. In: GASS S. M.; NEU, J. (Eds.). **Speech Acts Across Cultures**. Mouton de Gruyter: Berlin, p. 285-316, 1995.

SIGNORIELLI, N. **Prime-time violence 1993-2001: Has the picture really changed?** Journal of Broadcasting & Electronic Media, 47 (1), p 36-57, 2003.

SINCLAIR, J. **Corpus, Concordance, Collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

_____. **Trust the text: Language, corpus and discourse**. London: Routledge, 2004.

SMITH, E. L. Text type and discourse framework. **Text 5**, 229-247, 1985.

SOUZA, R. C. **A revista TIME em uma perspectiva multidimensional**. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem – LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.

SCHMIDT, R.; SHIMURA, A.; WAND, Z.; JEONG, H. Suggestions to buy: Television commercials from the US, Japan, China and Korea. In: Gass, S., Neu, J. (Eds.), **Speech Acts across Cultures: Challenges to Communication in a Second Language**. Mouton de Gruyter, New York, 1995, pp. 285–316.

STAPLES, S.; BIBER, D. Cluster analysis. In: PLONSKY, L. (Ed.). **Advancing quantitative methods in second language research**. Londres: Routledge, 2015. p. 243-274.

STUBBS, M. Collocations and semantic profiles: On the cause of the trouble with quantitative studies. **Functions of Language**, V. 2, issue 1, 1995, p. 23-55.

STUBBS, M. **The search for units of meaning: A tribute to John McHardy Sinclair** (14 June 1933 - 13 March 2007). Universität Trier, Alemanha. 2008. Disponível em: <http://www.uni-trier.de/fileadmin/fb2/ANG/Linguistik/Stubbs/stubbs-2008-sinclair-laudatio.pdf>.

SUNG, C.C.M. Language and gender in a US reality TV show: An analysis of leadership discourse in single-sex interactions. **Nordic Journal of English Studies**, 12(2), 2013, pp.25–51. DOI: <http://doi.org/10.35360/njes.284>

TOGNINI-BONELLI, E. Theoretical overview of the evolution of corpus linguistics. In: O'KEEFFE, A.; McCARTHY, M. (Ed.). **The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. New York: Routledge, 2010.

_____. **Media Talk. Spoken Discourse on TV and Radio**. Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd, 2006.

TOOLAN, M. "I don't know what they're saying half the time, but I'm hooked on the series": Incomprehensible dialogue and integrated multimodal characterization in *The Wire*. In: PIAZZA, R.; BEDNAREK, M.; ROSSI, F. (Ed.) **Telecinematic discourse: approaches to the languages of films and television**. Amsterdam – Philadelphia: John Benjamins, 2011.

TRAVAGLIA, L. C. Tipologia textual e ensino de língua. **Domínios de Lingu@gem**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 1336–1400, 2018.

TRIGO, A. V. **As dimensões da fé: sete religiões mundiais em uma análise multidimensional lexical**. São Paulo, 2021. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). LAEL, PUC/sp.

VEIRANO PINTO, M. **A linguagem dos filmes norte-americanos ao longo dos anos: uma abordagem multidimensional**. São Paulo, 2013. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). LAEL, PUC/sp.

_____. Dimensions of variation in North American movies. In: BERBER SARDINHA, T.; VERIANO PINTO, M. (Ed.). **Multi-Dimensional analysis, 25 years on: A Tribute to Douglas Biber**. P. 109-147. Amsterdam e Philadelphia: John Benjamins, 2014.

VICENTINI, F. P. M. **A linguística de corpus e o seriado Friends como base para o ensino de chunks em sala de aula de língua inglesa**. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), LAEL, PUC/SP.

ZENNER, E., SPEELMAN, D., & GEERAERTS, D. A sociolinguistic analysis of borrowing in weak contact situations: English loanwords and phrases in expressive utterances in a Dutch reality TV show. **International Journal of Bilingualism**, 19(3), 2015, p. 333–346. <https://doi.org/10.1177/1367006914521699>

ZUPPARDI, M.C. **Collocation dimensions in academic English**. 243 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/23642>

WASKO, J. **A companion to Television**. Malden-Oxford-Carton: Blackwell Publishing Ltd, 2005.

WEBB, S., & RODGERS, M. P. H. Vocabulary Demands of Television Programs. Language Learning, 59, 2009, P. 335-366.
<https://doi.org/10.1111/j.1467-9922.2009.00509.x>

WILLIAMS, R. **Television: technology and cultural forms**. London and New York: Routledge, 2003.

APÊNDICE A – LISTA DE ETIQUETAS DO *BIBER TAGGER*

Característica Linguística	Etiqueta	Categoria
dash	Y+DSH+++	punctuation
comma	Y+COM+++	punctuation
semicolon	Y+SCOL+CLP++	punctuation
colon	Y+COL+CLP++	punctuation
exclamation mark	Y+EXCL+CLP++	punctuation
question mark	Y+QUE+CLP++	punctuation
single quote mark	Y+APO+++	punctuation
double quote mark	Y+QUO+++	punctuation
left parenthesis	Y+PAR+LEFT++	punctuation
right parenthesis	Y+PAR+RIGHT++	punctuation
third person impersonal possessive determiner	D+IMPR++3+GE++	determiners
singular first person possessive determiner	D+PER+SING+1+GE++	determiners
second person possessive determiner	D+PER++2+GE++	determiners
plural first person possessive determiner	D+PER+PLUR+1+GE++	determiners
plural third person personal possessive determiner	D+PER+PLUR+3+GE++	determiners
singular third person personal possessive determiner	D+PER+SING+3+GE++	determiners
article	D+AT+++++	determiners
definite article	D+AT++DEF+++	determiners
singular definite article	D+AT+SING+DEF+++	determiners
singular indefinite article	D+AT+SING+INDEF+	determiners
multi-word infinitive marker	TO+++++MULTI+	-
coordinating conjunction	C+C++++	coordinators
coordinating conjunction + clausal connector	C+C+CLS+++	coordinators
coordinating conjunction + phrasal connector	C+C+PHRS+++	coordinators
adversative coordinating conjunction	C+C+++ADVS+	conjunction
conditional subordinating conjunction	C+S+CND++	subordinators
concessive subordinating conjunction	C+S+CON++	subordinators
subordinating conjunction	C+S+++	subordinators
WH subordinating conjunction	C+S+WH++++	subordinators
pronominal post-determiner	D+DA+PRO++++	determiners
singular post-determiner	D+DA+SING++++	determiners
plural post determiner	D+DA+PLUR++++	determiners
comparative after-determiner	D+DA+ER++++	determiners
superlative after-determiner	D+DA+EST+++	determiners
pre-quantifier	D+DB+++++	determiners

pre-quantifier / double conjunction	D+DB+DOUB++	determiners
singular determiner	D++SING++++	determiners
plural determiner	D++PLUR+++	
plural determiner with pronominal function	D++PLUR++PRO++	
singular determiner with pronominal function	D++SING++PRO++	determiners
singular demonstrative determiner	D+DEM+SING++++	determiners
singular demonstrative pronoun	P+DEM+SING++	pronouns
plural demonstrative determiner	D+DEM+SING++++	determiners
plural demonstrative pronoun	P+DEM+PLUR++	pronouns
WH-determiner	D++WH++++	WH-words
WH-determiner as clause head	D++WH+CLS+++	WH-words
WH-determiner as question word	D++WH+QUE+++	WH-words
genitive WH-relativizer	D+REL+WH++++	WH-words
genitive WH-determiner	D++WH+GE+++	WH-words
genitive WH-determiner as a question word	D++WH+GE+QUE++	WH-words
genitive WH-determiner as extraposed clause head	D++WH+CLS+GE+++EXT	WH-words
WH-ever determiner	D++WH+++EVER+	WH-words
WH-ever determiner as clause head	D++WH+CLS+++EVER+	WH-words
WH-ever determiner as question word	D++WH+QUE+++EVER++	WH-words
existential there	P+EX+++++	pronouns
formula symbols	FO++++	punctuation
unclassified word	FU++++	unclassified
ain't as an auxiliary verb	VA+AI++++BE+	verbs
ain't as a main verb	VL+AI++++BE+	verbs
foreign word	FW++++	foreign words
genitive marker	G++++	genitive
multi-word preposition	I+++++MULTI+	prepositions
preposition	I++++	prepositions
stranded preposition	I+STR+++	prepositions
attributive adjective	J++ATRB++++	adjectives
predicative adjective	J++PRED+++	adjectives
attributive-only adjective	J++ATRB+++ONLY+	adjectives
comparative attributive adjective	J++ATRB+ER++	adjectives
comparative predicative adjective	J++PRED+ER++	adjectives
superlative attributive adjective	J++ATRB+EST++	adjectives
superlative predicative adjective	J++PRED+EST++	adjectives
cardinal number	M+C+++	numbers

singular cardinal number greater than one	M+C+SING+MORE++	numbers
year	M+C+++	numbers
singular cardinal number equal to one	M+C+SING+ONE++	numbers
plural cardinal number equal to one	M+C+PLUR+ONE++	numbers
plural cardinal number not equal to one	M+C+PLUR+MORE++	numbers
hyphenated number	M+C+++HYPH++	numbers
ordinal number	M+D+++	numbers
fraction	M+F+++	numbers
singular noun of direction	N++SING++DIR++	nouns
common noun neutral for number	N+CM+NEUT++++	nouns
singular common noun	N+CM+SING++	nouns
plural common noun	N+CM+PLUR++	nouns
post-nominal titular noun	N+PR+++TIT+A	nouns
pre-nominal titular noun	N+PR+++TIT+B	nouns
plural locative noun	N++PLUR++L+	nouns
numeral noun neutral for number	N++++O++	numbers
plural numeral noun	N++PLUR++O+	numbers
unit of measurement neutral for number	N++++U++	nouns
singular unit of measurement	N++SING++U+	nouns
plural unit of measurement	N++PLUR++U+	nouns
proper noun neutral for number	N+PR+++	nouns
singular proper noun	N+PR+SING++	nouns
plural proper noun	N+PR+PLUR++	nouns
singular day of the week	N+PR+SING++DAY++	nouns
plural day of the week	N+PR+PLUR++DAY++	nouns
singular month of the year	N+PR+SING++M++	nouns
plural month of the year	N+PR+PLUR++M+	nouns
neutral number indefinite pronoun	P++NEUT+INDEF++++	pronouns
indefinite pronoun	P+++INDEF+++	pronouns
WH-pronoun as question word	P+WH+QUE++	WH-words
WH-ever pronoun	P+WH++EVER+	WH-words
indefinite reflexive pronoun	P+++INDEF+X++	pronouns
possessive personal pronoun	P+PER+++POS	pronouns
third person impersonal pronoun	P+IM++3+	pronouns
singular third person personal object pronoun	P+PER+SING+3+O	pronouns
plural third person personal object pronoun	P+PER+PLUR+3+O	pronouns
singular third person personal subject pronoun	P+PER+SING+3+S	pronouns

plural third person personal subject pronoun	P+PER+PLUR+3+S	pronouns
singular first person object pronoun	P+PER+SING+1+O	pronouns
plural first person object pronoun	P+PER+PLUR+1+O	pronouns
singular first person subject pronoun	P+PER+SING+1+S	pronouns
plural first person subject pronoun	P+PER+PLUR+1+S	pronouns
singular reflexive first person pronoun	P+PER+SING+1+X	pronouns
singular second person reflexive pronoun	P+PER+SING+2+X	pronouns
singular reflexive third person personal pronoun	P+PER+SING+3+X	pronouns
plural reflexive first person pronoun	P+PER+PLUR+1+X	pronouns
plural reflexive third person personal pronoun	P+PER+PLUR+3+X	pronouns
second person pronoun	P+PER++2++	pronouns
adverb after nominal head	R+A+++	adverbs
adverb introducing appositional constructions	R++++APP+	adverbs
degree adverb	R++++DEG+	adverbs
wh-degree adverb	R+G+WH++	WH-words
comparative degree adverb	R+++ER++DEG+	adverbs
comparative adverb (between aux. verb and main verb)	R+++ER+SPLT++	adverbs
superlative degree adverb	R+++EST++DEG+	adverbs
place marker adverb	R++++PL+	adverbs
locative adverb	R+L++++	adverbs
adverbial particle	R+PART+++	adverbs
adverb	R+++++	adverbs
WH-Adverb	R++WH++	WH-words
wh-adverb as clause head	R++WH+CLS+	WH-words
wh-adverb as question word	R++WH+QUE+	WH-words
wh-adverb as extraposed clause head	R+WH++CLS+++EXT	WH-words
WH-ever adverb	R++WH+++EVER+	WH-words
comparative adverb	R+++ER+++	adverbs
superlative adverb	R+++EST+++	adverbs
quasi-nominal adverb of time	R+T+++	adverbs
infinitive marker	TO++++	to
to as extraposed clause head	TO+++++EXT	to
interjection/filler	UH++++	interjections
base form of be as auxiliary verb	VA+BF++++BE+	verbs
be as main verb	VL+0+++	verbs
being as a main verb	VL+ING+++++	verbs
being as an auxiliary verb	VA+ING++++BE+	verbs

being as a present progressive postnominal modifier	VL+ING++REL+NOUN++	verbs
be as an infinitive main verb	VL+INF++++BE+	verbs
contracted am as auxiliary verb	VA+AM+++CONT+BE+	verbs
contracted am as main verb	VL+AM+++CONT++	verbs
am as main verb	VL+M+++	verbs
been as an auxiliary verb	VA+EN++BE+++	verbs
been as a main verb	VL+EN+++++	verbs
contracted are as auxiliary verb	VA++++CONT+BE+	verbs
are as main verb	VL+Z+++	verbs
contracted are as main verb	VL+Z+++CONT	verbs
is as an auxiliary verb	VA+Z++++BE+	verbs
is as an auxiliary verb (contracted)	VA+Z+++CONT+BE+	verbs
base form of do as auxiliary verb	VA+++++DO+	verbs
did as a main verb	VL+ED++++DO+	verbs
base form of do as main verb	VL+BF++++DO+	verbs
doing as a present progressive verb	VL+ING+PRG++DO+	verbs
doing as a present progressive postnominal modifier	VL+ING++REL++DO+	verbs
do as an infinitive main verb	VL+INF+++DO+	verbs
does as a main verb	VL+EN++++DO+	verbs
does as an auxiliary verb	VA+Z++++DO+	verbs
base form of have as main verb	VL+BF++++HV+	verbs
contracted have as main verb	VL+0+++CONT	verbs
had as a past simple main verb	VL+ED++++HV+	verbs
having as a main verb	VL+ING++++HV+	verbs
have as an infinitive main verb	VL+ING++++HV+	verbs
had as a past participle main verb	VL+EN++++HV+	verbs
has as a main verb	VL+Z++++HV+	verbs
necessity modal	VM+++++NEC+	modals
necessity modal (contracted)	VM++++CONT+NEC+	modals
possibility modal	VM+++++POS+	modals
possibility modal (contracted)	VM++++CONT+POS+	modals
prediction modal	VM+++++PRDN+	modals
prediction modal (contracted)	VM++++CONT+PRDN+	modals
multi-word periphrastic necessity modal	VM+++++NEC+MULTI	modals
uninflected present tense and imperative base form of verb	VL+BF+++++	verbs
present progressive verb	VL+ING+PROG++++	verbs
present progressive postnominal modifier	VL+ING++REL+NOUN++	verbs

present participle verb (indeterminate function)	VL+ING+++++	verbs
infinitive as main verb	VL+INF+++++	verbs
infinitive of be as auxiliary verb	VA+INF++++BE+	verbs
past participle verb	VL+EN+++++	verbs
perfect aspect past participle verb	VL+EN+PRF++++	verbs
agentless passive verb	VL+EN+PSV+AGLS++	verbs
by passive verb	VL+EN+PSV+BY++	verbs
third person verb	VL++Z++++	verbs
not	XX++++	adverbs
contracted not	XX++++CONT++	adverbs
punctuation	Y++++	punctuation
ellipsis	Y+ELIP+++	punctuation
full-stop/period	Y+PER+++	punctuation
singular letter of the alphabet	ZZ++SING++	nouns
plural letter of the alphabet	ZZ++PLUR++	nouns
percent sign	Y+PCT+++	punctuation
multi-word coordinating conjunction	C+C++++MULTI+	coordinators
multi-word subordinating conjunction	C+S++++MULTI+	subordinators
causative subordinating conjunction	C+S+CAUS++	subordinators
double conjunction	C++DOUB++++	determiners
preposition from a prepositional verb	I+PPVB+++	prepositions
singular past participle noun	N+EN+SING++++	nouns
singular nominalization	N++SING+NOM++	nouns
plural nominalization	N++PLUR+NOM+	nouns
singular titular noun	N+PR+SING+TIT++	nouns
singular present participle noun	N+ING+SING++++	nouns
multi-word adverb	R+++++MULTI	adverbs
negative adverb	R+++++NEG+	adverbs
adverb (between aux. verb and main verb)	R++++SPLT++	adverbs
adverbial particle (between aux. verb and main verb)	R+PART+++SPLT++	adverbs
adverb conjunct	R+CJ+++	adverbs
conjunctive adverb (between aux. verb and main verb)	R+CJ+++SPLT++	adverbs
discourse particle	R++DSPT++	adverbs
discourse particle (between aux. verb and main verb)	R++DSPT+SPLT+	adverbs
phrasal verb adverb	R+PART+PHRV++	adverbs
place marker adverb (between aux. verb and main verb)	R++++SPLT+PL+	adverbs
time marker adverb	R+TM+++	adverbs

time marker adverb (between aux. verb and main verb)	R+TM++SPLT+	adverbs
comparative time marker adverb	R+TM+R++	adverbs
comparative time marker adverb (between aux. verb and main verb)	R+TM+R+SPLT+	adverbs
place marker adverbial particle	R+PART++++PL+	adverbs
place marker adverbial particle (between aux. verb and main verb)	R+PART+++SPLT+PL+	adverbs
that as complementizer in adjective complement clause	C+S+COMP+THT+ADJ+	that
that as complementizer in noun complement clause	C+S+COMP+THT+NOUN+	that
that as relativizer in relative clause	C+S+REL+++	that
that as relativizer in object-gap relative clause	C+S+REL+OBJ++	that
that as relativizer in subject-gap relative clause	C+S+REL+SUB++	that
that as complementizer in verb complement clause	C+S+COMP+THT+VERB+	that
had as an auxiliary verb	VA+ED++++HV+	verbs
WH-relativizer	P+WH+REL+OBJ++	WH-words
WH-relativizer with object gap and prepositional fronting (pied piping)	P+WH+REL+OBJ+PIED+	WH-words
WH-relativizer with subject gap	P+WH+REL+SUB++	WH-words
WH-pronoun	P++WH+++	WH-words
conditional subordinating conjunction as extraposed clause head	C+S+CND+CLS+++EXT	subordinators
WH subordinating conjunction as extraposed clause head	C+S+WH+CLS+++EXT	
WH-determiner as extraposed clause head	D++WH+CLS+++EXT	WH-words
plural indefinite article	D+AT+PLUR+INDEF+++	determiners
plural indefinite article with pronominal function	D+AT+PLUR+INDEF+PRO++	
WH-determiner as extraposed clause head	D+WH++CLS+EX	WH-words
past participle adjective	J+EN+++++	adjectives
present participle adjective	J+ING+++++	adjectives
number	M+++++	numbers
date	M+T+++++	numbers
pre-modifying noun	N+++++PMOD++	nouns
plural past participle noun	N+EN+PLUR++++	nouns
plural present participle noun	N+ING+PLUR++++	
WH-pronoun as extraposed clause head	P++WH+CLS+++EXT	WH-words
dummy it	P+IM++3+EXT	pronouns
singular reflexive third person impersonal pronoun	P+IMPR+SING+3+X	pronouns
multi-word adverb (between aux. verb and main verb)	R++++SPLT++MULTI	adverbs
WH Adverb as subordinator	R+S+WH+CLS+++	subordinators
that as a extraposed clause head	THT+++CLS+++EXT	that

are as an auxilliary verb	VA+++++BE+	verbs
am as an auxilliary verb	VA+AM++++BE+	verbs
be as a auxiliary verb	VA+BF++++BE+	verbs
contracted have as an auxilliary verb	VA+BF+++CONT+HV+	verbs
was or were as an auxilliary verb	VA+ED++++BE+	verbs
contracted had as an auxilliary verb	VA+ED+++CONT+HV+	verbs
done as an auxiliary verb	VA+EN++++DO+	verbs
infinitive of do as an auxiliary verb	VA+INF++++DO+	verbs
infinitive of have as an auxilliary verb	VA+INF++++HV+	verbs
doing as an auxiliary verb	VA+ING++++DO+	verbs
having as an auxilliary verb	VA+ING++++HV+	verbs
has as an auxilliary verb	VA+Z++++HV+	verbs
contracted has as an auxilliary verb	VA+Z+++CONT+HV	verbs
base form of copular verb	VL+++COP+++	verbs
past participle verb as adverbial clause	VL+EN++CLS+ADVL++	verbs
past participle of copular verb	VL+EN++COP+++	verbs
perfect aspect copular verb	VL+EN+PERF+COP+++	verbs
infinitive of copular verb	VL+INF++COP+++	verbs
doing as main verb	VL+ING++++DO+	verbs
present participle verb in adverbial clause	VL+ING++CLS+ADVL++	verbs
extraposed ing participle clause	VL+ING++COMP+++EXT	verbs
present participle as object of prepositional phrase	VL+ING++COMP+PREP++	verbs
present participle verb complement clause	VL+ING++COMP+VERB++	verbs
present participle copular verb	VL+ING++COP+++	verbs
present progressive copular verb	VL+ING+PROG+COP+++	verbs
third person copular verb	VL+Z++COP+++	verbs
present-tense semi-modal	VM++++++MULTI	modals
no tense semi-modal	VM++NO++++MULTI	modals
third-person semi-modal	VM++Z+++MULTI	verbs
past-tense semi-modal	VM+ED+++++MULTI	modals
left bracket	Y+BRAC+LEFT++	punctuation
right bracket	Y+BRAC+RIGHT++	punctuation
dollar sign	Y+DOL+++	punctuation
hashtag?	Y+HASH+++++	punctuation

APÊNDICE B – ESCORES MÉDIOS DOS TEXTOS DO CARTS NOS 4 FATORES

Nome do arquivo	Subcategoria	Programa	Temp	ep	Dim. 1	Dim. 2	Dim. 3	Dim. 4
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e06.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	6	13.337	2.296	0.788	9.290
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e07.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	7	13.155	-3.525	-0.407	2.660
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e08.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	8	17.708	-4.914	0.020	5.846
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e09.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	9	13.227	-3.129	4.105	2.939
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e10.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	10	9.419	-1.355	1.199	6.654
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e11.txt	celebrity	celebrityapprentice	9	11	11.458	-6.173	4.330	3.455
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e01.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	1	0.549	-7.316	-0.124	4.468
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e02.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	2	7.765	-4.239	0.444	7.099
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e03.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	3	8.132	0.718	-0.309	7.880
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e04.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	4	15.700	-3.314	-0.762	6.093
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e05.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	5	7.189	-5.195	-0.867	3.422
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e06.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	6	13.093	-5.055	-1.517	7.940
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e07.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	7	2.807	-2.211	-1.854	4.286
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e08.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	8	11.261	-7.682	1.139	4.503
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e09.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	9	13.743	-4.508	0.920	7.885
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e10.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	10	5.213	-3.578	2.776	3.933
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e11.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	11	8.184	-2.816	-0.380	2.676
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e12.txt	celebrity	celebrityapprentice	11	12	-5.768	-7.116	1.104	0.316
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e01.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	1	9.492	-0.378	-4.594	12.432
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e02.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	2	12.544	-5.152	0.315	4.891
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e03.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	3	15.091	-2.907	-3.287	13.841
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e04.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	4	6.034	-2.399	-2.560	9.220
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e05.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	5	-1.448	-4.642	2.846	3.269
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e06.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	6	4.408	-4.823	-1.479	5.744
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e07.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	7	14.954	-6.840	-3.811	6.389
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e08.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	8	6.218	-4.303	-0.950	3.340
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e09.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	9	7.522	-2.754	-2.310	6.477
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e10.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	10	7.785	-1.619	-0.108	6.756
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e11.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	11	4.639	-4.987	1.250	2.547
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e12.txt	celebrity	celebrityapprentice	13	12	0.166	-7.568	0.375	3.152
compet.celebrity.dancingstars.s11e04.txt	celebrity	dancingstars	11	4	-12.742	-8.654	-4.184	-1.099
compet.celebrity.dancingstars.s11e05.txt	celebrity	dancingstars	11	5	-9.969	13.613	-1.005	-2.806
compet.celebrity.dancingstars.s11e06.txt	celebrity	dancingstars	11	6	-9.172	10.097	-0.428	-4.186
compet.celebrity.dancingstars.s11e07.txt	celebrity	dancingstars	11	7	-8.520	16.030	-5.765	-3.802
compet.celebrity.dancingstars.s11e08.txt	celebrity	dancingstars	11	8	15.499	-9.916	-5.113	-5.456
compet.celebrity.dancingstars.s11e09.txt	celebrity	dancingstars	11	9	13.754	11.552	-3.180	-4.276

compet.celebrity.dancingstars.s11e11.txt	celebrity	dancingstars	11	11	-	-	-2.728	-3.568
compet.celebrity.dancingstars.s11e12.txt	celebrity	dancingstars	11	12	11.233	10.489	0.061	-5.785
compet.celebrity.dancingstars.s11e13.txt	celebrity	dancingstars	11	13	10.403	11.995	-0.090	-1.378
compet.celebrity.dancingstars.s11e14.txt	celebrity	dancingstars	11	14	16.371	14.432	-2.255	-5.581
compet.celebrity.dancingstars.s11e15.txt	celebrity	dancingstars	11	15	-9.545	12.175	-3.915	-2.733
compet.celebrity.dancingstars.s11e16.txt	celebrity	dancingstars	11	16	11.833	11.065	-3.179	-2.962
compet.celebrity.dancingstars.s11e17.txt	celebrity	dancingstars	11	17	12.137	12.186	-4.215	-4.796
compet.celebrity.dancingstars.s11e18.txt	celebrity	dancingstars	11	18	-6.574	17.846	-2.834	-5.536
compet.celebrity.dancingstars.s11e19.txt	celebrity	dancingstars	11	19	10.525	11.203	-3.547	-4.950
compet.celebrity.dancingstars.s11e20.txt	celebrity	dancingstars	11	20	11.876	18.321	-1.896	-6.795
compet.celebrity.dancingstars.s12e01.txt	celebrity	dancingstars	12	1	-8.163	10.781	-4.843	-2.540
compet.celebrity.dancingstars.s12e02.txt	celebrity	dancingstars	12	2	12.616	15.688	-2.080	-4.629
compet.celebrity.dancingstars.s12e03.txt	celebrity	dancingstars	12	3	14.239	-8.120	-2.688	-5.109
compet.celebrity.dancingstars.s12e07.txt	celebrity	dancingstars	12	7	15.582	13.255	-3.514	-4.598
compet.celebrity.dancingstars.s12e08.txt	celebrity	dancingstars	12	8	13.400	-8.103	-1.645	-4.466
compet.celebrity.dancingstars.s12e11.txt	celebrity	dancingstars	12	11	16.690	10.982	-2.675	-3.978
compet.celebrity.dancingstars.s12e14.txt	celebrity	dancingstars	12	14	14.521	-9.043	-0.148	-3.128
compet.celebrity.dancingstars.s12e19.txt	celebrity	dancingstars	12	19	17.834	12.600	-5.395	-4.960
compet.celebrity.dancingstars.s12e20.txt	celebrity	dancingstars	12	20	13.632	18.224	-4.698	-4.849
compet.celebrity.dancingstars.s13e01.txt	celebrity	dancingstars	13	1	13.028	12.019	-0.821	-5.203
compet.celebrity.dancingstars.s13e02.txt	celebrity	dancingstars	13	2	-3.380	-4.657	-3.190	-5.434
compet.celebrity.dancingstars.s13e03.txt	celebrity	dancingstars	13	3	10.209	10.759	-0.522	-2.232
compet.celebrity.dancingstars.s13e05.txt	celebrity	dancingstars	13	5	-3.998	15.702	-1.585	-3.451
compet.celebrity.dancingstars.s13e06.txt	celebrity	dancingstars	13	6	-7.642	18.868	-3.674	-6.097
compet.dating.bachelorette.s07e06.txt	dating	bachelorette	7	6	22.811	10.724	0.627	-1.454
compet.dating.bachelorette.s07e07.txt	dating	bachelorette	7	7	19.270	5.962	6.517	-1.695
compet.dating.bachelorette.s07e08.txt	dating	bachelorette	7	8	29.047	3.881	2.263	3.560
compet.dating.bachelorette.s07e09.txt	dating	bachelorette	7	9	34.025	13.025	2.181	-0.415
compet.dating.bachelorette.s07e10.txt	dating	bachelorette	7	10	16.022	1.725	-1.204	-0.321
compet.dating.bachelorette.s07e11.txt	dating	bachelorette	7	11	34.050	10.920	-0.286	4.004
compet.dating.bachelorette.s07e12.txt	dating	bachelorette	7	12	8.464	0.858	2.179	0.657
compet.dating.bachelorette.s08e01.txt	dating	bachelorette	8	1	21.936	8.007	-0.700	6.239
compet.dating.bachelorette.s08e02.txt	dating	bachelorette	8	2	22.521	8.490	4.375	1.172
compet.dating.bachelorette.s08e03.txt	dating	bachelorette	8	3	18.029	9.012	2.076	1.063
compet.dating.bachelorette.s08e04.txt	dating	bachelorette	8	4	18.406	11.479	2.119	-2.361
compet.dating.bachelorette.s08e05.txt	dating	bachelorette	8	5	18.432	4.368	0.999	0.579
compet.dating.bachelorette.s08e06.txt	dating	bachelorette	8	6	21.657	7.427	2.633	-1.709
compet.dating.bachelorette.s08e07.txt	dating	bachelorette	8	7	19.313	8.284	4.992	-1.065
compet.dating.bachelorette.s08e08.txt	dating	bachelorette	8	8	24.953	7.952	3.936	2.805

compet.dating.bachelorette.s08e09.txt	dating	bachelorette	8	9	21.788	10.710	5.703	-2.272
compet.dating.bachelorette.s08e10.txt	dating	bachelorette	8	10	15.163	4.273	0.102	5.286
compet.dating.bachelorette.s11e12.txt	dating	bachelorette	11	12	-5.469	9.459	-22.597	-1.036
compet.dating.bachelorpad.s01e02.txt	dating	bachelorpad	1	2	5.344	3.323	1.440	-2.986
compet.dating.bachelorpad.s01e03.txt	dating	bachelorpad	1	3	20.468	5.054	0.661	-2.154
compet.dating.bachelorpad.s01e04.txt	dating	bachelorpad	1	4	19.675	2.299	0.743	-4.114
compet.dating.bachelorpad.s01e05.txt	dating	bachelorpad	1	5	14.592	1.049	-0.267	-2.408
compet.dating.bachelorpad.s01e06.txt	dating	bachelorpad	1	6	11.946	-6.017	3.315	-0.613
compet.dating.bachelorpad.s02e01.txt	dating	bachelorpad	2	1	20.535	5.806	-0.751	-1.330
compet.dating.bachelorpad.s02e02.txt	dating	bachelorpad	2	2	8.233	7.793	2.485	0.919
compet.dating.bachelorpad.s02e03.txt	dating	bachelorpad	2	3	12.543	7.521	0.780	-0.599
compet.dating.bachelorpad.s02e04.txt	dating	bachelorpad	2	4	17.631	7.742	2.059	-1.240
compet.dating.bachelorpad.s02e05.txt	dating	bachelorpad	2	5	15.892	-0.299	2.819	-1.831
compet.dating.bachelorpad.s02e06.txt	dating	bachelorpad	2	6	6.191	-4.219	3.526	-2.099
compet.dating.bachelorpad.s02e07.txt	dating	bachelorpad	2	7	14.680	-1.094	0.737	0.122
compet.dating.millionaire.s04e10.txt	dating	millionaire	4	10	-3.723	-7.152	2.070	5.042
compet.dating.millionaire.s04e16.txt	dating	millionaire	4	16	0.553	-0.740	2.261	4.666
compet.dating.millionaire.s05e03.txt	dating	millionaire	5	3	11.028	-1.183	0.890	0.389
compet.dating.millionaire.s05e04.txt	dating	millionaire	5	4	8.532	3.609	5.941	6.141
compet.dating.millionaire.s05e08.txt	dating	millionaire	5	8	-5.220	-6.972	1.936	0.982
compet.dating.millionaire.s05e12.txt	dating	millionaire	5	12	11.066	-4.868	1.753	6.505
compet.dating.millionaire.s05e15.txt	dating	millionaire	5	15	-5.199	-6.948	1.863	0.901
compet.dating.millionaire.s06e01.txt	dating	millionaire	6	1	-1.803	-2.006	5.022	6.505
compet.dating.millionaire.s06e12.txt	dating	millionaire	6	12	0.753	-3.059	2.057	2.720
compet.dating.millionaire.s07e15.txt	dating	millionaire	7	15	-4.140	0.738	-1.327	6.763
compet.dating.millionaire.s07e17.txt	dating	millionaire	7	17	-3.890	-1.985	1.684	0.657
compet.dating.millionaire.s08e01.txt	dating	millionaire	8	1	9.342	3.921	0.802	11.313
compet.dating.millionaire.s08e05.txt	dating	millionaire	8	5	10.408	2.128	0.824	4.206
compet.dating.millionaire.s08e06.txt	dating	millionaire	8	6	0.766	1.043	1.367	6.791
compet.dating.millionaire.s08e10.txt	dating	millionaire	8	10	7.261	1.163	0.006	2.967
compet.dating.millionaire.s08e11.txt	dating	millionaire	8	11	4.988	8.202	-0.074	9.407
compet.dating.millionaire.s08e13.txt	dating	millionaire	8	13	-5.350	0.241	5.769	3.242
compet.dating.millionaire.s08e14.txt	dating	millionaire	8	14	-1.916	0.213	-1.903	6.426
compet.dating.thebachelor.s15e01.txt	dating	thebachelor	15	1	33.417	8.534	1.658	9.436
compet.dating.thebachelor.s15e02.txt	dating	thebachelor	15	2	10.382	9.555	2.410	0.563
compet.dating.thebachelor.s15e03.txt	dating	thebachelor	15	3	16.794	4.536	2.531	-1.373
compet.dating.thebachelor.s15e04.txt	dating	thebachelor	15	4	21.843	11.091	3.926	0.829
compet.dating.thebachelor.s15e05.txt	dating	thebachelor	15	5	18.240	3.936	4.391	-4.716
compet.dating.thebachelor.s15e06.txt	dating	thebachelor	15	6	24.457	9.306	0.021	1.847

compet.dating.thebachelor.s15e07.txt	dating	thebachelor	15	7	15.288	8.597	-1.282	-0.115
compet.dating.thebachelor.s15e08.txt	dating	thebachelor	15	8	19.966	4.497	6.146	1.521
compet.dating.thebachelor.s15e09.txt	dating	thebachelor	15	9	21.925	8.699	1.382	-2.103
compet.dating.thebachelor.s15e10.txt	dating	thebachelor	15	10	33.154	7.079	-0.103	1.935
compet.dating.thebachelor.s15e11.txt	dating	thebachelor	15	11	37.359	9.307	7.612	5.062
compet.dating.thebachelor.s15e12.txt	dating	thebachelor	15	12	21.231	5.580	-0.300	9.018
compet.gamedoc.amazingrace.s19e04.txt	gamedoc	amazingrace	19	4	-14.561	4.991	-0.011	-4.905
compet.gamedoc.amazingrace.s19e05.txt	gamedoc	amazingrace	19	5	-14.077	2.274	-3.220	-0.936
compet.gamedoc.amazingrace.s19e06.txt	gamedoc	amazingrace	19	6	-12.911	2.683	4.162	-3.700
compet.gamedoc.amazingrace.s19e07.txt	gamedoc	amazingrace	19	7	-22.192	1.578	-2.510	-5.878
compet.gamedoc.amazingrace.s19e08.txt	gamedoc	amazingrace	19	8	-14.741	-0.353	5.139	-6.394
compet.gamedoc.amazingrace.s19e09.txt	gamedoc	amazingrace	19	9	-21.527	-2.024	3.249	-6.401
compet.gamedoc.amazingrace.s19e10.txt	gamedoc	amazingrace	19	10	-6.293	6.046	0.746	-0.665
compet.gamedoc.amazingrace.s19e11.txt	gamedoc	amazingrace	19	11	-14.761	1.796	3.148	-1.449
compet.gamedoc.amazingrace.s19e12.txt	gamedoc	amazingrace	19	12	-14.926	-5.022	7.183	-3.540
compet.gamedoc.amazingrace.s20e01.txt	gamedoc	amazingrace	20	1	-12.785	0.928	3.736	-6.664
compet.gamedoc.amazingrace.s20e02.txt	gamedoc	amazingrace	20	2	-14.115	10.267	-0.101	-5.972
compet.gamedoc.amazingrace.s20e03.txt	gamedoc	amazingrace	20	3	-16.755	1.313	3.159	-3.444
compet.gamedoc.amazingrace.s20e04.txt	gamedoc	amazingrace	20	4	-16.634	1.490	2.162	-0.979
compet.gamedoc.amazingrace.s21e05.txt	gamedoc	amazingrace	21	5	-22.530	5.167	-0.751	-1.799
compet.gamedoc.amazingrace.s21e06.txt	gamedoc	amazingrace	21	6	-18.327	4.252	-1.284	-1.852
compet.gamedoc.amazingrace.s22e01.txt	gamedoc	amazingrace	22	1	-12.571	-2.023	1.509	-7.730
compet.gamedoc.amazingrace.s22e04.txt	gamedoc	amazingrace	22	4	-25.965	5.907	-23.098	-0.999
compet.gamedoc.amazingrace.s22e05.txt	gamedoc	amazingrace	22	5	-27.330	0.953	-23.098	-2.966
compet.gamedoc.amazingrace.s22e11.txt	gamedoc	amazingrace	22	11	-7.201	1.420	-0.083	-3.378
compet.gamedoc.amazingrace.s23e01.txt	gamedoc	amazingrace	23	1	-12.527	-12.507	1.576	-4.295
compet.gamedoc.bigbrother.s14e02.txt	gamedoc	bigbrother	14	2	-10.139	-2.955	10.497	-4.420
compet.gamedoc.bigbrother.s14e06.txt	gamedoc	bigbrother	14	6	-0.980	-0.219	6.362	-4.127
compet.gamedoc.bigbrother.s14e07.txt	gamedoc	bigbrother	14	7	-8.118	-5.748	10.460	-2.158
compet.gamedoc.bigbrother.s14e08.txt	gamedoc	bigbrother	14	8	-5.346	-1.574	6.713	-6.876
compet.gamedoc.bigbrother.s14e09.txt	gamedoc	bigbrother	14	9	-4.547	-0.828	5.390	-3.497
compet.gamedoc.bigbrother.s14e10.txt	gamedoc	bigbrother	14	10	-4.918	-3.260	10.127	3.113
compet.gamedoc.bigbrother.s14e11.txt	gamedoc	bigbrother	14	11	-4.471	4.954	6.793	0.053
compet.gamedoc.bigbrother.s14e13.txt	gamedoc	bigbrother	14	13	-4.730	-7.509	8.247	-0.041
compet.gamedoc.bigbrother.s14e14.txt	gamedoc	bigbrother	14	14	2.570	-3.444	5.248	-4.914
compet.gamedoc.bigbrother.s14e15.txt	gamedoc	bigbrother	14	15	-0.404	-2.853	13.538	-5.030
compet.gamedoc.bigbrother.s14e16.txt	gamedoc	bigbrother	14	16	-2.583	-8.863	10.006	-0.388
compet.gamedoc.bigbrother.s14e17.txt	gamedoc	bigbrother	14	17	3.748	-4.307	7.588	-6.223
compet.gamedoc.bigbrother.s14e18.txt	gamedoc	bigbrother	14	18	6.237	-1.352	6.212	1.472

compet.gamedoc.bigbrother.s14e19.txt	gamedoc	bigbrother	14	19	-11.915	-0.536	6.704	-5.859
compet.gamedoc.bigbrother.s14e20.txt	gamedoc	bigbrother	14	20	-11.981	-0.623	6.704	-5.859
compet.gamedoc.bigbrother.s14e21.txt	gamedoc	bigbrother	14	21	-18.912	-8.772	7.003	-7.569
compet.gamedoc.bigbrother.s14e22.txt	gamedoc	bigbrother	14	22	-4.906	-15.727	10.560	-2.093
compet.gamedoc.bigbrother.s14e24.txt	gamedoc	bigbrother	14	24	1.688	-2.304	1.323	-2.898
compet.gamedoc.bigbrother.s14e26.txt	gamedoc	bigbrother	14	26	-7.943	-6.664	5.271	-3.052
compet.gamedoc.bigbrother.s14e27.txt	gamedoc	bigbrother	14	27	-4.728	-11.892	7.562	-5.037
compet.gamedoc.survivor.s23e01.txt	gamedoc	survivor	23	1	1.965	-4.751	0.188	-3.958
compet.gamedoc.survivor.s23e12.txt	gamedoc	survivor	23	12	-0.049	-6.707	2.417	-7.775
compet.gamedoc.survivor.s23e13.txt	gamedoc	survivor	23	13	-6.624	-5.641	3.711	-1.412
compet.gamedoc.survivor.s23e14.txt	gamedoc	survivor	23	14	-3.068	-9.314	1.065	-0.102
compet.gamedoc.survivor.s24e01.txt	gamedoc	survivor	24	1	-15.884	-3.807	-3.686	-5.517
compet.gamedoc.survivor.s24e02.txt	gamedoc	survivor	24	2	-9.761	-3.657	3.224	-5.822
compet.gamedoc.survivor.s24e14.txt	gamedoc	survivor	24	14	-2.326	-12.078	3.192	-4.634
compet.gamedoc.survivor.s24e15.txt	gamedoc	survivor	24	15	0.126	-10.405	-1.054	0.731
compet.gamedoc.survivor.s26e01.txt	gamedoc	survivor	26	1	-15.424	-9.979	-1.994	-8.011
compet.gamedoc.survivor.s26e02.txt	gamedoc	survivor	26	2	-4.172	-7.645	-0.037	-4.685
compet.gamedoc.survivor.s26e04.txt	gamedoc	survivor	26	4	-14.878	-7.246	-1.169	-4.718
compet.gamedoc.survivor.s26e05.txt	gamedoc	survivor	26	5	-5.370	-1.473	4.909	-1.830
compet.gamedoc.survivor.s26e06.txt	gamedoc	survivor	26	6	1.075	-3.319	0.086	0.068
compet.gamedoc.survivor.s26e07.txt	gamedoc	survivor	26	7	-6.900	-7.715	1.986	-3.257
compet.gamedoc.survivor.s26e08.txt	gamedoc	survivor	26	8	-4.068	-2.541	-0.112	-5.835
compet.gamedoc.survivor.s26e09.txt	gamedoc	survivor	26	9	-0.535	-0.448	4.528	-5.050
compet.gamedoc.survivor.s26e10.txt	gamedoc	survivor	26	10	-5.259	-12.155	0.026	-5.304
compet.gamedoc.survivor.s26e11.txt	gamedoc	survivor	26	11	-7.293	-5.479	0.871	-7.690
compet.gamedoc.survivor.s27e01.txt	gamedoc	survivor	27	1	-6.212	-4.388	-1.245	-6.448
compet.gamedoc.survivor.s27e02.txt	gamedoc	survivor	27	2	-8.812	-3.267	-1.859	-2.847
doc.docusoap.housewivesatlanta.s03e02.txt	docusoap	housewivesatlanta	3	2	7.734	-2.095	3.617	2.297
doc.docusoap.housewivesatlanta.s03e03.txt	docusoap	housewivesatlanta	3	3	-0.849	1.046	3.563	0.634
doc.docusoap.housewivesatlanta.s04e15.txt	docusoap	housewivesatlanta	4	15	9.795	8.848	3.050	-0.421
doc.docusoap.housewivesatlanta.s06e16.txt	docusoap	housewivesatlanta	6	16	-0.123	6.959	-1.995	3.256
doc.docusoap.housewivesatlanta.s06e18.txt	docusoap	housewivesatlanta	6	18	-0.139	12.753	-0.751	3.916
doc.docusoap.housewivesatlanta.s06e24.txt	docusoap	housewivesatlanta	6	24	4.803	5.801	-0.661	9.634
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e05.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	5	4.525	8.870	1.816	7.101
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e09.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	9	7.900	3.495	-1.041	0.741
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e11.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	11	-5.649	6.172	-2.926	8.654
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e13.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	13	2.618	0.557	-1.833	0.269
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e14.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	14	4.718	6.924	2.189	8.302
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e16.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	16	7.405	7.015	-1.589	4.695

doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e17.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	17	8.991	6.895	-0.131	6.331
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e23.txt	docusoap	housewivesatlanta	7	23	7.022	6.336	-1.911	9.999
doc.docusoap.housewivesnyc.s01e04.txt	docusoap	housewivesnyc	1	4	4.084	1.426	2.235	4.049
doc.docusoap.housewivesnyc.s02e07.txt	docusoap	housewivesnyc	2	7	8.005	12.695	-2.895	8.906
doc.docusoap.housewivesnyc.s02e09.txt	docusoap	housewivesnyc	2	9	5.556	-0.869	2.224	4.105
doc.docusoap.housewivesnyc.s06e02.txt	docusoap	housewivesnyc	6	2	1.412	0.454	-0.149	5.939
doc.docusoap.housewivesnyc.s06e04.txt	docusoap	housewivesnyc	6	4	1.799	3.345	-4.352	4.894
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e08.txt	docusoap	housewivesnyc	7	8	10.255	6.230	-1.050	3.887
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e09.txt	docusoap	housewivesnyc	7	9	-0.585	9.942	-3.661	7.056
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e10.txt	docusoap	housewivesnyc	7	10	5.580	11.977	-0.186	5.789
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e11.txt	docusoap	housewivesnyc	7	11	4.371	10.558	-4.290	3.995
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e12.txt	docusoap	housewivesnyc	7	12	0.859	11.318	-3.476	7.473
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e13.txt	docusoap	housewivesnyc	7	13	3.715	15.509	-3.871	10.300
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e16.txt	docusoap	housewivesnyc	7	16	6.617	6.040	-3.293	-0.463
doc.docusoap.housewivesoc.s05e03.txt	docusoap	housewivesoc	5	3	9.184	2.259	1.779	0.206
doc.docusoap.housewivesoc.s08e06.txt	docusoap	housewivesoc	8	6	2.383	8.156	-0.533	5.319
doc.docusoap.housewivesoc.s09e03.txt	docusoap	housewivesoc	9	3	7.313	8.569	-0.163	5.793
doc.docusoap.housewivesoc.s10e01.txt	docusoap	housewivesoc	10	1	-2.909	3.562	-0.521	2.156
doc.docusoap.housewivesoc.s10e02.txt	docusoap	housewivesoc	10	2	3.260	7.346	-2.140	6.775
doc.docusoap.housewivesoc.s10e03.txt	docusoap	housewivesoc	10	3	4.709	4.457	0.679	3.226
doc.docusoap.housewivesoc.s10e04.txt	docusoap	housewivesoc	10	4	13.116	5.385	-2.319	5.783
doc.docusoap.housewivesoc.s10e05.txt	docusoap	housewivesoc	10	5	-5.322	7.435	-1.817	4.752
doc.docusoap.housewivesoc.s10e06.txt	docusoap	housewivesoc	10	6	6.207	6.904	-0.736	8.127
doc.docusoap.housewivesoc.s10e07.txt	docusoap	housewivesoc	10	7	1.169	4.112	0.104	3.897
doc.docusoap.housewivesoc.s10e08.txt	docusoap	housewivesoc	10	8	2.113	6.725	1.250	4.508
doc.docusoap.housewivesoc.s10e09.txt	docusoap	housewivesoc	10	9	-4.686	12.125	-1.927	4.582
doc.docusoap.housewivesoc.s10e11.txt	docusoap	housewivesoc	10	11	4.749	10.492	-2.103	5.843
doc.docusoap.housewivesoc.s10e12.txt	docusoap	housewivesoc	10	12	8.498	5.115	-3.721	9.135
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e05.txt	docusoap	lwordlosangeles	1	5	11.890	7.349	-0.890	0.542
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e06.txt	docusoap	lwordlosangeles	1	6	9.041	8.984	2.832	-0.841
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e07.txt	docusoap	lwordlosangeles	1	7	4.714	6.599	1.290	0.051
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e08.txt	docusoap	lwordlosangeles	1	8	8.785	8.360	1.149	4.032
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e09.txt	docusoap	lwordlosangeles	1	9	7.957	7.592	1.216	-1.776
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e01.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	1	10.419	12.838	-3.917	1.355
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e02.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	2	7.507	11.710	-4.977	0.384
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e03.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	3	9.885	12.495	-2.080	2.158
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e04.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	4	13.940	12.673	0.578	0.793
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e05.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	5	5.891	12.620	-0.830	-0.090
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e06.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	6	0.663	13.241	-1.453	1.477

doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e07.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	7	7.915	11.493	-1.249	2.507
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e08.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	8	16.405	7.759	0.215	2.133
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e09.txt	docusoap	lwordlosangeles	2	9	7.649	7.869	2.004	-2.142
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e01.txt	docusoap	lwordlosangeles	3	1	7.025	10.803	0.748	-1.313
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e02.txt	docusoap	lwordlosangeles	3	2	5.265	11.935	-1.939	-3.709
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e03.txt	docusoap	lwordlosangeles	3	3	11.595	11.847	-1.463	-0.525
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e04.txt	docusoap	lwordlosangeles	3	4	9.123	13.971	-1.616	3.583
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e05.txt	docusoap	lwordlosangeles	3	5	5.054	11.464	-0.616	0.085
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e06.txt	docusoap	lwordlosangeles	3	6	10.313	10.532	-3.395	1.405
doc.hiddencamera.bettywhite.s01e12.txt	hiddencamera	bettywhite	1	12	-22.153	2.798	-5.088	0.980
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e01.txt	hiddencamera	bettywhite	2	1	-24.551	6.196	-1.318	9.657
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e02.txt	hiddencamera	bettywhite	2	2	-9.932	15.143	-1.034	16.754
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e03.txt	hiddencamera	bettywhite	2	3	-12.642	14.050	-3.577	8.068
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e04.txt	hiddencamera	bettywhite	2	4	-8.652	7.659	-1.317	9.141
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e05.txt	hiddencamera	bettywhite	2	5	-8.432	5.422	-7.601	11.230
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e06.txt	hiddencamera	bettywhite	2	6	-9.945	0.304	-0.508	11.479
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e07.txt	hiddencamera	bettywhite	2	7	-5.294	2.513	-5.165	12.697
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e08.txt	hiddencamera	bettywhite	2	8	-14.471	11.009	-5.158	11.678
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e09.txt	hiddencamera	bettywhite	2	9	-6.617	9.524	-1.417	6.872
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e10.txt	hiddencamera	bettywhite	2	10	-16.493	9.488	-2.569	9.299
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e11.txt	hiddencamera	bettywhite	2	11	-11.358	7.845	-2.684	5.452
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e12.txt	hiddencamera	bettywhite	2	12	-22.154	2.833	-5.203	0.965
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e13.txt	hiddencamera	bettywhite	2	13	-10.789	7.276	-3.989	11.898
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e14.txt	hiddencamera	bettywhite	2	14	-11.621	9.836	-3.694	16.332
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e01.txt	hiddencamera	bettywhite	3	1	-15.448	1.381	-2.834	17.036
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e02.txt	hiddencamera	bettywhite	3	2	-13.298	7.607	-0.771	18.184
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e03.txt	hiddencamera	bettywhite	3	3	-17.625	6.800	-1.690	11.617
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e04.txt	hiddencamera	bettywhite	3	4	2.224	11.070	-7.192	13.433
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e05.txt	hiddencamera	bettywhite	3	5	-6.367	4.917	-0.203	10.807
doc.hiddencamera.cops.s27e19.txt	hiddencamera	cops	27	19	-20.330	10.367	-1.530	11.321
doc.hiddencamera.cops.s27e20.txt	hiddencamera	cops	27	20	-18.021	8.685	-2.314	9.237
doc.hiddencamera.cops.s27e21.txt	hiddencamera	cops	27	21	-21.053	11.273	-2.955	16.490
doc.hiddencamera.cops.s27e22.txt	hiddencamera	cops	27	22	-16.676	4.794	1.637	2.925
doc.hiddencamera.cops.s27e23.txt	hiddencamera	cops	27	23	-25.678	5.359	-1.668	2.901
doc.hiddencamera.cops.s27e24.txt	hiddencamera	cops	27	24	-21.765	11.285	-2.325	18.912
doc.hiddencamera.cops.s27e25.txt	hiddencamera	cops	27	25	-12.117	7.369	-1.364	8.517
doc.hiddencamera.cops.s27e26.txt	hiddencamera	cops	27	26	-21.498	7.624	3.848	5.750
doc.hiddencamera.cops.s27e27.txt	hiddencamera	cops	27	27	-16.188	12.235	-0.407	8.594
doc.hiddencamera.cops.s27e28.txt	hiddencamera	cops	27	28	-9.881	9.856	4.820	9.361

doc.hiddencamera.cops.s27e29.txt	hiddencamera	cops	27	29	-13.854	8.523	-1.433	13.793
doc.hiddencamera.cops.s27e30.txt	hiddencamera	cops	27	30	-20.435	16.714	-0.631	11.924
doc.hiddencamera.cops.s27e31.txt	hiddencamera	cops	27	31	-15.195	-2.406	-0.980	2.863
doc.hiddencamera.cops.s27e32.txt	hiddencamera	cops	27	32	-13.378	7.646	1.120	8.814
doc.hiddencamera.cops.s27e33.txt	hiddencamera	cops	27	33	-24.880	13.845	0.382	9.106
doc.hiddencamera.cops.s27e99.txt	hiddencamera	cops	27	99	-18.191	11.450	-1.452	9.819
doc.hiddencamera.cops.s28e01.txt	hiddencamera	cops	28	1	-24.998	8.739	1.458	10.102
doc.hiddencamera.cops.s28e02.txt	hiddencamera	cops	28	2	-23.046	9.251	2.070	9.436
doc.hiddencamera.cops.s28e03.txt	hiddencamera	cops	28	3	-11.203	5.160	-1.645	4.746
doc.hiddencamera.cops.s28e04.txt	hiddencamera	cops	28	4	-17.418	3.147	1.260	12.984
doc.hiddencamera.deadliest.s07e04.txt	hiddencamera	deadliest	7	4	-14.666	-3.891	3.215	-6.934
doc.hiddencamera.deadliest.s07e05.txt	hiddencamera	deadliest	7	5	-20.055	1.213	2.025	-6.287
doc.hiddencamera.deadliest.s07e06.txt	hiddencamera	deadliest	7	6	-17.691	4.688	5.966	-7.857
doc.hiddencamera.deadliest.s07e07.txt	hiddencamera	deadliest	7	7	-19.260	7.142	2.745	-3.273
doc.hiddencamera.deadliest.s07e08.txt	hiddencamera	deadliest	7	8	-17.351	-8.049	2.870	-12.840
doc.hiddencamera.deadliest.s07e10.txt	hiddencamera	deadliest	7	10	-23.793	0.473	4.586	-8.725
doc.hiddencamera.deadliest.s07e11.txt	hiddencamera	deadliest	7	11	-23.793	0.306	4.643	-8.725
doc.hiddencamera.deadliest.s07e12.txt	hiddencamera	deadliest	7	12	-15.510	-0.362	0.984	-6.889
doc.hiddencamera.deadliest.s07e13.txt	hiddencamera	deadliest	7	13	-13.193	4.228	2.649	-1.288
doc.hiddencamera.deadliest.s11e02.txt	hiddencamera	deadliest	11	2	-29.743	-0.743	-22.362	10.449
doc.hiddencamera.deadliest.s11e04.txt	hiddencamera	deadliest	11	4	-29.062	3.899	-21.497	-8.662
doc.hiddencamera.deadliest.s11e05.txt	hiddencamera	deadliest	11	5	-27.163	-2.814	-22.892	-9.019
doc.hiddencamera.deadliest.s11e06.txt	hiddencamera	deadliest	11	6	-27.234	6.721	-22.839	-5.126
doc.hiddencamera.deadliest.s11e07.txt	hiddencamera	deadliest	11	7	-29.006	3.903	-22.496	-7.442
doc.hiddencamera.deadliest.s11e08.txt	hiddencamera	deadliest	11	8	-26.176	0.608	-21.737	-8.261
doc.hiddencamera.deadliest.s11e09.txt	hiddencamera	deadliest	11	9	-29.537	2.949	-21.169	-4.446
doc.hiddencamera.deadliest.s11e10.txt	hiddencamera	deadliest	11	10	-24.316	3.345	-22.504	-5.107
doc.hiddencamera.deadliest.s11e11.txt	hiddencamera	deadliest	11	11	-28.975	-2.103	-22.954	13.113
doc.hiddencamera.deadliest.s11e13.txt	hiddencamera	deadliest	11	13	-21.003	8.468	-22.811	-8.086
doc.hiddencamera.deadliest.s11e14.txt	hiddencamera	deadliest	11	14	-29.005	-2.616	-22.961	11.631
doc.realitysitcom.jerseyshore.s02e12.txt	realitysitcom	jerseyshore	2	12	-22.872	14.747	-22.519	-3.162
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e01.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	1	-23.224	10.728	-22.725	-2.130
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e02.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	2	-12.599	12.977	-1.005	0.271
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e03.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	3	-20.792	15.628	-22.619	-3.997
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e04.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	4	0.732	12.006	-4.731	0.015
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e05.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	5	-14.784	13.293	2.492	4.804
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e06.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	6	-9.001	17.852	-0.346	-1.252
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e07.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	7	-11.654	21.921	0.051	0.019
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e08.txt	realitysitcom	jerseyshore	3	8	-4.834	15.763	1.361	1.775

doc.realitysitcom.jerseystore.s03e09.txt	realitysitcom	jerseystore	3	9	-6.821	13.710	0.865	3.579
doc.realitysitcom.jerseystore.s03e10.txt	realitysitcom	jerseystore	3	10	-9.257	10.512	-4.479	0.435
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e01.txt	realitysitcom	jerseystore	4	1	-14.216	13.195	0.261	-4.825
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e02.txt	realitysitcom	jerseystore	4	2	-9.919	11.377	-2.854	3.573
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e03.txt	realitysitcom	jerseystore	4	3	-3.870	15.635	-2.078	7.023
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e04.txt	realitysitcom	jerseystore	4	4	-9.379	20.207	-1.897	2.162
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e05.txt	realitysitcom	jerseystore	4	5	-2.501	16.898	-0.915	1.594
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e06.txt	realitysitcom	jerseystore	4	6	-6.984	23.394	-4.595	5.485
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e07.txt	realitysitcom	jerseystore	4	7	-12.143	15.760	-1.417	-3.218
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e08.txt	realitysitcom	jerseystore	4	8	-13.551	19.888	-7.672	2.881
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e09.txt	realitysitcom	jerseystore	4	9	-0.650	15.164	-1.142	3.791
doc.realitysitcom.jerseystore.s04e10.txt	realitysitcom	jerseystore	4	10	-7.380	14.422	-4.161	6.350
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e01.txt	realitysitcom	jerseystore	5	1	-0.952	12.277	0.802	0.036
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e02.txt	realitysitcom	jerseystore	5	2	-2.033	19.431	1.701	-2.781
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e03.txt	realitysitcom	jerseystore	5	3	-3.981	9.963	0.758	0.185
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e04.txt	realitysitcom	jerseystore	5	4	-8.348	13.242	-1.259	-1.871
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e05.txt	realitysitcom	jerseystore	5	5	-0.974	20.887	-2.547	-0.799
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e06.txt	realitysitcom	jerseystore	5	6	1.246	20.755	1.546	7.420
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e07.txt	realitysitcom	jerseystore	5	7	-3.716	13.682	-5.038	0.486
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e08.txt	realitysitcom	jerseystore	5	8	-12.965	13.075	1.992	-4.397
doc.realitysitcom.jerseystore.s05e09.txt	realitysitcom	jerseystore	5	9	-7.075	11.337	4.568	-1.430
doc.realitysitcom.kardashians.s06e06.txt	realitysitcom	kardashians	6	6	-0.402	2.908	-3.093	1.333
doc.realitysitcom.kardashians.s06e07.txt	realitysitcom	kardashians	6	7	2.945	9.447	-3.098	7.754
doc.realitysitcom.kardashians.s06e08.txt	realitysitcom	kardashians	6	8	-2.776	9.982	2.946	1.564
doc.realitysitcom.kardashians.s07e02.txt	realitysitcom	kardashians	7	2	15.280	9.494	-4.051	4.800
doc.realitysitcom.kardashians.s07e03.txt	realitysitcom	kardashians	7	3	9.318	6.233	1.842	6.354
doc.realitysitcom.kardashians.s07e04.txt	realitysitcom	kardashians	7	4	13.008	3.785	4.639	4.865
doc.realitysitcom.kardashians.s07e05.txt	realitysitcom	kardashians	7	5	6.810	12.100	-0.540	9.567
doc.realitysitcom.kardashians.s07e12.txt	realitysitcom	kardashians	7	12	8.286	5.793	0.108	5.023
doc.realitysitcom.kardashians.s08e08.txt	realitysitcom	kardashians	8	8	7.847	14.973	-0.085	-1.297
doc.realitysitcom.kardashians.s09e10.txt	realitysitcom	kardashians	9	10	-7.243	11.728	-0.592	5.525
doc.realitysitcom.kardashians.s09e11.txt	realitysitcom	kardashians	9	11	3.648	9.025	1.846	-0.822
doc.realitysitcom.kardashians.s09e12.txt	realitysitcom	kardashians	9	12	-0.429	6.794	1.276	3.029
doc.realitysitcom.kardashians.s09e13.txt	realitysitcom	kardashians	9	13	7.847	14.166	-0.117	1.669
doc.realitysitcom.kardashians.s09e14.txt	realitysitcom	kardashians	9	14	1.928	4.888	2.828	3.190
doc.realitysitcom.kardashians.s09e15.txt	realitysitcom	kardashians	9	15	7.755	18.564	-2.819	7.517
doc.realitysitcom.kardashians.s09e18.txt	realitysitcom	kardashians	9	18	0.916	10.254	-1.055	7.795
doc.realitysitcom.kardashians.s10e01.txt	realitysitcom	kardashians	10	1	1.597	7.934	-2.915	2.350
doc.realitysitcom.kardashians.s10e02.txt	realitysitcom	kardashians	10	2	3.004	11.550	-3.631	5.248

doc.realitysitcom.kardashians.s10e03.txt	realitysitcom	kardashians	10	3	5.939	5.250	0.728	7.235
doc.realitysitcom.kardashians.s10e04.txt	realitysitcom	kardashians	10	4	2.877	9.160	1.247	5.186
doc.realitysitcom.kardashians.s10e05.txt	realitysitcom	kardashians	10	5	5.729	8.660	-0.082	0.927
doc.realitysitcom.kardashians.s10e06.txt	realitysitcom	kardashians	10	6	3.656	7.269	-0.543	2.754
doc.realitysitcom.kardashians.s10e07.txt	realitysitcom	kardashians	10	7	-1.384	12.067	0.746	3.168
doc.realitysitcom.kardashians.s10e08.txt	realitysitcom	kardashians	10	8	2.056	8.094	2.920	6.325
doc.realitysitcom.kardashians.s10e09.txt	realitysitcom	kardashians	10	9	2.866	6.244	2.359	2.050
doc.realitysitcom.kardashians.s10e10.txt	realitysitcom	kardashians	10	10	10.873	8.872	1.549	4.536
doc.realitysitcom.kardashians.s10e11.txt	realitysitcom	kardashians	10	11	10.019	8.933	1.673	3.584
doc.realitysitcom.kardashians.s10e12.txt	realitysitcom	kardashians	10	12	5.829	13.216	-2.422	-0.998
doc.realitysitcom.kardashians.s10e13.txt	realitysitcom	kardashians	10	13	14.606	6.546	0.314	2.193
doc.realitysitcom.kardashians.s10e14.txt	realitysitcom	kardashians	10	14	14.041	6.648	0.357	2.564
lent.business.milliondollarlistingla.s05e02.txt	business	milliondollarlistingla	5	2	-4.155	-1.729	4.597	0.360
lent.business.milliondollarlistingla.s05e04.txt	business	milliondollarlistingla	5	4	12.561	-0.599	3.646	2.310
lent.business.milliondollarlistingla.s05e05.txt	business	milliondollarlistingla	5	5	0.720	6.337	4.661	11.435
lent.business.milliondollarlistingla.s05e09.txt	business	milliondollarlistingla	5	9	4.079	-3.798	7.225	2.145
lent.business.milliondollarlistingla.s05e10.txt	business	milliondollarlistingla	5	10	8.103	-1.766	5.255	2.855
lent.business.milliondollarlistingla.s06e06.txt	business	milliondollarlistingla	6	6	2.919	-1.807	7.523	0.752
lent.business.milliondollarlistingla.s07e01.txt	business	milliondollarlistingla	7	1	3.423	-0.837	3.705	0.350
lent.business.milliondollarlistingla.s07e09.txt	business	milliondollarlistingla	7	9	0.363	-4.413	4.463	-0.998
lent.business.milliondollarlistingla.s07e11.txt	business	milliondollarlistingla	7	11	5.102	-1.894	7.754	2.470
lent.business.milliondollarlistingla.s07e12.txt	business	milliondollarlistingla	7	12	5.583	-1.360	3.123	2.776
lent.business.milliondollarlistingny.s03e11.txt	business	milliondollarlistingny	3	11	-7.516	-0.966	3.689	-2.347
lent.business.milliondollarlistingny.s04e02.txt	business	milliondollarlistingny	4	2	-0.542	-2.397	-1.347	2.508
lent.business.milliondollarlistingny.s04e04.txt	business	milliondollarlistingny	4	4	16.793	-0.138	1.404	1.267
lent.business.milliondollarlistingny.s04e06.txt	business	milliondollarlistingny	4	6	-0.756	-8.952	1.695	-1.876
lent.business.milliondollarlistingny.s04e07.txt	business	milliondollarlistingny	4	7	11.833	-5.694	1.350	2.554
lent.business.milliondollarlistingny.s04e08.txt	business	milliondollarlistingny	4	8	-2.600	-2.715	0.436	-0.742
lent.business.milliondollarlistingny.s04e09.txt	business	milliondollarlistingny	4	9	3.641	-3.296	-0.703	0.422
lent.business.milliondollarlistingny.s04e10.txt	business	milliondollarlistingny	4	10	6.035	-4.041	1.521	-2.353
lent.business.milliondollarlistingny.s04e11.txt	business	milliondollarlistingny	4	11	-4.414	-9.991	3.572	-4.616
lent.business.milliondollarlistingny.s04e12.txt	business	milliondollarlistingny	4	12	4.295	-10.209	4.117	-5.687
talent.business.sharktank.s04e19.txt	business	sharktank	4	19	-18.924	-4.711	-22.873	-4.596
talent.business.sharktank.s04e23.txt	business	sharktank	4	23	-16.292	-4.384	-22.796	-2.065
talent.business.sharktank.s04e24.txt	business	sharktank	4	24	-19.934	-3.411	-22.704	-1.005
talent.business.sharktank.s04e25.txt	business	sharktank	4	25	-17.841	-10.000	-22.954	-5.239
talent.business.sharktank.s04e26.txt	business	sharktank	4	26	-16.689	-7.302	-22.825	-6.730
talent.business.sharktank.s05e01.txt	business	sharktank	5	1	-21.387	-5.261	-22.725	-4.671
talent.business.sharktank.s05e03.txt	business	sharktank	5	3	-21.094	-2.092	-22.926	-4.036

talent.business.sharktank.s05e04.txt	business	sharktank	5	4	-	-8.608	-	-4.308
talent.business.sharktank.s05e07.txt	business	sharktank	5	7	16.327	-	22.725	-7.988
talent.business.sharktank.s05e09.txt	business	sharktank	5	9	18.554	-4.156	22.819	-3.044
talent.business.sharktank.s05e12.txt	business	sharktank	5	12	18.956	-4.811	22.782	-5.566
talent.business.sharktank.s05e14.txt	business	sharktank	5	14	17.927	-4.734	22.930	-2.039
talent.business.sharktank.s05e16.txt	business	sharktank	5	16	20.508	-7.119	22.719	-4.259
talent.business.sharktank.s05e19.txt	business	sharktank	5	19	18.842	0.465	22.844	-1.165
talent.business.sharktank.s05e20.txt	business	sharktank	5	20	16.967	-4.238	22.277	-0.781
talent.business.sharktank.s05e21.txt	business	sharktank	5	21	17.307	-4.875	22.848	-3.785
talent.business.sharktank.s05e22.txt	business	sharktank	5	22	19.591	-1.245	22.813	-4.826
talent.business.sharktank.s05e23.txt	business	sharktank	5	23	22.709	-3.926	22.491	-2.523
talent.business.sharktank.s05e27.txt	business	sharktank	5	27	17.836	-7.267	22.839	-4.212
talent.business.sharktank.s05e28.txt	business	sharktank	5	28	19.081	-1.757	22.609	-4.636
talent.business.theapprentice.s01e01.txt	business	theapprentice	1	1	22.802	-4.001	2.898	1.600
talent.business.theapprentice.s01e02.txt	business	theapprentice	1	2	-0.275	-7.721	5.175	6.827
talent.business.theapprentice.s01e03.txt	business	theapprentice	1	3	7.185	-2.873	3.053	0.130
talent.business.theapprentice.s01e04.txt	business	theapprentice	1	4	-2.324	-7.097	0.090	-3.516
talent.business.theapprentice.s01e05.txt	business	theapprentice	1	5	-5.513	-3.278	-1.452	4.544
talent.business.theapprentice.s01e06.txt	business	theapprentice	1	6	2.904	-8.883	0.542	2.459
talent.business.theapprentice.s01e07.txt	business	theapprentice	1	7	8.188	-0.114	4.343	5.821
talent.business.theapprentice.s01e08.txt	business	theapprentice	1	8	3.825	2.242	0.874	9.408
talent.business.theapprentice.s01e09.txt	business	theapprentice	1	9	13.622	-5.487	2.760	6.173
talent.business.theapprentice.s01e10.txt	business	theapprentice	1	10	6.767	-3.614	2.529	3.735
talent.business.theapprentice.s10e01.txt	business	theapprentice	10	1	6.915	-2.604	3.145	7.566
talent.business.theapprentice.s10e02.txt	business	theapprentice	10	2	11.401	-4.824	2.430	7.864
talent.business.theapprentice.s10e03.txt	business	theapprentice	10	3	3.773	-6.471	2.943	5.853
talent.business.theapprentice.s10e04.txt	business	theapprentice	10	4	6.831	-7.717	1.887	5.479
talent.business.theapprentice.s10e05.txt	business	theapprentice	10	5	12.989	-8.864	0.785	3.786
talent.business.theapprentice.s10e06.txt	business	theapprentice	10	6	2.614	10.004	2.056	6.824
talent.business.theapprentice.s10e07.txt	business	theapprentice	10	7	-10.955	7.588	-0.702	11.708
talent.business.theapprentice.s10e08.txt	business	theapprentice	10	8	7.588	-8.416	1.122	2.544
talent.business.theapprentice.s10e09.txt	business	theapprentice	10	9	5.563	-6.842	-3.742	4.889
talent.business.theapprentice.s10e10.txt	business	theapprentice	10	10	21.849	-7.382	2.775	1.303
talent.cooking.cakeboss.s01e01.txt	cooking	cakeboss	1	1	8.365	2.474	13.219	-4.428
talent.cooking.cakeboss.s01e02.txt	cooking	cakeboss	1	2	-9.965	-1.133	9.862	-8.833
talent.cooking.cakeboss.s01e03.txt	cooking	cakeboss	1	3	16.769	1.937	5.330	-6.758
talent.cooking.cakeboss.s01e04.txt	cooking	cakeboss	1	4	15.363	-0.834	7.935	-5.291
talent.cooking.cakeboss.s01e05.txt	cooking	cakeboss	1	5	12.699	7.114	6.119	2.265
talent.cooking.cakeboss.s01e06.txt	cooking	cakeboss	1	6	14.236	-1.509	1.580	-5.120
talent.cooking.cakeboss.s01e06.txt	cooking	cakeboss	1	6	15.591	-1.509	1.580	-5.120

talent.cooking.cakeboss.s01e07.txt	cooking	cakeboss	1	7	-	13.882	-1.622	3.566	-3.291
talent.cooking.cakeboss.s01e08.txt	cooking	cakeboss	1	8	-7.618	-	-0.193	11.687	-4.687
talent.cooking.cakeboss.s01e09.txt	cooking	cakeboss	1	9	-8.022	-	-1.817	5.941	-4.100
talent.cooking.cakeboss.s01e10.txt	cooking	cakeboss	1	10	-	12.123	-7.024	5.823	-4.200
talent.cooking.hells.kitchen.s09e09.txt	cooking	hells	it	he	-	10.307	-3.209	-3.422	-4.819
talent.cooking.hellskitchen.s09e08.txt	cooking	hellskitchen	9	8	-	13.120	-2.187	-1.665	-2.381
talent.cooking.hellskitchen.s10e01.txt	cooking	hellskitchen	10	1	-	12.869	-5.756	-5.397	-4.749
talent.cooking.hellskitchen.s10e02.txt	cooking	hellskitchen	10	2	-	12.083	1.344	-3.087	-2.787
talent.cooking.hellskitchen.s10e03.txt	cooking	hellskitchen	10	3	-	15.820	-1.683	-0.899	-5.576
talent.cooking.hellskitchen.s10e04.txt	cooking	hellskitchen	10	4	-	15.962	-0.358	-4.680	-6.807
talent.cooking.hellskitchen.s10e05.txt	cooking	hellskitchen	10	5	-	11.992	-2.947	-1.345	-3.190
talent.cooking.hellskitchen.s10e06.txt	cooking	hellskitchen	10	6	-	-7.141	-2.384	-1.429	-5.604
talent.cooking.hellskitchen.s10e07.txt	cooking	hellskitchen	10	7	-	15.044	-1.485	-3.931	-5.869
talent.cooking.hellskitchen.s10e08.txt	cooking	hellskitchen	10	8	-	10.615	-4.710	2.199	-3.451
talent.cooking.hellskitchen.s10e09.txt	cooking	hellskitchen	10	9	-	-1.165	-1.924	-2.184	-5.331
talent.cooking.hellskitchen.s10e10.txt	cooking	hellskitchen	10	10	-	-8.052	-1.054	-5.711	-2.582
talent.cooking.hellskitchen.s10e11.txt	cooking	hellskitchen	10	11	-	13.198	-4.347	-5.824	-6.140
talent.cooking.hellskitchen.s10e12.txt	cooking	hellskitchen	10	12	-	13.153	0.638	0.026	-4.601
talent.cooking.hellskitchen.s10e13.txt	cooking	hellskitchen	10	13	-	12.246	-0.320	-2.660	-1.428
talent.cooking.hellskitchen.s10e14.txt	cooking	hellskitchen	10	14	-	-5.017	-6.467	-5.920	-6.827
talent.cooking.hellskitchen.s10e15.txt	cooking	hellskitchen	10	15	-	11.369	-2.320	-2.839	-0.693
talent.cooking.hellskitchen.s10e16.txt	cooking	hellskitchen	10	16	-	10.259	-5.326	-3.587	-1.980
talent.cooking.hellskitchen.s11e01.txt	cooking	hellskitchen	11	1	-	10.469	-4.723	-2.528	-6.064
talent.cooking.hellskitchen.s11e02.txt	cooking	hellskitchen	11	2	-	13.092	-2.885	-1.919	-3.699
talent.cooking.hellskitchen.s11e03.txt	cooking	hellskitchen	11	3	-	19.320	0.014	-2.024	-5.781
talent.cooking.hellskitchen.s11e04.txt	cooking	hellskitchen	11	4	-	13.316	-2.398	-4.240	-4.753
talent.cooking.hellskitchen.s11e05.txt	cooking	hellskitchen	11	5	-	14.923	1.597	-5.867	-7.395
talent.cooking.hellskitchen.s11e06.txt	cooking	hellskitchen	11	6	-	16.399	0.369	-4.099	-0.525
talent.cooking.hellskitchen.s11e07.txt	cooking	hellskitchen	11	7	-	14.526	11.606	-5.065	-6.731
talent.cooking.masterchefus.s03e06.txt	cooking	masterchefus	3	6	-	-3.908	-9.902	0.741	0.025
talent.cooking.masterchefus.s03e07.txt	cooking	masterchefus	3	7	-	1.361	-8.642	3.060	-6.521
talent.cooking.masterchefus.s03e08.txt	cooking	masterchefus	3	8	-	0.162	-	14.375	-3.110
talent.cooking.masterchefus.s03e09.txt	cooking	masterchefus	3	9	-	-1.355	-	10.768	1.795
talent.cooking.masterchefus.s03e10.txt	cooking	masterchefus	3	10	-	-0.346	-	12.039	1.224
talent.cooking.masterchefus.s03e11.txt	cooking	masterchefus	3	11	-	2.271	-	12.964	0.061
talent.cooking.masterchefus.s03e12.txt	cooking	masterchefus	3	12	-	-6.139	-	13.873	-0.777
talent.cooking.masterchefus.s03e13.txt	cooking	masterchefus	3	13	-	-2.799	-	10.918	-1.183
talent.cooking.masterchefus.s03e14.txt	cooking	masterchefus	3	14	-	-3.211	-	11.721	2.134
talent.cooking.masterchefus.s03e15.txt	cooking	masterchefus	3	15	-	4.307	-	11.364	0.948

talent.cooking.masterchefus.s03e16.txt	cooking	masterchefus	3	16	-	-	1.844	-5.032
talent.cooking.masterchefus.s04e01.txt	cooking	masterchefus	4	1	-7.702	-4.905	-0.151	-0.642
talent.cooking.masterchefus.s04e02.txt	cooking	masterchefus	4	2	-4.391	-4.016	3.570	1.763
talent.cooking.masterchefus.s04e03.txt	cooking	masterchefus	4	3	-1.490	-8.150	1.750	-3.318
talent.cooking.masterchefus.s04e04.txt	cooking	masterchefus	4	4	-6.097	-8.734	-0.194	-3.616
talent.cooking.masterchefus.s04e05.txt	cooking	masterchefus	4	5	-3.634	-	-0.870	-4.662
talent.cooking.masterchefus.s04e06.txt	cooking	masterchefus	4	6	-5.598	-9.989	4.466	-5.484
talent.cooking.masterchefus.s04e07.txt	cooking	masterchefus	4	7	-9.289	-9.371	-5.332	-6.097
talent.cooking.masterchefus.s04e08.txt	cooking	masterchefus	4	8	-7.564	-	-2.699	-5.717
talent.cooking.masterchefus.s04e18.txt	cooking	masterchefus	4	18	-3.375	-8.713	0.098	-7.464
talent.cooking.masterchefus.s04e21.txt	cooking	masterchefus	4	21	2.493	-	1.091	-4.227
talent.cooking.masterchefus.s04e22.txt	cooking	masterchefus	4	22	-1.407	-	-1.904	-5.885
talent.cooking.masterchefus.s04e23.txt	cooking	masterchefus	4	23	-5.361	-8.994	-0.738	-1.679
talent.cooking.masterchefus.s04e24.txt	cooking	masterchefus	4	24	6.727	-	1.652	-5.784
talent.cooking.masterchefus.s04e25.txt	cooking	masterchefus	4	25	8.071	-	0.771	-5.437
talent.fashion.nexttopmodel.s03e08.txt	fashion	nexttopmodel	3	8	10.528	-5.602	5.150	0.050
talent.fashion.nexttopmodel.s03e09.txt	fashion	nexttopmodel	3	9	1.662	-7.004	-2.362	-0.809
talent.fashion.nexttopmodel.s03e10.txt	fashion	nexttopmodel	3	10	11.714	-5.735	0.564	-1.734
talent.fashion.nexttopmodel.s03e11.txt	fashion	nexttopmodel	3	11	3.270	-	3.156	-4.844
talent.fashion.nexttopmodel.s03e12.txt	fashion	nexttopmodel	3	12	5.439	-	3.441	-4.701
talent.fashion.nexttopmodel.s14e01.txt	fashion	nexttopmodel	14	1	4.306	1.546	1.742	0.346
talent.fashion.nexttopmodel.s14e02.txt	fashion	nexttopmodel	14	2	-0.610	-9.296	-0.090	-1.931
talent.fashion.nexttopmodel.s14e03.txt	fashion	nexttopmodel	14	3	9.908	-1.967	-0.903	0.710
talent.fashion.nexttopmodel.s14e04.txt	fashion	nexttopmodel	14	4	6.906	0.282	-4.508	-0.167
talent.fashion.nexttopmodel.s14e05.txt	fashion	nexttopmodel	14	5	7.547	0.200	-4.209	0.984
talent.fashion.nexttopmodel.s14e06.txt	fashion	nexttopmodel	14	6	3.727	0.624	-0.219	-0.848
talent.fashion.nexttopmodel.s14e07.txt	fashion	nexttopmodel	14	7	8.084	0.264	0.919	-1.433
talent.fashion.nexttopmodel.s14e08.txt	fashion	nexttopmodel	14	8	-1.184	0.347	1.837	0.313
talent.fashion.nexttopmodel.s14e09.txt	fashion	nexttopmodel	14	9	8.807	-0.196	-0.342	0.259
talent.fashion.nexttopmodel.s14e12.txt	fashion	nexttopmodel	14	12	-	-	4.103	-6.031
talent.fashion.nexttopmodel.s15e01.txt	fashion	nexttopmodel	15	1	3.293	0.023	1.246	-0.872
talent.fashion.nexttopmodel.s15e02.txt	fashion	nexttopmodel	15	2	10.898	-3.513	-0.149	-2.784
talent.fashion.nexttopmodel.s15e03.txt	fashion	nexttopmodel	15	3	7.988	-2.640	-0.303	-1.778
talent.fashion.nexttopmodel.s15e04.txt	fashion	nexttopmodel	15	4	4.510	-0.028	0.055	-0.937
talent.fashion.nexttopmodel.s15e05.txt	fashion	nexttopmodel	15	5	5.740	-2.496	-3.565	-1.731
talent.fashion.nexttopmodel.s15e07.txt	fashion	nexttopmodel	15	7	17.365	-5.648	-3.123	-1.532
talent.fashion.nexttopmodel.s15e09.txt	fashion	nexttopmodel	15	9	-1.985	-	-3.986	-5.641
talent.fashion.nexttopmodel.s15e10.txt	fashion	nexttopmodel	15	10	0.195	-0.403	-0.256	0.399
talent.fashion.nexttopmodel.s15e11.txt	fashion	nexttopmodel	15	11	19.812	-6.626	0.001	-0.701

talent.fashion.nexttopmodel.s15e12.txt	fashion	nexttopmodel	15	12	-0.764	-6.928	1.203	-1.340
talent.fashion.nexttopmodel.s15e13.txt	fashion	nexttopmodel	15	13	10.796	11.005	3.740	-2.536
talent.fashion.nexttopmodel.s17e01.txt	fashion	nexttopmodel	17	1	1.727	-1.214	1.908	-1.402
talent.fashion.nexttopmodel.s17e02.txt	fashion	nexttopmodel	17	2	13.303	0.940	-1.297	2.893
talent.fashion.nexttopmodel.s17e03.txt	fashion	nexttopmodel	17	3	6.498	0.606	-1.847	-1.900
talent.fashion.nexttopmodel.s17e04.txt	fashion	nexttopmodel	17	4	0.416	-5.495	0.005	-3.190
talent.fashion.projectrunway.s07e06.txt	fashion	projectrunway	7	6	10.323	-3.180	3.326	-2.246
talent.fashion.projectrunway.s07e07.txt	fashion	projectrunway	7	7	10.405	-6.541	-1.032	-4.289
talent.fashion.projectrunway.s07e08.txt	fashion	projectrunway	7	8	18.073	-4.139	-2.140	-3.186
talent.fashion.projectrunway.s07e09.txt	fashion	projectrunway	7	9	22.595	-3.784	-1.747	-8.712
talent.fashion.projectrunway.s07e10.txt	fashion	projectrunway	7	10	11.874	-0.049	0.779	-3.297
talent.fashion.projectrunway.s07e11.txt	fashion	projectrunway	7	11	15.561	-4.404	-0.560	-4.082
talent.fashion.projectrunway.s07e12.txt	fashion	projectrunway	7	12	16.506	-1.389	1.616	-1.582
talent.fashion.projectrunway.s07e13.txt	fashion	projectrunway	7	13	11.782	-5.864	-0.326	-3.122
talent.fashion.projectrunway.s07e14.txt	fashion	projectrunway	7	14	13.419	-6.214	0.744	-1.085
talent.fashion.projectrunway.s08e01.txt	fashion	projectrunway	8	1	22.350	1.572	0.080	-2.049
talent.fashion.projectrunway.s08e02.txt	fashion	projectrunway	8	2	16.469	-2.963	-0.217	-2.890
talent.fashion.projectrunway.s08e03.txt	fashion	projectrunway	8	3	26.260	-0.267	-3.937	-1.569
talent.fashion.projectrunway.s08e04.txt	fashion	projectrunway	8	4	22.532	-0.987	-1.896	-3.006
talent.fashion.projectrunway.s08e05.txt	fashion	projectrunway	8	5	16.933	0.280	-4.760	-2.461
talent.fashion.projectrunway.s08e07.txt	fashion	projectrunway	8	7	22.446	-0.593	-3.538	0.176
talent.fashion.projectrunway.s08e08.txt	fashion	projectrunway	8	8	24.807	-0.105	-5.476	-3.432
talent.fashion.projectrunway.s08e09.txt	fashion	projectrunway	8	9	23.018	-2.342	-1.145	-6.045
talent.fashion.projectrunway.s08e10.txt	fashion	projectrunway	8	10	26.304	0.043	-2.535	-3.603
talent.fashion.projectrunway.s08e11.txt	fashion	projectrunway	8	11	11.638	-1.971	-4.245	0.422
talent.fashion.projectrunway.s08e12.txt	fashion	projectrunway	8	12	28.637	-2.544	-0.311	-4.096
talent.fashion.projectrunway.s08e13.txt	fashion	projectrunway	8	13	10.254	0.552	-1.352	-1.652
talent.fashion.projectrunway.s08e14.txt	fashion	projectrunway	8	14	25.731	-3.360	-1.972	-1.000
talent.fashion.projectrunway.s09e00.txt	fashion	projectrunway	9	0	13.094	2.174	-0.605	-4.267
talent.fashion.projectrunway.s09e01.txt	fashion	projectrunway	9	1	17.930	0.410	-4.581	-2.174
talent.fashion.projectrunway.s09e02.txt	fashion	projectrunway	9	2	14.823	-1.355	-2.765	-3.442
talent.fashion.projectrunway.s09e03.txt	fashion	projectrunway	9	3	18.530	0.240	-3.787	-0.431
talent.fashion.projectrunway.s09e04.txt	fashion	projectrunway	9	4	16.986	1.261	-6.449	0.084
talent.fashion.projectrunway.s09e05.txt	fashion	projectrunway	9	5	12.305	-1.026	-1.006	-1.033
talent.fashion.projectrunway.s09e06.txt	fashion	projectrunway	9	6	15.577	-3.973	-3.744	-2.967
talent.fashion.projectrunway.s09e07.txt	fashion	projectrunway	9	7	18.931	-3.071	-2.857	-1.104
talent.performing.americandidol.s09e01.txt	performing	americandidol	9	1	7.407	0.480	-1.840	4.900
talent.performing.americandidol.s09e02.txt	performing	americandidol	9	2	-2.098	0.614	0.857	4.721
talent.performing.americandidol.s09e03.txt	performing	americandidol	9	3	-7.299	-0.544	0.503	-0.850

talent.performing.americandidol.s09e04.txt	performing	americandidol	9	4	1.072	-1.650	1.052	1.907
talent.performing.americandidol.s09e05.txt	performing	americandidol	9	5	-0.035	0.816	-2.241	3.501
talent.performing.americandidol.s09e06.txt	performing	americandidol	9	6	-5.182	-1.643	-1.958	1.121
talent.performing.americandidol.s09e07.txt	performing	americandidol	9	7	0.046	0.107	1.659	2.989
talent.performing.americandidol.s09e08.txt	performing	americandidol	9	8	8.085	-3.071	-3.001	1.836
talent.performing.americandidol.s09e09.txt	performing	americandidol	9	9	-5.137	-4.035	0.835	-0.980
talent.performing.americandidol.s09e10.txt	performing	americandidol	9	10	-6.295	-2.137	1.652	-5.108
talent.performing.americasgottalent.s06e01.txt	performing	americasgottalent	6	1	-5.365	-0.873	3.835	1.618
talent.performing.americasgottalent.s06e02.txt	performing	americasgottalent	6	2	-13.509	-1.190	1.175	4.431
talent.performing.americasgottalent.s06e03.txt	performing	americasgottalent	6	3	-6.069	-1.765	0.097	-0.526
talent.performing.americasgottalent.s06e04.txt	performing	americasgottalent	6	4	0.552	-0.538	-0.717	3.583
talent.performing.americasgottalent.s06e05.txt	performing	americasgottalent	6	5	-6.033	0.541	-0.993	5.348
talent.performing.americasgottalent.s06e06.txt	performing	americasgottalent	6	6	-7.802	4.681	-0.537	2.212
talent.performing.americasgottalent.s06e07.txt	performing	americasgottalent	6	7	-5.901	0.601	-0.724	1.936
talent.performing.americasgottalent.s06e08.txt	performing	americasgottalent	6	8	-3.195	5.999	0.014	4.745
talent.performing.americasgottalent.s06e09.txt	performing	americasgottalent	6	9	1.668	2.099	1.915	6.829
talent.performing.americasgottalent.s06e10.txt	performing	americasgottalent	6	10	-9.746	0.063	-1.400	2.848
talent.performing.americasgottalent.s06e11.txt	performing	americasgottalent	6	11	3.036	-3.374	-0.186	0.896
talent.performing.americasgottalent.s06e12.txt	performing	americasgottalent	6	12	0.024	-3.467	-0.902	-1.110
talent.performing.americasgottalent.s06e13.txt	performing	americasgottalent	6	13	0.588	-4.797	-5.149	0.310
talent.performing.americasgottalent.s06e14.txt	performing	americasgottalent	6	14	-7.507	-9.867	-4.714	-5.266
talent.performing.americasgottalent.s06e15.txt	performing	americasgottalent	6	15	2.995	-4.371	-5.126	-0.148
talent.performing.thevoice.s04e10.txt	performing	thevoice	4	10	3.983	-9.597	3.108	-0.313
talent.performing.thevoice.s04e14.txt	performing	thevoice	4	14	-3.981	-10.865	0.092	-4.694
talent.performing.thevoice.s05e01.txt	performing	thevoice	5	1	2.425	0.138	3.405	-3.121
talent.performing.thevoice.s05e02.txt	performing	thevoice	5	2	5.830	-3.444	4.782	-2.191
talent.performing.thevoice.s05e05.txt	performing	thevoice	5	5	5.506	-2.195	7.157	-3.587
talent.performing.thevoice.s05e06.txt	performing	thevoice	5	6	0.016	-5.079	1.419	-3.173
talent.performing.thevoice.s05e07.txt	performing	thevoice	5	7	7.102	-6.289	0.488	-1.356
talent.performing.thevoice.s05e08.txt	performing	thevoice	5	8	2.287	-2.688	3.001	-5.121
talent.performing.thevoice.s05e09.txt	performing	thevoice	5	9	15.465	-3.634	2.163	-0.105
talent.performing.thevoice.s05e10.txt	performing	thevoice	5	10	3.979	-6.269	1.423	-3.831
talent.performing.thefactor.s03e01.txt	performing	thefactor	3	1	0.655	5.025	-7.292	2.887
talent.performing.thefactor.s03e02.txt	performing	thefactor	3	2	-3.692	2.875	-2.016	4.468
talent.performing.thefactor.s03e03.txt	performing	thefactor	3	3	-0.958	2.895	-1.515	5.300
talent.performing.thefactor.s03e04.txt	performing	thefactor	3	4	2.862	3.732	-1.661	7.013
talent.performing.thefactor.s03e05.txt	performing	thefactor	3	5	-0.350	4.439	-0.070	16.510
talent.performing.thefactor.s03e06.txt	performing	thefactor	3	6	4.048	-3.119	-1.402	0.635
talent.performing.thefactor.s03e07.txt	performing	thefactor	3	7	-0.556	-2.728	-1.402	-0.114

talent.performing.thexfactor.s03e08.txt	performing	thexfactor	3	8	-13.605	-3.359	-4.710	-4.454
talent.performing.thexfactor.s03e09.txt	performing	thexfactor	3	9	1.988	-1.983	-0.224	1.481
talent.performing.thexfactor.s03e10.txt	performing	thexfactor	3	10	-0.110	-5.238	-1.581	-1.160
talent.performing.youcandance.s08e17.txt	performing	youcandance	8	17	-9.315	-4.567	-6.388	1.413
talent.performing.youcandance.s08e18.txt	performing	youcandance	8	18	2.360	-3.626	-5.819	2.289
talent.performing.youcandance.s08e20.txt	performing	youcandance	8	20	-0.849	-6.718	-3.605	1.141
talent.performing.youcandance.s08e21.txt	performing	youcandance	8	21	-12.186	-8.309	-3.984	0.899
talent.performing.youcandance.s08e22.txt	performing	youcandance	8	22	-7.176	-9.686	-8.023	2.013
talent.performing.youcandance.s08e23.txt	performing	youcandance	8	23	-5.124	-12.133	-6.192	-0.300
talent.performing.youcandance.s09e01.txt	performing	youcandance	9	1	-0.067	-2.466	3.243	0.917
talent.performing.youcandance.s09e02.txt	performing	youcandance	9	2	6.704	1.330	-3.207	4.429
talent.performing.youcandance.s09e03.txt	performing	youcandance	9	3	0.349	-0.825	1.660	5.912
talent.performing.youcandance.s09e04.txt	performing	youcandance	9	4	7.950	0.480	-1.042	1.682
talent.performing.youcandance.s09e05.txt	performing	youcandance	9	5	3.434	-0.792	1.749	-0.123
talent.performing.youcandance.s09e06.txt	performing	youcandance	9	6	4.987	-7.649	-4.466	1.548
talent.performing.youcandance.s09e08.txt	performing	youcandance	9	8	-0.069	-11.529	-1.605	-2.626
talent.performing.youcandance.s10e09.txt	performing	youcandance	10	9	-4.341	-7.801	-0.908	1.600
talent.performing.youcandance.s10e17.txt	performing	youcandance	10	17	-4.482	-7.798	-3.061	-1.508
transf.expertguidance.catfish.s02e12.txt	expertguidance	catfish	2	12	18.504	3.695	0.753	3.295
transf.expertguidance.catfish.s02e13.txt	expertguidance	catfish	2	13	10.637	4.175	5.043	1.385
transf.expertguidance.catfish.s02e15.txt	expertguidance	catfish	2	15	17.796	2.168	4.039	4.986
transf.expertguidance.catfish.s03e01.txt	expertguidance	catfish	3	1	6.924	7.674	1.869	5.254
transf.expertguidance.catfish.s03e03.txt	expertguidance	catfish	3	3	14.031	7.888	-0.180	5.300
transf.expertguidance.catfish.s03e05.txt	expertguidance	catfish	3	5	15.853	0.135	-1.150	-0.092
transf.expertguidance.catfish.s03e06.txt	expertguidance	catfish	3	6	17.756	2.849	1.115	4.824
transf.expertguidance.catfish.s03e07.txt	expertguidance	catfish	3	7	16.146	8.314	-2.842	3.979
transf.expertguidance.catfish.s03e08.txt	expertguidance	catfish	3	8	12.976	4.459	2.707	6.983
transf.expertguidance.catfish.s03e09.txt	expertguidance	catfish	3	9	8.018	5.260	3.121	-1.150
transf.expertguidance.catfish.s03e10.txt	expertguidance	catfish	3	10	19.179	7.197	1.773	0.130
transf.expertguidance.catfish.s04e01.txt	expertguidance	catfish	4	1	7.839	7.117	2.602	4.795
transf.expertguidance.catfish.s04e02.txt	expertguidance	catfish	4	2	21.513	3.969	0.833	1.991
transf.expertguidance.catfish.s04e03.txt	expertguidance	catfish	4	3	8.547	4.257	1.002	6.955
transf.expertguidance.catfish.s04e04.txt	expertguidance	catfish	4	4	16.936	5.515	-0.232	9.510
transf.expertguidance.catfish.s04e09.txt	expertguidance	catfish	4	9	7.587	5.785	0.157	4.990
transf.expertguidance.catfish.s04e10.txt	expertguidance	catfish	4	10	14.278	3.699	1.050	1.753
transf.expertguidance.catfish.s04e11.txt	expertguidance	catfish	4	11	2.628	9.279	0.320	6.739
transf.expertguidance.catfish.s04e12.txt	expertguidance	catfish	4	12	8.129	1.716	7.956	5.189
transf.expertguidance.catfish.s04e13.txt	expertguidance	catfish	4	13	17.807	1.432	2.483	2.073
transf.expertguidance.sayyestothedress.s02e01.txt	expertguidance	sayyestothedress	2	1	11.497	6.924	-3.089	-1.090

transf.expertguidance.sayyestothedress.s02e11.txt	expertguidance	sayyestothedress	2	11	-5.515	-5.007	-0.540	-4.597
transf.expertguidance.sayyestothedress.s03e03.txt	expertguidance	sayyestothedress	3	3	3.315	3.960	-1.179	0.224
transf.expertguidance.sayyestothedress.s06e11.txt	expertguidance	sayyestothedress	6	11	7.085	-2.357	0.624	-3.897
transf.expertguidance.sayyestothedress.s06e16.txt	expertguidance	sayyestothedress	6	16	-8.289	-4.243	2.612	-0.087
transf.expertguidance.sayyestothedress.s08e06.txt	expertguidance	sayyestothedress	8	6	0.666	-4.043	2.248	-3.023
transf.expertguidance.sayyestothedress.s08e18.txt	expertguidance	sayyestothedress	8	18	24.242	-3.110	1.545	-1.091
transf.expertguidance.sayyestothedress.s09e03.txt	expertguidance	sayyestothedress	9	3	-11.347	-3.132	0.922	-1.668
transf.expertguidance.sayyestothedress.s09e12.txt	expertguidance	sayyestothedress	9	12	14.197	-0.952	-5.428	-0.178
transf.expertguidance.sayyestothedress.s10e08.txt	expertguidance	sayyestothedress	10	8	5.237	-0.218	-0.412	-1.995
transf.expertguidance.sayyestothedress.s11e12.txt	expertguidance	sayyestothedress	11	12	1.055	-1.057	2.230	-1.420
transf.expertguidance.sayyestothedress.s11e17.txt	expertguidance	sayyestothedress	11	17	-10.629	-3.602	3.856	-4.668
transf.expertguidance.sayyestothedress.s11e18.txt	expertguidance	sayyestothedress	11	18	-6.225	-2.320	-4.669	-4.436
transf.expertguidance.sayyestothedress.s12e06.txt	expertguidance	sayyestothedress	12	6	-6.990	3.403	-5.977	-0.028
transf.expertguidance.sayyestothedress.s12e11.txt	expertguidance	sayyestothedress	12	11	5.887	3.256	0.442	0.824
transf.expertguidance.sayyestothedress.s12e15.txt	expertguidance	sayyestothedress	12	15	-2.439	-2.763	-4.021	-0.856
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e02.txt	expertguidance	sayyestothedress	13	2	4.857	-1.289	-4.135	-2.952
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e06.txt	expertguidance	sayyestothedress	13	6	-5.504	-0.954	-1.183	-3.007
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e15.txt	expertguidance	sayyestothedress	13	15	10.558	-2.560	4.877	0.287
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e18.txt	expertguidance	sayyestothedress	13	18	-5.143	0.082	-0.992	-4.102
transf.expertguidance.supernannyus.s01e05.txt	expertguidance	supernannyus	1	5	-18.078	-6.160	4.137	6.500
transf.expertguidance.supernannyus.s02e01.txt	expertguidance	supernannyus	2	1	-3.824	-1.328	8.255	3.996
transf.expertguidance.supernannyus.s02e05.txt	expertguidance	supernannyus	2	5	8.271	4.621	-5.733	8.177
transf.expertguidance.supernannyus.s05e05.txt	expertguidance	supernannyus	5	5	-0.328	-1.941	2.168	5.128
transf.expertguidance.supernannyus.s05e10.txt	expertguidance	supernannyus	5	10	6.184	-0.781	1.780	2.790
transf.expertguidance.supernannyus.s05e11.txt	expertguidance	supernannyus	5	11	18.255	5.696	4.517	3.399
transf.expertguidance.supernannyus.s05e17.txt	expertguidance	supernannyus	5	17	-0.409	2.273	0.117	10.518
transf.expertguidance.supernannyus.s06e01.txt	expertguidance	supernannyus	6	1	4.180	-3.877	5.685	10.796
transf.expertguidance.supernannyus.s06e02.txt	expertguidance	supernannyus	6	2	9.988	-4.679	1.585	2.636
transf.expertguidance.supernannyus.s06e05.txt	expertguidance	supernannyus	6	5	12.246	-7.693	2.545	2.031
transf.expertguidance.supernannyus.s06e06.txt	expertguidance	supernannyus	6	6	0.944	-4.875	9.949	9.167
transf.expertguidance.supernannyus.s06e07.txt	expertguidance	supernannyus	6	7	9.946	-0.855	5.327	4.231
transf.expertguidance.supernannyus.s06e08.txt	expertguidance	supernannyus	6	8	-5.379	5.004	4.191	6.973
transf.expertguidance.supernannyus.s06e09.txt	expertguidance	supernannyus	6	9	10.584	-0.128	5.974	1.115
transf.expertguidance.supernannyus.s06e10.txt	expertguidance	supernannyus	6	10	2.816	0.359	3.180	3.091
transf.expertguidance.supernannyus.s06e11.txt	expertguidance	supernannyus	6	11	1.638	-0.796	-1.491	3.977
transf.expertguidance.supernannyus.s06e12.txt	expertguidance	supernannyus	6	12	-0.890	-4.331	4.815	1.130
transf.expertguidance.supernannyus.s06e13.txt	expertguidance	supernannyus	6	13	2.631	-3.415	1.219	1.363
transf.expertguidance.supernannyus.s07e14.txt	expertguidance	supernannyus	7	14	6.842	0.561	-0.791	3.940
transf.expertguidance.supernannyus.s07e15.txt	expertguidance	supernannyus	7	15	9.979	-5.744	3.698	5.286

transf.selfimprove.biggestloser.s10e07.txt.txt	selfimprove	biggestloser	10	7	-7.564	3.395	1.693	-6.558
transf.selfimprove.biggestloser.s10e09.txt.txt	selfimprove	biggestloser	10	9	4.083	-0.497	4.206	-5.176
transf.selfimprove.biggestloser.s10e10.txt.txt	selfimprove	biggestloser	10	10	6.374	0.609	5.757	-5.188
transf.selfimprove.biggestloser.s10e11.txt.txt	selfimprove	biggestloser	10	11	6.271	2.284	3.427	-6.572
transf.selfimprove.biggestloser.s10e12.txt.txt	selfimprove	biggestloser	10	12	5.601	0.704	8.799	-2.951
transf.selfimprove.biggestloser.s10e13.txt.txt	selfimprove	biggestloser	10	13	-11.859	-3.165	7.557	-2.552
transf.selfimprove.biggestloser.s11e01.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	1	-0.946	-1.125	3.456	-4.813
transf.selfimprove.biggestloser.s11e02.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	2	-0.059	4.179	2.955	-3.706
transf.selfimprove.biggestloser.s11e03.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	3	1.501	-1.574	7.690	-5.652
transf.selfimprove.biggestloser.s11e04.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	4	0.896	2.257	5.975	-5.934
transf.selfimprove.biggestloser.s11e05.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	5	2.593	-0.795	6.056	-5.856
transf.selfimprove.biggestloser.s11e06.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	6	4.604	-0.291	5.879	-5.343
transf.selfimprove.biggestloser.s11e07.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	7	4.248	-2.257	5.560	-3.954
transf.selfimprove.biggestloser.s11e08.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	8	5.545	-1.871	7.247	-4.858
transf.selfimprove.biggestloser.s11e09.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	9	7.979	3.390	4.280	-6.330
transf.selfimprove.biggestloser.s11e10.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	10	7.640	3.544	4.308	-6.340
transf.selfimprove.biggestloser.s11e11.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	11	-2.174	0.303	6.673	-4.457
transf.selfimprove.biggestloser.s11e12.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	12	4.635	-1.048	7.302	-4.959
transf.selfimprove.biggestloser.s11e13.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	13	10.245	0.200	7.369	-6.405
transf.selfimprove.biggestloser.s11e14.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	14	7.355	1.582	0.042	-6.808
transf.selfimprove.biggestloser.s11e15.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	15	8.575	2.449	4.509	-5.136
transf.selfimprove.biggestloser.s11e16.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	16	13.353	1.050	5.775	-5.304
transf.selfimprove.biggestloser.s11e17.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	17	11.345	-2.922	9.391	-6.422
transf.selfimprove.biggestloser.s11e18.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	18	5.710	2.231	0.698	-5.695
transf.selfimprove.biggestloser.s11e19.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	19	7.904	-1.940	5.547	-6.089
transf.selfimprove.biggestloser.s11e20.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	20	7.855	-0.864	4.237	-5.376
transf.selfimprove.biggestloser.s11e21.txt.txt	selfimprove	biggestloser	11	21	-9.290	-6.839	9.524	-1.566
transf.selfimprove.biggestloser.s12e01.txt.txt	selfimprove	biggestloser	12	1	0.280	5.516	3.879	-3.396
transf.selfimprove.biggestloser.s12e02.txt.txt	selfimprove	biggestloser	12	2	-1.469	-1.060	4.396	-4.189
transf.selfimprove.biggestloser.s12e03.txt.txt	selfimprove	biggestloser	12	3	-0.626	-1.711	4.721	-6.566
transf.selfimprove.makeoverhome.s01e01.txt	selfimprove	makeoverhome	1	1	-2.540	-1.057	9.765	-5.415
transf.selfimprove.makeoverhome.s01e03.txt	selfimprove	makeoverhome	1	3	-9.572	-5.019	13.758	-3.633
transf.selfimprove.makeoverhome.s01e05.txt	selfimprove	makeoverhome	1	5	-0.987	-0.358	7.388	-1.730
transf.selfimprove.makeoverhome.s03e08.txt	selfimprove	makeoverhome	3	8	2.300	0.483	7.915	-0.631
transf.selfimprove.makeoverhome.s03e09.txt	selfimprove	makeoverhome	3	9	-11.244	-4.894	5.205	-0.408
transf.selfimprove.makeoverhome.s03e18.txt	selfimprove	makeoverhome	3	18	5.338	-4.696	13.745	-1.806
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e02.txt	selfimprove	makeoverhome	4	2	-2.461	-4.756	5.313	-1.915
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e07.txt	selfimprove	makeoverhome	4	7	-1.524	-1.070	10.903	1.406
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e13.txt	selfimprove	makeoverhome	4	13	-0.857	-2.295	7.989	-2.199

transf.selfimprove.makeoverhome.s04e17.txt	selfimprove	makeoverhome	4	17	0.888	-2.459	9.067	0.051
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e18.txt	selfimprove	makeoverhome	4	18	10.198	-1.964	8.038	0.588
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e19.txt	selfimprove	makeoverhome	4	19	-0.761	0.825	10.191	-0.048
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e25.txt	selfimprove	makeoverhome	4	25	-0.177	-6.407	11.174	0.499
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e06.txt	selfimprove	makeoverhome	5	6	0.617	-1.388	9.890	-4.343
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e08.txt	selfimprove	makeoverhome	5	8	-0.954	-2.696	4.452	1.558
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e09.txt	selfimprove	makeoverhome	5	9	4.670	-2.574	10.769	0.813
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e12.txt	selfimprove	makeoverhome	5	12	11.330	-6.585	7.567	-1.977
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e18.txt	selfimprove	makeoverhome	5	18	9.447	-6.830	8.414	-1.788
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e24.txt	selfimprove	makeoverhome	5	24	0.875	-5.943	9.484	-0.181
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e12.txt	selfimprove	makeoverhome	6	12	-4.269	-5.955	5.817	-2.123
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e15.txt	selfimprove	makeoverhome	6	15	1.062	-0.634	8.087	-1.720
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e18.txt	selfimprove	makeoverhome	6	18	2.377	-2.755	7.542	1.715
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e23.txt	selfimprove	makeoverhome	6	23	2.155	-10.606	10.280	-3.494
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e01.txt	selfimprove	makeoverhome	7	1	-0.415	-2.224	3.455	-1.446
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e02.txt	selfimprove	makeoverhome	7	2	-2.884	1.960	7.212	1.301
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e05.txt	selfimprove	makeoverhome	7	5	-8.400	-3.335	9.406	-6.953
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e09.txt	selfimprove	makeoverhome	7	9	1.974	0.190	8.841	-3.523
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e14.txt	selfimprove	makeoverhome	7	14	2.034	-5.834	11.726	-3.675
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e17.txt	selfimprove	makeoverhome	7	17	-7.425	-1.989	8.285	-5.633
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e19.txt	selfimprove	makeoverhome	7	19	8.088	-2.105	9.152	-1.484
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e01.txt	socialexp	nakedandafraid	1	1	12.974	-3.703	3.777	-7.373
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e02.txt	socialexp	nakedandafraid	1	2	-1.395	-7.209	4.367	-9.103
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e06.txt	socialexp	nakedandafraid	1	6	-6.529	-5.343	5.267	-7.907
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e08.txt	socialexp	nakedandafraid	1	8	7.444	-3.962	5.887	-3.928
transf.socialexp.nakedandafraid.s02e04.txt	socialexp	nakedandafraid	2	4	-2.359	-12.000	6.715	-8.384
transf.socialexp.nakedandafraid.s02e06.txt	socialexp	nakedandafraid	2	6	4.883	-5.670	3.110	-6.683
transf.socialexp.nakedandafraid.s02e07.txt	socialexp	nakedandafraid	2	7	16.655	0.607	0.902	-5.200
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e03.txt	socialexp	nakedandafraid	3	3	-4.416	-6.459	0.212	-7.147
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e04.txt	socialexp	nakedandafraid	3	4	18.694	5.057	4.249	-3.029
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e06.txt	socialexp	nakedandafraid	3	6	18.004	-8.374	5.282	-7.442
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e07.txt	socialexp	nakedandafraid	3	7	-3.830	-9.117	-2.317	-6.654
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e08.txt	socialexp	nakedandafraid	3	8	13.371	-1.356	5.853	-4.705
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e09.txt	socialexp	nakedandafraid	3	9	17.003	-1.520	6.222	-3.256
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e10.txt	socialexp	nakedandafraid	3	10	-1.237	1.113	-0.107	-8.965
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e11.txt	socialexp	nakedandafraid	3	11	16.505	0.317	3.201	-9.427
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e02.txt	socialexp	nakedandafraid	4	2	0.224	-2.999	2.350	-7.476
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e03.txt	socialexp	nakedandafraid	4	3	-1.103	-1.634	3.427	-9.074
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e04.txt	socialexp	nakedandafraid	4	4	5.042	0.368	0.712	-6.577

transf.socialexp.nakedandafraid.s04e05.txt	socialexp	nakedandafraid	4	5	10.431	2.056	0.172	-4.873
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e06.txt	socialexp	nakedandafraid	4	6	4.958	-5.905	1.508	-6.912
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e07.txt	socialexp	nakedandafraid	4	7	-1.795	0.693	0.869	-3.556
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e09.txt	socialexp	nakedandafraid	4	9	1.489	-3.450	3.435	11.447
transf.socialexp.undercoverboss.s01e05.txt	socialexp	undercoverboss	1	5	0.673	-4.005	9.556	0.468
transf.socialexp.undercoverboss.s01e06.txt	socialexp	undercoverboss	1	6	6.344	-0.272	6.003	-3.836
transf.socialexp.undercoverboss.s01e07.txt	socialexp	undercoverboss	1	7	6.250	-1.639	4.537	-1.100
transf.socialexp.undercoverboss.s01e08.txt	socialexp	undercoverboss	1	8	-8.172	-2.256	6.156	0.133
transf.socialexp.undercoverboss.s01e09.txt	socialexp	undercoverboss	1	9	6.871	-0.420	6.391	1.904
transf.socialexp.undercoverboss.s02e01.txt	socialexp	undercoverboss	2	1	-1.925	-1.229	9.921	1.268
transf.socialexp.undercoverboss.s02e02.txt	socialexp	undercoverboss	2	2	11.163	-0.091	6.776	0.999
transf.socialexp.undercoverboss.s02e03.txt	socialexp	undercoverboss	2	3	4.663	-2.404	5.800	-0.316
transf.socialexp.undercoverboss.s02e04.txt	socialexp	undercoverboss	2	4	5.619	-4.985	10.708	-1.221
transf.socialexp.undercoverboss.s02e05.txt	socialexp	undercoverboss	2	5	-7.572	-4.460	9.498	-2.385
transf.socialexp.undercoverboss.s02e06.txt	socialexp	undercoverboss	2	6	0.277	-4.443	5.791	-1.750
transf.socialexp.undercoverboss.s02e07.txt	socialexp	undercoverboss	2	7	-0.615	-2.735	6.234	-1.974
transf.socialexp.undercoverboss.s02e08.txt	socialexp	undercoverboss	2	8	2.241	-3.512	3.315	-2.325
transf.socialexp.undercoverboss.s02e09.txt	socialexp	undercoverboss	2	9	-3.467	-4.437	9.183	-0.122
transf.socialexp.undercoverboss.s02e10.txt	socialexp	undercoverboss	2	10	-0.097	-3.086	5.892	2.430
transf.socialexp.undercoverboss.s02e11.txt	socialexp	undercoverboss	2	11	-5.320	-1.749	6.313	-0.796
transf.socialexp.undercoverboss.s02e12.txt	socialexp	undercoverboss	2	12	0.494	-3.241	5.984	-1.143
transf.socialexp.undercoverboss.s02e13.txt	socialexp	undercoverboss	2	13	-4.353	-4.064	9.278	-1.356
transf.socialexp.undercoverboss.s03e01.txt	socialexp	undercoverboss	3	1	1.387	0.758	0.200	-0.482
transf.socialexp.undercoverboss.s03e02.txt	socialexp	undercoverboss	3	2	6.800	-3.312	5.870	1.240
transf.socialexp.undercoverboss.s03e03.txt	socialexp	undercoverboss	3	3	-1.068	-4.532	6.153	-1.249
transf.socialexp.undercoverboss.s03e04.txt	socialexp	undercoverboss	3	4	20.155	1.007	22.811	-1.578
transf.socialexp.undercoverboss.s03e05.txt	socialexp	undercoverboss	3	5	19.712	-0.318	22.926	-3.544
transf.socialexp.undercoverboss.s03e06.txt	socialexp	undercoverboss	3	6	3.848	-3.232	7.444	2.146
transf.socialexp.undercoverboss.s03e07.txt	socialexp	undercoverboss	3	7	16.925	-2.171	22.905	-1.923
transf.socialexp.undercoverboss.s04e01.txt	socialexp	undercoverboss	4	1	8.121	-3.762	6.186	-2.553
transf.socialexp.undercoverboss.s04e02.txt	socialexp	undercoverboss	4	2	-2.310	2.119	5.782	-1.041
transf.socialexp.undercoverboss.s04e10.txt	socialexp	undercoverboss	4	10	7.325	-4.057	9.533	-5.658
transf.socialexp.undercoverboss.s04e11.txt	socialexp	undercoverboss	4	11	11.150	-3.532	7.294	-2.401
transf.socialexp.undercoverboss.s04e12.txt	socialexp	undercoverboss	4	12	9.895	2.590	7.800	0.857
transf.socialexp.undercoverboss.s04e13.txt	socialexp	undercoverboss	4	13	11.588	-2.946	5.011	4.703
transf.socialexp.undercoverboss.s04e14.txt	socialexp	undercoverboss	4	14	13.791	4.403	2.014	1.599
transf.socialexp.undercoverboss.s04e15.txt	socialexp	undercoverboss	4	15	1.122	-7.318	10.009	-1.814
transf.socialexp.undercoverboss.s04e16.txt	socialexp	undercoverboss	4	16	-0.023	-2.364	6.996	-3.672
transf.socialexp.undercoverboss.s05e01.txt	socialexp	undercoverboss	5	1	-4.210	0.226	4.322	1.015

transf.socialexp.undercoverboss.s05e02.txt	socialexp	undercoverboss	5	2	12.664	1.157	2.821	0.307
transf.socialexp.undercoverboss.s05e03.txt	socialexp	undercoverboss	5	3	18.167	-0.014	9.491	2.078
transf.socialexp.undercoverboss.s05e04.txt	socialexp	undercoverboss	5	4	0.507	-0.166	6.277	-0.656

APÊNDICE C – ESCORES DOS TEXTOS DO CARTS E CLUSTER SELECIONADO

Nome do arquivo	Subcategoria	Dim. 1	Dim. 2	Dim. 3	Dim. 4	Cluster	Distância	central
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e06.txt	celebrity	13.337	2.296	0.788	9.290	4	9.592	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e07.txt	celebrity	13.155	-3.525	-0.407	2.660	4	8.218	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e08.txt	celebrity	17.708	-4.914	0.020	5.846	4	9.472	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e09.txt	celebrity	13.227	-3.129	4.105	2.939	4	8.703	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e10.txt	celebrity	9.419	-1.355	1.199	6.654	1	7.462	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s09e11.txt	celebrity	11.458	-6.173	4.330	3.455	1	9.535	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e01.txt	celebrity	0.549	-7.316	-0.124	4.468	1	9.219	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e02.txt	celebrity	7.765	-4.239	0.444	7.099	1	8.071	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e03.txt	celebrity	8.132	0.718	-0.309	7.880	1	8.092	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e04.txt	celebrity	15.700	-3.314	-0.762	6.093	4	8.617	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e05.txt	celebrity	7.189	-5.195	-0.867	3.422	1	6.842	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e06.txt	celebrity	13.093	-5.055	-1.517	7.940	4	11.907	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e07.txt	celebrity	2.807	-2.211	-1.854	4.286	1	5.934	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e08.txt	celebrity	11.261	-7.682	1.139	4.503	1	10.587	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e09.txt	celebrity	13.743	-4.508	0.920	7.885	4	11.108	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e10.txt	celebrity	5.213	-3.578	2.776	3.933	1	4.446	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e11.txt	celebrity	8.184	-2.816	-0.380	2.676	1	5.378	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s11e12.txt	celebrity	-5.768	-7.116	1.104	0.316	2	5.006	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e01.txt	celebrity	9.492	-0.378	-4.594	12.432	1	14.115	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e02.txt	celebrity	12.544	-5.152	0.315	4.891	1	10.227	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e03.txt	celebrity	15.091	-2.907	-3.287	13.841	4	15.077	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e04.txt	celebrity	6.034	-2.399	-2.560	9.220	1	9.813	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e05.txt	celebrity	-1.448	-4.642	2.846	3.269	1	7.884	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e06.txt	celebrity	4.408	-4.823	-1.479	5.744	1	7.577	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e07.txt	celebrity	14.954	-6.840	-3.811	6.389	4	12.444	0
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e08.txt	celebrity	6.218	-4.303	-0.950	3.340	1	5.912	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e09.txt	celebrity	7.522	-2.754	-2.310	6.477	1	8.058	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e10.txt	celebrity	7.785	-1.619	-0.108	6.756	1	7.028	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e11.txt	celebrity	4.639	-4.987	1.250	2.547	1	5.110	1
compet.celebrity.celebrityapprentice.s13e12.txt	celebrity	0.166	-7.568	0.375	3.152	1	9.092	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e04.txt	celebrity	-12.742	-8.654	-4.184	-1.099	2	7.727	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e05.txt	celebrity	-9.969	-13.613	-1.005	-2.806	2	8.179	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e06.txt	celebrity	-9.172	-10.097	-0.428	-4.186	2	4.551	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e07.txt	celebrity	-8.520	-16.030	-5.765	-3.802	2	12.244	0
compet.celebrity.dancingstars.s11e08.txt	celebrity	-15.499	-9.916	-5.113	-5.456	2	10.312	0
compet.celebrity.dancingstars.s11e09.txt	celebrity	-13.754	-11.552	-3.180	-4.276	2	8.826	1

compet.celebrity.dancingstars.s11e11.txt	celebrity	- 18.673	- 13.236	-2.728	-3.568	2	13.087	0
compet.celebrity.dancingstars.s11e12.txt	celebrity	- 11.233	- 10.489	0.061	-5.785	2	5.830	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e13.txt	celebrity	- 10.403	- 11.995	-0.090	-1.378	2	6.887	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e14.txt	celebrity	- 16.371	- 14.432	-2.255	-5.581	2	12.215	0
compet.celebrity.dancingstars.s11e15.txt	celebrity	- -9.545	- 12.175	-3.915	-2.733	2	8.154	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e16.txt	celebrity	- 11.833	- 11.065	-3.179	-2.962	2	7.508	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e17.txt	celebrity	- 12.137	- 12.186	-4.215	-4.796	2	9.058	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e18.txt	celebrity	- -6.574	- 17.846	-2.834	-5.536	2	12.877	0
compet.celebrity.dancingstars.s11e19.txt	celebrity	- 10.525	- 11.203	-3.547	-4.950	2	7.441	1
compet.celebrity.dancingstars.s11e20.txt	celebrity	- 11.876	- 18.321	-1.896	-6.795	2	13.582	0
compet.celebrity.dancingstars.s12e01.txt	celebrity	- -8.163	- 10.781	-4.843	-2.540	2	7.783	1
compet.celebrity.dancingstars.s12e02.txt	celebrity	- 12.616	- 15.688	-2.080	-4.629	2	11.121	0
compet.celebrity.dancingstars.s12e03.txt	celebrity	- 14.239	- -8.120	-2.688	-5.109	2	7.336	1
compet.celebrity.dancingstars.s12e07.txt	celebrity	- 15.582	- 13.255	-3.514	-4.598	2	11.223	0
compet.celebrity.dancingstars.s12e08.txt	celebrity	- 13.400	- -8.103	-1.645	-4.466	2	6.054	1
compet.celebrity.dancingstars.s12e11.txt	celebrity	- 16.690	- 10.982	-2.675	-3.978	2	10.327	0
compet.celebrity.dancingstars.s12e14.txt	celebrity	- 14.521	- -9.043	-0.148	-3.128	2	6.896	1
compet.celebrity.dancingstars.s12e19.txt	celebrity	- 17.834	- 12.600	-5.395	-4.960	2	13.235	0
compet.celebrity.dancingstars.s12e20.txt	celebrity	- 13.632	- 18.224	-4.698	-4.849	2	14.597	0
compet.celebrity.dancingstars.s13e01.txt	celebrity	- 13.028	- 12.019	-0.821	-5.203	2	7.986	1
compet.celebrity.dancingstars.s13e02.txt	celebrity	- -3.380	- -4.657	-3.190	-5.434	2	7.042	1
compet.celebrity.dancingstars.s13e03.txt	celebrity	- 10.209	- 10.759	-0.522	-2.232	2	5.585	1
compet.celebrity.dancingstars.s13e05.txt	celebrity	- -3.998	- 15.702	-1.585	-3.451	2	11.145	0
compet.celebrity.dancingstars.s13e06.txt	celebrity	- -7.642	- 18.868	-3.674	-6.097	2	14.070	0
compet.dating.bachelorette.s07e06.txt	dating	22.811	10.724	0.627	-1.454	4	9.525	1
compet.dating.bachelorette.s07e07.txt	dating	19.270	5.962	6.517	-1.695	4	7.358	1
compet.dating.bachelorette.s07e08.txt	dating	29.047	3.881	2.263	3.560	4	11.947	0
compet.dating.bachelorette.s07e09.txt	dating	34.025	13.025	2.181	-0.415	4	19.317	0
compet.dating.bachelorette.s07e10.txt	dating	16.022	1.725	-1.204	-0.321	4	2.849	1
compet.dating.bachelorette.s07e11.txt	dating	34.050	10.920	-0.286	4.004	4	18.526	0
compet.dating.bachelorette.s07e12.txt	dating	8.464	0.858	2.179	0.657	1	3.957	1
compet.dating.bachelorette.s08e01.txt	dating	21.936	8.007	-0.700	6.239	4	8.645	1
compet.dating.bachelorette.s08e02.txt	dating	22.521	8.490	4.375	1.172	4	8.327	1
compet.dating.bachelorette.s08e03.txt	dating	18.029	9.012	2.076	1.063	4	6.201	1
compet.dating.bachelorette.s08e04.txt	dating	18.406	11.479	2.119	-2.361	4	9.169	1
compet.dating.bachelorette.s08e05.txt	dating	18.432	4.368	0.999	0.579	4	1.656	1
compet.dating.bachelorette.s08e06.txt	dating	21.657	7.427	2.633	-1.709	4	6.806	1
compet.dating.bachelorette.s08e07.txt	dating	19.313	8.284	4.992	-1.065	4	7.367	1
compet.dating.bachelorette.s08e08.txt	dating	24.953	7.952	3.936	2.805	4	9.715	0

compet.dating.bachelorette.s08e09.txt	dating	21.788	10.710	5.703	-2.272	4	10.625	0
compet.dating.bachelorette.s08e10.txt	dating	15.163	4.273	0.102	5.286	4	5.313	1
compet.dating.bachelorette.s11e12.txt	dating	-5.469	9.459	-22.597	-1.036	5	19.339	0
compet.dating.bachelorpad.s01e02.txt	dating	5.344	3.323	1.440	-2.986	1	5.528	1
compet.dating.bachelorpad.s01e03.txt	dating	20.468	5.054	0.661	-2.154	4	4.539	1
compet.dating.bachelorpad.s01e04.txt	dating	19.675	2.299	0.743	-4.114	4	5.340	1
compet.dating.bachelorpad.s01e05.txt	dating	14.592	1.049	-0.267	-2.408	4	4.855	1
compet.dating.bachelorpad.s01e06.txt	dating	11.946	-6.017	3.315	-0.613	1	9.512	1
compet.dating.bachelorpad.s02e01.txt	dating	20.535	5.806	-0.751	-1.330	4	4.672	1
compet.dating.bachelorpad.s02e02.txt	dating	8.233	7.793	2.485	0.919	1	8.752	1
compet.dating.bachelorpad.s02e03.txt	dating	12.543	7.521	0.780	-0.599	4	6.897	1
compet.dating.bachelorpad.s02e04.txt	dating	17.631	7.742	2.059	-1.240	4	5.342	1
compet.dating.bachelorpad.s02e05.txt	dating	15.892	-0.299	2.819	-1.831	4	5.149	1
compet.dating.bachelorpad.s02e06.txt	dating	6.191	-4.219	3.526	-2.099	1	5.492	1
compet.dating.bachelorpad.s02e07.txt	dating	14.680	-1.094	0.737	0.122	4	5.127	1
compet.dating.millionaire.s04e10.txt	dating	-3.723	-7.152	2.070	5.042	2	10.080	0
compet.dating.millionaire.s04e16.txt	dating	0.553	-0.740	2.261	4.666	1	5.470	1
compet.dating.millionaire.s05e03.txt	dating	11.028	-1.183	0.890	0.389	1	6.623	1
compet.dating.millionaire.s05e04.txt	dating	8.532	3.609	5.941	6.141	1	8.214	1
compet.dating.millionaire.s05e08.txt	dating	-5.220	-6.972	1.936	0.982	2	5.876	1
compet.dating.millionaire.s05e12.txt	dating	11.066	-4.868	1.753	6.505	1	9.583	0
compet.dating.millionaire.s05e15.txt	dating	-5.199	-6.948	1.863	0.901	2	5.810	1
compet.dating.millionaire.s06e01.txt	dating	-1.803	-2.006	5.022	6.505	1	9.027	1
compet.dating.millionaire.s06e12.txt	dating	0.753	-3.059	2.057	2.720	1	5.123	1
compet.dating.millionaire.s07e15.txt	dating	-4.140	0.738	-1.327	6.763	1	11.139	0
compet.dating.millionaire.s07e17.txt	dating	-3.890	-1.985	1.684	0.657	2	7.476	1
compet.dating.millionaire.s08e01.txt	dating	9.342	3.921	0.802	11.313	1	12.040	0
compet.dating.millionaire.s08e05.txt	dating	10.408	2.128	0.824	4.206	1	7.073	1
compet.dating.millionaire.s08e06.txt	dating	0.766	1.043	1.367	6.791	1	7.072	1
compet.dating.millionaire.s08e10.txt	dating	7.261	1.163	0.006	2.967	1	4.171	1
compet.dating.millionaire.s08e11.txt	dating	4.988	8.202	-0.074	9.407	1	12.052	0
compet.dating.millionaire.s08e13.txt	dating	-5.350	0.241	5.769	3.242	1	10.821	0
compet.dating.millionaire.s08e14.txt	dating	-1.916	0.213	-1.903	6.426	1	9.483	1
compet.dating.thebachelor.s15e01.txt	dating	33.417	8.534	1.658	9.436	4	18.891	0
compet.dating.thebachelor.s15e02.txt	dating	10.382	9.555	2.410	0.563	4	9.922	0
compet.dating.thebachelor.s15e03.txt	dating	16.794	4.536	2.531	-1.373	4	3.425	1
compet.dating.thebachelor.s15e04.txt	dating	21.843	11.091	3.926	0.829	4	9.730	0
compet.dating.thebachelor.s15e05.txt	dating	18.240	3.936	4.391	-4.716	4	6.828	1
compet.dating.thebachelor.s15e06.txt	dating	24.457	9.306	0.021	1.847	4	9.345	1

compet.dating.thebachelor.s15e07.txt	dating	15.288	8.597	-1.282	-0.115	4	6.310	1
compet.dating.thebachelor.s15e08.txt	dating	19.966	4.497	6.146	1.521	4	6.390	1
compet.dating.thebachelor.s15e09.txt	dating	21.925	8.699	1.382	-2.103	4	7.711	1
compet.dating.thebachelor.s15e10.txt	dating	33.154	7.079	-0.103	1.935	4	16.108	0
compet.dating.thebachelor.s15e11.txt	dating	37.359	9.307	7.612	5.062	4	22.343	0
compet.dating.thebachelor.s15e12.txt	dating	21.231	5.580	-0.300	9.018	4	9.407	1
compet.gamedoc.amazingrace.s19e04.txt	gamedoc	- 14.561	4.991	-0.011	-4.905	3	12.372	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e05.txt	gamedoc	- 14.077	2.274	-3.220	-0.936	3	10.962	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e06.txt	gamedoc	- 12.911	2.683	4.162	-3.700	2	10.096	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e07.txt	gamedoc	- 22.192	1.578	-2.510	-5.878	2	16.121	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e08.txt	gamedoc	- 14.741	-0.353	5.139	-6.394	2	9.637	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e09.txt	gamedoc	- 21.527	-2.024	3.249	-6.401	2	13.989	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e10.txt	gamedoc	-6.293	6.046	0.746	-0.665	3	8.640	1
compet.gamedoc.amazingrace.s19e11.txt	gamedoc	- 14.761	1.796	3.148	-1.449	2	10.336	0
compet.gamedoc.amazingrace.s19e12.txt	gamedoc	- 14.926	-5.022	7.183	-3.540	2	8.869	1
compet.gamedoc.amazingrace.s20e01.txt	gamedoc	- 12.785	0.928	3.736	-6.664	2	8.967	1
compet.gamedoc.amazingrace.s20e02.txt	gamedoc	- 14.115	10.267	-0.101	-5.972	3	12.121	0
compet.gamedoc.amazingrace.s20e03.txt	gamedoc	- 16.755	1.313	3.159	-3.444	2	11.118	0
compet.gamedoc.amazingrace.s20e04.txt	gamedoc	- 16.634	1.490	2.162	-0.979	2	11.325	0
compet.gamedoc.amazingrace.s21e05.txt	gamedoc	- 22.530	5.167	-0.751	-1.799	3	15.009	0
compet.gamedoc.amazingrace.s21e06.txt	gamedoc	- 18.327	4.252	-1.284	-1.852	3	12.297	0
compet.gamedoc.amazingrace.s22e01.txt	gamedoc	- 12.571	-2.023	1.509	-7.730	2	6.917	1
compet.gamedoc.amazingrace.s22e04.txt	gamedoc	- 25.965	5.907	- 23.098	-0.999	5	8.687	1
compet.gamedoc.amazingrace.s22e05.txt	gamedoc	- 27.330	0.953	- 23.098	-2.966	5	6.226	1
compet.gamedoc.amazingrace.s22e11.txt	gamedoc	-7.201	1.420	-0.083	-3.378	2	7.524	1
compet.gamedoc.amazingrace.s23e01.txt	gamedoc	- 12.527	- 12.507	1.576	-4.295	2	7.770	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e02.txt	gamedoc	- 10.139	-2.955	10.497	-4.420	2	10.010	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e06.txt	gamedoc	-0.980	-0.219	6.362	-4.127	1	8.703	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e07.txt	gamedoc	-8.118	-5.748	10.460	-2.158	2	9.502	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e08.txt	gamedoc	-5.346	-1.574	6.713	-6.876	2	8.410	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e09.txt	gamedoc	-4.547	-0.828	5.390	-3.497	2	7.749	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e10.txt	gamedoc	-4.918	-3.260	10.127	3.113	2	12.152	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e11.txt	gamedoc	-4.471	4.954	6.793	0.053	1	11.460	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e13.txt	gamedoc	-4.730	-7.509	8.247	-0.041	2	9.030	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e14.txt	gamedoc	2.570	-3.444	5.248	-4.914	1	7.734	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e15.txt	gamedoc	-0.404	-2.853	13.538	-5.030	1	14.000	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e16.txt	gamedoc	-2.583	-8.863	10.006	-0.388	2	11.603	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e17.txt	gamedoc	3.748	-4.307	7.588	-6.223	1	9.956	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e18.txt	gamedoc	6.237	-1.352	6.212	1.472	1	4.336	1

compet.gamedoc.bigbrother.s14e19.txt	gamedoc	- 11.915	-0.536	6.704	-5.859	2	8.736	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e20.txt	gamedoc	- 11.981	-0.623	6.704	-5.859	2	8.709	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e21.txt	gamedoc	- 18.912	-8.772	7.003	-7.569	2	12.888	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e22.txt	gamedoc	-4.906	- 15.727	10.560	-2.093	2	14.222	0
compet.gamedoc.bigbrother.s14e24.txt	gamedoc	1.688	-2.304	1.323	-2.898	1	5.531	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e26.txt	gamedoc	-7.943	-6.664	5.271	-3.052	2	4.340	1
compet.gamedoc.bigbrother.s14e27.txt	gamedoc	-4.728	- 11.892	7.562	-5.037	2	9.717	0
compet.gamedoc.survivor.s23e01.txt	gamedoc	1.965	-4.751	0.188	-3.958	1	7.650	1
compet.gamedoc.survivor.s23e12.txt	gamedoc	-0.049	-6.707	2.417	-7.775	2	9.562	1
compet.gamedoc.survivor.s23e13.txt	gamedoc	-6.624	-5.641	3.711	-1.412	2	3.961	1
compet.gamedoc.survivor.s23e14.txt	gamedoc	-3.068	-9.314	1.065	-0.102	2	7.377	1
compet.gamedoc.survivor.s24e01.txt	gamedoc	- 15.884	-3.807	-3.686	-5.517	2	9.191	1
compet.gamedoc.survivor.s24e02.txt	gamedoc	-9.761	-3.657	3.224	-5.822	2	3.956	1
compet.gamedoc.survivor.s24e14.txt	gamedoc	-2.326	- 12.078	3.192	-4.634	2	9.075	1
compet.gamedoc.survivor.s24e15.txt	gamedoc	0.126	- 10.405	-1.054	0.731	2	10.931	0
compet.gamedoc.survivor.s26e01.txt	gamedoc	- 15.424	-9.979	-1.994	-8.011	2	9.619	0
compet.gamedoc.survivor.s26e02.txt	gamedoc	-4.172	-7.645	-0.037	-4.685	2	4.949	1
compet.gamedoc.survivor.s26e04.txt	gamedoc	- 14.878	-7.246	-1.169	-4.718	2	6.943	1
compet.gamedoc.survivor.s26e05.txt	gamedoc	-5.370	-1.473	4.909	-1.830	2	6.891	1
compet.gamedoc.survivor.s26e06.txt	gamedoc	1.075	-3.319	0.086	0.068	1	5.381	1
compet.gamedoc.survivor.s26e07.txt	gamedoc	-6.900	-7.715	1.986	-3.257	2	2.649	1
compet.gamedoc.survivor.s26e08.txt	gamedoc	-4.068	-2.541	-0.112	-5.835	2	6.110	1
compet.gamedoc.survivor.s26e09.txt	gamedoc	-0.535	-0.448	4.528	-5.050	1	8.375	1
compet.gamedoc.survivor.s26e10.txt	gamedoc	-5.259	- 12.155	0.026	-5.304	2	7.342	1
compet.gamedoc.survivor.s26e11.txt	gamedoc	-7.293	-5.479	0.871	-7.690	2	4.238	1
compet.gamedoc.survivor.s27e01.txt	gamedoc	-6.212	-4.388	-1.245	-6.448	2	4.566	1
compet.gamedoc.survivor.s27e02.txt	gamedoc	-8.812	-3.267	-1.859	-2.847	2	4.036	1
doc.docusoap.housewivesatlanta.s03e02.txt	docusoap	7.734	-2.095	3.617	2.297	1	3.985	1
doc.docusoap.housewivesatlanta.s03e03.txt	docusoap	-0.849	1.046	3.563	0.634	1	5.822	1
doc.docusoap.housewivesatlanta.s04e15.txt	docusoap	9.795	8.848	3.050	-0.421	4	10.142	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s06e16.txt	docusoap	-0.123	6.959	-1.995	3.256	1	9.890	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s06e18.txt	docusoap	-0.139	12.753	-0.751	3.916	3	10.711	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s06e24.txt	docusoap	4.803	5.801	-0.661	9.634	1	10.844	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e05.txt	docusoap	4.525	8.870	1.816	7.101	1	10.881	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e09.txt	docusoap	7.900	3.495	-1.041	0.741	1	5.970	1
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e11.txt	docusoap	-5.649	6.172	-2.926	8.654	3	7.109	1
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e13.txt	docusoap	2.618	0.557	-1.833	0.269	1	4.800	1
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e14.txt	docusoap	4.718	6.924	2.189	8.302	1	10.119	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e16.txt	docusoap	7.405	7.015	-1.589	4.695	1	9.368	1

doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e17.txt	docusoap	8.991	6.895	-0.131	6.331	1	10.110	0
doc.docusoap.housewivesatlanta.s07e23.txt	docusoap	7.022	6.336	-1.911	9.999	1	12.049	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s01e04.txt	docusoap	4.084	1.426	2.235	4.049	1	3.406	1
doc.docusoap.housewivesnyc.s02e07.txt	docusoap	8.005	12.695	-2.895	8.906	4	16.216	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s02e09.txt	docusoap	5.556	-0.869	2.224	4.105	1	3.181	1
doc.docusoap.housewivesnyc.s06e02.txt	docusoap	1.412	0.454	-0.149	5.939	1	6.370	1
doc.docusoap.housewivesnyc.s06e04.txt	docusoap	1.799	3.345	-4.352	4.894	1	8.945	1
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e08.txt	docusoap	10.255	6.230	-1.050	3.887	4	8.735	1
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e09.txt	docusoap	-0.585	9.942	-3.661	7.056	3	10.223	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e10.txt	docusoap	5.580	11.977	-0.186	5.789	1	13.318	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e11.txt	docusoap	4.371	10.558	-4.290	3.995	1	12.969	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e12.txt	docusoap	0.859	11.318	-3.476	7.473	3	11.705	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e13.txt	docusoap	3.715	15.509	-3.871	10.300	3	16.076	0
doc.docusoap.housewivesnyc.s07e16.txt	docusoap	6.617	6.040	-3.293	-0.463	1	8.776	1
doc.docusoap.housewivesoc.s05e03.txt	docusoap	9.184	2.259	1.779	0.206	1	5.241	1
doc.docusoap.housewivesoc.s08e06.txt	docusoap	2.383	8.156	-0.533	5.319	1	10.054	0
doc.docusoap.housewivesoc.s09e03.txt	docusoap	7.313	8.569	-0.163	5.793	1	10.582	0
doc.docusoap.housewivesoc.s10e01.txt	docusoap	-2.909	3.562	-0.521	2.156	1	9.007	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e02.txt	docusoap	3.260	7.346	-2.140	6.775	1	10.541	0
doc.docusoap.housewivesoc.s10e03.txt	docusoap	4.709	4.457	0.679	3.226	1	5.379	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e04.txt	docusoap	13.116	5.385	-2.319	5.783	4	7.658	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e05.txt	docusoap	-5.322	7.435	-1.817	4.752	3	5.787	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e06.txt	docusoap	6.207	6.904	-0.736	8.127	1	10.555	0
doc.docusoap.housewivesoc.s10e07.txt	docusoap	1.169	4.112	0.104	3.897	1	6.611	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e08.txt	docusoap	2.113	6.725	1.250	4.508	1	8.203	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e09.txt	docusoap	-4.686	12.125	-1.927	4.582	3	6.168	1
doc.docusoap.housewivesoc.s10e11.txt	docusoap	4.749	10.492	-2.103	5.843	1	12.510	0
doc.docusoap.housewivesoc.s10e12.txt	docusoap	8.498	5.115	-3.721	9.135	1	11.994	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e05.txt	docusoap	11.890	7.349	-0.890	0.542	4	7.279	1
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e06.txt	docusoap	9.041	8.984	2.832	-0.841	1	10.367	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e07.txt	docusoap	4.714	6.599	1.290	0.051	1	6.966	1
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e08.txt	docusoap	8.785	8.360	1.149	4.032	1	10.003	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s01e09.txt	docusoap	7.957	7.592	1.216	-1.776	1	9.009	1
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e01.txt	docusoap	10.419	12.838	-3.917	1.355	4	12.914	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e02.txt	docusoap	7.507	11.710	-4.977	0.384	1	14.286	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e03.txt	docusoap	9.885	12.495	-2.080	2.158	4	12.536	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e04.txt	docusoap	13.940	12.673	0.578	0.793	4	10.297	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e05.txt	docusoap	5.891	12.620	-0.830	-0.090	1	13.321	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e06.txt	docusoap	0.663	13.241	-1.453	1.477	3	12.176	0

doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e07.txt	docusoap	7.915	11.493	-1.249	2.507	1	12.732	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e08.txt	docusoap	16.405	7.759	0.215	2.133	4	5.057	1
doc.docusoap.lwordlosangeles.s02e09.txt	docusoap	7.649	7.869	2.004	-2.142	1	9.204	1
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e01.txt	docusoap	7.025	10.803	0.748	-1.313	1	11.624	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e02.txt	docusoap	5.265	11.935	-1.939	-3.709	1	13.761	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e03.txt	docusoap	11.595	11.847	-1.463	-0.525	4	10.896	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e04.txt	docusoap	9.123	13.971	-1.616	3.583	4	14.266	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e05.txt	docusoap	5.054	11.464	-0.616	0.085	1	12.088	0
doc.docusoap.lwordlosangeles.s03e06.txt	docusoap	10.313	10.532	-3.395	1.405	4	11.149	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s01e12.txt	hiddencamera	- 22.153	2.798	-5.088	0.980	3	15.079	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e01.txt	hiddencamera	- 24.551	6.196	-1.318	9.657	3	15.269	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e02.txt	hiddencamera	-9.932	15.143	-1.034	16.754	3	12.347	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e03.txt	hiddencamera	- 12.642	14.050	-3.577	8.068	3	5.771	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e04.txt	hiddencamera	-8.652	7.659	-1.317	9.141	3	4.692	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e05.txt	hiddencamera	-8.432	5.422	-7.601	11.230	3	9.973	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e06.txt	hiddencamera	-9.945	0.304	-0.508	11.479	3	11.474	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e07.txt	hiddencamera	-5.294	2.513	-5.165	12.697	3	12.271	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e08.txt	hiddencamera	- 14.471	11.009	-5.158	11.678	3	8.461	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e09.txt	hiddencamera	-6.617	9.524	-1.417	6.872	3	4.045	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e10.txt	hiddencamera	- 16.493	9.488	-2.569	9.299	3	7.353	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e11.txt	hiddencamera	- 11.358	7.845	-2.684	5.452	3	2.864	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e12.txt	hiddencamera	- 22.154	2.833	-5.203	0.965	3	15.098	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e13.txt	hiddencamera	- 10.789	7.276	-3.989	11.898	3	7.534	1
doc.hiddencamera.bettywhite.s02e14.txt	hiddencamera	- 11.621	9.836	-3.694	16.332	3	11.186	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e01.txt	hiddencamera	- 15.448	1.381	-2.834	17.036	3	15.390	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e02.txt	hiddencamera	- 13.298	7.607	-0.771	18.184	3	13.246	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e03.txt	hiddencamera	- 17.625	6.800	-1.690	11.617	3	10.040	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e04.txt	hiddencamera	2.224	11.070	-7.192	13.433	3	16.089	0
doc.hiddencamera.bettywhite.s03e05.txt	hiddencamera	-6.367	4.917	-0.203	10.807	3	8.465	1
doc.hiddencamera.cops.s27e19.txt	hiddencamera	- 20.330	10.367	-1.530	11.321	3	11.536	0
doc.hiddencamera.cops.s27e20.txt	hiddencamera	- 18.021	8.685	-2.314	9.237	3	8.692	1
doc.hiddencamera.cops.s27e21.txt	hiddencamera	- 21.053	11.273	-2.955	16.490	3	15.467	0
doc.hiddencamera.cops.s27e22.txt	hiddencamera	- 16.676	4.794	1.637	2.925	3	9.059	1
doc.hiddencamera.cops.s27e23.txt	hiddencamera	- 25.678	5.359	-1.668	2.901	3	16.228	0
doc.hiddencamera.cops.s27e24.txt	hiddencamera	- 21.765	11.285	-2.325	18.912	3	17.668	0
doc.hiddencamera.cops.s27e25.txt	hiddencamera	- 12.117	7.369	-1.364	8.517	3	4.406	1
doc.hiddencamera.cops.s27e26.txt	hiddencamera	- 21.498	7.624	3.848	5.750	3	12.446	0
doc.hiddencamera.cops.s27e27.txt	hiddencamera	- 16.188	12.235	-0.407	8.594	3	6.969	1
doc.hiddencamera.cops.s27e28.txt	hiddencamera	-9.881	9.856	4.820	9.361	3	7.145	1

doc.hiddencamera.cops.s27e29.txt	hiddencamera	- 13.854	8.523	-1.433	13.793	3	9.122	1
doc.hiddencamera.cops.s27e30.txt	hiddencamera	- 20.435	16.714	-0.631	11.924	3	13.666	0
doc.hiddencamera.cops.s27e31.txt	hiddencamera	- 15.195	-2.406	-0.980	2.863	2	10.163	0
doc.hiddencamera.cops.s27e32.txt	hiddencamera	- 13.378	7.646	1.120	8.814	3	5.574	1
doc.hiddencamera.cops.s27e33.txt	hiddencamera	- 24.880	13.845	0.382	9.106	3	15.490	0
doc.hiddencamera.cops.s27e99.txt	hiddencamera	- 18.191	11.450	-1.452	9.819	3	9.034	1
doc.hiddencamera.cops.s28e01.txt	hiddencamera	- 24.998	8.739	1.458	10.102	3	15.606	0
doc.hiddencamera.cops.s28e02.txt	hiddencamera	- 23.046	9.251	2.070	9.436	3	13.679	0
doc.hiddencamera.cops.s28e03.txt	hiddencamera	- 11.203	5.160	-1.645	4.746	3	5.059	1
doc.hiddencamera.cops.s28e04.txt	hiddencamera	- 17.418	3.147	1.260	12.984	3	12.622	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e04.txt	hiddencamera	- 14.666	-3.891	3.215	-6.934	2	7.529	1
doc.hiddencamera.deadliest.s07e05.txt	hiddencamera	- 20.055	1.213	2.025	-6.287	2	13.809	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e06.txt	hiddencamera	- 17.691	4.688	5.966	-7.857	2	15.390	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e07.txt	hiddencamera	- 19.260	7.142	2.745	-3.273	3	13.413	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e08.txt	hiddencamera	- 17.351	-8.049	2.870	12.840	2	13.024	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e10.txt	hiddencamera	- 23.793	0.473	4.586	-8.725	2	17.631	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e11.txt	hiddencamera	- 23.793	0.306	4.643	-8.725	2	17.583	0
doc.hiddencamera.deadliest.s07e12.txt	hiddencamera	- 15.510	-0.362	0.984	-6.889	2	9.459	1
doc.hiddencamera.deadliest.s07e13.txt	hiddencamera	- 13.193	4.228	2.649	-1.288	3	10.141	0
doc.hiddencamera.deadliest.s11e02.txt	hiddencamera	- 29.743	-0.743	22.362	10.449	5	9.958	0
doc.hiddencamera.deadliest.s11e04.txt	hiddencamera	- 29.062	3.899	21.497	-8.662	5	9.621	0
doc.hiddencamera.deadliest.s11e05.txt	hiddencamera	- 27.163	-2.814	22.892	-9.019	5	7.379	1
doc.hiddencamera.deadliest.s11e06.txt	hiddencamera	- 27.234	6.721	22.839	-5.126	5	9.235	1
doc.hiddencamera.deadliest.s11e07.txt	hiddencamera	- 29.006	3.903	22.496	-7.442	5	9.077	1
doc.hiddencamera.deadliest.s11e08.txt	hiddencamera	- 26.176	0.608	21.737	-8.261	5	5.972	1
doc.hiddencamera.deadliest.s11e09.txt	hiddencamera	- 29.537	2.949	21.169	-4.446	5	8.832	1
doc.hiddencamera.deadliest.s11e10.txt	hiddencamera	- 24.316	3.345	22.504	-5.107	5	4.792	1
doc.hiddencamera.deadliest.s11e11.txt	hiddencamera	- 28.975	-2.103	22.954	13.113	5	11.269	0
doc.hiddencamera.deadliest.s11e13.txt	hiddencamera	- 21.003	8.468	22.811	-8.086	5	9.651	0
doc.hiddencamera.deadliest.s11e14.txt	hiddencamera	- 29.005	-2.616	22.961	11.631	5	10.330	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s02e12.txt	realitysitcom	- 22.872	14.747	22.519	-3.162	5	15.453	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e01.txt	realitysitcom	- 23.224	10.728	22.725	-2.130	5	11.714	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e02.txt	realitysitcom	- 12.599	12.977	-1.005	0.271	3	6.391	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e03.txt	realitysitcom	- 20.792	15.628	22.619	-3.997	5	16.234	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e04.txt	realitysitcom	0.732	12.006	-4.731	0.015	3	13.039	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e05.txt	realitysitcom	- 14.784	13.293	2.492	4.804	3	6.612	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e06.txt	realitysitcom	-9.001	17.852	-0.346	-1.252	3	10.432	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e07.txt	realitysitcom	- 11.654	21.921	0.051	0.019	3	13.180	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e08.txt	realitysitcom	-4.834	15.763	1.361	1.775	3	9.137	1

doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e09.txt	realitysitcom	-6.821	13.710	0.865	3.579	3	5.812	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s03e10.txt	realitysitcom	-9.257	10.512	-4.479	0.435	3	6.173	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e01.txt	realitysitcom	-14.216	13.195	0.261	-4.825	3	11.546	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e02.txt	realitysitcom	-9.919	11.377	-2.854	3.573	3	2.914	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e03.txt	realitysitcom	-3.870	15.635	-2.078	7.023	3	8.743	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e04.txt	realitysitcom	-9.379	20.207	-1.897	2.162	3	10.746	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e05.txt	realitysitcom	-2.501	16.898	-0.915	1.594	3	11.138	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e06.txt	realitysitcom	-6.984	23.394	-4.595	5.485	3	14.169	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e07.txt	realitysitcom	-12.143	15.760	-1.417	-3.218	3	10.568	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e08.txt	realitysitcom	-13.551	19.888	-7.672	2.881	3	12.474	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e09.txt	realitysitcom	-0.650	15.164	-1.142	3.791	3	11.114	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s04e10.txt	realitysitcom	-7.380	14.422	-4.161	6.350	3	6.130	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e01.txt	realitysitcom	-0.952	12.277	0.802	0.036	3	11.293	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e02.txt	realitysitcom	-2.033	19.431	1.701	-2.781	3	15.304	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e03.txt	realitysitcom	-3.981	9.963	0.758	0.185	3	8.543	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e04.txt	realitysitcom	-8.348	13.242	-1.259	-1.871	3	8.285	1
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e05.txt	realitysitcom	-0.974	20.887	-2.547	-0.799	3	15.719	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e06.txt	realitysitcom	1.246	20.755	1.546	7.420	3	16.135	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e07.txt	realitysitcom	-3.716	13.682	-5.038	0.486	3	9.878	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e08.txt	realitysitcom	-12.965	13.075	1.992	-4.397	3	11.128	0
doc.realitysitcom.jerseyshore.s05e09.txt	realitysitcom	-7.075	11.337	4.568	-1.430	3	9.674	0
doc.realitysitcom.kardashians.s06e06.txt	realitysitcom	-0.402	2.908	-3.093	1.333	1	8.073	1
doc.realitysitcom.kardashians.s06e07.txt	realitysitcom	2.945	9.447	-3.098	7.754	1	13.030	0
doc.realitysitcom.kardashians.s06e08.txt	realitysitcom	-2.776	9.982	2.946	1.564	3	9.503	1
doc.realitysitcom.kardashians.s07e02.txt	realitysitcom	15.280	9.494	-4.051	4.800	4	9.138	1
doc.realitysitcom.kardashians.s07e03.txt	realitysitcom	9.318	6.233	1.842	6.354	1	9.515	1
doc.realitysitcom.kardashians.s07e04.txt	realitysitcom	13.008	3.785	4.639	4.865	4	7.509	1
doc.realitysitcom.kardashians.s07e05.txt	realitysitcom	6.810	12.100	-0.540	9.567	1	15.348	0
doc.realitysitcom.kardashians.s07e12.txt	realitysitcom	8.286	5.793	0.108	5.023	1	8.316	1
doc.realitysitcom.kardashians.s08e08.txt	realitysitcom	7.847	14.973	-0.085	-1.297	4	15.551	0
doc.realitysitcom.kardashians.s09e10.txt	realitysitcom	-7.243	11.728	-0.592	5.525	3	3.593	1
doc.realitysitcom.kardashians.s09e11.txt	realitysitcom	3.648	9.025	1.846	-0.822	1	9.500	1
doc.realitysitcom.kardashians.s09e12.txt	realitysitcom	-0.429	6.794	1.276	3.029	1	8.938	1
doc.realitysitcom.kardashians.s09e13.txt	realitysitcom	7.847	14.166	-0.117	1.669	4	14.832	0
doc.realitysitcom.kardashians.s09e14.txt	realitysitcom	1.928	4.888	2.828	3.190	1	6.167	1
doc.realitysitcom.kardashians.s09e15.txt	realitysitcom	7.755	18.564	-2.819	7.517	4	19.854	0
doc.realitysitcom.kardashians.s09e18.txt	realitysitcom	0.916	10.254	-1.055	7.795	3	11.525	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e01.txt	realitysitcom	1.597	7.934	-2.915	2.350	1	10.244	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e02.txt	realitysitcom	3.004	11.550	-3.631	5.248	3	13.689	0

doc.realitysitcom.kardashians.s10e03.txt	realitysitcom	5.939	5.250	0.728	7.235	1	8.444	1
doc.realitysitcom.kardashians.s10e04.txt	realitysitcom	2.877	9.160	1.247	5.186	1	10.424	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e05.txt	realitysitcom	5.729	8.660	-0.082	0.927	1	9.252	1
doc.realitysitcom.kardashians.s10e06.txt	realitysitcom	3.656	7.269	-0.543	2.754	1	8.241	1
doc.realitysitcom.kardashians.s10e07.txt	realitysitcom	-1.384	12.067	0.746	3.168	3	9.697	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e08.txt	realitysitcom	2.056	8.094	2.920	6.325	1	10.157	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e09.txt	realitysitcom	2.866	6.244	2.359	2.050	1	6.763	1
doc.realitysitcom.kardashians.s10e10.txt	realitysitcom	10.873	8.872	1.549	4.536	4	9.741	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e11.txt	realitysitcom	10.019	8.933	1.673	3.584	4	10.090	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e12.txt	realitysitcom	5.829	13.216	-2.422	-0.998	1	14.443	0
doc.realitysitcom.kardashians.s10e13.txt	realitysitcom	14.606	6.546	0.314	2.193	4	4.831	1
doc.realitysitcom.kardashians.s10e14.txt	realitysitcom	14.041	6.648	0.357	2.564	4	5.384	1
talent.business.milliondollarlistingla.s05e02.txt	business	-4.155	-1.729	4.597	0.360	2	8.064	1
talent.business.milliondollarlistingla.s05e04.txt	business	12.561	-0.599	3.646	2.310	4	7.185	1
talent.business.milliondollarlistingla.s05e05.txt	business	0.720	6.337	4.661	11.435	1	13.047	0
talent.business.milliondollarlistingla.s05e09.txt	business	4.079	-3.798	7.225	2.145	1	6.175	1
talent.business.milliondollarlistingla.s05e10.txt	business	8.103	-1.766	5.255	2.855	1	5.060	1
talent.business.milliondollarlistingla.s06e06.txt	business	2.919	-1.807	7.523	0.752	1	5.712	1
talent.business.milliondollarlistingla.s07e01.txt	business	3.423	-0.837	3.705	0.350	1	2.105	1
talent.business.milliondollarlistingla.s07e09.txt	business	0.363	-4.413	4.463	-0.998	1	6.735	1
talent.business.milliondollarlistingla.s07e11.txt	business	5.102	-1.894	7.754	2.470	1	5.839	1
talent.business.milliondollarlistingla.s07e12.txt	business	5.583	-1.360	3.123	2.776	1	2.342	1
talent.business.milliondollarlistingny.s03e11.txt	business	-7.516	-0.966	3.689	-2.347	2	5.809	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e02.txt	business	-0.542	-2.397	-1.347	2.508	1	6.906	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e04.txt	business	16.793	-0.138	1.404	1.267	4	3.475	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e06.txt	business	-0.756	-8.952	1.695	-1.876	2	8.579	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e07.txt	business	11.833	-5.694	1.350	2.554	1	9.181	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e08.txt	business	-2.600	-2.715	0.436	-0.742	2	7.370	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e09.txt	business	3.641	-3.296	-0.703	0.422	1	4.521	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e10.txt	business	6.035	-4.041	1.521	-2.353	1	5.413	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e11.txt	business	-4.414	-9.991	3.572	-4.616	2	6.400	1
talent.business.milliondollarlistingny.s04e12.txt	business	4.295	-10.209	4.117	-5.687	1	12.237	0
talent.business.sharktank.s04e19.txt	business	-18.924	-4.711	-22.873	-4.596	5	4.928	1
talent.business.sharktank.s04e23.txt	business	-16.292	-4.384	-22.796	-2.065	5	7.055	1
talent.business.sharktank.s04e24.txt	business	-19.934	-3.411	-22.704	-1.005	5	4.984	1
talent.business.sharktank.s04e25.txt	business	-17.841	-10.000	-22.954	-5.239	5	10.160	0
talent.business.sharktank.s04e26.txt	business	-16.689	-7.302	-22.825	-6.730	5	8.555	1
talent.business.sharktank.s05e01.txt	business	-21.387	-5.261	-22.725	-4.671	5	4.697	1
talent.business.sharktank.s05e03.txt	business	-21.094	-2.092	-22.926	-4.036	5	1.772	1

talent.cooking.cakeboss.s01e07.txt	cooking	-13.882	-1.622	3.566	-3.291	2	7.278	1
talent.cooking.cakeboss.s01e08.txt	cooking	-7.618	-0.193	11.687	-4.687	2	12.108	0
talent.cooking.cakeboss.s01e09.txt	cooking	-8.022	-1.817	5.941	-4.100	2	6.367	1
talent.cooking.cakeboss.s01e10.txt	cooking	-12.123	-7.024	5.823	-4.200	2	6.067	1
talent.cooking.hells.kitchen.s09e09.txt	cooking	-10.307	-3.209	-3.422	-4.819	2	5.653	1
talent.cooking.hellskitchen.s09e08.txt	cooking	-13.120	-2.187	-1.665	-2.381	2	6.624	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e01.txt	cooking	-12.869	-5.756	-5.397	-4.749	2	7.874	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e02.txt	cooking	-12.083	1.344	-3.087	-2.787	2	9.111	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e03.txt	cooking	-15.820	-1.683	-0.899	-5.576	2	8.845	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e04.txt	cooking	-15.962	-0.358	-4.680	-6.807	2	11.347	0
talent.cooking.hellskitchen.s10e05.txt	cooking	-11.992	-2.947	-1.345	-3.190	2	5.167	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e06.txt	cooking	-7.141	-2.384	-1.429	-5.604	2	4.931	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e07.txt	cooking	-15.044	-1.485	-3.931	-5.869	2	9.576	0
talent.cooking.hellskitchen.s10e08.txt	cooking	-10.615	-4.710	2.199	-3.451	2	2.638	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e09.txt	cooking	-1.165	-1.924	-2.184	-5.331	2	9.143	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e10.txt	cooking	-8.052	-1.054	-5.711	-2.582	2	8.426	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e11.txt	cooking	-13.198	-4.347	-5.824	-6.140	2	8.829	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e12.txt	cooking	-13.153	0.638	0.026	-4.601	2	8.112	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e13.txt	cooking	-12.246	-0.320	-2.660	-1.428	2	7.985	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e14.txt	cooking	-5.017	-6.467	-5.920	-6.827	2	8.478	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e15.txt	cooking	-11.369	-2.320	-2.839	-0.693	2	6.707	1
talent.cooking.hellskitchen.s10e16.txt	cooking	-10.259	-5.326	-3.587	-1.980	2	5.289	1
talent.cooking.hellskitchen.s11e01.txt	cooking	-10.469	-4.723	-2.528	-6.064	2	4.889	1
talent.cooking.hellskitchen.s11e02.txt	cooking	-13.092	-2.885	-1.919	-3.699	2	6.226	1
talent.cooking.hellskitchen.s11e03.txt	cooking	-19.320	0.014	-2.024	-5.781	2	12.851	0
talent.cooking.hellskitchen.s11e04.txt	cooking	-13.316	-2.398	-4.240	-4.753	2	8.034	1
talent.cooking.hellskitchen.s11e05.txt	cooking	-14.923	1.597	-5.867	-7.395	2	12.610	0
talent.cooking.hellskitchen.s11e06.txt	cooking	-16.399	0.369	-4.099	-0.525	2	11.732	0
talent.cooking.hellskitchen.s11e07.txt	cooking	-14.526	-11.606	-5.065	-6.731	2	10.762	0
talent.cooking.masterchefus.s03e06.txt	cooking	-3.908	-9.902	0.741	0.025	2	7.166	1
talent.cooking.masterchefus.s03e07.txt	cooking	1.361	-8.642	3.060	-6.521	2	10.848	0
talent.cooking.masterchefus.s03e08.txt	cooking	0.162	-14.375	-3.110	-3.988	2	12.868	0
talent.cooking.masterchefus.s03e09.txt	cooking	-1.355	-10.768	1.795	-5.135	2	8.840	1
talent.cooking.masterchefus.s03e10.txt	cooking	-0.346	-12.039	1.224	-1.802	2	10.418	0
talent.cooking.masterchefus.s03e11.txt	cooking	2.271	-12.964	0.061	-5.192	2	13.054	0
talent.cooking.masterchefus.s03e12.txt	cooking	-6.139	-13.873	-0.777	-5.526	2	8.748	1
talent.cooking.masterchefus.s03e13.txt	cooking	-2.799	-10.918	-1.183	-0.083	2	8.736	1
talent.cooking.masterchefus.s03e14.txt	cooking	-3.211	-11.721	2.134	-7.014	2	8.647	1
talent.cooking.masterchefus.s03e15.txt	cooking	4.307	-11.364	0.948	-2.994	1	11.983	0

talent.cooking.masterchefus.s03e16.txt	cooking	-	-	1.844	-5.032	2	5.971	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e01.txt	cooking	10.430	11.330	-7.702	-4.905	-0.151	-0.642	2	3.514	1
talent.cooking.masterchefus.s04e02.txt	cooking	-4.391	-4.016	3.570	1.763	2	7.506	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e03.txt	cooking	-1.490	-8.150	1.750	-3.318	2	7.444	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e04.txt	cooking	-6.097	-8.734	-0.194	-3.616	2	3.967	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e05.txt	cooking	-3.634	-	11.564	-0.870	-4.662	2	7.820	1	
talent.cooking.masterchefus.s04e06.txt	cooking	-5.598	-9.989	4.466	-5.484	2	6.341	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e07.txt	cooking	-9.289	-9.371	-5.332	-6.097	2	7.736	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e08.txt	cooking	-7.564	-	10.267	-2.699	-5.717	2	6.222	1	
talent.cooking.masterchefus.s04e18.txt	cooking	-3.375	-8.713	0.098	-7.464	2	7.077	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e21.txt	cooking	2.493	-	13.310	1.091	-4.227	2	13.312	0	
talent.cooking.masterchefus.s04e22.txt	cooking	-1.407	-	13.472	-1.904	-5.885	2	11.061	0	
talent.cooking.masterchefus.s04e23.txt	cooking	-5.361	-8.994	-0.738	-1.679	2	5.203	1		
talent.cooking.masterchefus.s04e24.txt	cooking	6.727	-	13.014	1.652	-5.784	1	14.712	0	
talent.cooking.masterchefus.s04e25.txt	cooking	8.071	-	16.267	0.771	-5.437	1	17.748	0	
talent.fashion.nexttopmodel.s03e08.txt	fashion	10.528	-5.602	5.150	0.050	1	8.503	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s03e09.txt	fashion	1.662	-7.004	-2.362	-0.809	1	9.015	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s03e10.txt	fashion	11.714	-5.735	0.564	-1.734	1	9.558	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s03e11.txt	fashion	3.270	-	17.183	3.156	-4.844	2	16.517	0	
talent.fashion.nexttopmodel.s03e12.txt	fashion	5.439	-	13.859	3.441	-4.701	1	14.904	0	
talent.fashion.nexttopmodel.s14e01.txt	fashion	4.306	1.546	1.742	0.346	1	2.042	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e02.txt	fashion	-0.610	-9.296	-0.090	-1.931	2	8.885	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e03.txt	fashion	9.908	-1.967	-0.903	0.710	1	6.413	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e04.txt	fashion	6.906	0.282	-4.508	-0.167	1	7.336	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e05.txt	fashion	7.547	0.200	-4.209	0.984	1	7.166	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e06.txt	fashion	3.727	0.624	-0.219	-0.848	1	3.472	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e07.txt	fashion	8.084	0.264	0.919	-1.433	1	4.510	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e08.txt	fashion	-1.184	0.347	1.837	0.313	1	5.971	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e09.txt	fashion	8.807	-0.196	-0.342	0.259	1	4.996	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s14e12.txt	fashion	-	-	13.962	10.490	4.103	-6.031	2	8.079	1
talent.fashion.nexttopmodel.s15e01.txt	fashion	3.293	0.023	1.246	-0.872	1	2.677	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e02.txt	fashion	10.898	-3.513	-0.149	-2.784	1	8.429	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e03.txt	fashion	7.988	-2.640	-0.303	-1.778	1	5.682	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e04.txt	fashion	4.510	-0.028	0.055	-0.937	1	3.090	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e05.txt	fashion	5.740	-2.496	-3.565	-1.731	1	7.032	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e07.txt	fashion	17.365	-5.648	-3.123	-1.532	4	9.677	0		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e09.txt	fashion	-1.985	-	10.477	-3.986	-5.641	2	9.681	0	
talent.fashion.nexttopmodel.s15e10.txt	fashion	0.195	-0.403	-0.256	0.399	1	5.243	1		
talent.fashion.nexttopmodel.s15e11.txt	fashion	19.812	-6.626	0.001	-0.701	4	10.042	0		

talent.fashion.nexttopmodel.s15e12.txt	fashion	-0.764	-6.928	1.203	-1.340	2	8.185	1
talent.fashion.nexttopmodel.s15e13.txt	fashion	10.796	-11.005	3.740	-2.536	1	13.014	0
talent.fashion.nexttopmodel.s17e01.txt	fashion	1.727	-1.214	1.908	-1.402	1	4.040	1
talent.fashion.nexttopmodel.s17e02.txt	fashion	13.303	0.940	-1.297	2.893	4	5.537	1
talent.fashion.nexttopmodel.s17e03.txt	fashion	6.498	0.606	-1.847	-1.900	1	5.537	1
talent.fashion.nexttopmodel.s17e04.txt	fashion	0.416	-5.495	0.005	-3.190	1	8.384	1
talent.fashion.projectrunway.s07e06.txt	fashion	10.323	-3.180	3.326	-2.246	1	7.277	1
talent.fashion.projectrunway.s07e07.txt	fashion	10.405	-6.541	-1.032	-4.289	1	10.657	0
talent.fashion.projectrunway.s07e08.txt	fashion	18.073	-4.139	-2.140	-3.186	4	8.605	1
talent.fashion.projectrunway.s07e09.txt	fashion	22.595	-3.784	-1.747	-8.712	4	12.875	0
talent.fashion.projectrunway.s07e10.txt	fashion	11.874	-0.049	0.779	-3.297	4	7.681	1
talent.fashion.projectrunway.s07e11.txt	fashion	15.561	-4.404	-0.560	-4.082	4	9.171	1
talent.fashion.projectrunway.s07e12.txt	fashion	16.506	-1.389	1.616	-1.582	4	5.269	1
talent.fashion.projectrunway.s07e13.txt	fashion	11.782	-5.864	-0.326	-3.122	1	10.371	0
talent.fashion.projectrunway.s07e14.txt	fashion	13.419	-6.214	0.744	-1.085	4	10.340	0
talent.fashion.projectrunway.s08e01.txt	fashion	22.350	1.572	0.080	-2.049	4	5.707	1
talent.fashion.projectrunway.s08e02.txt	fashion	16.469	-2.963	-0.217	-2.890	4	7.152	1
talent.fashion.projectrunway.s08e03.txt	fashion	26.260	-0.267	-3.937	-1.569	4	10.502	0
talent.fashion.projectrunway.s08e04.txt	fashion	22.532	-0.987	-1.896	-3.006	4	7.748	1
talent.fashion.projectrunway.s08e05.txt	fashion	16.933	0.280	-4.760	-2.461	4	6.740	1
talent.fashion.projectrunway.s08e07.txt	fashion	22.446	-0.593	-3.538	0.176	4	7.265	1
talent.fashion.projectrunway.s08e08.txt	fashion	24.807	-0.105	-5.476	-3.432	4	10.684	0
talent.fashion.projectrunway.s08e09.txt	fashion	23.018	-2.342	-1.145	-6.045	4	10.341	0
talent.fashion.projectrunway.s08e10.txt	fashion	26.304	0.043	-2.535	-3.603	4	10.598	0
talent.fashion.projectrunway.s08e11.txt	fashion	11.638	-1.971	-4.245	0.422	4	9.108	1
talent.fashion.projectrunway.s08e12.txt	fashion	28.637	-2.544	-0.311	-4.096	4	13.300	0
talent.fashion.projectrunway.s08e13.txt	fashion	10.254	0.552	-1.352	-1.652	1	7.277	1
talent.fashion.projectrunway.s08e14.txt	fashion	25.731	-3.360	-1.972	-1.000	4	10.766	0
talent.fashion.projectrunway.s09e00.txt	fashion	13.094	2.174	-0.605	-4.267	4	6.883	1
talent.fashion.projectrunway.s09e01.txt	fashion	17.930	0.410	-4.581	-2.174	4	6.385	1
talent.fashion.projectrunway.s09e02.txt	fashion	14.823	-1.355	-2.765	-3.442	4	7.416	1
talent.fashion.projectrunway.s09e03.txt	fashion	18.530	0.240	-3.787	-0.431	4	5.289	1
talent.fashion.projectrunway.s09e04.txt	fashion	16.986	1.261	-6.449	0.084	4	7.173	1
talent.fashion.projectrunway.s09e05.txt	fashion	12.305	-1.026	-1.006	-1.033	4	7.075	1
talent.fashion.projectrunway.s09e06.txt	fashion	15.577	-3.973	-3.744	-2.967	4	9.207	1
talent.fashion.projectrunway.s09e07.txt	fashion	18.931	-3.071	-2.857	-1.104	4	7.315	1
talent.performing.americanidol.s09e01.txt	performing	7.407	0.480	-1.840	4.900	1	6.299	1
talent.performing.americanidol.s09e02.txt	performing	-2.098	0.614	0.857	4.721	1	7.864	1
talent.performing.americanidol.s09e03.txt	performing	-7.299	-0.544	0.503	-0.850	2	6.192	1

talent.performing.americanidol.s09e04.txt	performing	1.072	-1.650	1.052	1.907	1	4.175	1
talent.performing.americanidol.s09e05.txt	performing	-0.035	0.816	-2.241	3.501	1	7.072	1
talent.performing.americanidol.s09e06.txt	performing	-5.182	-1.643	-1.958	1.121	2	7.840	1
talent.performing.americanidol.s09e07.txt	performing	0.046	0.107	1.659	2.989	1	5.057	1
talent.performing.americanidol.s09e08.txt	performing	8.085	-3.071	-3.001	1.836	1	6.992	1
talent.performing.americanidol.s09e09.txt	performing	-5.137	-4.035	0.835	-0.980	2	4.722	1
talent.performing.americanidol.s09e10.txt	performing	-6.295	-2.137	1.652	-5.108	2	4.635	1
talent.performing.americasgottalent.s06e01.txt	performing	-5.365	-0.873	3.835	1.618	2	8.407	1
talent.performing.americasgottalent.s06e02.txt	performing	-13.509	-1.190	1.175	4.431	2	10.597	0
talent.performing.americasgottalent.s06e03.txt	performing	-6.069	-1.765	0.097	-0.526	2	5.825	1
talent.performing.americasgottalent.s06e04.txt	performing	0.552	-0.538	-0.717	3.583	1	5.712	1
talent.performing.americasgottalent.s06e05.txt	performing	-6.033	0.541	-0.993	5.348	3	10.476	0
talent.performing.americasgottalent.s06e06.txt	performing	-7.802	4.681	-0.537	2.212	3	6.851	1
talent.performing.americasgottalent.s06e07.txt	performing	-5.901	0.601	-0.724	1.936	2	9.150	1
talent.performing.americasgottalent.s06e08.txt	performing	-3.195	5.999	0.014	4.745	3	8.375	1
talent.performing.americasgottalent.s06e09.txt	performing	1.668	2.099	1.915	6.829	1	6.867	1
talent.performing.americasgottalent.s06e10.txt	performing	-9.746	0.063	-1.400	2.848	2	9.244	1
talent.performing.americasgottalent.s06e11.txt	performing	3.036	-3.374	-0.186	0.896	1	4.385	1
talent.performing.americasgottalent.s06e12.txt	performing	0.024	-3.467	-0.902	-1.110	1	6.920	1
talent.performing.americasgottalent.s06e13.txt	performing	0.588	-4.797	-5.149	0.310	1	9.732	0
talent.performing.americasgottalent.s06e14.txt	performing	-7.507	-9.867	-4.714	-5.266	2	7.292	1
talent.performing.americasgottalent.s06e15.txt	performing	2.995	-4.371	-5.126	-0.148	1	8.813	1
talent.performing.thevoice.s04e10.txt	performing	3.983	-9.597	3.108	-0.313	1	9.558	1
talent.performing.thevoice.s04e14.txt	performing	-3.981	-10.865	0.092	-4.694	2	6.903	1
talent.performing.thevoice.s05e01.txt	performing	2.425	0.138	3.405	-3.121	1	4.933	1
talent.performing.thevoice.s05e02.txt	performing	5.830	-3.444	4.782	-2.191	1	5.359	1
talent.performing.thevoice.s05e05.txt	performing	5.506	-2.195	7.157	-3.587	1	7.068	1
talent.performing.thevoice.s05e06.txt	performing	0.016	-5.079	1.419	-3.173	1	8.053	1
talent.performing.thevoice.s05e07.txt	performing	7.102	-6.289	0.488	-1.356	1	7.243	1
talent.performing.thevoice.s05e08.txt	performing	2.287	-2.688	3.001	-5.121	1	7.164	1
talent.performing.thevoice.s05e09.txt	performing	15.465	-3.634	2.163	-0.105	4	7.283	1
talent.performing.thevoice.s05e10.txt	performing	3.979	-6.269	1.423	-3.831	1	7.916	1
talent.performing.thefactor.s03e01.txt	performing	0.655	5.025	-7.292	2.887	1	11.814	0
talent.performing.thefactor.s03e02.txt	performing	-3.692	2.875	-2.016	4.468	3	9.913	0
talent.performing.thefactor.s03e03.txt	performing	-0.958	2.895	-1.515	5.300	1	8.591	1
talent.performing.thefactor.s03e04.txt	performing	2.862	3.732	-1.661	7.013	1	8.341	1
talent.performing.thefactor.s03e05.txt	performing	-0.350	4.439	-0.070	16.510	3	15.954	0
talent.performing.thefactor.s03e06.txt	performing	4.048	-3.119	-1.402	0.635	1	4.816	1
talent.performing.thefactor.s03e07.txt	performing	-0.556	-2.728	-1.402	-0.114	1	7.029	1

talent.performing.thexfactor.s03e08.txt	performing	-13.605	-3.359	-4.710	-4.454	2	8.141	1
talent.performing.thexfactor.s03e09.txt	performing	1.988	-1.983	-0.224	1.481	1	4.143	1
talent.performing.thexfactor.s03e10.txt	performing	-0.110	-5.238	-1.581	-1.160	1	8.304	1
talent.performing.youcandance.s08e17.txt	performing	-9.315	-4.567	-6.388	1.413	2	9.167	1
talent.performing.youcandance.s08e18.txt	performing	2.360	-3.626	-5.819	2.289	1	9.228	1
talent.performing.youcandance.s08e20.txt	performing	-0.849	-6.718	-3.605	1.141	2	10.247	0
talent.performing.youcandance.s08e21.txt	performing	-12.186	-8.309	-3.984	0.899	2	8.108	1
talent.performing.youcandance.s08e22.txt	performing	-7.176	-9.686	-8.023	2.013	2	11.471	0
talent.performing.youcandance.s08e23.txt	performing	-5.124	-12.133	-6.192	-0.300	2	10.727	0
talent.performing.youcandance.s09e01.txt	performing	-0.067	-2.466	3.243	0.917	1	5.342	1
talent.performing.youcandance.s09e02.txt	performing	6.704	1.330	-3.207	4.429	1	6.944	1
talent.performing.youcandance.s09e03.txt	performing	0.349	-0.825	1.660	5.912	1	6.527	1
talent.performing.youcandance.s09e04.txt	performing	7.950	0.480	-1.042	1.682	1	4.788	1
talent.performing.youcandance.s09e05.txt	performing	3.434	-0.792	1.749	-0.123	1	1.952	1
talent.performing.youcandance.s09e06.txt	performing	4.987	-7.649	-4.466	1.548	1	10.105	0
talent.performing.youcandance.s09e08.txt	performing	-0.069	-11.529	-1.605	-2.626	2	10.582	0
talent.performing.youcandance.s10e09.txt	performing	-4.341	-7.801	-0.908	1.600	2	7.282	1
talent.performing.youcandance.s10e17.txt	performing	-4.482	-7.798	-3.061	-1.508	2	6.483	1
transf.expertguidance.catfish.s02e12.txt	expertguidance	18.504	3.695	0.753	3.295	4	2.796	1
transf.expertguidance.catfish.s02e13.txt	expertguidance	10.637	4.175	5.043	1.385	1	7.871	1
transf.expertguidance.catfish.s02e15.txt	expertguidance	17.796	2.168	4.039	4.986	4	5.639	1
transf.expertguidance.catfish.s03e01.txt	expertguidance	6.924	7.674	1.869	5.254	1	9.186	1
transf.expertguidance.catfish.s03e03.txt	expertguidance	14.031	7.888	-0.180	5.300	4	7.571	1
transf.expertguidance.catfish.s03e05.txt	expertguidance	15.853	0.135	-1.150	-0.092	4	3.851	1
transf.expertguidance.catfish.s03e06.txt	expertguidance	17.756	2.849	1.115	4.824	4	4.145	1
transf.expertguidance.catfish.s03e07.txt	expertguidance	16.146	8.314	-2.842	3.979	4	7.143	1
transf.expertguidance.catfish.s03e08.txt	expertguidance	12.976	4.459	2.707	6.983	4	8.219	1
transf.expertguidance.catfish.s03e09.txt	expertguidance	8.018	5.260	3.121	-1.150	1	6.835	1
transf.expertguidance.catfish.s03e10.txt	expertguidance	19.179	7.197	1.773	0.130	4	4.667	1
transf.expertguidance.catfish.s04e01.txt	expertguidance	7.839	7.117	2.602	4.795	1	8.781	1
transf.expertguidance.catfish.s04e02.txt	expertguidance	21.513	3.969	0.833	1.991	4	4.216	1
transf.expertguidance.catfish.s04e03.txt	expertguidance	8.547	4.257	1.002	6.955	1	8.406	1
transf.expertguidance.catfish.s04e04.txt	expertguidance	16.936	5.515	-0.232	9.510	4	9.155	1
transf.expertguidance.catfish.s04e09.txt	expertguidance	7.587	5.785	0.157	4.990	1	8.003	1
transf.expertguidance.catfish.s04e10.txt	expertguidance	14.278	3.699	1.050	1.753	4	3.596	1
transf.expertguidance.catfish.s04e11.txt	expertguidance	2.628	9.279	0.320	6.739	1	11.393	0
transf.expertguidance.catfish.s04e12.txt	expertguidance	8.129	1.716	7.956	5.189	1	7.974	1
transf.expertguidance.catfish.s04e13.txt	expertguidance	17.807	1.432	2.483	2.073	4	2.938	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s02e01.txt	expertguidance	11.497	6.924	-3.089	-1.090	4	8.255	1

transf.expertguidance.sayyestothedress.s02e11.txt	expertguidance	-5.515	-5.007	-0.540	-4.597	2	3.668	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s03e03.txt	expertguidance	3.315	3.960	-1.179	0.224	1	5.695	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s06e11.txt	expertguidance	7.085	-2.357	0.624	-3.897	1	6.209	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s06e16.txt	expertguidance	-8.289	-4.243	2.612	-0.087	2	4.230	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s08e06.txt	expertguidance	0.666	-4.043	2.248	-3.023	1	6.933	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s08e18.txt	expertguidance	24.242	-3.110	1.545	-1.091	4	9.303	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s09e03.txt	expertguidance	-11.347	-3.132	0.922	-1.668	2	4.412	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s09e12.txt	expertguidance	14.197	-0.952	-5.428	-0.178	4	7.934	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s10e08.txt	expertguidance	5.237	-0.218	-0.412	-1.995	1	4.198	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s11e12.txt	expertguidance	1.055	-1.057	2.230	-1.420	1	4.514	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s11e17.txt	expertguidance	-10.629	-3.602	3.856	-4.668	2	4.270	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s11e18.txt	expertguidance	-6.225	-2.320	-4.669	-4.436	2	7.199	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s12e06.txt	expertguidance	-6.990	3.403	-5.977	-0.028	3	10.471	0
transf.expertguidance.sayyestothedress.s12e11.txt	expertguidance	5.887	3.256	0.442	0.824	1	4.139	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s12e15.txt	expertguidance	-2.439	-2.763	-4.021	-0.856	2	9.000	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e02.txt	expertguidance	4.857	-1.289	-4.135	-2.952	1	7.733	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e06.txt	expertguidance	-5.504	-0.954	-1.183	-3.007	2	6.255	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e15.txt	expertguidance	10.558	-2.560	4.877	0.287	1	6.867	1
transf.expertguidance.sayyestothedress.s13e18.txt	expertguidance	-5.143	0.082	-0.992	-4.102	2	7.188	1
transf.expertguidance.supernannyus.s01e05.txt	expertguidance	-18.078	-6.160	4.137	6.500	2	14.271	0
transf.expertguidance.supernannyus.s02e01.txt	expertguidance	-3.824	-1.328	8.255	3.996	1	10.809	0
transf.expertguidance.supernannyus.s02e05.txt	expertguidance	8.271	4.621	-5.733	8.177	1	12.296	0
transf.expertguidance.supernannyus.s05e05.txt	expertguidance	-0.328	-1.941	2.168	5.128	1	6.651	1
transf.expertguidance.supernannyus.s05e10.txt	expertguidance	6.184	-0.781	1.780	2.790	1	2.385	1
transf.expertguidance.supernannyus.s05e11.txt	expertguidance	18.255	5.696	4.517	3.399	4	5.577	1
transf.expertguidance.supernannyus.s05e17.txt	expertguidance	-0.409	2.273	0.117	10.518	1	11.196	0
transf.expertguidance.supernannyus.s06e01.txt	expertguidance	4.180	-3.877	5.685	10.796	1	10.886	0
transf.expertguidance.supernannyus.s06e02.txt	expertguidance	9.988	-4.679	1.585	2.636	1	7.144	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e05.txt	expertguidance	12.246	-7.693	2.545	2.031	1	10.684	0
transf.expertguidance.supernannyus.s06e06.txt	expertguidance	0.944	-4.875	9.949	9.167	1	12.584	0
transf.expertguidance.supernannyus.s06e07.txt	expertguidance	9.946	-0.855	5.327	4.231	1	6.831	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e08.txt	expertguidance	-5.379	5.004	4.191	6.973	3	9.031	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e09.txt	expertguidance	10.584	-0.128	5.974	1.115	1	6.926	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e10.txt	expertguidance	2.816	0.359	3.180	3.091	1	2.895	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e11.txt	expertguidance	1.638	-0.796	-1.491	3.977	1	5.701	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e12.txt	expertguidance	-0.890	-4.331	4.815	1.130	1	7.362	1
transf.expertguidance.supernannyus.s06e13.txt	expertguidance	2.631	-3.415	1.219	1.363	1	3.983	1
transf.expertguidance.supernannyus.s07e14.txt	expertguidance	6.842	0.561	-0.791	3.940	1	4.799	1
transf.expertguidance.supernannyus.s07e15.txt	expertguidance	9.979	-5.744	3.698	5.286	1	8.827	1

transf.selfimprove.biggestloser.s10e07.txt.txt	selfimprove	-7.564	3.395	1.693	-6.558	2	9.787	0
transf.selfimprove.biggestloser.s10e09.txt.txt	selfimprove	4.083	-0.497	4.206	-5.176	1	6.600	1
transf.selfimprove.biggestloser.s10e10.txt.txt	selfimprove	6.374	0.609	5.757	-5.188	1	7.413	1
transf.selfimprove.biggestloser.s10e11.txt.txt	selfimprove	6.271	2.284	3.427	-6.572	1	8.310	1
transf.selfimprove.biggestloser.s10e12.txt.txt	selfimprove	5.601	0.704	8.799	-2.951	1	7.739	1
transf.selfimprove.biggestloser.s10e13.txt.txt	selfimprove	-11.859	-3.165	7.557	-2.552	2	7.841	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e01.txt.txt	selfimprove	-0.946	-1.125	3.456	-4.813	1	8.306	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e02.txt.txt	selfimprove	-0.059	4.179	2.955	-3.706	1	8.085	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e03.txt.txt	selfimprove	1.501	-1.574	7.690	-5.652	1	9.298	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e04.txt.txt	selfimprove	0.896	2.257	5.975	-5.934	1	9.129	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e05.txt.txt	selfimprove	2.593	-0.795	6.056	-5.856	1	8.195	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e06.txt.txt	selfimprove	4.604	-0.291	5.879	-5.343	1	7.368	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e07.txt.txt	selfimprove	4.248	-2.257	5.560	-3.954	1	6.363	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e08.txt.txt	selfimprove	5.545	-1.871	7.247	-4.858	1	7.956	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e09.txt.txt	selfimprove	7.979	3.390	4.280	-6.330	1	9.112	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e10.txt.txt	selfimprove	7.640	3.544	4.308	-6.340	1	9.072	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e11.txt.txt	selfimprove	-2.174	0.303	6.673	-4.457	1	9.856	0
transf.selfimprove.biggestloser.s11e12.txt.txt	selfimprove	4.635	-1.048	7.302	-4.959	1	7.890	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e13.txt.txt	selfimprove	10.245	0.200	7.369	-6.405	1	10.628	0
transf.selfimprove.biggestloser.s11e14.txt.txt	selfimprove	7.355	1.582	0.042	-6.808	1	8.860	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e15.txt.txt	selfimprove	8.575	2.449	4.509	-5.136	1	8.125	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e16.txt.txt	selfimprove	13.353	1.050	5.775	-5.304	4	9.340	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e17.txt.txt	selfimprove	11.345	-2.922	9.391	-6.422	1	12.582	0
transf.selfimprove.biggestloser.s11e18.txt.txt	selfimprove	5.710	2.231	0.698	-5.695	1	7.493	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e19.txt.txt	selfimprove	7.904	-1.940	5.547	-6.089	1	8.696	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e20.txt.txt	selfimprove	7.855	-0.864	4.237	-5.376	1	7.502	1
transf.selfimprove.biggestloser.s11e21.txt.txt	selfimprove	-9.290	-6.839	9.524	-1.566	2	8.776	1
transf.selfimprove.biggestloser.s12e01.txt.txt	selfimprove	0.280	5.516	3.879	-3.396	1	8.652	1
transf.selfimprove.biggestloser.s12e02.txt.txt	selfimprove	-1.469	-1.060	4.396	-4.189	1	8.426	1
transf.selfimprove.biggestloser.s12e03.txt.txt	selfimprove	-0.626	-1.711	4.721	-6.566	1	9.757	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s01e01.txt	selfimprove	-2.540	-1.057	9.765	-5.415	2	11.733	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s01e03.txt	selfimprove	-9.572	-5.019	13.758	-3.633	2	12.740	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s01e05.txt	selfimprove	-0.987	-0.358	7.388	-1.730	1	8.107	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s03e08.txt	selfimprove	2.300	0.483	7.915	-0.631	1	6.343	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s03e09.txt	selfimprove	-11.244	-4.894	5.205	-0.408	2	5.987	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s03e18.txt	selfimprove	5.338	-4.696	13.745	-1.806	1	12.614	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e02.txt	selfimprove	-2.461	-4.756	5.313	-1.915	2	7.691	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e07.txt	selfimprove	-1.524	-1.070	10.903	1.406	1	10.611	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e13.txt	selfimprove	-0.857	-2.295	7.989	-2.199	1	8.829	1

transf.selfimprove.makeoverhome.s04e17.txt	selfimprove	0.888	-2.459	9.067	0.051	1	8.112	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e18.txt	selfimprove	10.198	-1.964	8.038	0.588	1	8.135	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e19.txt	selfimprove	-0.761	0.825	10.191	-0.048	1	9.675	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s04e25.txt	selfimprove	-0.177	-6.407	11.174	0.499	1	11.850	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e06.txt	selfimprove	0.617	-1.388	9.890	-4.343	1	10.233	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e08.txt	selfimprove	-0.954	-2.696	4.452	1.558	1	6.529	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e09.txt	selfimprove	4.670	-2.574	10.769	0.813	1	8.756	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e12.txt	selfimprove	11.330	-6.585	7.567	-1.977	1	11.034	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e18.txt	selfimprove	9.447	-6.830	8.414	-1.788	1	10.577	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s05e24.txt	selfimprove	0.875	-5.943	9.484	-0.181	1	10.005	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e12.txt	selfimprove	-4.269	-5.955	5.817	-2.123	2	6.557	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e15.txt	selfimprove	1.062	-0.634	8.087	-1.720	1	7.371	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e18.txt	selfimprove	2.377	-2.755	7.542	1.715	1	6.260	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s06e23.txt	selfimprove	2.155	-10.606	10.280	-3.494	1	14.102	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e01.txt	selfimprove	-0.415	-2.224	3.455	-1.446	1	6.156	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e02.txt	selfimprove	-2.884	1.960	7.212	1.301	1	9.255	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e05.txt	selfimprove	-8.400	-3.335	9.406	-6.953	2	9.300	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e09.txt	selfimprove	1.974	0.190	8.841	-3.523	1	8.442	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e14.txt	selfimprove	2.034	-5.834	11.726	-3.675	1	12.236	0
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e17.txt	selfimprove	-7.425	-1.989	8.285	-5.633	2	8.489	1
transf.selfimprove.makeoverhome.s07e19.txt	selfimprove	8.088	-2.105	9.152	-1.484	1	8.265	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e01.txt	socialexp	12.974	-3.703	3.777	-7.373	4	12.009	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e02.txt	socialexp	-1.395	-7.209	4.367	-9.103	2	9.650	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e06.txt	socialexp	-6.529	-5.343	5.267	-7.907	2	6.307	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s01e08.txt	socialexp	7.444	-3.962	5.887	-3.928	1	7.731	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s02e04.txt	socialexp	-2.359	-12.000	6.715	-8.384	2	11.381	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s02e06.txt	socialexp	4.883	-5.670	3.110	-6.683	1	9.561	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s02e07.txt	socialexp	16.655	0.607	0.902	-5.200	4	6.515	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e03.txt	socialexp	-4.416	-6.459	0.212	-7.147	2	5.499	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e04.txt	socialexp	18.694	5.057	4.249	-3.029	4	5.827	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e06.txt	socialexp	18.004	-8.374	5.282	-7.442	4	14.874	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e07.txt	socialexp	-3.830	-9.117	-2.317	-6.654	2	7.292	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e08.txt	socialexp	13.371	-1.356	5.853	-4.705	4	9.821	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e09.txt	socialexp	17.003	-1.520	6.222	-3.256	4	8.412	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e10.txt	socialexp	-1.237	1.113	-0.107	-8.965	2	11.481	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s03e11.txt	socialexp	16.505	0.317	3.201	-9.427	4	10.946	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e02.txt	socialexp	0.224	-2.999	2.350	-7.476	2	10.063	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e03.txt	socialexp	-1.103	-1.634	3.427	-9.074	2	10.398	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e04.txt	socialexp	5.042	0.368	0.712	-6.577	1	7.899	1

transf.socialexp.nakedandafraid.s04e05.txt	socialexp	10.431	2.056	0.172	-4.873	1	8.876	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e06.txt	socialexp	4.958	-5.905	1.508	-6.912	1	9.890	0
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e07.txt	socialexp	-1.795	0.693	0.869	-3.556	1	8.176	1
transf.socialexp.nakedandafraid.s04e09.txt	socialexp	1.489	-3.450	3.435	-11.447	2	13.137	0
transf.socialexp.undercoverboss.s01e05.txt	socialexp	0.673	-4.005	9.556	0.468	1	9.108	1
transf.socialexp.undercoverboss.s01e06.txt	socialexp	6.344	-0.272	6.003	-3.836	1	6.380	1
transf.socialexp.undercoverboss.s01e07.txt	socialexp	6.250	-1.639	4.537	-1.100	1	3.775	1
transf.socialexp.undercoverboss.s01e08.txt	socialexp	-8.172	-2.256	6.156	0.133	2	7.308	1
transf.socialexp.undercoverboss.s01e09.txt	socialexp	6.871	-0.420	6.391	1.904	1	4.669	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e01.txt	socialexp	-1.925	-1.229	9.921	1.268	1	10.106	0
transf.socialexp.undercoverboss.s02e02.txt	socialexp	11.163	-0.091	6.776	0.999	1	7.850	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e03.txt	socialexp	4.663	-2.404	5.800	-0.316	1	4.340	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e04.txt	socialexp	5.619	-4.985	10.708	-1.221	1	9.957	0
transf.socialexp.undercoverboss.s02e05.txt	socialexp	-7.572	-4.460	9.498	-2.385	2	8.678	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e06.txt	socialexp	0.277	-4.443	5.791	-1.750	1	7.583	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e07.txt	socialexp	-0.615	-2.735	6.234	-1.974	1	7.693	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e08.txt	socialexp	2.241	-3.512	3.315	-2.325	1	5.452	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e09.txt	socialexp	-3.467	-4.437	9.183	-0.122	2	10.292	0
transf.socialexp.undercoverboss.s02e10.txt	socialexp	-0.097	-3.086	5.892	2.430	1	6.742	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e11.txt	socialexp	-5.320	-1.749	6.313	-0.796	2	7.938	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e12.txt	socialexp	0.494	-3.241	5.984	-1.143	1	6.719	1
transf.socialexp.undercoverboss.s02e13.txt	socialexp	-4.353	-4.064	9.278	-1.356	2	9.656	0
transf.socialexp.undercoverboss.s03e01.txt	socialexp	1.387	0.758	0.200	-0.482	1	4.355	1
transf.socialexp.undercoverboss.s03e02.txt	socialexp	6.800	-3.312	5.870	1.240	1	5.155	1
transf.socialexp.undercoverboss.s03e03.txt	socialexp	-1.068	-4.532	6.153	-1.249	1	8.482	1
transf.socialexp.undercoverboss.s03e04.txt	socialexp	-20.155	1.007	-22.811	-1.578	5	3.824	1
transf.socialexp.undercoverboss.s03e05.txt	socialexp	-19.712	-0.318	-22.926	-3.544	5	2.256	1
transf.socialexp.undercoverboss.s03e06.txt	socialexp	3.848	-3.232	7.444	2.146	1	6.076	1
transf.socialexp.undercoverboss.s03e07.txt	socialexp	-16.925	-2.171	-22.905	-1.923	5	5.684	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e01.txt	socialexp	8.121	-3.762	6.186	-2.553	1	7.261	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e02.txt	socialexp	-2.310	2.119	5.782	-1.041	1	8.414	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e10.txt	socialexp	7.325	-4.057	9.533	-5.658	1	10.929	0
transf.socialexp.undercoverboss.s04e11.txt	socialexp	11.150	-3.532	7.294	-2.401	1	9.475	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e12.txt	socialexp	9.895	2.590	7.800	0.857	1	8.048	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e13.txt	socialexp	11.588	-2.946	5.011	4.703	1	8.667	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e14.txt	socialexp	13.791	4.403	2.014	1.599	4	4.432	1
transf.socialexp.undercoverboss.s04e15.txt	socialexp	1.122	-7.318	10.009	-1.814	1	11.430	0
transf.socialexp.undercoverboss.s04e16.txt	socialexp	-0.023	-2.364	6.996	-3.672	1	8.451	1
transf.socialexp.undercoverboss.s05e01.txt	socialexp	-4.210	0.226	4.322	1.015	1	9.122	1

transf.socialexp.undercoverboss.s05e02.txt	socialexp	12.664	1.157	2.821	0.307	4	5.828	1
transf.socialexp.undercoverboss.s05e03.txt	socialexp	18.167	-0.014	9.491	2.078	4	9.670	0
transf.socialexp.undercoverboss.s05e04.txt	socialexp	0.507	-0.166	6.277	-0.656	1	6.005	1